O TEMPO
Distrito Federal e Niterói
Tempo instavel. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul entre frescos e moderados. Maxima: 18.8. Minima: 15.8.

EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SEÇÕES — 24 PAGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 19 OUTUBRO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES n.º 77 — N. 4.093

O Japão já Não Quer a Guerra

A Lei de Neutralidade no Senado

COMEÇARA' AMANHÃ A DISCUSSÃO DA EMENDA E SE ESPERA SUA APROVAÇÃO POR GRANDE MAIORIA — A ESQUADRA EMPENHADA EM CAÇAR O SUBMARINO AGRESSOR — NOVAS ORDENS A' NAVEGAÇÃO DAS FILIPINAS

WASHINGTON, 18 (Reuter) — Está travada no Senado uma batalha, em torno das emendas da Lei de Neutralidade. O veterano senador Cartar Glass, membro do Comité das Relações Exteriores do Senado e antigo secretario do Tesouro, declarou aos jornalistas que "a emenda relativa ao armamento dos navios mercantes norte-americanos deveria ser resolvida" e "nós haveremos de repelir o ato de neutralidade". Descrevendo esse ato como uma "cobardia" o senador Glass disse mais: "Não acredito que a revogação do "neutrality act" venha a resultar ao envio, pelos Estados Unidos, de uma força expedicionaria á Europa, acrescentando, entretanto, que disso resultará sem duvida a guerra naval e aerea com Hitler". "Podemos bombardear os alemães das nossas bases na Islandia", disse ele.

O senador Wheeler, vigoroso oposicionista á politica externa do presidente Roosevelt, expressou a esperança de que sera tentada uma completa revogação do ato, a qual traria a solução da guerr ou da paz.

O senador Peper, forte defensor da administração, opina que ha urgencia em revogar o ato de neutralidade, dizendo: "E tolice contemporizar".

Muitos senadores, que estavam inclinados a votar contrariamente á emenda, tiveram ocasião de manifestar-se, particularmente, dizendo que as mudanças de situação devera servir para aumentar os votos a favor da emenda.

O Comité de Relações Exteriores do Senado principiara o estudo da emenda que manda armar os navios mercantes, na próxima segunda-feira, esperando que seja apresentada ao plenario na próxima semana, e provavelmente será aprovada depois de alguns dias de debate.

Opina-se, geralmente, que a tentativa para revogar o ato resultará numa prolongada luta no Congresso

CAÇA AO SUBMARINO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A Marinha está empenhada na caça ao submarino que atacou, ontem, o destroyer norte-americano "Kearny". Enquanto nesta ação estão sendo empregadas unidades navais e aereas, o interesse pela situação aumenta consideravelmente.

O projeto de artilhamento dos navios mercantes foi aprovado, ontem, na Camara, impondo-se rapidamente á oposição. Passando, agora, ao Senado, os proprios não-intervencionistas admitem que o mesmo seja aprovado ainda na proxima semana, mas anunciam estarem reservando suas forças para quando for tratada a modificação da Lei de Neutralidade.

A tensão aumentou com a ordem dada aos navios norte-americanos no Pacifico para que entrem no primeiro porto amigo. Simultaneamente foi transmitida ordem para que os barcos que tiverem que abandonar os portos do Pacifico não o façam sem previa autorização das autoridades navais dos Estados Unidos.

Um estrito segredo militar paira sobre ação que as unidades navais norte-americanas desenvolvem na caça ao submarino que torpedeou o "Kearny", e quanto á chegada deste ao seu ponto de destino. As esferas oficiais, porem, esperam poder fornecer detalhes dentro de breve. O fato do destroyer norte-americana haver prosseguido viagem com seus proprios recursos, indica que as avarias sofridas pelo mesmo não foram grandes.

O ataque á este barco de guerra motivou um geral clamor para que se adote medidas de represalia. O senador Claud Pepper chegou mesmo a exigir dois afundamentos por cada ataque. Sugere-se, ao mesmo tempo, que o ocorrido possa se tratar de um plano de Hitler para evitar que os Estados Unidos concentre todas as suas forças num só oceano. O senador Nye, referindo-se ao sucedido e ao que porventura aconteça, disse que a ordem do presidente de abrir fogo ao avistar os corsarios constituia uma convite para tais ataques.

INSTRUÇÕES A NAVEGAÇAO

MANILHA, 18 (Reuter) — Um auxiliar do presidente Manuel Queson, do governo das Filipinas, acaba de revelar que as autoridades navais americanas deram ordem a todos os navios navegam sob a bandeira americana como sob a bandeira filipina, para que voltassem imediatamente aos seus portos de origem, ou seguissem para portos mais próximos, americanos ou de potencia amiga.

UM PROJETO DO SENADOR PEPPER

WASHINGTON, 18 (R.) — O senador Pepper, do Estado de Flórida, anunciou que apresentará uma emenda para ser revogada a cláusula da Lei de Neutralidade que proibe a navegação dos navios mercantes para portos beligerantes quando a Comissão dos Negocios Estrangeiros considerar aprovada pela Camara dos Deputados a medida proposta.

O senador Pepper apoia a política governamental e preconisa uma decisiva ação contra o Eixo.

Segundo declarou, a esmagadora maioria pela qual passou a reforma da Lei de Neutralidade indica claramente qual é a opinião do Congresso e da nação.

(Conclue na 2.ª pagina)

FORT RILEY, Kansas, outubro de 1941 — Os tenentes Fernando Belfort Bethlem e Lauro Stein Stoll, do Exercito Brasileiro e o major J. H. Stodter, dos Estados Unidos, [illegible] carro escoteiro de patrulha do Exército Americano. Experiencias praticas com todos os tipos de equipamento da guerra moderna fazem parte do curso que os tenentes Bethlem e Stoll estão fazendo no "United States Army Cavalry School", em Fort Riley, Kansas. O carro que aparece na fotografia possue um canhão calibre 50 e duas metralhadoras calibre 30 e é capaz de desenvolver grande velocidade. (Foto Inter-Americana)

Preparar-se Para o Conflito Mantendo a Paz

O PRIMEIRO MINISTRO FAZ UMA DECLARAÇÃO VAGA E O MINISTRO DO EXTERIOR DIZ QUE NÃO SE INCLINARA' PARA UM LADO NEM PARA O OUTRO

"Prudente Espera" é o Lema da Politica Niponica — Londres e Washington Não Farão Concessões a Toquio — A Australia Articula-se Com os Estados Unidos — O Japão Atacaria, de Preferencia a Tailandia e as Indias Neerlandesas

TOQUIO, 18 (U. P.) — A impressão dominante, depois de conhecidas as primeiras declarações governamentais, é que o gabinete Tojo continuará mantendo a política de "prudente espera", anteriormente mantida pelo seu antecessor, o principe Konoye, embora se opine que os acontecimentos da guerra Russo-Germanica venham a influir neste momento mais diretamente no caminho a seguir, do que, em realidade, o problema das relações com os Estados Unidos, causa aparente da crise ministerial.

Moderação e Espectativa

A política do Gabinete Tojo será baseada, segundo foi anunciado oficialmente, no arranjo do conflito com a China e no estabelecimento de uma esfera de prosperidade na grande Asia Oriental.

Nos meios geralmente bem informados, desta capital, assinala-se que tanto o chefe do governo, o general Eiki Tojo, o qual tem a seu cargo as pastas da Guerra e do Interior, bem como o titular das Relações Exteriores e Assuntos do Ultra-Mar, o sr. Shigeroni e Togo, são tidos como elementos moderados, motivo pelo qual é crença geral que tendencias extremas não dominarão o novo Gabinete.

Incidentalmente se diz nesses mesmos circulos que, apesar da versão de que seria o momento para uma maior colaboração do país com as potencias totalitarias, a nomeação de Togo é considerada como um passo adverso ás ambições do Eixo.

As Forças Que Se Representam No Novo Gabinete

Ha quem considere que o novo Gabinete terá um carater transitorio. Cinco dos membros do governo Konoye continuam a prestar os seus serviços ao país ocupando as mesmas pastas no Gabinete Tojo. Desse modo, indubitavelmente, esses cinco ministros poderão atuar como "um contra-peso" nas decisões que possam vir a ser tomadas pelo novo chefe do governo.

O novo titular das Finanças, o sr. Okinobu Kaya, havia já desempenhado o mesmo cargo, durante o primeiro Gabinete chefiado pelo principe Konoye.

As forças armadas do país estão agora representadas no Gabinete, por seis membros, dois da Armada e quatro do Exército.

Poderes Excepcionais Nas Mãos do Premier

Os comentaristas dão especial significado ao fato do presidente do Conselho estar desempenhando tambem as pastas da Guerra e do Interior, fato este, dizem, que permitirá ao chefe do governo tomar as medidas que julgar necessarias no sentido de poder fazer face á mais grave crise que se registra na historia moderna do país.

Preparado Para a Paz ou Para a Guerra

Referindo-se ao fato de uma politica de "prudente espera", diz o diario "Nichi Nichi" que, "com o apoio absoluto do Exército e da Marinha, o novo governo está preparado tanto para a paz como para a guerra".

O "Japon Times Advertiser", orgão do Ministerio das Relações Exteriores, assegura que todo o país tem plena confiança em qualquer gabinete chefiado pelo tenente-general Tojo.

"A situação militar derivada do cerco estendido em torno do país por interesses hostis, é o principal problema que gira em torno da defesa da Nação, daí a escolha de um soldado para chefiar o governo e os destinos do Japão.

A lista definitiva do novo Ga-

(Conclue na 2.ª pagina)

A Situação Continua Grave, Anuncia Moscou

Os Russos Mantêm as Suas Posições e Contra-Atacam Em Varios Setores

Combate-se na Retaguarda das Linhas Alemãs — Rostov Ameaçada Pelos Alemães — Contido o Avanço Alemão ao Norte do Mar de Azov

LONDRES, 18 (U. P.) — O exército russo que luta intensamente para impedir que Moscou caia em poder dos alemães, obrigou, segundo se informa que foram repelidos os tentaculos do movimento envolvente germanico contra a capital russa. Os proprios russos anunciaram a retomada de Orel, cidade de importancia estrategica situada a 350 quilometros ao sul de Moscou, enquanto uma noticia de origem britanica, procedente de Estocolmo afirmam que as tropas russas recuperaram ontem o importante centro de comunicações de Kalinin, a 160 quilometros ao noroeste. Essa noticia foi transmitida pelo correspondente do "Evening Standard" em Estocolmo.

A radio emissora russa assinalou nos seus ultimos programas noticiosos, que as condições de defesa foram melhoradas, sendo que em Orel e Kalinin os russos assumiram a iniciativa. Afirma tambem que foram abertas brechas nas linhas alemãs. No setor do mar de Azov, os russos lançaram uma ofensiva e varios contra-ataques nas regiões de Orel e Kalinin. O unico lugar onde os alemães prosseguem o seu avanço, está situado em torno de Vyazma, onde os russos reconhecem que a situação é grave.

Referindo-se ao abandono de Odessa os russos informaram que suas perdas militares foram de pequena importancia nos oito dias que se seguiram a retirada de suas forças.

Ao norte os russos mantiveram os seus ataques em torno de Leningrado, onde um regimento germanico foi destruido e onde se reconquistaram varias posições.

A reconquista de Orel teve lugar na ultima terça-feira e segundo parece as forças russas se deslocaram para o noroeste, para introduzir uma profunda "cunha" nas formações alemãs da zona de Bryansk. Essas formações já tinham sido objeto de violentos ataques. Não se sabe com certeza se as principais forças dos germanicos neste setor estavam na região de Bryansk ou em Kaluga que se encontra a 180 quilometros ao nordeste da primeira cidade. A coluna mecanizada do marechal von Bock que passou por Bryansk e seguiu em direção a Kaluga, forma o braço meridional do movimento envolvente contra Moscou. Fazendo caso omisso do lugar onde se acha o grosso da referida coluna, é evidente que os russos estão atacando com violencia.

Ao descrever o ataque que permitiu aos russos que retomassem Orel, a radio-emissora de Moscou declarou, que depois de iniciado na segunda-feira os primeiros contra-ataques russos, o avanço alemão se processou nu ritmo mais lento. "No entanto — manifestou o locutor — os alemães puderam trazer tropas novas, depois de reunir suas tropas. Durante o dia e a noite da terça-feira, os russos contra-atacaram Orel, partindo dos flancos, sendo que os alemães foram apanhados de surpresa e não puderam organizar a resistencia.

Sabe-se que em torno de Bryansk se travaram violentissimos combates, nos quais os germanicos experimentaram consideraveis perdas, o que no entanto foi equilibrado pela enorme superioridade numérica de combatentes alemaes, fator que impediu que os russos efetuassem um cerco.

Os alemães empregaram grandes quantidades de tanques, artilharia e infantaria. Nos encontros iniciais grupos de reconhecimento russos informaram que as colunas inimigas tinham aberto caminho através dos flancos russos. As unidades de Krieser, com marchas forçadas puderam ocupar uma linha de defesa da qual se lançaram contra os flancos. Travaram-se renhidas batalhas e os alemães se viram obrigados a mudar de tática. Os alemães dispunham nesse setor de numerosas forças e armamentos. Reagindo contra as vantagens locais obtidas pelos russos, os alemães novamente se prepararam para efetuar um cerco contra as tropas de Krieser. Por diversas vezes os alemães tentaram ataques diretos, de frente, porem mais tarde tiveram que manobrar para surpreender os flancos russos.

Os correspondentes da zona de Vyazma, a 200 quilometros ao oeste de Moscou informou que a luta ali tambem se revestiu de excepcional violencia e que a situação dos russos é verdadeiramente grave. Os alemães penetraram pelas linhas de defesa num ponto não especificado e prosseguiram o seu avanço. No transcurso de todo o dia de ontem, continuou violenta a luta, com elevadas perdas para os dois exércitos combatentes.

As tropas russas continuam de posse das principais posições fortificadas e contra-atacam em alguns pontos. A unica referencia ao braço setentrional do movimento envolvente germanico consiste numa informação de que foram destruidos varios tanques alemães que tinham conseguido chegar a um aeródromo das proximidades de Kalinin.

As informações russas não fazem referencia alguma a frente finlandesa.

Admite-se que os alemães estejam intensificando os seus ataques contra a zona industrial do Donetz, mas por outro lado foram recebidas informações de que o marechal Budenny empreendeu uma violenta ofensiva na costa norte do mar de Azov, afim de desbaratar os ataques germanicos.

Sabe-se que para a batalha de Odessa os alemães tiveram que convocar um reforço de 18 divisões rumenas, ou seja a metade do exército da Rumania.

Contra ataques na retaguarda alemã

LONDRES, 18 — (U. P). — Anuncia-se que as forças russas lançaram um terrivel contra-ataque sobre a retaguarda das colunas germanicas, que avançam em direção a Rostov. Unidades do exercito sovietico abriram passagem na zona de Mariopol, na costa do Mar de Azov, aonde estavam cercadas, e atacaram a retaguarda alemã.

(Conclue na 2.ª pagina)

CONDENADOS A' MORTE Por Sabotagem Econômica

Executadas Pessoas de Representação do Protetorado da Boemia e Moravia

BERLIM, 18 — (U. P.) — Noticia-se autorizadamente que o sr. Franz Frolic, chefe de secção no Ministerio da Agricultura do Protetorado da Boemia e Moldavia foi condenado a morte juntamente com outras pessoas pelo Tribunal Militar de Praga, sob a acusação de praticarem atos de sabotagem economica. Entre os condenados a morte figuram cinco judeus.

A HOLANDA TAMBEM REAGE

BERLIM, 18 — (U. P.) — A agencia noticiosa oficial informa, em um despacho de Haia, que as autoridades alemãs na holanda declararam, oficialmente, que todo o crime de propaganda que ponha em perigo a segurança publica, será considerado futuramente como um ato de sabotagem e castigado com a pena de morte.

DOZE PESSOAS EXECUTADAS EM PRAGA

PRAGA, 18 — (U. P.) — Informa-se oficialmente que foram executadas, hoje, 12 pessoas.

FUZILADOS DOIS CADETES DA FORÇA AEREA DA FRANÇA LIVRE

LONDRES, 18 — (U. P.) — O Serviço de Imprensa da França Livre informou que dois franceses foram fuzilados em Ozeville e que quinze cadetes das Forças Aereas Francesas, presos pelos alemães quando tentavam fugir para a Inglaterra, foram sentenciados a prisão, por tempo indeterminado, em Dusseldorf. Acrescenta que, em vista da misteriosa morte de dois alemães em Robaix, esta cidade foi multada em cinco milhões de francos, sendo-lhe aplicada o sinal de recolher, que deverá ser cumprido, diariamente, ás 17 horas e aos domingos, ás 15 horas. Diz, ainda, que um policial militar alemão foi linchado por franceses enfurecidos, em Hochfelder, na Alsacia, durante as manifestações patrioticas de 14 de julho.

Diario Carioca

EXPEDIENTE:
Diretoria
Horacio de Carvalho Junior diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães diretor-gerente.
Rogerio de Carvalho diretor-tesoureiro.
Danton Jobim, diretor-secretario.
DIRETORES-ASSISTENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal.
Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1550; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785.
Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.
ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Ano . . . . . 75$000
Semestre . . . 40$000
Para o Exterior:
Ano . . . . . 150$000
Semestre . . . 80$000
VENDAS AVULSAS:
Distrito Federal .. $300
Interior $400
E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho
Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.
REPRESENTANTES:
Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Massote.
(x)
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37001.
(x)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte.
(x)
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho
(x)
Baía — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.
Publicidade:
22-3018
PRAÇA TIRADENTES, 77

A Lei de Neutralidade No Senado

(Conclusão da 1ª pag.)

NEGA BERLIM

BERNA, 18 (R.) — O radio de Berlim declarou hoje que não ha uma só palavra de verdade nessa historia absurda segundo a qual se pretende que um submarino alemão tenha torpedeado o navio americano "Kearney".

"Foram os proprios norte-americanos que, com toda a malicia, prepararam cuidadosamente a cena para esse desfecho" — acrescenta o radio alemão, que prossegue: "Entretanto, a sua astucia não levou em conta a loquacidade do sr. Knox, o qual já havia insinuado que tanto ele como o presidente esperavam que um tal incidente viesse oportunamente, para fornecer um "casus belli".

DECLARAÇÕES DO SR. HOPKINS

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O sr. John Hopkins, emissario especial do presidente Roosevelt para assuntos concernentes a Lei de Empréstimo e Arrendamento, que acaba de chegar de Londres, declarou que a Grã Bretanha não tem poderio numérico militar, naval e aereo e não poude conseguir o máximo de sua produção industrial.

Acrescentou que, não obstante, a posição dos britanicos é agora consideravelmente mais sólida que ha um ano.

Frisou tambem que, quando a produção dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha funcionar com perfeita coordenação, como o projetaram o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill, ela constituirá um mecanismo capaz de varrer qualquer combinação de agressores.

PARIS FALA PELOS ALEMÃES

NOVA YORK, 18 (Reuter) — O radio de Paris, controlado pelos alemães, declarou hoje que "é muito mais plausivel que o destroier norte-americano "Kearney" tivesse sido alvejado de proposito por um submarino britanico ou mesmo por qualquer outro navio americano, do que por um submarino alemão, sem nenhum motivo para isso.

O INQUERITO DO INSTITUTO GALLUP

NOVA YORK, 18 (Reuter) — O resultado do inquerito do Instituto Gallup, relativamente á questão de armar ou não os navios mercantes norte-americanos, foi a manifestação de uma grande maioria favoravel á medida.

A pergunta: "Deve a lei de neutralidade ser modificada para permitir que os navios mercantes norte-americanos sejam armados?" 72% responderam "sim", 21% "não" e 7% ficaram indecisos.

Uma outra pergunta foi formulada: "Deve a lei de neutralidade ser modificada afim de permitir que os navios mercantes norte-americanos, com tripulações norte-americanas transportem materiais de guerra para a Grã-Bretanha?", responderam: 46% "sim", 40% "não" e 14% indecisos. Em abril ultimo, quando a mesma pergunta foi apresentada, as respostas foram de 30% a favor, 61% contra e 9% indecisos.

UM EDITORIAL DE "WASHINGTON POST"

WASHINGTON, 18 (De Frank Oliver, da Reuter) — A Sensação de proximas e graves dificuldades, que se abateu sobre esta capital nas ultimas 48 horas, se reflete num editorial dos "Washington Post", no qual a America é observada em meio de uma tempestade cosmica.

Tal como já o disse Lindbergh, o jornal declara que a "terra estreme com a luta na Europa". Acrescenta que Moscou está em perigo, que o caminho da Asia está aberto para Hitler e que a modificação no governo de Toquio constitui uma vitoria de Hitler.

"Contra esse fundo sombrio — diz o comentario — surgiu a aprovação pela Camara do artilhamento dos nossos navios mercantes A aprovação foi por uma enorme maioria, mas semelha lançar agua de rosas sobre um furacão". Adeanta que alguma coisa drastica deve ser feita e que o presidente precisa ter liberdade para mandar os seus navios ás zonas de combate, revogando assim a Lei de Neutralidade. Diz que o torpedeamento do "Kearney" demonstra que Hitler não abandonou o seu plano de policiar os dois Oceanos. Observa que muita gente julga ainda que o Japão está fazendo simples ilusionismo com sabres, frisando: —

"Num mundo onde o agressor é rei, não podemos nos basear em esperanças. Medidas decisivas são ainda as unicas capazes de oferecer segurança".

Em vista da maioria com que foi aprovado na Camara o artilhamento dos navios mercantes, os observadores já estão considerando a possibilidade de ser lançada uma emenda no Senado, no sentido que os barcos mercantes possam navegar pelas zonas de guerra. Observa-se, ao mesmo tempo, o abandono na moderação do tom da linguagem do porta-voz da Marinha japonesa com respeito aos Estados Unidos.

Considera-se, em face dos ultimos acontecimentos, que os isolacionistas perdem terreno no país, fortalecendo-se a cada momento a politica exterior que o governo vem mantendo.

Faleceu Um Ex-Presidente de Portugal

LISBOA, 18 — (U. P.) — faleceu em Argelia o ex-presidente da Republica de Portugal, o sr. Teixeira Gomes.

O JAPÃO JÁ NÃOQUER A GUERRA

(Conclusão da 1ª pag.)

binete, foi submetida á aprovação do imperador Hirohito, ás 14 horas, e ás 17 horas já o novo governo realizava sua primeira reunião na residencia do primeiro ministro, finda a qual o tenente-general Tojo pronunciou uma pequena alocução pelo radio, dirigida a toda a Nação, tendo traçado uma rápida exposição sobre a politica do país, que ora chefia.

A Declaração Ministerial

O texto da declaração ministerial, que o chefe do governo leu pessoalmente aos jornalistas, diz assim:

"E' politica inflexivel do Japão, levar o assunto da China a uma conclusão feliz e estabelecer firmemente uma esfera de prosperidade na Grande Asia Oriental, afim de contribuir deste modo para a paz mundial.

O novo governo, ao enfrentar a grave situação sem precedentes que prevalece neste momento, tem a intenção de promover relações cordiais com as potencias amigas, no exterior, e dentro das nossas fronteiras, aperfeiçoar o sistema de defesa nacional e, deste modo sob a augusta virtude de sua majestade o imperador, marchar até ao termino da realização da grande tarefa a cumprir para com toda a unidade nacional".

A Diplomacia Niponica Não Se Inclinará Para Lado Algum

Por sua parte, o ministro das Relações Exteriores, o sr. Togo, disse: "O caminho que o Japão terá de seguir, já foi traçado, — e estou plenamente convencido de que a politica exterior marchará pelo caminho da Justiça. A diplomacia não deverá se inclinar, nem para um lado, nem para o outro, e sim marchar firme com a força total da Nação. Estou certo de que a diplomacia é dificil em homens como este, por isso chegou a ocasião de que todos os japoneses se sacrifiquem para o bem da nação, sem levar em conta as considerações individuais. "Felizmente estou disposto a fazer os maiores esforços no sentido de bem servir ao meu país".

O sr. Togo declinou fazer qualquer referencia quanto ás relações nipo-norte-americanas, bem como a qualquer outro país".

"Tudo quanto pudesse dizer — afirmou o sr. Togo aos jornalistas, — seria prematura, uma vez que não estudei ainda os antecedentes do assunto".

O Programa do Governo

A julgar pelo que antecipa a agencia oficial japonesa Domei os pontos basicos do programa nacional do novo governo serão os seguintes:

Primeiro — Ampla reforma dos orgãos administrativos para um melhor estabelecimento de uma nova estrutura economica nos tempos de guerra.

Segundo — Medidas para assegurar os abastecimentos alimenticios em tempos de guerra.

Terceiro — Reorganização no campo economico industrial e comercial mediante o estabelecimento de novas associações de fiscalisação.

Quarto — Estabilisar a vida nacional do Japão com tempo de guerra, manter a paz e a ordem dentro da nação.

Foi anunciado, formalmente, que o tenente-general Tojo havia sido promovido ao grau imediato superior á sua patente que obteve permissão de ficar no serviço ativo por determinação especial do imperador.

Esta crise, sem precedentes provocou [illegible], dai o ter solicitado ao chefe do governo para que se mantivesse na atividade no novo posto que lhe havia conferido.

Londres e Washington Não Farão Concessões a Toquio

LONDRES, 18 (Do redator diplomatico da A. F. I., para a Reuters) — Nos circulos diplomaticos de Londres comentam-se as atividades diplomaticas dos japoneses em relação com o desenrolar das operações na Russia. E' impossivel não relacionarmos os dois acontecimentos. A crise ministerial japonesa foi acelerada, tão exatamente com a saída do governo soviético de Moscou e com o torpedeamento do destroyer norte-americano "Kearney", e é mais do que evidente que essa orquestração tenha sido feita no Wilhelmstrasse.

A composição do novo gabinete japonês é comentada com certas reservas nos circulos britanicos, á espera de informações detalhadas que sir Craigie, embaixador inglês em Toquio, não tardará a enviar. Reconhece-se, contudo, que o predominio dos elementos militares favoraveis ao Eixo fará com que se torne particularmente dificil o acordo entre o Japão, de um lado, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, do outro.

Parece que Toquio tenciona representar o papel que, com tanto exito representou Berlim na epoca anterior a Munich: os novos ministros manifestam o desejo de estreitarem os laços com a Alemanha e a Italia, declaram que a situação é grave e que o Japão está cercado.

A imprensa japonesa, por sua vez, proclama que o Japão [illegible] de paz, mas, ao mesmo tempo, Wakasugi, conselheiro da embaixada japonesa em Washington, comunica ao sr. Sumner Welles o desejo do Japão de prosseguir as conversações iniciadas pelo principe Konoye.

"Negociações"? — pergunta-se em Londres. "Mas á custa de quem?"

E' evidente que o novo gabinete militar japonês não aceitará um "modus vivendi" com os Estados Unidos no Extremo Oriente, senão ao preço de importantes concessões. E, á primeira vista, parece impossivel que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, que estão em consulta permanente desde quinta-feira, aceitem fazer concessões.

A impressão dominante aqui é a de que o novo ministro, general Tojo, refreiará, temporariamente, os elementos extremistas que desejam atirar-se contra Vladivostok, mas impulsionará, contrariamente, a politica de marcha para o sul.

Essa ultima politica tem como objetivo final as Indias Holandesas, cujo petroleo, borracha e estanho são indispensaveis á economia japonesa, como já foi sobejamente comentado.

No que se refere á Russia, ou antes, á Sibéria, a politica nipônica será determinada pelo carater que tomem os acontecimentos na frente russo-alemã. Não seria estranho que os 500.000 japoneses concentrados nas fronteiras do Manchukuo se lançassem a uma aventura contra Vladivostok, se Moscou caisse e se os exercitos sovieticos se achassem em situação de não poderem reagir. Tóquio, com efeito, quer evitar um conflito com as democracias e pensa que o conseguirá si descer para o sul, isto é, atacando o Thailand e deixando a Russia para quando esta estiver a ponto de sucumbir.

A respeito do curso das operações militares, não se registaram nesta capital mudanças de importancia nas ultimas 48 horas. Mas a informação da agencia de Vichy, anunciando de Estocolmo que os russos retomaram a cidade de Kalinin, confirma que a tentativa alemã de cerco está, por enquanto, desvirtuada. Contudo, o avanço alemão continua, na frente meridional, em direção a Rostov e não se deve desprezar a possibilidade de que os alemães tentam, antes do inverno, não somente ocupar a bacia do Donetz, mas tambem o Cáucaso.

A Australia Articula-se Com os Estados Unidos

CANBERRA, Australia, 18 (U. P.) — O primeiro ministro Curtin convocou apressadamente o gabinete de guerra para uma reunião especial, após o que fez uma declaração com o fim de "garantir ao povo que o governo se conserva alerta em face de todas as eventualidades e que tomou todas as medidas preliminares de precaução necessarias á defesa dos territorios da comunidade".

Acrescentou que recentemente conferenciou com representantes dos Estados Unidos acerca das medidas de defesa do Pacifico, concluindo textualmente: "Desde que estou no governo foram tomadas varias importantes decisões no que diz respeito á cooperação com outras potencias do Pacifico, tendo-se feito um extraordinario progresso sobre o que ontem se considerava possivel".

A Imprensa Nipônica Aplaude o Novo Governo

TOQUIO, 18 (Reuter) — "O novo gabinete representa a natureza de governo que o povo estava esperando desde ha certo tempo, afim de defrontar a grave situação que o país atravessa" — escreve o jornal "Youmiuri Shimbun".

O mesmo jornal expressa o desejo de que o governo atual realize a missão para a qual foi formado e que ao mesmo tempo faça tudo quanto lhe seja possivel para eliminar os obstaculos que possam impedir a realização da politica nacional japonesa, tanto no plano interno como no externo.

O "Nichi Nichi Shimbun" comenta o fato de que apenas haja seis novas pessoas no novo gabinete, comparado com o gabinete demissionario. Este jornal chama tambem a atenção para o fato de que o general Tojo, que como ministro da Guerra era a figura central do ultimo gabinete Konoye, seja o cabeça do atual governo, e diz que não se produzirá nenhuma mudança na politica japonesa.

Por outra parte, o novo ministro do Comercio, sr. Kichi, anuncia que a politica de preços baixos será seguida sobre bases que facilitarão o estabelecimento de uma "esfera de maior de prosperidade na Asia".

A Constituição do Novo Gabinete

TOQUIO, 18 (U. P.) — O novo gabinete japonês ficou constituido da seguinte maneira:

Presidente do Conselho, ministro da Guerra e do Interior, tenente-general Eiki Tojo; ministro das Relações Exteriores e Assuntos de Ultramar, sr. Shigenori Tongo; Marinha, almirante Shigetaro Shimada; Comunicações e Estradas de Ferro, vice-almirante Ken Terajima; Fazenda, sr. Okinobu Kaya; Justiça, sr. Michiyo Iwamura; Instrução Publica, sr. Kunishiro Sahida; Agricultura e Bosques, sr. Hiroyasu Inó; Bem Estar Publico, tenente-general Chika Hiko Koiyumi; Comercio e Industria, sr. Shinsuke Kisshi; presidente da Junta de Informações, sr. Masayuki Tani; chefe da Junta Legislativa, sr. Eichi Moryama; primeiro secretario do gabinete, sr. Naoki Hosino; ministro sem pasta, tenente-general Kisaburo Ando.

As Eleições de Hoje Em Portugal

LISBOA, 18 (U. P.) — Realizar-se-ão, amanhã, em todo país, as eleições para a constituição das Juntas de Freguesia. Será apresentada no eleitorado, pela União Nacional, uma única lista para cada freguesia. Cada lista será composta de seis nomes, três efetivos e três substitutos. O ministro do Interior, falando á noite passada ao microfone da emissora nacional, para encerramento da propaganda, realçou o significado muito especial das eleições a serem realizadas amanhã, aconselhando ao eleitorado a concorrer ás urnas para provar a unidade nacional, e salientou patrioticamente, o dever dos chefes de familia em concorrer ás urnas afim de afirmarem perante o país a sua plena concordancia com os principios e objetivos do Estado Novo.

Em seguida o ministro refutou as velhas e fastas objeções que pretendem demonstrar a inutilidade da votação, dizendo:

"A oposição como sistema não revela força, e sim, fraqueza". O ministro destacou que o estímulo cívico das eleições é autorizar e prestigiar os representantes do povo perante o povo e o governo, significando, por isso, ser as eleições em gráu de concordancia dos chefes de familia com o governo.

Salientou ainda: "Mais que nunca é necessario neste momento dar apoio coletivo á obra de paz a que presidem Carmona e Salazar", e concluiu:

"Excluem-se, legalmente, das votações, os dementes, os privados de direitos politicos e os comunistas, estes porque são adversarios da Constituição e da familia. Pergunto com qual destas categorias desejam confundir-se os abastecimentos por comodismo?"

O aniversario de "La Prensa"

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Sob o titulo "O 72º aniversario da "La Prensa", este diario insere um artigo em que relembra o labor deste ultimo ano, que reclamou a mais intensa atenção. Referindo-se á guerra, diz: "Não sabemos se estamos no principio ou no fim deste grande drama. Grandes povos, mesmo que ainda não haiam tomado armas, aceleram seus preparativos. Nosso desejo de permanecermos neutros não será mais firme que o da Holanda, da Belgica ou da Grecia. Mas, assim como a neutralidades destes povos não foi respeitada, tão pouco será respeitada a nossa, caso a guerra se propague pelo continente sul-americano. A primeira coisa a fazer é por a casa em ordem — desenterrar as minas que se haja colocado, evitar que se ponham outras e agruparmos-nos todos na defesa da patria".

A Situação Continua Grave, Anuncia Moscou

(Conclusão da 1ª pag.)

Contido o avanço alemão ao norte do Mar de Azov

LONDRES, 18 (U. P). — Anuncia-se que os russos, numa breve ofensiva ao norte do mar de Azov, contiveram o avanço alemão, obrigando as tropas nazistas a bater em retirada, o correspondente de seus ataques na curva do Donetz e na costa maritima, mas que as forças russas resistem energicamente, causando consideraveis baixas ao inimigo.

Acrescenta que a luta é tão impetuosa, que muitas aldeias, por varias vezes, já mudaram de ocupantes. "Nos ultimos dias — diz o correspondente — As tropas russas, depois de repelirem diversos ataques germanicos, lançaram uma verdadeira contra-ofensiva, que fez os alemães retroceder com grandes perdas em homens e materiais. Os nazistas, porem, reorganizaram-se e retomaram a ofensiva, lançando ataque sobre ataque, durante muitos dias. Não obstante, não lhes foi dado penetrar nas defesas sovieticas. Ante isto, retiraram-se para as suas posições anteriores, abandonando, no campo de batalha centenas de mortos".

Berlim reconhece

NOVA YORK, 18, (R). — O radio alemão deu a conhecer hoje que os russo tem impedido o avanço das tropas alemãs pela colocação de centenas de extensos campos de minas, "mas", — acrescentou a emissora, — os soldados alemães têm mostrado mais uma vez como eles sabem contornar esses obstaculos, bem como outros que surgirem".

Confirma-se a reconquista de Kalinin

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — (Urgente) — Uma fonte fidedigna anunciou que as tropas russas reconquistaram ontem a cidade de Kalinin.

Stalin não abandona Moscou

LONDRES, 18 (U. P.) — Noticia-se que o sr. Josef Stalin não quis abandonar Moscou.

O comissario das Relações Exteriores, Molotov, foi nomeado administrador do governo.

Sabe-se que todos os Departamentos oficiais já foram transferidos para a nova capital.

Aniquilados oito exercitos só de Timoshenko

NOVA YORK, 18 (R.) — Segundo um comunicado especial do Alto Comando Alemão, irradiada pela radio de Berlim e captado pela CBS, oito exercitos do marechal Timoshenko ficaram "aniquilados" na dupla batalha de Brya Vyazma, que terminou com a vitoria das tropas alemãs.

O comunicado acrescenta que forças do exercito alemão comandadas pelo marechal de campo Von Book, em estreita colaboração com a Luftwaffe e as forças do marechal de campo Kesselring derrotaram completamente as forças de Timoshenko, que consistiam de 8 exercitos, 67 divisões de infantaria, 6 de cavalaria, 7 divisões e 6 brigadas de tropas blindadas.

Afirmando que continua o combate contra grupos dispersos de inimigos, o comunicado alemão noticia que foram feitos nessa manobra 648.196 prisioneiros, tendo sido tomados ou destruidos 1.197 carros blindados, 5.229 armas de diversas especies e enorme quantidade de munição, e que o inimigo sofreu pesadas perdas.

Não se renderá

LONDRES, 18 (R.) — Em uma irradiação de Moscou afirmava o locutor, hoje, que a capital sovietica não se renderá, apesar do inimigo estar lançando incessantemente enormes contingentes de tropas na batalha.

Acrescentou o "speaker" que toda a população está tomando parte na defesa da cidade, "com a mesma decisão que os habitantes de Leningrado".

Abatidos 14 aviões Alemães

LONDRES, 18 (Reuter) — O radio de Moscou anuncia que 14 aviões alemães foram abatidos perto de Moscou, naquela cidade, durante o dia de ontem.

Os aviões germanicos tentaram por diversas vezes atingir a cidade, afim de bombardea-la, tendo sido, porem, repelidos.

O comunicado russo

MOSCOU, 18 (Reuter) — A emissora desta capital irradiou esta noite as seguintes informações.

"Durante o dia de hoje (18) a luta continuou violenta ao longo de todas as frentes de batalha. Os combates foram particularmente severos na direção ocidental da frente onde nossas tropas desbarataram diversos ataques das forças inimigas.

"No dia 17 do corrente, 52 aeroplanos alemães foram destruidos, enquanto que do nosso lado perdemos 27. Hoje foram abatidos 16 aviões inimigos, nas proximidades de Moscou".

O comunicado alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18 (U. P.) — Texto do comunicado do Alto Comando:

"As operações de ofensiva continuam na Frente Oriental de acordo com o plano previsto.

Os aviões de bombardeio atacaram ontem durante o dia as instalações portuarias de Murmansk e importantes objetivos militares em Moscou, bem como as instalações de abastecimento de Leningrado.

Como já foi anunciado em comunicado especial, um comboio solidamente escoltado que navegava dos Estados Unidos para a Inglaterra, ao penetrar na zona de bloqueio estabeleceu contacto com os submarinos alemães. A batalha durou varios dias. Os submarinos afundaram dez navios mercantes inimigos, incluindo três barcos tanques carregados, com o total de 60.000 toneladas. Em combate noturno um destroyer que protegiam o comboio, foram afundados dois "destroyers".

Um submarino alemão afundou um navio patrulheiro inimigo nas proximidades de Gibraltar.

Bombardeiros alemães, atacaram as instalações portuarias da costa oriental da Inglaterra e afundaram um barco mercante de 4.000 toneladas.

A aviação inimiga não realizou incursões sobre o territorio do Reich.

Ainda o Caso Fidelino Costa

UMA CARTA DO EMBAIXADOR ABELARDO ROÇAS Á GENITORA DO JORNALISTA LUSO

LISBOA, 18 (U. P.) — A mãe do jornalista português Fidelino Costa, que havia sido condenado á morte na Espanha, recebeu hoje uma carta do sr. Abelardo Roças, embaixador brasileiro em Madri, comunicando-lhe ter sido concedida ao condenado a comutação da pena de morte para a prisão perpetua.

O embaixador brasileiro acrescenta, na carta, que está satisfeito por ter conseguido tanto, embora tivesse tido o sentido de conseguir a liberdade do prisioneiro.

Extranha Doença Apareceu na Alemanha Oriental

Ihidas".

ESTOCOLMO, 18 (R.) — Segundo informam viajantes procedentes da Alemanha, o aparecimento de certos casos de doença entre as tropas e população civil da frente oriental está causando alarme entre a população civil do Reich. [illegible]

A GUERRA NOS MARES

Uma Frota de Torpedeiros Russos no Baltico Atacou Com Exito Uma Formação Alemã

Recolhidos Pelo "Surprise" os Naufragos de Um Barco Inglês Torpedeado

LONDRES, 18 (U. P.) (Urgente) — A radio de Moscou informa que a frota de torpedeiras a motor do Baltico atacou com êxito uma formação naval alemã da qual foi atingido por um torpedo e destruido, um cruzador, enquanto outro ficou paralizado e gravemente adernado.

Em um segundo ataque foram afundados dois destroyers inimigos.

NAUFRAGOS RECOLHIDOS

REYJAVIK, 18 (U. P.) — O caça minas irlandêss "Surprise" recolheu ante-ontem 29 naufragos britanicos em frente á costa ocidental da Islandia conduzindo-os a Patreksfjörd. Os naufragos eram sobreviventes de um barco britanico torpedeado e se achavam á mercê dos elementos da qual. á mercê dos elementos ha quadas.

Foram descobertos por um avião patrulheiro inglês que comunicou o fato ao caça minas irlandês. Um dos naufragos morreu no bote salvavidas e outro desapareceu.

A BATALHA DO ATLANTICO

LONDRES, 18 (U. P.) — O lord civil do almirantado, capitão A. M. Hudson, declarou ao inaugurar a semana dos encouraçados, que a batalha do Atlantico é violenta e que a Grã Bretanha tem sofrido graves perdas.

"Não obstante, o reduzido numero de navios de escolta que se dispõe nesta guerra comparado com a anterior, diz, o total das perdas causadas por corsarios de superficie, submarinos, ataques aereos e minas, é menor que o das perdas causadas no ano de 1917, por submarinos.

O êxito da guerra contra os submarinos inimigos torna-se cada vez maior".

PERDEU-SE UM NAVIO ESCOLTA HOLANDES

LONDRES, 18 (U. P.) — O almirantado holandês anunciou a perda de um navio de escolta holandês, causada por ação do inimigo.

ENCALHOU O TRANSPORTE "HUNT" EM BORNEU

SINGAPURA, 18 (U. P.) — Soube-se que o transporte norte-americano "Hunt" encalhou, ha dois dias, em frente a Bornéu, quando se encontrava em viagem para Sourabaya na Batavia, afim de carregar materiais de guerra, depois de ter desembarcado tropas e material de guerra nas ilhas Filipinas.

Não ha detalhes sobre o ocorrido.

Uma conferencia de Ramayana de Chevalier, sobre o tema: "A Revalorização da Amazonia"

No recinto do Palacio Tiradentes, realizar-se-á, na proxima terça feira dia 21, ás 18 horas e 15 minutos, uma conferencia do dr. Ramaynha de Chevalier que dissertará sobre o momentoso tema "A revolução da Amazonia".

A entrada, que é franca, será como de costume, pela porta principal.

O processo dos "culpados" pela derrota da França

O PROCURADOR DO ESTADO APRESENTOU SEU RELATORIO

RIOM, 18 (U. P.) — Esta tarde o procurador do Estado apresentou a suprema côrte de Riom um arrasoado de 210 folhas sobre os responsaveis da guerra. Presume-se que o referido tribunal formulará as recomendações relativas ao processo dos seis ex-dirigentes politicos franceses dentro dos próximos dez dias.

Não resta duvida, aqui, de que a suprema côrte recomendará o processo dos seis acusados por negligencia no exercicio de suas funções publicas, que são: general Gamelin, os ex-primeiros ministros, srs. Leon Blum e Eduardo Daladier, os ex-ministros, Cot e La Chambre, e o contador general Jacomet.

O fiscal geral, sr. Casagnau, acusa os seis culpados mencionados de responsabilidade individual pela tragica falta de preparo em que se achava a França ao ser iniciada a guerra e, que resultou á desastrosa derrota.

Desenho Infantil

CONFERENCIA DA PROFESSORA HELOISA MARINHO

A professora Heloisa Marinho fará na proxima quinta feira, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, uma conferencia sobre desenhos de crianças em idade pre-escolar, servindo-se do material que ora oferece a Exposição de desenhos das Crianças Britanicas e o que aquela professora vem recolhendo, ha varios anos e constitue seu material de pesquizas. A conferencista é professora de psicologia educacional do Instituto de Educação. Será franqueada ao publico mais essa realização cultural anexa á Exposição de Desenhos das Crianças Britanicas

Os Alemães Marcharão Sobre Batum e Bakú na Proxima Primavera

O Sub-Secretario da Guerra na Grã-Bretanha o Afirma Em Importante Discurso

LONDRES, 18 (U. P.) — O sub-secretario parlamentar do Ministerio da Guerra, lord Croft, em um discurso, afirmou que é quase certo que os alemães marcharão sobre Batum e Baku, na próxima Primavera, acrescentando que a primeira prova de resistencia está a ponto de ser iniciada. Declarou que a frente do Irã é de importancia vital para apoiar a defesa russa de Baku, e para impedir o avanço no Egito, na India e no oriente, dos alemães, e acrescentou: "Creio que com o grande exército reunido na India e nessas forças que têm sua base no Egito, poderemos manter a frente leste".

Disse em seguida, que o total das baixas britanicas, inclusive os prisioneiros, ascende a 100.000, afóra 13.000 australianos, 6.000 sul-africanos, 7.000 indús e menos de 500 soldados africanos indigenas.

Ampliando sua declaração de que a verdadeira prova estava para ser iniciada, disse lord Croft:

"Os exércitos alemães que lutam na Russia com um inimigo numericamente superior e excelentemente equipado, avançaram numa frente de 2.400 quilometros uma media de 650 quilometros. Que direito têm, então, certos homens irresponsaveis de dizer que não ha necessidade de um exército, e que basta confiar a vitoria aos aviões de bombardeio? Que direito têm, de continuar afirmando que não se deve pensar em uma invasão de encontro á opinião dos mais indicados para julgá-la? Quando leio os pedidos que se fazem, diariamente, para que sejam retirados das fileiras milhares de homens para empregá-los na agricultura, nas minas de carvão ou construções de estradas de ferro e outros trabalhos, pergunto a mim proprio se saberão do poderio do exército alemão. Nossas costas são extensas; porem não só temos que defender a costa, como tambem cada cidade, aeródromos e edificio importante do interior pode ser um objetivo, como aconteceu em Creta. Inclino-me com gratidão diante de nossa força aerea, porem devo recordar que sómente um exército, o homem, nos poderá fazer levantar os braços, unicamente um exército poderá derrotar o exército alemão em combate".

Declarou ainda que a guarda metropolitana, num caso de invasão, prefereria morrer antes de ceder, e quanto ás críticas de que o exército estava dirigido "por anciões adiposos", contestou dizendo que, "esses supostos anciões adiposos, ás vezes, são chefes jovens e brilhantes, de cinco a quinze anos mais jovens que os principais generais alemães".

Um Plano Subversivo na India ?

[P]OLICIA SE APODERA DOS [P]LANOS E FAZ PRISÕES

NOVA DELHI, 18 (U. P.) — A Secretaria do Interior informa que as autoridades apoderaram-se de planos subversivos organizados por Jai Prakash Narain, ex-secretario do Congresso do Partido Socialista da India, atualmente detido por motivos de segurança, em um campo de concentração.

Os planos foram descobertos quando a esposa do detido Prabhavat Davi tratava de levá-los ocultos. A leitura dos planos revelou que seu objetivo principal era robustecer o Partido Socialista mediante a incorporação dos membros mais destacados das organisações terroristas denominadas Partido Socialista Revolucionario e Associação Republicana Socialista do Industão.

Narain tinha dirigido cartas escritas em papel comum, recomendando uma ação violenta, "embora apenas para atrair a atenção da mocidade da India. Isto deve ser realizado por um setor clandestino do partido organizado com nome diferente.

Segundo o comunicado da Secretaria do Interior, Narain em seus planos frisava a necessidade de se estabelecer uma clara diferença entre as guerras anglo-germanica e russo-alemã, acrescentando: "Nossa atitude deve ser de plena simpatia pela Russia sem ajudar á Grã-Bretanha, pois isso não equivale a auxiliar a Russia. Ajudar a Grã-Bretanha só serviria para robustecer o imperialismo. Tambem qualificava a resistencia passiva, preconisada por Gandhi, de "farsa" que deve ser substituida pela "violencia em zonas cuidadosamente esco-

A Colaboração Entre Vichy e Berlim

DARLAN FEZ UMA DESTACADA EXPOSIÇÃO AO GABINETE

ZURICH, 18 (Reuter) — De acordo com um despacho de Vichy para a agencia oficial de noticias alemã, o almirante Darlan fez ao gabinete um minucioso relato sobre sua recente viagem á Bretanha e a Paris.

Segundo esse despacho, o ministro da Justiça, sr. Barthelemy, prestou informações ao gabinete sobre os "resultados praticos das medidas tomadas pelo marechal Petain contra os responsaveis pela derrota da França".

DENTRO DE QUINZE DIAS

BERNA, 18 (Reuter) — Um despacho de Berlim para a agencia oficial de noticias italiana anuncia que, de acordo com as declarações de um portavoz da Wilhelmstrasse, dentro de uma quinzena ficarão conhecidos certos detalhes relativos á colaboração franco-alemã.

DECLARACÕES DE PIERRE COT

NOVA YORK, 18 (Reuter) — O sr. Pierre Cot, antigo ministro do Ar da França, um dos seis homens que o marechal Petain julgou, ontem, como responsaveis pela derrota da França, em declarações feitas nos Estados Unidos, disse: — "A verdade é que o governo francês precisa de uma desculpa". Replicando categoricamente ás afirmativas do marechal Petain, de que esses chefes franceses estão incluidos entre os responsaveis pela derrota do seu país, o sr. Pierre Cot acrescentou:

"Os homens de Vichy nunca poderão justificar o duplo erro que cometeram, ao se recusarem a continuar a luta no norte da Africa e a evitar que a França seja absorvida pelo facismo. Conquanto a França e o mundo saibam de toda a verdade, com respeito ao que aconteceu de 1934 a 1940, a responsabilidade desses lideres da democracia francesa parece de menor importancia, em face do crime daqueles que prepararam, por longos anos, o assassinio da republica francesa".

O sr. Pierre Cot enviou essas declarações da sua residencia, em Maryland, porque julgou do seu dever "esclarecer a opinião publica, pois reside agora em um país livre onde a justiça não se confunde com a ameaça". Salientou o ex-ministro do Ar: — "Em primeiro lugar, observo que eles não encontraram juizes franceses para nos julgar. Depois de quinze meses de trabalhos, a Côrte de Riom se recusou a tomar uma decisão. Nós fomos condenados por um homem que está sob o controle de Hitler e que exerce o poder absoluto num país onde a liberdade não mais existe. A condenação baseou-se em "fatos politicos", tais com a nacionalização das fabricas de munições ou a ajuda dada aos republicanos da Espanha. De modo que fomos acusados apenas porque executamos o mandato que nos foi outorgado pelo povo da França, em eleições livres e legais".

Salientando que "a democracia francesa, da mesma forma que todas as outras democracias, têm subestimado o perigo do facismo e do hitlerismo" o sr. Pierre Cot afirmou que o marechal Petain e o almirante Darlan "nunca protestaram contra a decisão do antigo governo" e que "a doutrina militar francesa, considerada agora inferior á alemã, mereceu a aprovação de ambos".

A GUERRA NA AFRICA

Poder e Alegria Eis a Impressão Que Deixam as Forças Aliadas no Deserto Ocidental

CAIRO, 18 (**De Pierre Jennerr, correspondente da AFI, no Deserto Ocidental, para a Reuter**) — Uma viagem extensa no Deserto Ocidental, do Vale do Nilo ás proximidades de Solum, deixou-me duas grandes impressões: — força e alegria. As tropas aliadas não são um simples anteparo. Numerosas, poderosamente armadas, aumentam sua eficiencia cada dia que passa, constituindo uma seria ameaça para os dirigentes do eixo. Essas forças não oferecem a menor indicação desse "cafard" que se acredita inseparavel da vida militar prolongada nas imensidades áridas da Africa do Norte. Palestrei com homens de todos os postos, do soldado raso ao general. O bom humor de todos, a saude a vitalidade a coragem e a determinação, dissipariam as preocupações dos mais pessimistas.

O Deserto Ocidental não merece mais essa denominação. Não é mais uma região vasia e deserta por onde passasse de quando em vês um beduino contemplativo montado em seu lento camelo. Os beduinos foram expulsos da zona de operações e seus territorios, que formavam um deserto, passaram a constituir uma verdadeira colmeia humana, ou antes, um grande formigueiro.

Campos de abrigo, fortins, veiculos meio enterrados na areia e camuflados com areia, são vistos por toda a parte. Pistas muito frequentes se entrecruzam como os fios de uma teia de aranha. As tempestades de areia, por assim dizer não cessam e quando não venta, uma nuvem de poeira se desprende das rodas de borracha dos milhares de veiculos que por ali trafegam. A população guerreira é prudentemente afastada afim de não oferecer alvos concentrados aos bombardeiros inimigos e de enganar os aviões alemães e italianos de reconhecimento.

Durante nossa viagem uma vês ultrapassadas as principais rotas muitas veses fomos dirigidos pela bussola, através de uma planicie sem fim, ora aqui ora ali ouriçada de pequenas moitas de monticulos de pedras negras, calcinadas. Fugiamos sempre da areia para não nos afogarmos nesse oceano ardente e mole. No fim de nossa peregrinação fomos recebidos em uma tenda disfarçada em um monticulo de areia que servia de "bureau" da unidade avançada. Ria-se ali dentro de bom grado A guerra, certamente, não exclue o bom humor dessa gente.

A minha qualidade de francês livre me valeu gentilezas especiais. Um comandante de brigada, que servia sob a chefia do general Gamelin, abriu em minha honra uma garrafa de vinho excelente. Todos queriam saber noticias frescas da França e os britanicos — sul-africanos, australianos, neozelandezes — manifestaram viva simpatia pela antiga aliada que continua a ser uma aliada em seus corações. Descreveram-me feitos de companheiros franceses livres na Cirenaica, na Eritréia, na Abissinia. Varios aviadores da RAF citaram os atos de coragem e desprendimento de aviadores franceses livres.

Todos estão sempre ocupados. Nos dencansos ha cursos de aperfeiçoamento, jogos e banhos de mar para os que estão proximos do litoral. Nessas folgas todas se divertem inteligentemente. Por exemplo, um oficial do exercito das Indias estuda com alguns camaradas os vôos dos passaros que emigram, numerosos nessas mornas paragens africanas.

Mas a preocupação geral é o inimigo, ouve-se com alegria o ronco das esquadrilhas da RAF que se dirigem para o oeste. Por veses, problemas imprevistos surgem, como, "verbi gratia", trinta camelos das tropas italianas, fugidos dos seus campos, chegaram ao nosso poço dagua e quasi o exgotaram.

Em torno de Sidi Barrani, vi os vestigios da derrocada italiana: caminhões aos pedaços, motos sem rodas, pelos compressores, tratôres partidos, uniformes, capacetes tropicais, testemunhas de um passado vitorioso... Esses vestigios mostraram ao general Auchinlek qual foi o trabalho do seu antecessor, Wavell. E assim, em meio ás areias áridas e tostadas da Africa, esses vanguardeiros da civilização asseguram a defesa do Egyto.

COMUNICADO ITALIANO

GENEBRA, 18 (Reuter) — O comunicado de hoje do comando italiano diz o seguinte: — "As esquadrilhas inglesas deixaram cair as suas bombas sobre a cidade de Siracusa, danificando varias casas residenciais e causando 4 mortes e 24 feridos entre a população civil. Ao mesmo tempo, outros aviões inimigos realizaram um ataque contra Elmas, sem nenhum resultado.

No norte da Africa registou-se um violento canhoneio das nossas baterias contra as posições inimigas de Tobruk. Durante o ataque aereo que a RAF desfechou ontem contra Benghazi, as nossas baterias anti-aereas abateram 2 aparelhos adversarios. Na area da Africa oriental, a aviação inglesa vem desferindo sucessivos ataques contra Gondar, nestes ultimos dias. Nos distritos de Culquabert e Celga, registaram-se varios encontros favoraveis as nossas tropas.

No decorrer da noite passada as nossas esquadrilhas bombardearam as bases aereas de Malta, atingindo em cheio os objetivos visados".

Diario Carioca

A nossa opinião

Os Fiscais e as Multas

O presidente da República acaba de aprovar o parecer do Dasp, contrario á participação dos fiscais nas multas por eles impostas. Aquele departamento prestou á economia nacional um serviço cuja relevancia é de justiça acentuar.

A participação dos fiscais nas multas constitue — não ha exagero nessa assertiva — uma verdadeira vergonha para o país e a fonte de inesgotaveis perturbações para as suas forças economicas.

"Fiscalizar não é multar", disse de uma feita o grande Rui, mas não entendiam assim os fiscais do Tesouro que souberam transformar numa rendosa industria o exercicio de suas atividades funcionais.

Não havia força que contivesse a furia de certos funcionarios. O titular da pasta da Fazenda fez questão de incluir num decreto á declaração de que a missão precipua dos fiscais é orientar o contribuinte, auxiliá-lo no cumprimento dos seus deveres para com o fisco e que a multa só deve ser aplicada no caso de se verificar má fé e intuito de fraude. A determinação ministerial ficou, porem, letra morta. O proprio emaranhado da legislação fazendaria facilitava a ação daqueles funcionarios e a vergonhosa industria das multas chegou nestes ultimos tempos ao seu apogeu.

O Dasp acaba de prestar serviço de monta ao país. Achamos oportuno agora sugerir ao sr Luiz Simões Lopes que aquele serviço seja completado, em beneficio do fisco e dos contribuintes, reformando-se a legislação tributaria.

As maiores dificuldades na arrecadação normal da receita pública não provêm da falta de espirito de colaboração dos contribuintes, mas da impressionante complexidade da legislação fazendaria. Na sua maioria, os dispositivos que regulam a materia são tão confusos que os proprios técnicos do Tesouro divergem frequentemente na sua interpretação. Em resumo: um verdadeiro quebra-cabeças.

Seria interessante que se racionalizasse a legislação fazendaria, acabando-se com as frases de duplo sentido, com as referencias a decretos anteriores, extinguindo-se uma serie de defeitos que a simples leitura dos textos legais torna patente.

Cada tributo devia ser regulado por uma única lei, redigida de maneira clara e incisiva, de forma a evitar a necessidade de regulamentos anexos contendo disposições que não raro contradizem ás do texto legal que deviam esclarecer.

Coisas ha nos referidos regulamentos que atingem ás proporções de verdadeiras pilherias. Nós já tivemos oportunidade de apontar varias dentre elas. Ninguem acreditará, por exemplo, que os globos elétricos sejam classificados como objetos de adorno desde que sejam coloridos.

Aprovando o parecer do Dasp, o presidente Getulio Vargas apontou novos rumos para as atividades fazendarias. Resta agora completar a obra acabando-se com o cipoal da legislação tributaria nacional.

TOPICOS

MARTIRES DA CIVILIZAÇÃO

Os oficios divinos realizados na Candelaria, ante-ontem, em sufragio das almas dos franceses que tombaram vitimas da furia sanguinaria das autoridades de ocupação, demonstram não só o fervor religioso do nosso povo como a sua perfeita identidade de vistas com aqueles que defendem a causa da civilização e da dignidade humana.

O enorme templo e suas cercanias estavam repletos de pessoas que queriam associar-se ás derradeiras homenagens prestadas a cidadãos de um país amigo e que foram sacrificados apenas porque aos invasores pareceu acertado afogar em sangue o impeto de revolta dos franceses que não quiseram se acumpliciar com as autoridades de Vichy na tarefa da humilhação da França.

Na mesma hora em que se celebravam aqueles oficios divinos, em nossa capital, os telegramas transmitiam a noticia dos monstruosos julgamentos proferidos pelos titeres do Terceiro Reich contra varios ministros e o general Gamelin.

Os infelizes que foram arrastados á situação de instrumentos da degradação de seu proprio país em beneficio dos invasores, só merecem piedade. A historia tem registado episodios lamentaveis, não ha duvida. Nenhum, porem, tão lamentavel quanto os que estão sendo vividos pelos agentes alemães ora governando a França.

A opinião publica brasileira que sempre tanto admirou a grande Republica latina, sua civilização e a inteligencia de seu povo, sabe, porem, distinguir entre os bons e os máus franceses, entre os que arriscam a vida pela liberdade e aqueles que preferem desfrutar sinecuras sob o chicote dos vencedores. Dessa comunhão de pensamento com os franceses que lutam pela liberdade do seu país nós tivemos prova anteontem quando a Candelaria e suas cercanias se encheram de brasileiros que foram orar pelo repouso da alma daqueles que tombaram vitimas da furia sanguinaria das autoridades alemãs.

* * *

JUROS ALTOS

A Policia de S. Paulo, numa feliz diligencia, conseguiu apurar as atividades usurarias de um grande capitalista residente na capital bandeirante e graças ás provas constantes do processo foi ele denunciado ao Tribunal de Segurança. Estão de parabens, pois, as autoridades paulistas pelo sucesso conseguido.

O crime de usura é dos mais dificeis de provar, porque, salvo rarissimas circunstancias, ele fica restrito ao conhecimento da vitima e do réu, não deixando atrás de si qualquer testemunho concreto de sua pratica. Alem disto, os usurarios, em virtude da propria profissão, são quase sempre pessoas ricas e poderosas. Ricas pelos lucros esplêndidos que o negocio lhes assegura e poderosas pelo fato de enlearem na trama de suas transações pessoas de todas as classes sociais.

O combate direto á usura é, sem duvida, uma obra benemerita e só podemos pedir ás autoridades policiais e aos juizes encarregados das investigações e da punição dos criminosos o maximo de diligencia e de severidade. Mas, resultados concretos e apreciaveis só poderão ser conseguidos através de medidas indiretas, algumas das quais já foram adotadas pelo Ministerio da Fazenda e outras que, por certo, não tardarão a ser tomadas pelo governo da Republica.

O Ministerio da Fazenda passou a exigir que as casas bancarias tenham o capital minimo de 250 contos de réis e os bancos o de 1.000 contos de réis. Esses minimos serão, segundo se afirma, elevados gradualmente, de forma a atingirem 1.000 contos de réis para as casas bancarias e 5.000:000$000 para os bancos.

Seria necessario que na reforma da Carteira de Redescontos, que ora está sendo estudada, fosse baixada a taxa de juros das operações. Em vez de 6%, dever-se-ia estipular 4 1|2 ou no maximo 5%. Os juros maximos pagaveis pelos bancos para os depositos a prazo deviam tambem ser consignados em lei.

O Conselho Técnico de Economia e Finanças sugeriu, de certa feita, que se determinasse que nenhum emprestimo publico poderia ser emitido a juros superiores a 7%. A sugestão daquele conselho não poude ser aceita, porque teria como consequencia impedir que os governos estaduais e municipais lançassem mão do crédito. Com efeito, áquela taxa não haveria tomadores para os titulos emitidos.

O problema do combate á usura é muito complexo. Nada será conseguido de substancial se as providencias se limitarem á ação repressiva. E' preciso extirpar o mal pela raiz. Para isto é indispensavel que a Carteira de Redescontos e o proprio Banco do Brasil marquem os rumos de uma nova politica bancaria, colaborando, de maneira efetiva, com o governo.

Num país, como o Brasil, onde a capacidade do mercado financeiro é exigua, o credito bancario assume remarcada importancia.

* * *

A REFORMA DO D. N. I. C.

O Departamento Nacional de Industria e Comercio, pelas finalidades do seu regulamento, é um orgão dos mais importantes da administração pública do país. Deveria sê-lo aliás. Entretanto, aquela repartição, ou por falta de uma administração vigorosa ou pela ausencia de iniciativas especializadas, ou por qualquer outro motivo, tem vivido sem prestar ás duas maiores fontes de riqueza do país a necessaria assistencia. A sua atual organização meramente burocratica não poderia, de maneira alguma, servir aos altos interesses da Nação ou colimar os objetivos impostos pelo momento em que vivemos, de restauração e economia e de afirmação de vitalidade nacional.

Assim entendendo, e mesmo escutando os clamores que, de ha muito, partiam do comercio e da industria desta cidade, o sr. Dulfe Pinheiro Machado designou uma comissão para preparar, com urgencia, um plano de reforma daquele Departamento, sendo postos de lado outros projetos já elaborados e que não apresentaram vantagens para as classes interessadas no assunto. Dessa comissão só fazem parte dois funcionarios: o consultor juridico do Ministerio do Trabalho e o dr. Dermeval de Sá Lessa. Andou muito bem o ministro interino daquela parta incluindo na referida comissão os presidentes da Federação Nacional da Industria e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, pessoas capazes de nos debates, defender os interesses das duas classes, até hoje seriamente prejudicadas pelo funcionamento deficiente do Departamento Nacional de Industria e Comercio.

O Departamento em apreço, pela sua propria natureza, possue uma amplitude de ação que, infelizmente, não poude até hoje ser atingida. E', portanto, de esperar que á reforma, feita em moldes objetivos e praticos, consiga dar ao D. N. I. C. a eficiencia indispensavel e urgente.

* * *

CONSTRUÇÃO NAVAL

A Norte America está desenvolvendo um esforço colossal no sentido de acelerar as construções navais, não só para aumentar a potencialidade de sua marinha de guerra, como para equilibrar as enormes perdas sofridas pela marinha mercante mundial.

Com efeito, aquelas perdas são de tal ordem — já ascendendo a muitos milhões de toneladas — que é de temer que, dentro em pouco, o comercio maritimo internacional fique reduzido á mais simples expressão.

Se cotejarmos o vulto da tonelagem destruida, o ritmo em que prossegue a destruição e a capacidade dos estaleiros norte-americanos, verificar-se-á que existe a possibilidade de se incentiver em nosso país a industria da construção naval, não só com reais vantagens para a economia nacional, mas, tambem de forma que o Brasil preste uma colaboração valiosa á manutenção do comercio internacional e se assegure uma participação importante no intercambio mundial.

A ocasião que ora se oferece ao nosso país para se colocar entre as grandes nações maritimas é, na verdade, excepcional.

Graças á orientação inteligente impressa pelo atual ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, ás atividades de seu departamento criou-se na Ilha das Cobras um notavel grupo de especialistas — engenheiros navais, contra-mestres e operarios — em construção naval. Daquele centro é que terão de sair os elementos que deverão orientar os serviços dos estaleiros que, nos diversos portos do país, terão de ser instalados.

A experiencia ensinou que não se deve concentrar, num unico ponto, o parque industrial. Aliás, vimos, ainda recentemente, essa lição aproveitada na escolha da localização da Usina de Volta Redonda.

Escolhendo aquela localidade fluminense os técnicos da Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional tiveram em mira pôr a grande usina ao abrigo dos ataques aereos.

A disseminação dos estaleiros pelos diversos pontos da costa brasileira justifica-se dentro do mesmo criterio e tambem porque evitará desenvolvimento excessivo de certos centros urbanos em detrimento de outros.

Mesmo trabalhando, em larga percentagem, com material importado poderemos construir navios no Brasil em condições mais economicas do que as que estão sendo conseguidas nos Estados Unidos, e isto porque temos a nosso favor o preço muito mais baixo da mão de obra.

Em 1944, porem, a usina de Volta Redonda estará apta a fornecer aos estaleiros grande copia do material de que necessitamos para suas atividades.

Dois, três anos é um prazo muito curto quando se tem em vista criar uma industria que apresenta tanta complexidade quanto a da construção naval. Escolha de local, montagem das instalações, adestramento do pessoal, são alguns dos muitos problemas que terão de ser resolvidos até que os estaleiros entrem em pleno funcionamento. Aliás, o espetaculo que nos oferece a Norte América, as dificuldades que tiveram de ser vencidas lá para o desenvolvimento da construção naval, apesar da grande República dispôr do maior parque industrial do mundo, mostra de maneira irretorquivel que não podemos perder tempo se desejarmos aproveitar a esplendida oportunidade que ora se nos oferece.

Os técnicos do Ministerio da Marinha, cuja competencia e capacidade de trabalho foram demonstradas de maneira brilhante pelo trabalho que realizaram no Arsenal da Ilha das Cobras, deviam organizar um programa visando a criação da industria de construção naval, fixando todos os détalhes dos problemas a resolver e indicando as soluções mais adequadas.

Estamos certos de que não lhes faltará, como nunca lhes faltou, o apoio decidido do presidente Getulio Vargas para sucesso de empreendimento de tão vital interesse para o Brasil.

COMENTARIO INTERNACIONAL

A Crise Nipônica

"Prudente espera" — é o lema da politica do novo governo japonês, segundo afirma o "Nichi-Nichi", um dos grandes orgãos da imprensa de Toquio. Essa revelação não surpreende, por certo, os observadores da situação nipônica que, através do magnifico serviço de informações do Oriente mantido por alguns jornais norte-americanos, acompanham a evolução da crise com que o Japão se defronta.

A' primeira vista, ante a perspectiva de um rompimento total com os Estados Unidos e a Russia, que as noticias pareciam anunciar, acreditou-se no advento de uma politica suicida, que levasse o Imperio de Hiroito a anular pela força o cerco econômico em que se colocou por si mesmo, pela sua adesão ao Eixo Roma-Berlim. Chegam agora, entretanto, novas informações sobre a constituição e as tendencias reais do atual gabinete, onde ha, contrabalançando os seis ministros militares, varios elementos moderados. "Prudente espera" resume, ao que se diz em Toquio, a politica do novo governo.

Mas não era exatamente esta a orientação do governo do principe Konoye?

Se aceitarmos a declaração ontem lida pelo general Tojo como a plataforma do novo governo, não ha duvida que os remedios com que este tentara solucionar a crise outros não são que os preconizados pelo sr. Konoye e que podem ser resumidos assim:

1º — terminar a guerra da China levando-a a um termo "feliz" (?), estabelecendo sobre bases definitivas uma esfera de influencia na Grande Asia Central;

2º — promover boas relações com as potencias amigas (?);

3º — aperfeiçoar o sistema de defesa nacional; e

4º — salvaguardar a unidade nacional.

Ha, entretanto, um programa de realizações imediatas, anunciado pela Agencia Domei, que parece revelar o verdadeiro significado da reorganização do governo japonês sob a chefia do tenente-general Tojo, com a predominancia do elemento militar. Esse programa se resume na adoção de medidas para assegurar o abastecimento de gêneros alimenticios, no estabelecimento de uma nova estrutura econômica, com a criação de orgãos de controle da produção e a manutenção da ordem interna, enfim, ajustando-se a vida nacional a uma verdadeira emergencia de guerra.

O que se pode entrever, pois, nos telegramas que nos chegam, é menos o advento no Japao de uma politica de temerarias agressões, do que um regime de força, destinado a assegurar com mão de ferro a paz interna no arquipelago.

Essa politica de ordem "á outrance", garantida por um governo semi-militar, dá-nos a exata medida dos graves disturbios provocados na vida japonesa pela sua adesão ao Eixo e pelas suas ameaças de expansão para o Sul.

Mais do que nunca, as tendencias extremadas de certos circulos do exercito japonês devem demonstrar agora, com a tremenda crise econômica, suas impaciencias e descontentamentos.

De qualquer modo, porem, as noticias de ultima hora que nos vêm de Toquio parecem indicar que o general Tojo assumiu o governo mais para acalmar do que para satisfazer aquelas tendencias e que não ocorreu ainda aos responsaveis pelos destinos do Japão a idéia do suicidio. — D. J.

Avenida Gloria-Lagoa

Mauricio de Medeiros

A vida clinica de consultorio diario priva o medico de um grande numero de coisas que se realizam ou se passam á tarde.

Conferencias, concertos, reuniões elegantes, chás — de tudo se vê impossibilitado o clinico.

Porque no edificio em que tenho meu consultorio, houvesse necessidade de substituir um velho elevador fatigado e assustador por um novo e pimpão — tive uma semana de meias ferias e pude retomar contacto com certas horas da vida do Rio.

Confesso que fiquei tão surpreendido, como se chegasse de uma longa viagem que me tivesse mantido ausente do Rio durante anos.

A partir de 5 e meia da tarde até 6 1|2 e mesmo 7 horas a intensidade do transito de retorno é tamanha, que tive a impressão de estar em Londres ou em Paris a essas mesmas horas.

A volta para os bairros do lado Sul da cidade se faz por um unico percurso: — a linda avenida Beira Mar.

Passando por ela em horas normais, nunca pude imaginar quão estreita ela se tornou para o trafego atual, quando este se faz mais intenso.

Quatro fileiras de automoveis seguem, rumo Botafogo, numa velocidade que não pode ultrapassar de uns 30 quilometros por hora. Volta e meia, cumpre diminuir essa marcha e parar. Os ônibus, superlotados, formam uma fileira continua da praça Paris ao Mourisco! E a corrente só começa a rarear a partir de 7 horas...

Pelo que me informam, fenomeno semelhante se passa para o lado Norte da cidade, onde a praça da Republica e a rua Senador Euzebio formam uma verdadeira boca de funil.

Para este lado, o projeto da avenida Getulio Vargas vai constituir uma solução. Mas para Botafogo?

Ha tempos, vi no gabinete do prefeito Dodsworth o traçado de uma larga avenida que, saindo do largo da Gloria, iria desembocar no inicio da rua Jardim Botanico.

Naquele momento, esse projeto me parecia um luxo desnecessario e dispendioso.

Mas agora que vi como a avenida Beira Mar se tornou insuficiente para o trafego nas horas de retorno, passo a achar que esse projeto é tão urgente quanto a avenida Getulio Vargas. Uma avenida como essa da Gloria á Lagoa é obra para um ano, pelo menos. Na intensidade que se nota no trafego para a zona Sul, dia a dia o problema se tornará mais angustioso. Em um ano, a solução viria ainda a tempo. Mas se deixar para mais tarde, não sei como o carioca da zona Sul, viajando de ônibus ou de automovel, conseguirá chegar á casa em menos de uma hora!

Parece-me que a execução desse projeto é de maxima urgencia!

A Cidade

O "Canario" Academico

Quando escrevi a segunda cronica já achei que era demais: duas cronicas sobre um burro!

Mas o fato é que se tratava de um burro inteligentissimo, mais inteligente do que muita gente boa. E o burro tinha tomado conta da cidade, enchendo todas as conversas de café, de garage, de feira-livre, de serões familiares, cenaculos literarios e associações cientificas. O burro andava na boca de todo mundo, e não era demais que andasse tambem aqui nesse canto de pagina da cidade.

Tinha vindo do remoto sertão paraibano e já dava entrevistas coletivas á imprensa e já ia estrear no radio fazendo um programa literario com alguma coisa assim como "meu bilhete cor de rosa para você" e outras coisas mais ou menos coloridas de cores assim.

Era, portanto, um burro em plena ascensão intelectual. Qualquer dia desses a gente ia encontrá-lo naquele banquinho dos fundos da Livraria José Olimpio, que é onde se reunem os intelectuais modernos a qualquer hora do dia, ou na porta da Livraria Francisco Alves, que é o lugar onde os intelectuais antigos vão palestrar ás cinco horas da tarde. E ele estaria, conforme o lugar que escolhesse, dizendo coisas respectivamente assim:

— Você já viu o ultimo romance do Zelius? Francamente: é açucar demais. Assim, a gente acaba com diabetis...

— O caro colega já teve ocasião de manusear a ultima obra do prof. Aloisio de Castro? Que primor d'estilo, que puro sabor d'antanho, que castiço linguajar quinhentista!

Assim diria o burro "Canario" entre os seus colegas intelectuais, conforme frequentasse respectivamente aquele banquinho dos fundos da Livraria José Olimpio ou a porta da Livraria Francisco Alves.

O fato é que o burro estava em plena ascensão intelectual e todo mundo já estava esperando o primeiro romance do "ciclo do feijão fradinho" ou o primeiro livro de versos em francês com um titulo assim como "Tendresses".

Não veio, porem, nada disso. E já agora parece que não virá mais. Querem matar o intelectual antes dele nascer; querem elegê-lo para a Academia de Letras. Não é a brasileira, ainda. Mas é a paraibana.

O caso é que um "imortal" da Paraiba chamado Luiz Pinto propôs o "Canario" para membro do pequeno "Petit Trianon" lá da sua terra. Eu não sei se os Estatutos da Academiazinha estadual já permitem isso, os academicos proporem o candidato, ou se exigem que o candidato se apresente ele mesmo á eleição. Sei é que, segundo conta o telegrama, a capital paraibana "está vivendo horas de extraordinaria agitação intelectual", o que já é uma coisa comovente. Sei tambem, — que o despacho tambem conta —, que os academicos estaduais estão indignados achando que o sr. Luiz Pinto quer é insultar a Academia deles e já querem pô-lo p'ra fora, demitindo-o da imortalidade e declarando-o outra vez mortal.

Não sei é o que o academico Luiz Pinto vai responder aos outros academicos. Se ele for forte em Historia é capaz de falar em Caligula e Incitatus, o que dará uma nota de cultura classica muito oportuna e muito academica. Ou poderá dizer simplesmente:

— Ora, vamos deixar de tolice que o "Canario" vai dar é publicidade p'ra nossa Academia. E demais, que é que tem isso? Já ha tanto precedente por aí... — P. de S.

Os Que Acertam na Loteria Federal

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM SETEMBRO DE 1941 — 3.460 CONTOS

O bilhete n. 14.409 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 3 de setembro foi vendido nesta capital pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes contemplados: d. Francisca Ferreira Rosselher, enfermeira, residente á rua do Rezende n. 53; Antenor Alves Camera, estucador, Estrada do Cajá n. 495 — casa 4 (Penha); Miguel Banco, rua do Lavradio n. 68 — apto. 8; Manuel Hipolito de Cerqueira Sobrinho, r. Tibagi n. 19; Henrique Correia da Macedo, comerciario, rua Riachuelo n. 362; Antonio Ferreira Gallo, operario, rua Teixeira de Souza n. 20 (Vigario Geral).

O bilhete n. 15.377, premiado com 30 contos de réis, 2° premio, da extração acima, foi vendido em Araxá, Minas, e pago ao dr. Plinio de Abreu, advogado.

O bilhete n. 1.379, premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 8 de setembro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Lauro de Araujo Silva e pago aos seguintes: — Jorge Ferreira da Silva, Quintiliano Moreira da Costa, Eloi Silveira, d. Margarida da Rocha Mascarenhas, Belarmino José Tolentino, Geraldo Moreira de Figueiredo, Lauro Sodré da Silva, d. Dalila de Castro, Bernardo Moreira da Silva, residentes em Paraopeba; Raimundo Alves Pereira, Argemiro Alvares Maciel e Guilherme Alves de Freitas, residentes em Cédro; Agenor Augusto Gonçalves, residente em Soledade, Municipio de Curvelo e José Guimarães, residente em S. José da Lagoa, Municipio de Curvelo.

O bilhete n. 23.621, premiado com 300 contos de reis na extração do dia 10 de setembro, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães, Esquina da Sorte, e pago aos seguintes: Rodolfo S. Kahn, residente á rua Aurelino Leal n. 63; Iann Ovalle de Lemos, comercio, r. Xavier da Silveira n. 144, apt. 8; Felix Gonçalves Moreira, comerciante, rua Teixeira Junior n. 38; Donald Charles Burroves, comerciante, praia do Russell n. 32; José Luiz Pinto, comercio, rua Souza Neves n. 46; Eloy Luiz Amorim Pereira; corretor de imoveis, rua Ladisiao Neto n. 7; Virginio Silva, rua Monsenhor Felix n. 467; João Tomaz Emanual, comercio, rua Maria Passos n. 232; Ernesto Krebs, comerciario, rua Cel. Moreira Cesar n. 379; Carlos Pinto de Lima, comercio, rua 24 de Maio n. 183.

O bilhete n. 13.328, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 13 de setembro, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: — Antonio Batista, industrial, residente á rua Sacadura Cabral n. 135; Augusto Ferrera Neto, rua Indigena n. 30 (Circular da Penha); João Francisco dos Santos, pedreiro, rua da America n. 65; Januario Monteiro Nunes, rua Carlos Gomes n. 55 — casa 6; Silvestre Serafim da Silva, portuario, rua S. Cristo n. 20; Joaquim da Costa Loureiro, industrial, rua União n. 44; José Marciano de Souza, portuaro, rua Itapemerim n. 33; Francisco Godinho, salvador, rua Santo Cristo n. 69 — sobrado; José Leite, portuario, travessa Barros Sobrinho n. 12; Nicolau da Cunha Siciliano, portuario, rua Marechal Bitencourt n. 132 — casa 15 — apto. 101; Carlos de Melo, portuario, rua União n. 30 — 1° andar; Luiz Ferreira Loureiro, rua Comendador Leonidas n. 7; Inacio do Nascimento, maritimo, rua Barão da Gamboa n. 178; Antonio de Almeida, carpinteiro, rua Santo Cristo numero 163.

O bilhete n. 3.552, premiado com 30 contos de réis, 2° premio, da extração acima, foi vendido nesta capital, pela Esquina da Sorte e pago a d. Euridice Cirro Trindade, domestica, residente á avenida Rui Barbosa n. 208.

O bilhete n. 15.804, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 20 de setembro foi vendido na cidade do Rio Grande do Sul, pelo agente Manuel Borges de Almeida e pago aos seguintes contemplados; Silveno Correia, fazendeiro, residente á rua dr. Nascimento n. 753; Trajano Nunes de Freitas, av. Pelotas n. 191; Alecio Martins da Cruz, rua Tiradentes n. 394; Terencio Peres, rua 24 de Maio n. 381; Elberto Madruga, rua Rio Branco n. 142; Justiniano Faria de Menezes, rua cel. Canabarro n. 233; Otacilio Joãa Poester, rua Gomes Freire n. 601; Osvaldo Carriço Peoster, rua Aquidaban n. 703; João Votto, rua Domingos de Almeida n. 581, José Henrique Pereira, rua Major Carlos Pinto n. 407.

O bilhete n. 28.238, premiado com 300 contos de réis na extraçao do dia 24 de setembro, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães, e pago ao Banco de Itajubá por conta do dr. José L. Salgado Scarpa, comerciante, residente á rua Joaquim Nabuco numero 138.

O bilhete n. 13.403, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 27 de setembro, foi vendido pela Casa Fasanelo, em S. Paulo e pago a José Covelo, industrial; José Trombeta, comerciante e Ikemi Ikegami, lavrador, residentes em Olimpia, interior de São Paulo.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO
Palestra sobre Schubert

O Centro de Desenvolvimento Artistico fará realizar hoje dia 19, ás 16 horas, no Auditorium da A. B. I., uma palestra sobre a psicologia de Schubert, palestra que ficará a cargo do professor Charley Larchmund.

Para a segunda parte foi organizado um programa de musicas de Schubert, assim organizado: Lilia Nunes (canto) — Le trite, Le ruisseau, Hark! Hark! the lark: Daria da Gloria Ribeiro França (violino) — Sonatina para piano e violino, op. 137° n.° 1. Andante. Molto, Alegro e Alegro vivace. Ave Maria, Schubert-Wilhelmj. Ao piano Marçal Romero; Liberata Navarro (canto) - Dei Voegel, Liebhaber in allen Gestalten e Danksagung an de n Bach; Carcal Romero (canto) - Erster Verlust, Das wandern, Seeligkeit: Romero e Marçal Romero (can-Noemia G. Carvalhal, Silvio to) — Roi des Aunes. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela diretora artistica Julieta Gomes de Menezes.

No concerto será apresentada a diretoria que dirigirá o Centro no periodo de Outubro de 1941 a outubro de 1942 assim constituida: — presidente, Marçal Silvio Romero; vice-presidente, Carmen Temporal; 1ª secretaria, Noemia G. Carvalhal; 2ª secretaria, Noemia Cesar da Silva; 1ª tesoureira, Carmen Nobrega; 2ª tesoureira, Silvia Lima Ramos; diretora Artitica, Julieta Gomes de Menezes.

A TRAGEDIA DA GRECIA

O sr. Constantin S. Maniadakis, ex-Ministro do Interior do Governo de Atenas, Ora de Passagem Por Esta Capital, Relata ao DIARIO CARIOCA Aspectos da Luta do Seu País Contra os Invasores

O ministro Constantin S. Maniadakis e o consul Magoulas, em companhia de um de nossos diretores, quando em visita á nossa redação

Está de passagem nesta capital o antigo ministro do Interior da Grecia, sr. Constantin S. Maniadakis. O estadista grego chefia, no momento atual, a missão enviada pelo governo do seu país, ora sediado em Londres e pelo rei Jorge II, para se por em contacto com seus conterraneos domiciliados na America do Sul. O objetivo da missão do sr. Maniadakis é esclarecer aos gregos sobre os detalhes da imensa desgraça que se abateu sobre o seu glorioso país, hoje sob as botas dos invasores, mas que ressurgirá, não tardará muito, para novos e grandiosos destinos.

O ministro Maniadakis veio a esta redação, em companhia do consul suplente da Grecia no Rio de Janeiro, sr. Jorge João Magoulas, agradecer as expressões de simpatia do DIARIO CARIOCA pelo povo grego defendendo seu territorio contra inimigos poderosos. A resistencia helênica é uma das paginas mais belas da historia da guerra atual, tão cheia de horrores, de miserias e de ignominias.

Dominado por profunda emoção, o ministro Maniadakis relatou-nos episodios da invasão do seu país, o heroismo dos gregos e os processos brutais de que lançaram as tropas teuto-italianas para vencer-lhes a resistencia.

— Hoje o meu país é a imagem da desolação. A não ser Atenas, todas as cidades, vilas e aldeias da Grecia foram destruidas. Mais de duzentos mil mortos e feridos ficaram para atestar a heroica e desesperada resistencia dos meus patricios contra a injustificavel e miseravel agressão de que tomos vitimas.

"Não satisfeitos — continua o sr. Maniadakis — em bombardear cidades abertas, metralhar civis indefesos e atear incendios por toda a parte; italianos e alemães, logo que conseguiram quebrar a resistencia grega tiveram uma unica preocupação — arrecadar tudo quanto havia no país e que servisse para a alimentação. A população curte as maiores privações, vive dias terriveis.

"Tenho confiança na vitoria da causa da liberdade. Tenho certeza de que a Grecia libertar-se-á dos seus dominadores eventuais e que retomará seu lugar entre as nações independentes e felizes.

"A inominavel agressão de que fomos vitimas não quebrantou o animo do meu povo. Hoje mais do que nunca, diante do heroismo demonstrado pelos nossos soldados, sentimo-nos orgulhosos de nossa raça, de nossas tradições e de nossa historia, tão cheia de lances epicos.

"Tão grande simpatia tenho encontrado por parte dos brasileiros pela causa da Grecia que só teria um desejo, se os deveres de meu cargo não me chamassem alhures, o de permanecer mais tempo, longo tempo, no seu maravilhoso país.

"E' com viva emoção, disse-nos o ministro Maniadakis ao despedir-se, que transmito, por intermedio do seu jornal, ao povo brasileiro os meus agradecimentos e do meu rei pela generosa simpatia demonstrada pela Grecia nesse transe doloroso de sua historia".

O Novo Embaixador Britanico no Rio

Sua Chegada, Amanhã, a Belem do Pará

Passageiro do avião da linha internacional da Panair, chegará amanhã, segunda-feira, a Belem do Pará, de onde prosseguirá viagem para esta Capital, procedente dos Estados Unidos, sr. Noel Hughes Havelock Charles, no embaixador britanico junto ao governo Brasileiro, recentemente nomeado para esse alto cargo.

O novo representante britanico no Rio de Janeiro nasceu em 20 de novembro de 1891, tendo servido na Guerra de 1914-1918, finda a qual ingressou na diplomacia, como terceiro secretario, em 1919. Foi promovido a segundo secretario em 1920. Após breve permanencia no Foreign Office partiu para Bucarest, removido, onde serviu como encarregado de Negocios de 1923 a 1927. Em maio de 1925 foi promovido a 1° secretario. Serviu depois em Tokio, voltando novamente ao Foreign Office por ocasião da visita oficial que o Principe Takamatsu fez a Londres em 1930. Esteve como encarregado de Negocios em Estocolmo, sendo em 1933 transferido para Moscou, onde se encontrava ao ser nomeado Conselheiro de embaixada, em 19 de janeiro de 1934, servindo ai como encarregado de Negocios até 1935, ano em que foi contemplado com a Medalha de Prata do Jubileu.

Removido para Bruxelas, serviu nessa capital na qualidade de Conselheiro e Encarregado de Negocios nos anos de 1936 e 1937, de onde foi removido para Roma em outubro de 1937, ali servindo até 1939. Nesse ano, foi promovido a Enviado Extraordinario e ministro Plenipotenciario, tendo sido designado, para servir, como Encarregado de Negocios de Lisboa, em 17 de julho de 1940. Possue o terceiro gráu da Ordem do Sol Nascente, é oficial da Ordem de S. João de Jerusalem na Inglaterra e Comendador da Ordem de S. Miguel e da ordem de S. Jorge. Em agosto de 1936 foi feito Baronete. Tem a Cruz Militar Britanica da Guerra de 1914-1918.

11 Maneiras de Economizar Gasolina

1 — EVITE ARRANCADAS VIOLENTAS: Nas acelerações bruscas, aflúe maior volume de gasolina para o motor do que ele precisa.

Alem disto, desperdiça os pneus e oleo, alem de forçar sem necessidade tanto o motor quanto a direção.

2 — PARE O CARRO DEVAGAR: Paradas bruscas são tão prejudiciais senão mais ainda quanto as arrancadas violentas. Desperdiçam força, gasolina e pneus alem de destruir o forro dos freios.

3 — ANDE A VELOCIDADE UNIFORME: Acelerações bruscas aumentam o consumo de gasolina, em desproporção com a distancia vencida. Puro desperdicio, portanto

4 — QUANDO PARAR O CARRO, PARE O MOTOR: Gastar gasolina com o carro parado é esbanjamento sem nenhum proveito.

5 — EVITE VELOCIDADES EXTREMAS: A Segurança, a Prudencia e Conforto recomendam velocidades sensatas. A pressa é inimiga da perfeição e do seu bolso, que será sangrado sem necessidade no gasto maior de gasolina, oleo e pneus.

6 — LUBRIFIQUE REGULARMENTE O SEU AUTOMOVEL: Um automovel bem lubrificado e livre de atritos aproveita melhor a força desenvolvida pelo motor, e economisa, portanto, a gasolina. Texaco Motor Oil e Marfak conservarão o seu automovel macio e obediente.

7 — EXAMINE AS VELAS E O SISTEMA DE IGNIÇÃO: Velas sujas ou gastas podem furtar um litro de gasolina em cada 10 litros que o sr. comprar. Um distribuidor desregulado faz ainda peor.

8 — AJUSTE OS FREIOS: Freios que roçam nos tambores são uma sobrecarga para o motor: rouba força, e força é gasolina.

9 — CONSERVE A PRESSÃO DOS PNEUMATICOS: Pneumaticos semi-vasios tornam o carro "pesado" e fazem-no gastar mais gasolina. Eis uma nova fonte de desperdicio!

10 — MANTENHA LIMPO O SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO: Sujidades, ferrugem e graxa entopem o sistema de refrigeração e promovem o super aquecimento do motor. Motor super aquecido consome mais gasolina.

11 — NÃO DE VOLTAS INUTEIS COM O AUTOMOVEL: Com um pouco de previsão o sr. poderá evitar muitas voltas inuteis que desperdiçariam inutilmente a sua gasolina, pneus e oleo. Planeje as viagens, tome os atalhos, reduza alguns dos passeios. Com um pouco de bom senso, alguma previsão e sem grande sacrificio, ser-lhe-á possivel economisar muitos quilometros por semana... e muito litros de gasolina, oleo e pneumaticos.

Uma só destas sugestões pode parecer insignificantes, mas todas juntas o ajudarão a fazer a mesma quilometragem com QUATRO litros em vez de CINCO!

O edificio da Prefeitura

Vai Desaparecer o Palacio da Prefeitura

O Pomposo Edificio Será Demolido Para o Prosseguimento da Avenida Getulio Vargas

O prefeito Henrique Dodsworth acaba de publicar um edital abrindo concorrencia publica para a demolição do edificio da Prefeitura, afim de prosseguir na abertura da avenida Presidente Vargas.

Os secretarios gerais da municipalidade foram encarregados de transferir, com a máxima urgencia, as repartições que ali funcionam para outros departamentos.

General Sezefredo Passos

FALECEU, ONTEM, O MINISTRO DA GUERRA NO GOVERNO DO SR. WASHINGTON LUIZ

General Sezefredo Passos

Em sua residencia, no Realengo, faleceu ontem, ás primeiras horas, o general Nestor Sezefredo Passos, que foi ministro da Guerra no governo do sr. Washington Luiz e, em cujo posto, o veio encontrar a revolução de 1930. O general Sezefredo, que exerceu varias comissões de destaque, tomou parte na campanha do Contestado, na Comissão Rondon e nas Obras de construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; era viuvo, tendo perdido a esposa, sra. Corina Areolano, em 1926. Deixou os seguintes filhos: sra. comandante Laura Araujo, srta. Ana Sofia, capitão João dos Passos e o sr. Manoel dos Passos, e cinco netos.

O enterramento do general Passos realizou-se ontem ás 16 horas, no cemiterio de Murundú, no Realengo.

Na matriz de N. S. da Piedade

Na matriz de Nossa Senhora da Piedade, realiza-se, hoje, as cerimonias liturgicas em louvor de Nosas Senhora do Rosario de Fatima. Pela manhã será celebrada missa com comunhão geral de todos os devotos e á tarde haverá procissão de velas, ladainha e benção do Santissimo. Os oficios religiosos serão celebrados pelo vigario da paroquia Fridmundo S. D. S.

ELEGANCIA

Visitantes Ilustres

Senhorinha Maria Helena Amoroso Lima, senhorinha Doris Junqueira e srs. Cesar Proença e Claudio Silveira. (Foto de SOMBRA)

EDDY DUCHIN — A primeira audição da famosa orquestra de Eddy Duchin foi feita durante uma recepção na Embaixada dos Estados Unidos. Depois inumeras festas tiveram lugar, e, em todas elas, a figura do grande regente norte-americano era recebida com viva simpatia. A fotografia mostra-nos Eddy Duchin entre inumeras pessoas da nossa sociedade, durante um "cock-tail" com o sr. e sra. Ernesto G. Fontes. (Foto da revista SOMBRA)

Ultimamente o Rio tem sido visitado por inumeras personalidades de destaque dos meios artisticos da América do Norte: Douglas Fairbanks Junior e sra., Grace Moore, a grande cantora lirica, Walt Disney, o conhecido produtor de desenhos animados, Eddy Duchin, regente de uma das melhores orquestras dos Estados Unidos.

A nossa sociedade recebeu todos eles com as mais vivas simpatias. Recepções, jantares, "cock-tails" — e uma serie mais de festas esplendidas foi dada em homenagem aos visitantes ilustres. Os flagrantes que hoje publicamos ilustrarão nossas palavras numa reportagem restrospectiva das reuniões mais expressivas entre todas aquelas que tiveram lugar, por ocasião da visita ao Rio, desses elementos destacados do mundo artistico e social da América do Norte.

COCK-TAIL

Em sua residencia, á avenida Osvaldo Cruz, dona Leonor Azevedo recebeu seus amigos, quinta-feira ultima, num "cock-tail", que reuniu, figuras de destaque da nossa sociedade e numerosos elementos estrangeiros residentes no Rio.

GRACE MOORE — A notavel cantora lirica dos Estados Unidos, tambem foi distinguida com magnificas festas realizadas em sua homenagem. A fotografia que estampamos foi obtida numa das noites elegantes do Golden Room do Copacabana. A sra. Grace Moore chega para um jantar que alí teve lugar, acompanhada da sra. Gervasio Seabra. (Foto da revista SOMBRA)

PERFIL

Srta. Branca Silveira

Quem lhe admira a esguia figurinha e o riso luminoso e fresco, não suspeita o que é a sua personalidade forte e inteligente, adoçada porem, por sua grande feminilidade.

Ela é uma das promessas do nosso mundo musical e uma das moças mais festejadas da nossa sociedade.

Com a Srta. Lucia Proença

JA' salientamos anteriormente o que ha de bom gosto e de distinção nas festas oferecidas á sociedade carioca pela senhorinha Lucia Proença. Hoje queremos ilustrar aquelas palavras com as fotografias publicadas nesta pagina. São fotografias de um jantar, o jantar que inaugurou a última season carioca com uma acentuada nota de encanto e simpatia.

Senhora Carlos Guinle Filho, senhorinha Maria Amelia Machado Guimarães, srs. Jorge Simon e Fernando Delamare. (Foto da revista SOMBRA)

Sra. Cecil Hime, senhorinhas Norma Hime, Maria Elisa Quartim, Machado Guimarães e srs. Decio Moura, Roberto Guimarães Bastos e Fernando Osorio. (Foto da revista SOMBRA)

Petropolis e o Verão Que se Aproxima

DO diario de Katherine Mansfield: "... E todavia têm-se visões bruscas das quais tudo que já se escreveu e tudo o que já se leu, sim, tudo empalidece. Quando voltei á casa, esta manhã, as ondas e a escuma alta, tudo isso ficava como que suspenso no ar antes de cair! Que é que acontece num tal momento de suspensão? Isso se passa fora do tempo. Em tal instante todavia a vida da alma fica contida..."

Na verdade, nenhum poema, a mais colorida pagina literaria, tudo, tudo fica em penumbra quando somos nós mesmos que vivemos ao real o que a natureza nos oferece, como numa caricia suave, aos olhos e ao coração.

Nuvens brancas que passam. O rio cheio de estrelas prateadas. Arvores iluminadas de sol... E nós, parados dentro do tempo, sob o extase da paisagem calma.

Assim é em Petropolis durante o verão.

E como a estação de luz e beleza se aproxima nossos corações começam a se encher de poesia e encantamento que tornam, em Petropolis, a vida mais bela e mais desejavel.

DUKE

DOUGLAS FAIRBANKS — O casal Lourival Fontes recebe com grande distinção todos os artistas e escritores que nos visitam. Por ocasião da visita ao nosso país de Douglas Fairbanks, um dos maiores interpretes do cinema norte-americano, o sr. e sra. Lourival Fontes lhe ofereceram, no Golden Room do Copacabana, um jantar elegante que teve a presença das mais destacadas personalidades do grande mundo da cidade. O flagrante acima foi obtido durante o desenrolar do referido jantar. Vêem-se a sra. Lourival Fontes e o sr. Douglas Fairbanks Jr. (Foto da revista SOMBRA)

A alta sociedade do Rio em Contacto com o ministro das Relações Exteriores da Colombia

O grande acontecimento social da semana que passou foi o banquete que o prefeito da cidade, sr. Henrique Dodsworth e sra., ofereceram ao ministro das Relações Exteriores da Colombia, que recentemente visitou o Brasil. A referida festa teve lugar no salão nobre do palacio da antiga Camara Municipal e á mesma compareceram figuras do nosso mundo oficial, diplomatico e social. A intenção do casal Henrique Dodsworth, oferecendo este banquete ao sr. Luiz Meza, foi a de colocar o eminente representante do país amigo em contacto com a sociedade brasileira.

WALT DISNEY — Walt Disney veio ao Rio assistir a première de "Fantasia", em beneficio da "Cidade das Meninas", como tambem estudar o "folk-lore" brasileiro, afim de interpretá-lo no cinema através dos seus desenhos animados. Demorou-se bastante tempo. E durante sua estadia a nossa sociedade ofereceu-lhe inumeras festas. O flagrante que publicamos foi tirado no Grill do Casino da Urca, quando ali tinha lugar um jantar em sua homenagem. Vêem-se sras. Lourival Fontes, Theodore Xanthaky e srs. Walt Disney e John Whitney. (Foto da revista SOMBRA)

AS "LOUCURAS DE MADAME VIDAL"

Dulcina e Odilon continuam apresentando ao seu grande público a espirituosa comedia "Loucuras de Madame Vidal". O engraçado enredo de Louis Verneuil já está quase na sua sexta semana de representações e as multidões, cada vez maiores, continuam afluindo á confortavel "boite" da Cinelandia. Hoje, "Loucuras de Madame Vidal" estará em cena como de costume ás 20 e 22 horas, e em vesperal. A seguir, Dulcina e Odilon oferecerão aos seus "fans" "Sinfonia Inacabada", um lindo original de Alexandre Casona, que fixa a vida do grande compositor Franz Schubert.

COISAS QUE INCOMODAM

Os candidatos á vaga do mestre Sofonias Dornelas na S. B. A. T.

O FILME DE HOJE

SÃO JOSE' — "Dois contra uma cidade inteira" — Jararaca e Ratinho.

O COMENTARIO DA NOITE

Quando soube que a Dulcina ia representar a "Sinfonia Inacabada" na próxima semana, o tenor e empresario Vicente Celestino comentou:

— Sinfonia Inacabada é o Ebrio, que não sairá tão cedo do cartaz.

Para Incrementar o Turismo na Central do Brasil

TRENS ESPECIAIS PARA MANGARATIBA E ITACURUSSA'

Com o fim de desenvolver o movimento turistico na Estrada de Ferro Central do Brasil, o major Alencastro Guimarães, diretor dessa repartição, vem estudando um plano para a execução desse projeto.

Para facilitar a tarefa resolveu ele, por enquanto, manter um serviço especial de trens para excursões, aos domingos e feriados para os ramais de Morro Azul, Mangaratiba e Itacurussá. Estes trens sairão da "gare" D. Pedro II pela manhã e regressando á tarde do mesmo dia e terão uma tarefa especial.

O Que o Brasil Importou de Janeiro a Agosto

O movimento de importação pelos portos dos Estados brasileiros, de janeiro a agosto do corrente ano, atingiu a .... 3.340.700 contos, quantia essa inferior á alcançada em igual periodo de 1940, registando-se, conforme assinala o Conselho Federal de Comercio Exterior, uma diminuição de 243.300 contos e 406.000 toneladas.

O Distrito Federal e os Estados de São Paulo fizeram importações no valor de 44,5% e 41,5%, respectivamente, ou sejam, 86% do total importado, do qual coube ao Rio Grande do Sul 5,5% e a Pernambuco 3%.

Estas percentagens atribuidas a estes quatro Estados representam 3.147.600 contos, restando aos demais a reduzida quantia de 193.100 contos de réis.

Foram em numero de 15 os Estados que importaram 1%, ou menos, do valor total das importações e apenas 7 os que registaram pequenos aumentos em suas compras ao exterior.

Carnet

★ — INSTITUTO HISTORICO — Realiza-se no dia 21, terça-feira, ás 17 horas, sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, a sessão magna do Instituto Historico e Geografico [illegible], comemorando o centesimo terceiro aniversario de sua fundação.

A sessão constará de uma alocução do presidente, da leitura do relatorio pelo secretario, dr. Max Fleiuss, e do discurso do orador oficial, dr. Pedro Calmon, fazendo o necrologio dos dois ultimos socios falecidos no ultimo ano social — drs. José de Alcantara Machado de Oliveira e Cecilio Bães.

★ — PELAS VITIMAS DA GUERRA — Na próxima quarta-feira, dia 22, realiza-se, no Clube Paisandu', sob os auspicios do Comité Britanico de Socorros e com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, mais um chá, seguido de "cocktail", em beneficio das vitimas da guerra.

★ — S. B. DE CULTURA INGLESA — O professor W. J. Entwistle, que é o diretor de Estudos Portugueses na Universidade de Oxford e ora se acha em visita ao nosso país, como brilhante representante que é da intelectualidade britanica, fará amanhã, segunda-feira, ás 17.30 minutos, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, uma conferencia subordinada ao tema: "The British Commonwealth of Nations".

★ — AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — No próximo dia 24 do corrente, sexta-feira, das 20 horas em diante, o Automovel Clube do Brasil realizará, no "grill" do Casino da Urca, um jantar-dansante dedicado ao seu quadro social.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: general Alvaro Fiuza de Castro, major Isaac Viegas Pereira, capitão de corveta Antonio Maria de Carvalho, dr. Alexandre Magno, consul Pedro Nunes de Sá, dr. Alberto Fernandes, Mario Wertes, Jorge Ernesto, Armando de Mesquita, Armando de Castro, Pedro Jataí.

— Fazem anos amanhã: os srs.: almirante Americo Vieira de Melo, tenente coronel Mario Perdigão, capitão de corveta Paulo Mario da Cunha, monsenhor Benedito Marinho, dr. Pereira Lima, João Trindade, Adelino José Barbosa, Mario Martiniano Serpa, dr. Breno Cavalcanti, dr. Eduardo Studart.

— **Artuzinho** — Completa hoje seu primeiro aniversario a linda criança Artur Palha Baldissára, filho do sr. Artur Baldissara e de sua exma. esposa d. Amarilis Palha Baldissara. O pequeno aniversariante é neto do nosso companheiro Américo Palha e de sua esposa d. Amenade Martins Palha.

— **Dr. Pessoa de Melo** — Transcorre hoje a data natalicia do coronel Pedro Alcantara [illegible] medico reformado do Exército e conhecido radiologista nesta capital. O ilustre aniversariante receberá hoje muitos cumprimentos dos seus amigos e colegas.

— Fez anos, ontem, a galante menina Maria Cecilia Bezerra, filha do sr. Aderbal Bezerra, funcionario do Tribunal de Apelação.

REUNIÕES

Sociedade Brasileira de Filosofia — Na próxima quinta-feira, dia 23 do corrente, a Sociedade Brasileira de Filosofia realizará em sua séde uma sessão, durante a qual serão empossados membros efetivos os srs.: dr. Alvaro Bomilcar e tenente coronel Benjamin Constant Moutinho da Costa. Após a posse dos recipiendarios o dr. Arnaldo Santiago realizará uma conferencia sobre o tema: "A eterna fisolofia do Evangelho". A sessão terá inicio ás 16.30 horas. A entrada é franca.

VISITAS

Esteve em visita á Associação Brasileira de Imprensa sendo recebido pelo sr. Herbert Moses, o sr. Bruno Alfonso Campos, diretor de Congresso e Conferencias do Ministerio das Relações Exteriores do Paraguai.

ENFERMOS

Em sua residencia, na Avenida Pedro II, São Cristovão, encontra-se gravemente enfermo o sr. Carlos de Souza França, secretario da Inspetoria de Trafego, o qual tem sido muito visitado pelos seus numerosos amigos, colegas e admiradores.

VIAJANTES

Pelo navio "Pedro I", do Lloyd Brasileiro, chegou ontem a esta capital, vindo de Recife o sr. Eduardo Simões, acompanhado de sua esposa.

O sr. Eduardo Simões que, é chefe da conhecida firma Eduardo Simões & Cia., com matriz na capital pernambucana, goza de alto prestigio nos circulos comerciais do país, deverá demorar-se algum tempo nesta capital.

FALECIMENTOS

Depois de longos padecimentos faleceu ante-ontem em Vila Isabel, á rua Barão de Cotegipe, 167, o sr. Alfeu Fernandes Torres. O féretro saiu da residencia acima para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 16 horas de ontem.

MANIFESTAÇÕES

No dia 16 do corrente, data bem significativa para todos que trabalham na Comp. Kosmos Capitalização, realizou-se uma manifestação da organização Rio, ao sr. Rui Lima, pela passagem do seu aniversario natalicio.

Festejou-se tambem, a passagem do 1o aniversario da gestão do cap. Manoel Leite de Araujo e dos inspetores Luiz Antonio, Bernardino Alves e Solter Fernandes Ribeiro, elementos de destaque naquela organização. A Companhia Kosmos ofereceu aos presentes um almoço de confraternização.

— O COCK-TAIL DE DIVA LIRA A' IMPRENSA — Diva Lira, a jovem e talentosa pianista e compositora patricia, realizou, ante-ontem, em sua residencia, na Tijuca, o seu anunciado "cock-tail" á imprensa, no qual compareceram acatados criticos musicais e representantes de nossas folhas, dentre os quais: dr. Miranda Neto, da "Noite", dr. Salema, do "O Imparcial", dr. Silvestre Filippi, de "Vitrine", e outros.

Diva Lira apresentou, aos presentes, suas mais recentes composições, como sejam a "Dansa de Indio" (apresentada, a tempos, na A. B. I.) e Valsa n. 3, dissertando sobre as mesmas.

BAILES

Homenagem ao ministro do Trabalho — O Departamento Feminino da Associação dos Funcionarios do Ministerio do Trabalho e Previdencia Social fará realizar na confortavel séde do Botafogo Regatas, á praia de Botafogo, no dia 25 do corrente, um baile em homenagem ao exmo. sr. ministro interino do Trabalho, dr. Dulfe Pinheiro Machado, que, gentilmente convidado, prometeu comparecer acompanhado de outras autoridades para esse fim convidadas.

Os convites poderão ser encontrados á rua da Quitanda n. 10, na séde da Associação dos Funcionarios do Ministerio do Trabalho e Previdencia Social.

RECEPÇÕES

Jornalista Carlos Andrada — A Associação Brasileira de Imprensa receberá amanhã, segunda-feira, ás 17.30 horas, o jornalista paraguaio Carlos Andrada, oferecendo-lhe um "Cock-tail". Estão convidados os confrades que quizerem tomar parte.

O «METRO-COPACABANA» e a Sua «Constelação»

O NOVO GRANDE CINEMA DEVERÁ SER INAUGURADO NA PRIMEIRA DEZENA DE NOVEMBRO

O amplo e luxuoso Metro Copacabana, que no principio do proximo mês será entregue ao publico

O Metro Copacabana, a nova e belissima grande sala cinematografica, cuja construção é agora ultimada á Avenida Copacabana n. 749, deve ser entregue ao publico, ao que fomos informados, dentro da primeira dezena do mês próximo.

Exibindo os maiores "hits" da Metro Goldwyn Mayer, o Metro Copacabana terá em sua téla, assim, trabalhos de figuras queridissimas como Greta Garbo, Nelson Eddy, Norma Shearer, Jeanette MacDonald, Joan Crawford, Robert Taylor, Robert Montgomery, Ingrid Bergman, Spencer Tracy, Judy Garland, Mickey Rooney, Shirley Temple, Greer Garson, — toda a "constelação", emfim, que faz a fama e a fortuna dos filmes da marca do Leão.

A inauguração do Metro Copacabana se dará em beneficio da Caixa da Merenda Escolar de Copacabana, em sessão única que terá o alto patrocinio da exma. sra. Henrique Dodsworth.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Organização do Ministerio da Aeronautica — Novas Obras — Imoveis Declarados de Utilidade Publica Para Fins de Desapropriações — Alterado o Regulamento da Escola do E. M. do Exército

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Pondo em disponibilidade Paulo Dias no cargo de tesoureiro, padrão 31.

NA PASTA DA GUERRA

Aposentando: João Carlos Pires, no cargo de mestre de oficina de Material Bélico, classe I; José de Oliveira e Souza, no cargo de Artifice, classe F; Luiz Vital de Oliveira, no cargo de Artifice, classe E; e Isaias Antonio dos Santos, no cargo de servente, classe C.

Removendo, a pedido, João Francisco Aragão, servente, classe B, do Hospital Central do Exército para o Hospital Militar de Recife.

Removendo, por permuta, Armando de Araujo Góis, escriturario, classe G, da 15ª Circunscrição de Recrutamento para a 8ª Circunscrição de Recrutamento, e desta para aquela João Dias Chaves, escrevente, classe F.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: Asclepiades Avelar da Costa, escriturario, classe G, da extinta Inspetoria de Engenharia para a Diretoria de Intendencia do Exército; Agenor de Souza Brito, servente, classe C, da extinta Inspetoria de Engenharia para a Diretoria de Saude do Exército; Galdino José de Freitas, servente, classe C, da extinta Inspetoria de Engenharia para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra; Humberto Moreira Guimarães, chefe de portaria, classe G, da Escola Militar para a Escola Técnica do Exército; Lidia da Silva Gomes, escrevente, classe G, da extinta inspetoria de Engenharia para a Diretoria de Saude do Exército; Rosalvo Nascimento, servente, classe B, da Diretoria de Recrutamento para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra; e Severino Ferreira de Paula, chefe de portaria, padrão F, da extinta Inspetoria de Engenharia para a Escola Militar.

Nomeando Auricelio Claro de Oliveira Penteado, ocupante do cargo de advogado de 1ª entrancia da Justiça Militar, padrão F, para exercer o cargo de advogado de 2ª entrancia da Justiça Militar, padrão H.

NA PASTA DA MARINHA

Promovendo, por antiguidade, no Quadro de Contadores Navais, ao posto de capitão tenente, o 1º tenente José Claudio da Silva, e ao posto de 1º tenente, o 2º tenente Washington de Carvalho Castro.

Aposentando: José Tomaz dos Reis, no cargo de servente, classe C; José Pinto Raimundo, no cargo de operario de arsenal, classe G; e Leandro da Silva Rocha, no cargo de operario de imprensa, classe F.

Reformando: o segundo tenente Rubem Capitulino Bomfim, o 3º sargento Flodoaldo Francisco Dias, o fuzileiro naval 3º sargento Modesto Muniz da Silva, e o taifeiro João Manuel do Nascimento.

Concedendo a "Medalha Militar" aos seguintes oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças: de Ouro, com passadeira de ouro, ao sub-oficial Pedro da Silva Aguiar; de prata, com passadeira de prata: ao sub-oficial Amarilio Lopes dos Santos e ao 1º sargento Pedro Geraldo Nascimento; de bronze, com passadeira de bronze: aos capitães tenentes Manuel João de Araujo Neto e Mario Geraldo Ferreira Braga, ao 1º sargento João da Costa Xavier, aos segundos sargentos Acacio José dos Santos e Elias José do Amorim, aos terceiros sargentos Antonio Gomes de Moura e José de Oliveira Costa, aos cabos Merino Marafuz de Menezes, Osvaldo dos Santos, Raimundo Arcelino dos Santos, Sgismundo Maianari da Costa, Humberto Pereira Gonçalves, Joscir José Gasparelo e Manuel Silva, e aos marinheiros de 1ª classe Raimundo Joaquim do Nascimento, José Raimundo Alves Correia, José Vieira, Benedito de Jesus, Antonio de Siqueira, Cassiano Gonzaga da Silva e Raimundo Almeida de Oliveira.

ORGANIZAÇÃO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei, organizando o Ministerio da Aeronautica:

"Art. 1º — Para atender as suas finalidades, o Ministerio da Aeronautica dispõe dos seguintes orgãos, sob a autoridade imediata do ministro:

a) — Estado Maior da Aeronautica (E. M. Aer.).

b) — Comandos de Zonas Aerea (C. Z. A.).

c) — Diretorias

d) — Serviços de Fazenda da Aeronautica (S. F. Aer.).

Paragrafo unico — Dispõe ainda o ministro para auxilia-lo no exercicio de suas funções imediatas, de um orgão denominado — Gabinete do Ministro — (G. M.).

Art. 2º — A organização de cada um dos orgãos do Ministerio, bem como as funções detalhadas a eles atribuidas serão fixadas em regulamentos proprios, aprovados por decreto do presidente da Republica

CAPITULO II

Do Estado Maior da Aeronautica

Art. 3º — O Estado Maior da Aeronautica é o orgão da concepção estrategica da guerra, no Ministerio da Aeronautica, e da preparação logistica e tatica da Força Aérea Brasileira, para suas operações isoladas e em cooperação com as demais Forças Armadas da Nação.

Art. 4º — Compete ao E. M. Aer.

a) — estudar a organização e o emprego da F. A. B. e seus serviços, assim como as caracteristicas de emprego do material de guerra de qualquer especie;

b) — orientar a instrução e adextramento das forças aéreas e defesa anti-aérea.

c) — preparar os planos gerais de emprego da F. A. B. e defesa anti-aérea do territorio nacional em cooperação com os EE. MM. militar e naval e com os orgãos encarregados da defesa passiva.

CAPITULO III

Dos Comandos de Zona Aérea

Art. 5º — Os Comandos de Zona Aérea são orgãos de comando superior da F. A. B. que exercem a autoridade militar direta sobre todas as forças, serviços, estabelecimentos e atividades aeronauticas, dentro dos limites geograficos das respectivas zonas e do espaço aéreo a elas correspondentes.

§ 1º — Excetuam-se dessa subordinação as forças, serviços, estabelecimentos ou atividades aeronauticas que estejam ou venham a ser especificadamente subordinados a outras autoridades.

§ 2º — O numero e os limites das Zonas Aéreas (Z. A.) serão fixados por decreto especial.

CAPITULO IV

Das Diretorias

Art. 6º — As Diretorias são orgãos especializados de direção administrativa que se destinam a informar o ministro e a superintender e inspecionar os estabelecimentos, serviços e atividades que lhes forem subordinados, de acordo com este decreto-lei e com os regulamentos respectivos.

Art. 7º — Serão criadas, a medida que forem regulamentadas, oito Diretorias a saber:

— do Pessoal
— do Ensino
— de Técnica Aeronautica.
— de Obras
— de Material
— de Rotas Aéreas
— de Defesa Anti-Aérea.
— de Aeronautica Civil.

§ 1º — Compete à Diretoria do Pessoal tratar das questões relativas ao pessoal militar e civil do Ministerio da Aeronautica, inclusive saude, excetuadas as que disserem respeito a Ensino e Pagamento.

§ 2º — Compete à Diretoria de Ensino tratar das questões relativas á orientação, direção, fiscalização e regulamentação de tudo que disser respeito ao ensino nas escolas e cursos do Ministerio da Aeronautica.

§ 3º — Compete á Diretoria de Técnica Aeronautica orientar, fiscalizar e regular as questões e normas relativas ao estudo, desenho, experimentação, pesquisa, utilização, manutenção, reparação, recuperação e construção das aeronaves, seus motores e equipamentos, do material bélico e radio, em geral, além do controle e mobilização das industrias aeronauticas.

§ 4º Compete á Diretoria de Obras tratar das questões relativas ao projeto, execução, reparo e fiscalização das obras e instalações do Ministerio da Aeronautica.

§ 5º — Compete á Diretoria de Material tratar das questões relativas a pedido, recebimento, armazenagem, distribuição, consumo e comprovação de despesa do material e dos suprimentos, em geral; ao estudo e estabelecimento de normas sobre utilização e manutenção do material, que não seja de competencia da Diretoria de Técnica Aeronautica; a superintender os serviços de intendencia, exclusive as questões relativas a pagamentos do pessoal e material, e a fiscalizar o cumprimento de contratos do fornecimento de material e de suprimentos em geral.

§ 6º — Compete á Diretoria de Rotas Aéreas tratar das questões relativas aos meios de auxilio e proteção á navegação aérea, ao estabelecimento das regras de trafego aéreo, á organização, desenvolvimento e fiscalização das rotas aéreas nacionais; á organização e funcionamento do Correio Aéreo Nacional e dos Serviços Radio-meteorologicos e do Serviço Foto-cartografico que for de seu interesse.

§ 7º — Compete á Diretoria de Defesa Anti-Aérea tratar das questões relativas á defesa anti-aérea do territorio nacional; prover a coordenação dos serviços militares e civis destinados aos mesmos fins; instruir a população civil sobre os meios de agressão aérea e contra-medidas de defesa, tudo isso nos limites da competencia do Ministerio da Aeronautica, sem prejuizo do que já está ou vier a ser estabelecido no mesmo sentido em relação aos orgãos militares e civis dos demais Ministerios.

§ 8º — Compete á Diretoria de Aeronautica Civil tratar das questões relativas á Aviação Civil e Comercial; superintender o registo de aeronaves, a matricula e a habilitação dos aeronautas; autorizar e fiscalizar o trafego das aeronaves civis e os contratos para estabelecimento de serviços aéreos comerciais; dirigir as administrações e serviços dos aeroportos; estudar e informar os assuntos relativos á legislação nacional e estrangeira sobre Aviação Civil.

CAPITULO V

Do Serviço de Fazenda da Aeronautica

Art. 8º — O Serviço de Fazenda da Aeronautica é o orgão destinado a gerir, controlar, fiscalizar e coordenar, no Ministerio da Aeronautica, os serviços de contabilidade, de orçamento, de distribuição de verbas e de creditos, a tomada de contas e os pagamentos em geral.

CAPITULO VI

Art. 9º — Compete ao Gabinete do ministro:

a) — manter a ligação entre os diferentes orgãos do Ministerio, entre este e os outros orgãos superiores da Administração Publica;

b) — estudar os assuntos e questões dependentes da deliberação do ministro quer do ponto de vista técnico, quer do administrativo;

c) — redigir a correspondencia do ministro, efetuando todo o serviço de expediente;

d) — superintender os serviços auxiliares gerais necessarios.

CAPITULO VII

Dos orgãos relativos ao funcionalismo civil

Art. 10 — A Comissão de Eficiencia e demais orgãos relacionados com o funcionalismo civil funcionarão de acordo com a respectiva legislação.

CAPITULO VIII

Das disposições Transitorias

Art. 11 — A organização e funcionamento, separadamente, de cada uma das oito Diretorias, constantes do artigo 7º deste decreto-lei, entrará em execução progressivamente e á medida que se tornar imperiosa tal necessidade, mediante decreto de autorização.

Paragrafo unico — Enquanto não forem autorizadas, em parte ou no todo, aquelas providencias, as oito Diretorias referidas no art. 7º serão grupadas inicialmente em quatro Diretorias, nas condições mais convenientes a juizo do ministro da Aeronautica.

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrario".

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, aprovando projetos e orçamentos para a execução das seguintes obras:

Modificações do traçado entre os km. 160.500 e 250.392 e entre os km. 252 e 510, e para a substituição de pontes entre Barbados e Desembargador Drumond, na Estrada de Ferro Vitoria a Minas, nas importancias de 47.199:643$700 e .... 9.040:000$000;

Aquisição, pela Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., de 24 vagões plataforma, borda alta, de 30 toneladas de capacidade, na importancia de 2.130:460$900;

Construção da segunda variante em tunel do canal adutor da instalação hidro-elétrica de Itatinga, da Companhia Docas de Santos, na importancia de.... 1.172:991$800.

OUTROS DECRETOS

O presidente da República assinou um decreto declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, varios imoveis necessarios ás obras de melhoramento do porto carvoeiro de Laguna, Estado de Santa Catarina.

— O presidente da República assinou um decreto declarando a caducidade da concessão outorgada á Sociedade Radio Guararapes de Pernambuco.

— O presidente da República assinou um decreto-lei instituindo novas series funcionais e alterando as já existentes para os extranumerarios mensalistas da União.

— O presidente da República assinou um decreto autorizando a cessão, ao Ministerio da Educação, de um terreno e instalações ocupados pela 9ª Residencia da Central do Brasil, em Ouro Preto, para neles ser instalado um Instituto de Metalurgia da Escola Nacional de Minas e Metalurgia.

— O presidente da República assinou um decreto introduzindo as seguintes modificações no Regulamento para a Escola do Estado Maior do Exército:

"Art. 5º — As vagas do Curso de Preparação serão reservadas aos candidatos habilitados nas provas eliminatorias previstas no artigo 64, e as restantes aos que tenham obtido o Curso de Aperfeiçoamento ou da Escola das Armas e de Aperfeiçoamento de Aeronáutica, a partir de 1932, com a media de 7,50, desde que satisfaçam todas as demais condições de inscrição, previstas neste Regulamento.

O criterio de aproveitamento desses oficiais é o do merecimento dentro de cada turma, não podendo ser matriculados no Curso de Preparação oficiais de uma turma sem que já tenham sido os das turmas anteriores.

Art. 143 — Parágrafo único — Os oficiais que tiverem terminado o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (atual das Armas) antes de 1932, e que estejam nas condições previstas no artigo 51, poderão matricular-se no Curso de Preparação, mediante requerimento ao chefe do Estado Maior do Exército, desde que satisfaçam as exigencias do artigo 55".

A primeira prova psicotecnica do I. R. B.

O Instituto de Resseguros do Brasil, por intermedio da A. B. I., convida a imprensa para asistir ás primeiras provas psicotecnicas para seleção dos operarios que vão construir o seu edificio-sede. As provas terão inicio hoje, domingo, ás 9 horas, no edificio da Imprensa Nacional, sob a direção do psicotecnico dr. Araud Bretas e dos drs. Milton Freitas de Souza e Armando Jacques.

TARDES DE EMOÇÃO E DE FINURA — As tardes dominicais no Jockey Club Brasileiro marcam, no calendario mundano da cidade, os seus acontecimentos máximos.

Ao cenario maravilhoso, fascinante e acolhedor da Gavea, onde tudo é encanto e elegancia, tem acorrido aquilo que o Rio possue de mais fidalgo e seleto, resultando as tardes turfistas em magnificas paradas de finura e bom gosto.

No tapete verde, os parelheiros porfiam em pareos renhidos e equilibrados, dirigidos por ginetes de merito, criando instantes de "frisson" para os adeptos do esporte dos Reis. E o movimento de apostas, sempre crescente, é o termometro dessa animação, que de domingo a domingo, se faz mais vibrante e entusiastica. Esse é o lado essencialmente esportivo. Porque, nas amplas e clarissimas tribunas como na "pelouse", as mais lindas figuras femininas do "set" carioca são o traço sutil da festa, deslisando, um desfile de elegancia e de bom gosto e bem parisiense.

Tudo isto dá ás tardes maravilhosas do nosso harmonioso e impressionante Hipodromo a beleza de um recanto unico na "Cidade Maravilhosa".

Os flagrantes vistos no cliché foram colhidos durante a reunião de domingo ultimo, no Jockey Club Brasileiro.

Glorificando os Feitos Imortais de Santos Dumont

A "Semana da Asa" e as Suas Comemorações Nesta Capital

A Prova Maxima das Competições Aereas Realizar-se-á Terça-Feira — As Provas Femininas Ansiosamente Esperadas

Começa hoje a "Semana da Asa". As competições que se realizam nesse periodo visam estimular o interesse e o entusiasmo pela aviação. Tiveram inicio com a instituição do "Circuito Aereo Nacional", que em 1935 compreendia, apenas, o percurso do Rio a São Paulo. No ano seguinte, o governo do presidente Getulio Vargas instituia, no Brasil, o "Dia do Aviador", na data de 23 de outubro, em honra a Santos Dumont. Foi a 23 de outubro de 1906 que o nosso genial patricio empreendeu o primeiro vôo mecanico do mais pesado que o ar, conquistando para a sua patria a maior gloria da historia da aeronáutica, e para a humanidade um novo e grandioso fator de progresso, permitindo ao homem se tornasse mais veloz no vencer as distancias do que com as máquinas terrestres e maritimas que utilizava.

No dia de hoje, comemora-se, porem, o 40º aniversario do premio Deutsch de la Meurth, obtido por Santos Dumont por ter contornado a Torre Eifel, numa demonstração de que estava resolvido o problema da dirigibilidade na navegação aerea. Antes desse feito, os balões navegavam no espaço à mercê dos ventos. O homem não podia impor-lhes a sua vontade, conduzindo-os para onde bem entendesse. Isso foi em 1901, portanto, cinco anos antes da outra façanha, a decisiva, a que abriu á humanidade perspectivas mais amplas no sentido do desenvolvimento das nações e da aproximação e conhecimento mais rápido e mais intimo dos povos. A aviação, nos dias atuais, é um elemento preponderante no destino das nações, quer como meio de transporte, quer como arma de defesa e de garantia da soberania dos povos.

ADIADAS AS PROVAS DE HOJE

A "Semana da Asa" ia se iniciar hoje com duas competições: o "Circuito Aereo Nacional" e a "Prova Guanabara". Ambas, porem, foram adiadas. Resolveu-se isso no decorrer de uma reunião que houve, ontem á tarde, na sede do Aero Clube do Brasil. O tenente Salomão Jabor, membro da comissão executiva dos festejos e encarregado do "Circuito Aereo Nacional", de acordo com o coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, tomou essa resolução em consequencia das más condições do tempo. Provavelmente, a prova máxima da Semana será efetuada na terça-feira.

RETIDOS

Varios concorrentes, tanto do Circuito como da Prova Guanabara, que tambem foi transferida para aquele dia, estão retidos em Rezende, em Taubaté, Juiz de Fora e Barbacena. Dos inscritos no Circuito não puderam chegar ao Rio Aureo Renault e Pery Rocha, do Aero Clube de Minas Gerais; Edgar Rocha Miranda, do Aero Clube de Barretos, que está retido em São Paulo.

OS QUE CHEGARAM AO RIO

Vencendo o mau tempo chegaram ao Rio Anesio Amaral, o mais serio concorrente, Joaquim Gabriel Penteado, do A. C. de São Paulo, e Olidio Alencastro Guimarães, do A. C. de Garça. Este veiu num M-7, trazendo como piloto Eloi Batista Filho, que tomará parte na prova Guanabara.

A turma de Baurú encontra-se no Rio desde ante-ontem, sendo que um dos aviões sofrera ligeiro desarranjo no motor. Foi obrigado a descer em Cruzeiro, de lá regressando para São Paulo afim de serem submetidos á necessaria revisão.

AS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

Segundo telegrama recebido pelo presidente do Aero Clube do Brasil deve partir de Buenos Aires no dia 20 com destino a esta capital o representante argentino que vem participar da "Semana da Asa". Esse representante é o sr. Marcelo Amadeo y Videla, que viajará juntamente com sua esposa e o piloto Miguel F. Vera, tripulando o Waco PP-ZEA.

AS PROVAS FEMININAS

As provas femininas da "Semana da Asa", são apenas duas: "Circuito Cruzeiro do Sul" e acrobacias. O Circuito é uma prova de precisão de manobras, constando de um vôo sobre a cidade. O ponto de partida é Manguinhos, e os concurrentes têm missões obrigatorias no aerodromo do Galeão e no ampo dos Afonsos. As manobras em Manguinhos são no solo para a decolagem; no Galeão elas constam de circuito ou semi-circuito, conforme o caso, para identificar o vento, e tambem de uma passagem baixa, trinta metros, sobre a pista em direção contraria ao vento reinante. Nos Afonsos, os concurrentes descem e devem realizar uma nova decolagem.

A prova de acrobacias consta de oito manobras, cinco das quais obrigatorias e tres de livre escolha. As obrigatorias são parafuso de precisão de duas voltas", "looping", "Wing-over", meio "roll", e curva de Immelman.

Os premios para o "Circuito Cruzeiro do Sul" são um relogio-pulseira para o primeiro e segundo logares, e para o terceiro um capacete e um par de oculos de aviador.

Os premios para a prova de acrobacias são um relogio-pulseira para o primeiro lugar, um casaco de couro, um capacete e um par de oculos de aviador para o segundo lugar.

Alem desses premios ha, no "Circuito Cruzeiro do Sul", a disputa da Taça Rose, oferecida pelo "Women's Internationl Association of Aeronautics. Essa taça só pertencerá em definitivo á aviadora que conseguir quatro vitorias parceladas ou tres vitorias consecutivas.

Ha, igualmente, um trofeu a ser disputado na prova de acrobacias, oferecido pelo sr. Edwin Hime Junior, e que ficará pertencendo em definitivo á aviadora que conseguir tres vitorias parceladas ou duas consecutivas.

Estão inscritas no Circuito Cruzeiro do Sul, Edméia Debône, Rosa Helena Shorling, Floripes Prado, Lidia Guimarães e Leia Batista. Na prova de acrobacias até agora só se inscreveu uma senhorinha, Joana Martins Castilho, muito conhecida pela suas habilidades demonstradas no ano passado nessa dificil especialidade da aviação.

As provas femininas estão marcadas para quinta e sexta-feiras.

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA

O ministro da Aeronautica, em aviso dirigido ao presidente do Aero Clube do Brasil, determinou que fossem rigorosamente fiscalizados os documentos dos tripulantes das aeronaves, que de qualquer forma tomarem parte nas provas.

VIDA universitária

HOMENAGEM PRESTADA AO PROFESSOR HAROLDO VALADÃO

Um grupo de estudantes após a homenagem prestada ao professor Ha roldo Valadão

Realizou-se, ontem, no Clube Ginastico Português, o almoço que os alunos do 5º ano da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, ofereceram ao mestre do Direito Internacional Privado, como uma homenagem especial.

Após os discursos de varios estudantes, dos cursos diurno e noturno, usou da palavra o professor Haroldo Valladão, agradecendo as manifestações recebidas, sendo, afinal, longa e entusiasticamente aplaudido.

E' dessa homenagem a fotografia que vemos acima.

A SEMANA DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Organizada pelo Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Filosofia, terá inicio, depois de amanhã, a "Semana da Faculdade Nacional de Filosofia". O programa é o seguinte:

Amanhã, 20 — Cock-tail á imprensa, ás 16 horas. Quinta-feira, 25, ás 15 horas — Conferencia do professor Artur Ramos na sede da Faculdade sobre o tema: "A função das Faculdades de Filosofia nas Universidades".

Durante toda a semana os alunos realizarão conferencias nos ginasios e nas estações de radio-difusão sobre o mesmo tema.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CÉGOS, a rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

MAIS UMA LEVA DE REFUGIADOS DE GUERRA E IMIGRANTES ESPANHOIS

O "Cabo de Hornos", Chegado de Bilbáu, Atracou, ás Primeiras Horas da Madrugada — Passou o Transatlantico Espanhol Pelo Controle Britanico, Em Trinidad

Pouco antes da meia-noite, o transatlantico espanhol "Cabo de Hornos" deu entrada em nosso porto procedente de Bilbáu.

O navio da Companhia Ibarra veio, como sempre, repleto de passageiros, cujo número, ao que apuramos, eleva-se a mais de quinhentos.

REFUGIADOS E IMIGRANTES

Constitue a maioria dos que viajam no "Cabo de Hornos," imigrantes espanhóis destinados ás Repúblicas do Prata e refugiados da guerra. Procedem estes de diversos paises europeus ocupados pelos nazistas e pertencem a varias categorias sociais.

Para o Rio vieram pouco menos de cem pessoas, entre as quais anotamos os engenheiros Jacques Bruhl, francês e Filips Philipson, italiano; os joalheiros Charles Leiderer, rumeno e Julius Justic, tcheco; a sra. Ana Kipper, jornalista polonesa; o empresario Jan Lederer e o artista Oscar Geiger; o dr. René Jean Zain, médico francês; o professor Erich Arendt, pedagogo alemão; o lavrador brasileiro Miguel Ferreira; e, os srs. Almod Mukden, Isaac Finkei, Eduardo Grassian e Joseph Robinschk.

NO CONTROLE BRITANICO

Partindo de Bilbáu, o "Cabo de Hornos" escalou em La Coruna, seguindo dali para a possessão inglesa de Trinidad. Nessa ilha o transatlantico espanhol passou pelo controle regular mantido pelas autoridades britanicas encarregadas da manutenção do bloqueio, que deram passe livre ao navio logo que foi cumprida essa formalidade.

De Trinidad o navio foi ao porto de Curaçáu, afim de receber oleo combustivel, prosseguindo então, sem novidade, a sua viagem para o Brasil.

AINDA PASSAGEIROS DO "ALSINA"

Segundo fomos informados, ontem, nos meios marítimos, o "Cabo de Hornos", como o "Cabo de Buena Esperanza", traz ainda alguns passageiros que, ha meses, iniciaram em Marselha uma viagem para a América do Sul. Estes passageiros viajavam a bordo do transatlantico francês "Alsina", o qual, como temos dito, teve que interromper a sua rota em Dacar.

DESEMBARQUE PELA MADRUGADA

Em face do grande número de passageiro que traz o navio espanhol, acredita-se que a visita das autoridades portuarias tenha se prolongado pela noite a dentro até á madrugada. Nessa ocasião é que deve ter sido dada permissão para o desembarque. Mas, como sempre acontece em casos tais, é de crêr que a maior parte dos passageiros tenham deixado para desembarcar pela manhã de hoje.

O "Cabo de Hornos" deixará a Guanabara á tarde, com destino a Buenos Aires, com escala em Santos e Montevidéu.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS E O PARAGUAI — Teve um grande êxito a conferencia realizada, pelo jornalista Carlos Andrada, diretor de "El Tiempo", na salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa e promovida pelo Instituto de Ciencia Politica. Discorrendo sobre "O Presidente Getulio Vargas e o Paraguai", o nosso ilustre confrade paraguaio teve oportunidade de tecer comentarios em torno da grande obra de aproximação que, cada dia, vem se efetivando entre as duas nações. A mesa foi presidida pelo professor Frois da Fonseca, diretor da Faculdade Nacional de Medicina, tomando parte, ainda, o sr. embaixador Fernandes Cuesta, o ministro Juan Batista Ayala e os srs. Ferreira Braga, Ari Franco, Nelson Hungria, Manuel Bernardes e coronel Rogelio Vasquez, alem de membros da diretoria do Instituto. O juiz Ari Franco saudou o jornalista Carlos Andrada que, ao iniciar sua palestra, foi recebido com calorosa salva de palmas. O cliche acima focaliza um aspecto tomado durante a conferencia do sr. Carlos Andrade na A. B. I.

A Visita ao Brasil do Professor James Entwistle

SUA CONFERENCIA AMANHÃ NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Professor William James Entwistle

Em viagem de aproximação cultural acaba de chegar a esta capital o professor William James Entwistle, da Universidade de Oxford, cuja visita ao Brasil já era esperada ha algum tempo, e onde no Rio de Janeiro, permanecerá apenas dois dias.

O atraso da chegada do ilustre visitante que se achava anunciada para a semana passada, tornou impossivel a realização nesta capital do programa de conferencias tambem anunciado, a ser realizado na Academia de Letras, Associação Brasileira de Imprensa, e Associação Brasileira de Educação e de uma serie de homenagens a lhe serem prestadas, devendo apenas realizar-se amanhã ás 17,30 horas na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa a unica conferencia do professor Entwistle, no Rio de Janeiro, e que terá por tema "A Comunidade das Nações Britanicas".

O professor Entwistle, nasceu na China, onde seu pai o Rev. W. E. Entwistle era membro da China Inland Mission, sendo seus progenitores ambos escosseses. Foi educado na escola da Missão, em Cheffee, na China, e mais tarde no Robert Gorden's College, em Aberdeen, bem como na Universidade daquela ultima cidade, onde colou grâu em professor de Artes, sendo-lhe concedido além do primeiro premio, uma medalha de merito.

De 1916 a 1919 serviu no Rokal Field Artillery e, na ultima guerra, no Regimento de Fusileiros Escosseses. Voltou em 1919 á Universidade de Aberdeen onde foi "Fullerton Classical Scoolar", bem como "Carnegie Research Schoolar" na Universidade de Madrid e no Centro de Estudos Historicos da capital espanhola. De 1921 a 1925 fez conferencias sobre Estudos Historicos na Victoria University, de Manchester; de 1925 a 1932 foi professor de espanhol na Universidade de Glasgow. Em 1932 tornou-se professor de Estudos Espanhols, na Universidade de Oxford, posto que vinha ocupando desde 1933 juntamente com o de Diretor de Estudos Portuguêses. E' membro do Exeter college e da Hispanic Society of America", e de Glasgow University Oriental Society. Suas publicações incluem "A Lenda Arturiana nas Literaturas da Peninsula Espanhola", "O Idioma Espanhol" a "Balladry European" e é o editor de Modern's Language Review", para a qual escreveu numerosos artigos e trabalhos.

Ultimamente participou da comissão que conferiu o grâu de Doutor Honoris Causa a Oliveira Salazar.

Administração da Cidade

Na Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA DO PREFEITO

Atos do prefeito:

Apostila — De conformidade com o disposto no artigo unico do decreto n. 4941 de 3 de julho de 1934, fica incorporada, aos vencimentos do serventuario (mestre de obras — padrão 56 — Antonio Soares Veloso, a partir de 7 de dezembro de 1932, a gratificação adicional de 15% (quinze por cento) em cujo gozo se acha, na importancia de rs. 432$000 anuais.

Despachos do prefeito:

Gent Melo e Manuel de Araujo — Faça-se a locação, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Oficio CI542.6 (41) do Ministerio das Relações Exteriores — Deferido sem onus para a Prefeitura.

Pedro Costa — Cancelem-se os autos lavrados indevidamente, tendo em vista o parecer e obedecidas as prescrições legais.

Oficio s/n do Departamento do Contencioso Fiscal — Cancele-se o auto, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Cipriano Pereira Bastos — Reduzo a multa a 50$000 (cincoenta mil réis) em face do parecer, sob a condições de ser paga no prazo de oito dias, obedecidas as prescrições legais.

Marieta Macieira Neri — Relevo as duas (2) segundas multas, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Benedito & Machado — Indeferido. Cobre-se a multa integralmente por não ter sido paga com redução no prazo concedido.

Olivia Martins Goulart — Mantenho o despacho, recorrido, tendo em vista o parecer.

Gastão Batista Pereira — Mantenho os autos, em face do parecer.

André Gomes de Souza — Em face do parecer, aguarde oportunidade.

Rubem Carneiro Ribeiro — Indeferido. A certidão do teor do memorial dirigido ao presidente da Republica deve ser requerida á Secretaria da Presidencia da Republica.

NA SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Soares Veloso — Deferido, nos termos do parecer do secretario geral de Administração, obedecidas as prescrições legais.

Oficio 1188 da Secretaria Geral de Administração — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Antonio Ribeiro Nogueira — Em face do parecer, aguarde oportunidade.

NA PROCURADORIA DA PREFEITURA

Oficio 83 do procurador geral — Aprovo. Designo o tabelião Luiz Cavalcante Filho para lavrar a escritura.

NA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Convento de Santo Antonio dos Pobres — Tendo em vista o parecer do secretario geral de Finanças, concedo a redução de 50% sobre a taxa do Imposto de transmissão, obedecidas as prescrições legais.

NA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Oficio 158 do Departamento de Saude Escolar — Aguarde-se material já encomendado.

Oficio 580 do Departamento de Difusão Cultural — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

NA SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Oficios 1686 e 1690 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Autorizo, nos termos da solicitação, obedecidas as prescrições legais.

Oficio 1630 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

Tomaz José Joaquim e Benjamim Teixeira de Freitas — Relevo a multa, em face do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro — Deferido, a titulo precario, em face do parecer do secretario geral de Saude e Assistencia, obedecidas as prescrições legais.

Casa Lonhner — Diga a firma interessada si quer cumprir integralmente, o ajuste feito por escrito, com as autoridades da Prefeitura, nas condições então propostas.

NA SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Companhia Terreno Cristo Redentor — Aprovo o laudo n. 97 da Comissão Permanente de Desapropriações, que avaliou em rs. 32:000$000 (trinta e dois contos e duzentos mil réis) a area da investidura na rua Miguel Pereira, junto e antes do n. 63, obedecidas as prescrições legais.

Isaac Fritas — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Teodoro Martins da Rocha Junior e outro — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de rs. 189:000$000 (cento e oitenta e nove contos de réis) obedecidas as prescrições legais.

Antoniete Suzano De França Miranda e Marcele Huet Soares Fraissard — Autorizo a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de rs. 75:000$000 (setenta e cinco contos de réis), obedecidas as prescrições legais.

NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Oficio 1633 do Montepio dos Empregados Municipais — Ciente. Arquive-se.

Dalva Costa — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista o parecer da Procuradoria da Prefeitura.

Dia 8 de outubro de 1941.

NA SECRETARIA DO PREFEITO

Processo administrativo instaurado pela Portaria n. 107 de 8 de julho do corrente ano, para apurar as afirmações constantes dos termos de declarações junto ao oficio n. 1.103 de 2 de julho de 1941, da Secretaria Geral de Finanças — Dê-se vista nos termos da lei, e proceda-se nos termos do parecer da comissão quanto aos itens b, c, d, e, obedecidas as prescrições legais.

Selomita Unzer Bouças — Sele requerimento.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

De acordo com o despacho do prefeito exarado no processo 30483-41-ASE, oficio 1151, de 17 de julho de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão do dr. Jorge Pachá, como médico extranumerario mensalista.

De acordo com o despacho do prefeito exarado no processo 31202-41-ASE, oficio 232, de 12 de agosto de 1941, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, foi autorizada a admissão de André Espinheira Lemos, como eletricista extranumerario mensalista.

De acordo com o despacho do prefeito exarado no processo 37777-41-ASE, oficio 224 de 25 de julho de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão dos extranumerario mensalista abaixo:

Pratico de Laboratorio — Tailor Fererira Bueno.

Atendente — Zuleide Branco da Silva.

De acordo com o despacho do prefeito exarado no processo 37777-41-ASE, oficio 553, de 18 de setembro de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi autorizada a admissão do dr. Alipio Mendes Vaz, como médico extranumerario mensalista.

NOTA: — Os candidatos acima deverão aguardar o edital do Departamento do Pessoal, para efeito de matricula.

EXCLUSÃO DE EXTRANUMERARIO

De acordo com o despacho do prefeito exarado no processo 30483-41-ASE, fica excluido da Relação de Extranumerarios, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o médico extranumerario mensalista dr. Luiz de Souza Dantas.

Exigencia do chefe:

Industria "Rei" H. Wacker — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor:

Julio de Azurem Furtado — Aguarde oportunidade.

Tereza Campanele — Sim, mediante recibo.

Elias Norat — Indeferido.

Mario José Pinto Guedes Filho — Eulina Soares Gomes — Manuel Juvenal dos Santos — Certifique-se, em termos.

Mario Francisco — Amelia Barroso Cores e Benedito João da Silva — Restitua-se, em termos.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe:

Tomaz Moreira de Souza — Apresente o decreto de provimento.

Descorides Neves de Castro — Apresente novo atestado firmado por dois serventuarios efetivos e da mesma repartição a que pertencia o ex-serventuario José de Araujo Castro, e, bem assim procuração passada pelo seu filho maior.

Edgar de Araujo — Junte o titulo de provimento.

Paulino Alves de Moura — Junte certidão de tempo de serviço federal, conforme declarou.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL — SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Será pago segunda-feira, dia 20 do corrente, das 11,30 ás 14,30 horas, o seguinte:

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Médicos (Serviço por unidade).

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — AS COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA ASA NO DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

A Semana da Asa será comemorada pelo Departamento de Difusão Cultural com um vasto programa de atividades, das quais participam todos os serviços daquele orgão da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Não tendo em mira unicamente os alunos das escolas municipais, mas tambem a população em geral, foram organizadas através de PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura, palestras sobre a aeronautica, seu progresso e seus objetivos.

Dessas palestras podem ser destacadas as que realizarão, amanhã, segunda-feira, os professores Genolino Amado e Mario Bulhão. O primeiro deles, falará no Jornal dos Professores, ás 19 horas abordando o tema "A aeronautica e a Defesa Nacional".

Ao professor Mario Bulhão está confiada a conferencia que terá como titulo "O radio e o avião nos destinos politicos do Brasil". Essa oração que focalizará aspectos de grande relevancia da aeronautica em face do progresso e do futuro da patria, será pronunciada ao microfone da mesma emissora, na frequencia de 1.400 quilociclos, ás 21,30 horas, no Jornal da Prefeitura.

A descoberta de Santos Dumont, a biografia deste grande brasileiro o histórico da aeronautica, seu desenvolvimento e sua contribuição para o encurtamento das distancias no vasto territorio nacional, serão assuntos que, durante a Semana da Asa, a Radio Escola focalizará nas aulas de todos os programas destinados a infancia e a juventude das escolas do Distrito Federal.

O CURSO DE ESTUDOS DA AMAZONIA

O secretario geral de Educação e Cultura, vivamente interessado em que o "Curso de Estudos da Amazonia" tenha inicio na primeira quinzena de novembro próximo, está dirigindo convites a personalidades destacadas nas ciencias e nas letras, afim de que se encarreguem das varias secções em que se dividirá o curso.

O objetivo do dr. Pio Borges é particularizar os estudos da Amazonia, afim de que, sistematizados os conhecimentos esparsos sobre a região, o magisterio publico particular, para o qual o curso foi instituido venha a auferir mais proveito.

De acordo com o plano já estabelecido, o curso de Estudos da Amazonia, abrangerá: historia e geografia; missões rurais, da Amazonia; problemas economicos e comercio; etnografia; saneamento; pré-historia; literatura (lendas, fole-lore, etc.); politica sul-americana no vale amazonico (fronteiras), a fauna e a flora; musica amerindia; sociologia; usos e costumes amerindios; religiões e crenças; colonização; agricultura e pecuaria; estudo da lingua geral; turismo na Amazonia, geologia; vias de comunicações (terrestres, aéreas e fluviais), estudo da legislação e ensino técnico, cnico, cientifico e profissional.

PAGAMENTOS DE AMANHÃ NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã o pagamento dos emprestimos das seguintes matriculas:

135 — 255 — 275 — 418
447 — 492 — 803 — 1085
2071 — 2176 — 2181 — 2210
2304 — 2775 — 2898 — 3259
3460 — 3783 — 3976 — 4375
4283 — 4485 — 4795 — 4987
4993 — 5642 — 593 — 6420
6469 — 6505 — 6516 — 6800
6980 — 7269 — 7278 — 8178
9349 — 9758 — 9843 — 10149
10620 — 10911 — 11001 — 11047
13294 — 13770 — 13951 — 13960
14094 — 15407 — 16124 — 16527
16658 — 16900 — 17242 — 19790
19883 — 20018 — 20251 — 20463
20629 — 21522 — 21884 — 21891
22148 — 22599 — 22720 — 22760
22889 — 22907 — 23336 — 25061
27398 — 28070 — 28112 — 28778
30105 — 30203 — 31210 — 31320
32319 — 40134 — 40205 — 40718
40765 — 41232 — 41519 — 42177
42417.

EMPRESTIMOS ATRASADOS

1604 — 1613 — 1615 — 2317
2420 — 4039 — 6095 — 13910
14349 — 16363 — 16390 — 18118
20887 — 20198

Mario Freitas Lima — A antecipação de pagamento de emprestimos comuns é terminantemente proibida pelos artigos 6º e 7º do decreto n. 7103, de 18 de setembro de 1941 — Aguarde a chamada.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Segundo comunicação recebida pela Diretoria de Aeronáutica Militar, assumiu o comando da Base Aerea de Fortaleza, o 1º tenente aviador Ferni Pires Ferreira.

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: de José Pinheiro de Castro e Raimundo Pereira Barros, ambos enfermeiros, solicitando seu aproveitamento no Departamento Médico da Aeronáutica. — "Aguardem oportunidade e habilitem-se na forma da lei"; e, de Jorge Castanheiro, extranumerario mensalista do Departamento de Aeronáutica Civil, solicitando dispensa das funções de escriturario. — "Faltava no serviço desde 21 de julho e só depois de dispensado, pediu esta dispensa. Não ha o que deferir".

REGRESSA AO CANADA O MINISTRO MAC KINNON — Deixou o Rio na manhã de ontem, de regresso ao Canadá, a missão economica chefiada pelo ministro do Comercio daquele país amigo, sr. James Mac Kinnon. Ao embarque da delegação canadense, no Aeroporto Santos Dumont, compareceram membros destacados do governo, inclusive o titular das Relações Exteriores, o chefe da representação diplomática do Canadá nesta capital, ministro Jean Desy e figuras de relevo do comercio e da industria do Brasil. Ao apresentar as suas despedidas ao ministro Osvaldo Aranha, o ministro Mac Kinnon teve oportunidade de agradecer ás incontaveis provas de estima prestadas ao seu pais na sua pessoa e de fazer votos pela crescente prosperidade do Brasil e do seu povo e pela maior aproximação das duas grandes patrias americanas. A fotografia que estampamos acima em que aparece o ministro Mac Kinnon em companhia dos srs. Osvaldo Aranha, Jean Desy e membros da missão, foi colhida minutos antes do embarque.

Adonis Encontrará em Cami Um Serio Adversario no G. P. "Derby Club"

Em Homenagem á Semana da Asa a Reunião de Hoje

Prestigiando os festejos da "Semana da Asa", o Jockey Club Brasileiro realizará a sua reunião desta tarde em homenagem á nossa Aviação.

E foi feliz, a nossa sociedade de corridas na organização do programa, pois do conjunto de provas se destacam nitidamente duas delas: o **Grande Premio "Derby Club"** e o **handicap final.**

A'quela tradicional carreira classica concorrerão cinco animais de boa classe. Nela, a parelha Adonis-Alone enfrentará Cami, Suez e Zepelim. O prelio, pode-se vaticinar, terá todas as caracteristicas de sensacional.

O handicap porá os cavalos Haui e Zurrum frente ás cinco melhores eguas do nosso turf atualmente em entrainement: Viola, Isolda, Riviera, Corena e Paulista.

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião desta tarde são as seguintes:

1.ª CARREIRA

ELIM, 55 quilos — No ultimo domingo só perdeu para Tupan, mas dominou Escoteiro, Acaiá, Edilis, Ipané e Miss Kay. Pode ser agora o ganhador.

ARAGEL, 55 quilos — Estreou em nossas pistas no dia 11 de maio, quando escoltou Paraopeba e Bonitinha, derrotando Dina, Carpete, Nada Mais e Embuá, que agora aqui não estão. Fará boa figura, na certa.

MISS KAY, 53 quilos — Domingo passado foi a última colocada de Tupan, Elim, Escoteiro, Acaiá, Edilis e Ipané. Ainda não será desta vez o seu triunfo.

ITABA, 53 quilos — Vem, nada mais, nada menos, de três segundos lugares seguidos, um para Elenita, na frente de Erix, Raf e Ustrio; outro para Ustrio, dominando Criqui, Raf e Maconsito e o derradeiro para Bountry, subjugando Elim, Iaiá Boneca, Conselho e Donzela. E' agora a concorrente que se impõe. Deve ganhar.

KATIA, 53 quilos — Estreou em nossas pistas no dia 7 de setembro, quando perdeu para Sumaré, Elim, Itaba, Uranio e Paranoica. Ainda é cedo.

PETIM, 55 quilos — E' um estreante, filho de Twinbar e Irepuá. Discreto ainda.

CINEMA, 53 quilos — Em sua ultima exibição perdeu para Arco Iris, Nada Mais, Rio Casca, Passos, Tupan, Acaiá, Estambul, Valeriano, Tia Gija, Três Corações e Conselho. Ainda não deve ganhar desta vez.

PIPA, 53 quilos — No dia 17 de agosto, escoltou Três Corações, Acaiá e Passos, que agora aqui não estão. Bom placé.

CONSELHO, 55 quilos — Ha duas semanas foi o quinto colocado de Bounty, Itaba, Elim e Iaiá Boneca. Para ganhar ainda tem de comer muita aveia.

VALERIANO, 55 quilos — Domingo passado foi o oitavo colocado nesta sua turma, á retaguarda de Maconsito, Cabinda, Ufania, Raf, Erix, Dâmara e Tabauna. Já correu dez vezes em nossas pistas, sem lograr uma unica colocação.

ESCOTEIRO, 55 quilos — Estreou domingo passado, escoltando Tupan e Elim, na frente de Acaiá, Edilis, Ipané e Miss Kay. E' um serio competidor.

EDILIS, 55 quilos — Sua carreira de estréia está acima indicada. Vai correr melhor.

2.ª CARREIRA

BOUGAINVILLE, 56 quilos — No último sábado só perdeu para Bango, mas subjugou Ovilio, Bulandi, Brise Coeur, Indio, Maratá, Gentilissima, Balaclana, Campista e Anira. Repetindo essa atuação, dificilmente perderá.

INHANDUI, 56 quilos — Ha duas semanas perdeu para Bonita, Bango, Bulandi, Bougainville, Marcelina e Brise Coeur.

OPAIS, 56 quilos — Acaba de perder tão somente para Ofirio, dominando Bonita, Marcelina, Paz e Bango. Cremos piamente no seu sucesso esta tarde.

BRISE COEUR, 54 quilos — Sábado passado escoltou Bango, Bougainville, Ovilio e Bulandi. Não fará feio papel.

DESCOBERTA, 54 quilos — No dia 13 do mês passado registou um triunfo sobre Geniparana, Quatiaí e Cabuassu'. Dificil agora, mas não impossivel.

INDIO, 56 quilos — Ha uma semana escoltou Bango, Bougainville, Ovilio, Bulandi e Brise Coeur, dominando Maratá, Gentilissima, Balaclana, Campista e Anira.

CAMPISTA, 54 quilos — Sua última exibição está acima indicada. Este ano já correu sete vezes sem lograr uma unica colocação. Não vale a aveia que come.

ANIRA, 54 quilos — Vide Indio. Num lote de onze concorrentes foi, então, a última colocada. Ainda não cremos.

MARCELINA, 54 quilos — Ha duas semanas escoltou Bonita, Bango, Bulandi e Bongainville. Está na carreira.

BULANDI, 56 quilos — Depois do terceiro lugar acima mencionado, veio a escoltar ha uma semana Bango, Bougainville e Ovilio. E' serio candidato ao triunfo.

3.ª CARREIRA

CAMI, 55 quilos — Em seguida a dois triunfos, um sobre Bailador e Afago, e o outro sobre Tucan e Camões, veio a perder em cima da meta para Viola, ha uma semana. E' um dos fortes concorrentes.

SUEZ, 51 quilos — Ha cerca de um mês, no Grande Premio "Guanabara" foi o último colocado de Albatroz, Adonis, Bagual, Zepelin, Cami, Trevo e Bonheur.

ZEPELIN, 50 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de escoltar Albatroz, Adonis e Bagual. E' ainda serio concorrente.

ADONIS, 52 quilos — No G. P. "Guanabara", ha um mês só perdeu para Albatroz. Cremos que esta tarde dificilmente perderá.

ALONE, 53 quilos — No dia 17 de agosto, ao intervir no Grande Premio "Dr. Frontin", foi o último colocado de Apolo, Changai, Gibraltar, Taitu', Haui, Gran Fifi e Mississipi. Nas duas anteriores apresentações ficou parado. Se conseguir sair, será serio inimigo.

4.ª CARREIRA

BANGO, 56 quilos — No sábado passado registou a segunda vitoria de sua campanha, derrotando dez adversarios, entre os quais Bougainville, Ovilio e Bulandi. Mesmo aqui, pode ainda ser o ganhador.

MALÉU, 56 quilos — Ha duas semanas escoltou Biri Biri e Cedro. E' um dos fortes candidatos ao triunfo.

BARBARA, 54 quilos — No dia 10 de agosto foi a última colocada de Aventureiro, Conduru', Barreira, Cururipe, Buriti, Uruaié, Bufalo e Tiberium.

ZURIK, 56 quilos — A 2 de agosto escoltou Barulho, Uruaié, Bufalo, Aventureiro e Conduru'.

BIAPICU', 56 quilos — Ha duas semanas só dominouVaitembora, perdendo para Biri Biri, Cedro, Maléu, Ampel, Boleador, Uruaié, Tecla, Brevet e Tabu'.

LUMINOSO, 56 quilos — Ha cerca de um mês foi o setimo colocado nesta turma, á retaguarda de Nobel, Maléu, Cedro Brevet, Tabu' e Bornéu.

CAPOEIRA, 54 quilos — No último domingo foi a última colocada de Cedro, Boleador, Botucatu', Bonita e Ampel. Este ano já correu nove vezes sem conseguir uma unica colocação. Dificil de ganhar.

5.ª CARREIRA

ACARAU', 56 quilos — Ha duas semanas só perdeu para Angai, mas dominou Kemal, Apache, Kid Galaad, Patavina e Apis. Cremos que dificilmente perderá.

APACHE, 52 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Angai, Acarau' e Kemal. Excelente placé.

ITACELERA, 50 quilos — Acaba de registar um triunfo na turma imediata, derrotando onze adversarios, entre os quais Tankerton, Clarinada e Iuste. Mesmo aqui tem alguma chance.

AMILCAR, 56 quilos — Ha cinco semanas escoltou Angai, Acarau', Kid Galaad e Iuste, dominando Kemal e Apis. E' ainda candidato á vitoria.

PALHAÇO, 52 quilos — Acaba de escoltar Acarau' e Angai, derrotando Apache, Kemal e Iuste. Inimigo certo.

KEMAL, 52 quilos — Depois da atuação acima indicada, veio a escoltar Angaí e Acarau'. Candidato ao triunfo.

CETRO, 56 quilos — No dia 17 de agosto foi o último colocado de Azteca, Kid Galaad, Kemal, Iuste, Amilcar, Ambar, Iatagano, Itacelera e Saionára.

PATAVINA, 54 quilos — Ha quinze dias perdeu para Angai, Acarau', Kemal, Apache e Kid Galaad. Discreto.

6.ª CARREIRA

TAMOIO, 54 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, um para Buriti, na frente de Conduru' e Bracobi e o outro, ha uma semana, para Bolido, subjugando Rapidez, Biri Biri, Guajiru', Carapuça, Bracobi e Polo. Dificilmente perderá esta tarde.

BARREIRA, 48 quilos — Ha duas semanas foi a oitava colocada de Buriti, Tamoio, Conduru', Bracobi, Polo, Tipoia e Aventureiro.

CEDRO, 50 quilos — Acaba de obter um triunfo sobre Boleador, Botucatu' e Bonita. Mesmo aqui, tem chance de vitoria.

VELEDA, 48 quilos — Não corre desde o dia 1.º de junho, quando perdeu para Jaça, Suez, Camões, Voltaire, Bailador e Carapuça.

BUFALO, 54 quilos — Vem de dois sucessos seguidos, um sobre Cedro e Tabu' e o outro sobre Conduru' e Tamoio. Pode ainda ganhar.

RAPIDEZ, 48 quilos — No último domingo escoltou Bolido e Tamoio. Inimiga.

AVENTUREIRO, 50 quilos — Setima foi a sua colocação, ha duas semanas, á retaguarda de Buriti, Tamoio, Conduru', Bracobi, Polo e Aventureiro.

BIRI BIRI, 50 quilos — Domingo passado escoltou Bolido, Tamoio e Rapidez, depois de liderar largo tempo a carreira, dominando Guajiru', Carapuça, Bracobi e Polo.

GUAJIRU', 50 quilos — Sua última e discreta atuação está acima indicada.

7.ª CARREIRA

SAPATEADOR, 52 quilos — Acaba de registar um triunfo sobre quinze adversarios, entre os quais Platão, Dominó, Cadenera e Dona Estela. Pode ainda ganhar.

DAVÍ, 55 quilos — Sábado passado escoltou Ampére, Albarran, Grumete, Aratau' e Bartou.

BAILADOR, 57 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, um para Cami, na frente de Afago e V-8 e o outro para Albarran, dominando Bartou e Grumete. Pode ser o ganhador.

MARAUIRA, 55 quilos — Vem de escoltar Batuira, Dona Estela e Rapidez. Já andou melhor do que agora.

AZTECA, 48 quilos — Setima foi a sua colocação ha duas semanas, quando perdeu para Albarran, Bailador, Bartou, Grumete, Aratau' e Indaiatuba. Vai muito leve: olho nele!

BARTOU, 50 quilos — Depois do terceiro lugar acima mencionado, veio a escoltar Ampére, Albarran, Grumete e Aratau'. E' sempre serio concorrente.

ALBARRAN, 56 quilos — Conforme está acima indicado, no ultimo domingo, só perdeu para Ampére, livre do qual poderá ganhar.

GRUMETE, 50 quilos — Na carreira acima, escoltou Ampére e Albarran. Inimigo.

BANDOLIM, 58 quilos — Em seguida a dois sucessos seguidos, veio a escoltar Simpatico e Cami, dominando Macoco, Afago, Pon, Apricose, Stix, Daví e Bailador. Como baixou de turma, fará ainda melhor figura.

8.ª CARREIRA

VIOLA, 54 quilos — Domingo passado derrotou em cima da meta a parelha Cami-Isolda, com 51 quilos. Pode ser ainda a ganhadora.

ISOLDA, 54 quilos — Depois de liderar a carreira desde o pulo, ha uma semana veio a perder para Viola e Cami. Candidata ao triunfo.

RIVIERA, 53 quilos — Ha duas semanas, no Grande Premio "América do Sul", escoltou a parelha Albatroz-Apolo, dominando Gran Fifi, Pólux, Atis, Rami, Gibraltar e Mississipi. Grande adversaria.

ZURRUN, 52 quilos — No Grande Premio "República de Portugal" escoltou Changai, Quati, Mississipi e Pólux, derrotando apenas Paulista.

HAUI, 51 quilos — Ha cerca de um mês foi o último colocado de Riviera, Gran Fifi, Jaça, Simpatico e Tucan. Vai correr melhor.

CORENA, 60 quilos — No Classico "Rafael de Barros", com esse mesmo peso, secundou a sua companheira Paulista, mas só derrotou Taitu'.

PAULISTA, 59 quilos — Conforme está acima indicado, vem de levantar o Classico "Rafael de Barros", derrotando Corena e Taitu'.

Cadenera Ganhou a Melhor Prova da Sabatina de Ontem no Hipódromo Brasileiro

Já era esperado o êxito alcançado pelo Jockey Club Brasileiro com a sua sabatina de ontem, no Hipódromo da Gavea.

A nossa prestigiosa sociedade de corridas havia conseguido organizar um excelente programa para essa sua vesperal, daí o sucesso atingido pela reunião.

Como de costume, era para as três provas dos "bettings" que estavam voltadas as atenções dos nossos carreiristas.

A primeira delas teve em Tankerton o seu ganhador. O filho de Jacques Emile Blanche, que vinha de quatro segundos lugares na sua turma confirmou destarte o favoritismo a que fora elevado, vencendo de ponta a ponta.

A penúltima prova reuniu um lote de quinze concorrentes. Após um prelio movimentado, Lido logrou um bonito triunfo, secundado pelo Arcansas, que liderou a carreira até o meio da reta final.

Finalmente, Cadenera ganhou a última prova infligindo uma derrota a Arataú por um corpo e meio.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio Capitão RICARDO KIRCK — A's 13 horas — 1.200 metros — rs. 10:000$:

Ks.
(1 Elim, G. Costa 55
1 |2 Aragel, I. de Souza.. 55
(3 Miss Kak, L. Leig. ..53
(4 Itaba, J. Zuniga 53
2 |5 Katia, A. Brito 53
(6 Petim, S. Batista 55
(7 Cinema, E. Silva 53
3 |8 Pipa, R. Freitas 53
(9 Conselho, D. Ferreira 55
(10 Valeriano, Jorge 55
4 |11 Escoteiro, A. Henr.. 55
(" Edilis, V. Andrade .. 55

2ª carreira — "Premio Capitão Tenente EUGENIO POSSOLO" — A's 13.30 horas — 1400 metros — 7:000$:

Ks.
(1 Bougainville, A. Brito 56
1 |
(2 Inhandui, D. Ferreira. 56
(3 Opais, J. Zuniga 56
3 |
(4 B. Coeur, R. Freitas.. 54
(5 Descoberta, L. Ben.. 54
(6 Indio, O. Santos 56
(7 Campista, A. Brito .. 54
(8 Anira, R. Silva 54
4 | Marcelina, J. Morgado 54
(" Bulandi, J. Canales . 56

3ª carreira — "Grande Premio DERBY CLUB" — A's 14.05 horas — 3.200 metros — 30:000$.

Ks.
1—1 Cami, G. Costa 55
2—2 Suez, R. Freitas 51
3—3 Zepelin, S. Batista.. 50
(4 Adonis, J. Zuniga .. 52
4 |
(" Alone, I. Souza 53

4ª carreira — "Premio Bartolomeu Gusmão" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — rs. 7:000$:

Ks
1—1 Bango, D. Ferreira .. 56
(2 Maléu, L. Benitez .. 56
2 |
(3 Barbara, M. Medina.. 54
(4 Zurik, H. Soares 56
3 |
(5 Biapicu', S. Batista.. 56
(6 Luminoso, V. Cunha.. 56
4 |
(7 Capoeira, R. Silva .. 54

5ª carreira — "Premio JULIO CESAR RIBEIRO" — A's 15.20 horas — 7:000$ — 1.400 metros:

Ks.
(1 Acarau', R. Freitas .. 56
1 |
(2 Apache, O. Fernandes 52
(3 Itacelera, J. Zuniga.. 50
2 |
(4 Amilcar, V. Andrade . 56
(5 Palhaço, D. Ferreira . 52
3 |
(6 Kemal, L. Leighton . 52
(1 Cetro, R. Urbina 56
4 |
(8 Patavina, J. Canales.. 54

6ª carreira — Premio AUGUSTO SEVERO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO" — A's 16 horas — 1.400 metros — 7:000$ — "Betting":

Ks.
(1 Tamoio, L. Leighton . 54
1 |
(2 Barreira, H. Soares .. 48
(3 Cedro, O. Fernandes.. 50
2 |
(4 Veleda, D. Ferreira .. 48
(5 Bufalo, J. Zuniga ... 54
3 |
(6 Rapidez, R. Urbina .. 48
(7 Aventureiro, S. Batista 50
4 |8 Biri Biri, R. Freitas. 50
(9 Guajiru', O. Serra ... 50

7ª carreira — "Premio Alberto Santos Dumont" — A's 16.40 horas — 1.800 metros — 10:000$ — (Betting):

Ks
(1 Sapateador, L. Benitez 52
1 |
(2 Davi, O. Coutinho 55
(3 Bailador, V. Cunha .. 57
2 |
(4 Marauira, J. Canales . 55
(5 Azteca, D. Ferreira .. 48
3 |
(6 Barthou, J. Zuniga .. 50
(7 Albarran, V. Andrade. 56
4 |8 Grumete, R. Freitas.. 50
(9 Bandolin, A. Araujo . 58

8ª carreira — "Premio Ministerio da Aeronautica" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 12:000$ ("Betting"):

Ks
1—1 Viola, J. Zuniga 54
(2 Isolda, G. Costa 54
2 |
(3 Riviera, R. Freitas.. 53
(4 Zurrum, S. Batista .. 52
3 |
(5 Haui, D. Ferreira .. 51
(6 Corena, J. Canales .. 60
4 |
(" Paulista, Jorge 59

1ª CARREIRA

5|7 Premio "Valmi" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

MANDÃO, masc., alazão, 7 anos, São Paulo, Val Doré e Freira, do sr. Conrado J. Niemeyer, 48|49 quilos, Domingos Ferreira .. 1º
Xintan, 53 quilos, S. Batista .. 2º
Nhá Duca, 52|49 quilos, V. Lima, aprendiz .. 3º
Taipú, 57 quilos, J. Morgado .. 0
Aedo, 51 quilos, H. Soares .. 0
Decidido, 48|50 quilos, O. Santos, aprendiz .. 0
Niquel, 48|45 quilos, O. Macedo, aprendiz .. 0
Napolitano, 58 quilos, A. Brito .. 0
Temquevê, 58 quilos, G. Costa .. 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: 41$100 em 1º; dupla (13), 56$700; placés: Mandão, 17$100; Xintan, 20$200; Nhá Duca, 21$000.

Tempo: 101" 3|5.

Total das apostas: 36: 20$.

Criadores: José e Luiz Martinelli.

Tratador: Nelson Pires.

RATEIOS EVENTUAIS

(1 Mandão . . 313 41$100
1 |
(2 Temquevê . . 138 93$300
(3 Taipú . . . 32 39$500
2 |
(4 Aedo . . . 69 186$600
(5 Nhá Duca . 124 103$800
3 |
(6 Xintan . . 43g 29$600
(7 Napolitano . 73 176$400
4 |8 Niquel . . 116 111$000
(9 Decidido . . 16 805$000

Total: 1.610

11	51	283$700
12	641	22$500
13	255	56$700
14	144	100$500
22	33	438$500
23	335	43$200
24	127	103$900
33	71	203$800
34	95	152$300
44	56	258$400

Total: 1.809

Partida algo demorada pela indocilidade de Nhá Duca. Mandão escapuliu na dianteira seguido de Xintan, Taipú, Nhá Duca e os demais. Foram nesta ordem até as especiais, onde houve uma pequena modificação. Nhá Duca passou por Taipú, indo assim ainda colocar-se no "placé", enquanto que Mandão, facil, transpunha a meta, a dois corpos de seu perseguidor, Xintan.

2ª CARREIRA

5|8 Premio "Dorval" — Animais nacionais de 4 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 700$.

GURJAÚ', masc., zaino, 4 anos, Pernambuco, Soneto e Escolha, do sr. C. H. F. Marques dos Reis, 56 quilos, Julio Canales .. 1º
Quatiaí, 56 quilos, S. Batista .. 2º
Otario, 56 quilos, D. Ferreira .. 3º
Bali, 56 quilos, R. Silva .. 0
Velhinho, 56 quilos, E. Silva 0
Neroide, 58 quilos, J. Santos .. 0
Galinha Morta, 54 quilos, A. Gomez .. 0

Não correu: Dalita e Sortilegio (retirado).

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: 50$200 em 1º; dupla (12), 74$600; placés: Gurjaú, 39$100; Quatiaí, 16$300.

Tempo: 80" 3|5.

Total das apostas: 39:010$.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

(1 Quatiaí . . 383 36$700
1 |
(2 Dalita, n. c.
(3 Bali . . . 320 43$900
2 |
(4 Gurjaú . . 280 50$200
(5 Otario . . . 581 24$200
3 |
(6 Velhinho .. 61 230$500
(7 G. Morta . 122 115$200
4 |8 Sortilegio, n. c.
(9 Neroide . . 11 1:278$500

Total: 1.758

12	196	74$600
13	590	24$800
14	60	243$800
22	135	108$300
23	567	25$800
24	117	125$000
33	41	356$800
34	101	144$800
44	22	665$000

Total: 1.829

Partida rápida, mas dada com desvantagem para Galinha Morta, que ficou parada. Bali esfusiou na dianteira seguida de Gurjaú, Quatiaí, Otario e os demais, ordem essa mantida até o inicio da reta final, quando Gurjaú investiu contra a lider, dominando-a nas gerais. Quatiaí tambem sobrepujou Bali e saiu ao encalço do novo lider, mas Gurjaú zombou dos seus esforços e mantendo dois corpos de vantagem, veio a cruzar facilmente a meta no posto de honra.

3ª CARREIRA

5|5 Premio "Igarité" — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.200 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

MULATA, fem., tordilho, 5 anos, São Paulo, Plathero e Samarilla, do sr. Julio Solanés, 50 quilos, Salustiano Batista .. 1º
Marauna, 54 quilos, D. Ferreira .. 2º
Sedutor, 56 quilos, H. Soares .. 3º
Abacur, 56 quilos, E. Silva 0
Oh! Zé, 56 quilos, S. Godói 0
Lebre, 50 quilos, R. Silva . 0
Tapimara, 54 quilos, A. Araujo .. 0
Biribá, 50 quilos, O. Serra .. 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 24$800 em 1º; dupla (13), 19$100; placés: Mulata, 10$200; Marauna, 10$300; Sedutor, 10$600.

Tempo: 80" 2|5.

Total das apostas: 56:630$.

Criador: Teotonio Lara Campos.

Tratador: Lavinio Santos.

RATEIOS EVENTUAIS

(1 Mulata . . 706 24$800
1 |
(2 Biribá . . 50 351$200
(3 Sedutor . . 362 48$500
2 |
(4 Abacur . . 98 179$100
(5 Marauna . . 645 27$200
3 |
(6 Lebre . . 101 173$800
(7 Tapimara . . 74 237$100
4 |
(8 Oh! Zé . . 159 110$400

Total: 2 195

(Conclue na 15ª pag.)

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Itaba — Elim — Petim.
Opaiz — Bougainville — Bulandi.
Adonis — Cami — Suez
Bango — Maleu — Luminoso.
Acarau' — Palhaço — Kemal
Tamoio — Bufalo — Rapidez.
Azteca — Albarran — Bailador.
Isolda — Viola — Corena.

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus entraineurs	Pelos seus joqueis	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º Premio	Itaba Elim Aragel	Edilis Cinema Miss Kay	Elim Valeriano Escoteiro	Itaba Conselho Edilis	Itaba Elim	Itaba	Itaba Elim	Itaba Elim Edilis
2º Premio	Opais Bougainville Bulandi	Brise Coeur Anira Indio	Inhandui Bulandi Marcelina	Opais Brise Coeur Marcelina	Opais Bulandi	Bougainville	Opais Bougainville	Opais Bougainville Brise Coeur
3º Premio	Adonis Cami Zepelin	Cami Adonis Suez	Cami Suez Zepelin	Adonis Suez Cami	Adonis Cami		Adonis Cami	Adonis Cami Suez
4º Premio	Maléu Bango Luminoso	Bango Capoeira Barbara	Luminoso Barbara Bango	Bango Maléu Biapicú	Bango Maléu	Maléu	Bango Maléu	Bango Maléu Luminoso
5º Premio	Acaraú Palhaço Kemal	Acaraú Cetro Amilcar	Apache Amilcar Kemal	Itacelera Apache Amilcar	Acaraú Amilcar	Acaraú	Acaraú Palhaço	Acaraú Apache Amilcar
6º Premio	Bufalo Tamoio Rapidez	Bufalo Aventureiro Tamoio	Barreira Cedro Rapidez	Bufalo Aventureiro Tamoio	Tamoio Bufalo	Tamoio	Bufalo Tamoio	Bufalo Tamoio Barreira
7º Premio	Bailador Albarran Bandolim	Albarran Bailador Grumete	Barthou Grumete Albarran	Barthou Sapateador Grumete	Sapateador Grumete	Albarran	Azteca Albarran	Albarran Barthou Bailador
8º Premio	Viola Isolda Paulista	Corena Isolda Viola	Isolda Riviera Corena	Haui Riviera Corena	Isolda Paulista	Viola	Viola Corena	Viola Isolda Corena

O Fluminense Venceu o Campeonato de Atletismo de Veteranos

Fluminense x Flamengo

A Atração Maxima Deste Final de Campeonato Hoje Nas Laranjeiras

Juca Na Arbitragem — Tambem Estará Em Jogo a Posição do Lider do Certame dos Reservas e os Rubro-Negros Se Apresentarão Reforçados — O Horario e Outras Notas

Raramente um classico do futebol carioca se pode revestir da importancia do choque Fluminense x Flamengo, que terá por cenario o anfiteatro das Laranjeiras.

Distanciados uma vitoria apenas do segundo colocado, os rubronegros pisarão o gramado com a responsabilidade de defender o posto que sustentam, desde o inicio do Campeonato de 1941 e tudo hão de fazer para não tombar vencidos, depois de terem infligido aos tricolores duas derrotas consecutivas.

Os pupilos do técnico Ondino Vieira, por sua vez, não estarão dispostos a interromper a marcha de rehabilitação encetada pelo Fluminense, nesta terceira etapa do certame oficial.

JOGARA' COMPLETO O QUADRO DO FLAMENGO

Ao contrario do que se supunha, até as primeiras horas de ontem, o Flamengo não jogará desfalcado de qualquer dos jogadores contundidos até quinta-feira ultima e examinados no Departamento Medico da Federação Metropolitana de Futebol.

Jocelino, Newton, Valido, Vevé e Nandinho, depois do rigoroso regime de repouso a que foram submetidos, até ontem, foram examinados pelo dr. Newton Pais Barreto, chefe do D. Medico do Flamengo e julgados em condições fisicas satisfatorias.

MESMO QUE CHOVA HAVERA' JOGO

A menos que o juiz da peleja resolva a transferencia, por julgar a cancha impraticavel, no momento do inicio da mesma, ela será realizada com qualquer tempo.

A outra unica hipotese que justificará uma transferencia do "classico das multidões" hoje será uma chuva torrencial que venha a provocar inundações na cidade e paralisação do transito, antes da hora do embate.

JUCA SERA' O JUIZ

Para dirigir o grande encontro dois nomes foram apontados: José Ferreira Lemos e Mario Viana.

O segundo foi eliminado pelas suspeitas arguidas no oficio enviado pelo Fluminense ao presidente da Federação, na vespera do choque com o Botafogo, enquanto a escalação de Juca se impôs pela retidão de suas arbitragens. Este ano, o popular juiz apitou dezoito jogos sem uma unica restrição ao seu trabalho.

A escolha do popular juiz pelo chefe do Departamento de Arbitros se impôs como solução unica.

GRANDE A PROCURA DE LOCALIDADES

O movimento de procura de ingressos na tesouraria da F. M. F. até ontem foi intenso, tendo se esgotado todas as cadeiras numeradas postas á venda.

Hoje, desde pela manhã, as bilheterias da Federação estarão em funcionamento para atender o publico.

O HORARIO DO GRANDE JOGO

A preliminar entre os quadros de reserva Fla-Flu tambem está figurando como uma das grandes atrações do maximo espetaculo de hoje, pois os tricolores figuram como ponteiros da tabela do certame da 3ª Divisão e o Flamengo comparecerá reforçado de dois otimos elementos.

Este embate terá inicio ás 13 horas e quinze minutos e a peleja principal ás 15.15.

OS QUADROS TITULARES E RESERVAS

Esses os quadros titulares:

FLAMENGO: Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

FLUMINENSE: — Batatais; Norival e Renganeschi; Malazo, Spinelli e Afonsinho; P. Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

Os quadros de reservas:

FLUMINENSE: Max; Bilulu' e Machado; Mario Ramos, Spindola e Bioró; Adilson, Juan Carlos, Rongo, Pedro Nunes e Hercules.

FLAMENGO: Helio; Coleta e Barradas; Biguá, Jaime e Medio; Sá, Jaci, Valdir, Vicente e Cliveraldo.

Desfile de Barcos na Lagoa Rodrigo de Freitas

REALIZA-SE, HOJE, UMA INTERESSANTE REGATA PROMOVIDA PELA LIGA DE REMO — AS PROVAS A SEREM REALIZADAS

Na Lagoa Rodrigo de Freitas será efetuada hoje mais uma Regata patrocinada pela Liga de Remo do Rio de Janeiro.

Todos os clubes filiados á entidade nautica participarão do certame, garantindo desta forma o bom êxito da competição.

Serão efetuadas varias provas de interesse, notando-se que todos os participantes preparam-se convenientemente encontrando-se aptos a desenvolverem boa performance.

Os que acorrerem ao lindo recanto da Gavea, terão oportunidade de ver duelos sensacionais, pois alem da intervenção de guarnições fortes e bem integradas, verificar-se-á perfeito equilibrio de forças entre os gremios disputantes.

O PROGRAMA DAS PROVAS

De acordo com o programa elaborado é o seguinte a relação das provas a serem efetuadas:

Prova "Almirante Lemos Basto" — 1.000 metros — 6 concorrentes em "yoles franchez" somente para os alunos da Escola Naval.

Campeonato — "Out-riggers" a 4, com patrão — Concorrentes: Natação, Flamengo, Internacional, Vasco e Botafogo.

Campeonato — "Out-riggers" a 2, sem patrão — Concorrentes: Natação, Flamengo, Guanabara e Vasco.

Campeonato — "Single-scull" — Concorrentes: Flamengo, Guanabara, Internacional, Icaraí, Vasco e Piraquê.

Extra — "Prova Classica Luiz Aranha" — "Out-riggers" a 8 de novissimos — Concorrentes: Guanabara, Internacional, Vasco, Botafogo e Flamengo (2 barcos).

Campeonato — Out-riggers a 2 com patrão — Concorrentes: Flamengo, Guanabara e Vasco.

Campeonato — "Out-riggers" a 4 sem patrão — Concorrentes: Natação, Flamengo, Guanabara, Internacional e Vasco.

Campeonato — "Double-sculs" — Concorrentes: Flamengo, Vasco, Guanabara, Gragoatá e Internacional.

Campeonato — Out-riggers a 8 — Flamengo e Vasco.

C. A. Oficinas do Derby x C. Minas e Rio

Realizando-se hoje o jogo amistoso entre os clubes acima o "capitain" do Derby pede o comparecimento dos jogadores dos 1º e 2º teams as horas regulamentares.

ASES DO HIPISMO CARIOCA, PAULISTA E FLUMINENSE

DISPUTARÃO, HOJE, NA PISTA DA PRAIA VERMELHA, AS TAÇAS PRESIDENTE VARGAS E SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA

Hoje á tarde as localidades da Sociedade Hipica Brasileira que margeiam a grande pista da Praia Vermelha estarão apinhadas do escol da sociedade carioca, que irá ali assistir ás disputas das Taças Centro Esportivo de Equitação e Presidente Vargas, em que intervirão os mais destacados cavaleiros do Rio e de S. Paulo.

Para essa grande festa que deverá constituir mais um sucesso esportivo e social estão inscritas as representações de varias equipes de civis e militares das seguintes entidades: Força Publica do Estado do Rio, 1º R. C. D., Sociedade Hipica Paulista, Itanhangá Golfe Clube, Sociedade Hipica Brasileira, C. P. O. R., Escola Militar, Clube Hipico Fluminense, Policia Militar do Distrito Federal e Escola de Armas.

AS DUAS PROVAS DO PROGRAMA

A reunião constará de duas grandes provas. A primeira, por equipes, em disputa da taça "Centro Esportivo de Equitação", num percurso de 800 metros sobre 14 obstaculos, com altura minima de 1m10 e maxima de 1m20; e a segunda em disputa da taça "Presidente Vargas", sobre oito obstaculos, com altura minima de 1m30 e maxima de 1m50. Cincoenta e oito cavaleiros estão alistados na prova "Centro Esportivo de Equitação", e trinta e cinco na prova "Presidente Vargas".

OS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA

A equipe da S. H. B. estará assim constituida: Benjamin Rangel, montando Arari e Guri; Roberto Marinho, conduzindo Arisco e El Torito; Hermes Vasconcelos e Carlos Belmiro, montando Pirralho e Roberto Menezes conduzindo Argentino.

Reunem-se Amanhã

REUNEM-SE AMANHA OS LEADERES DO GRUPO "PELA PUJANÇA DO VASCO"

Na rua Beneditinos, 19 se reunirão amanhã, ás 16 horas os mentores do grupo "Pela Pujança do Vasco" afim de ouvirem do sr. Ciro Aranha um relato dos entendimentos havidos entre sua senhoria e os diretores do C. R. Vasco da Gama, após o seu regresso de Poços de Caldas.

O 11.º Aniversario do Colegio Cardial Leme

O Colegio Cardial Leme comemora, na data de hoje, seu 11º aniversario de fundação.

Comemorando o auspicioso acontecimento a diretoria desse educandario organizou um vasto programa com varias solenidades, inclusive provas esportivas entre seus alunos professores e etc.

Fazendo parte do programa de festividades o prelio que será realizado em disputa do Campeonato dos Veteranos, entre as equipes do Bonsucesso e do Confiança, no campo do gremio leopoldinense, com o inicio marcado para ás 10.30 horas.

VASCO X BOTAFOGO E BANGU' X MADUREIRA

COMPLETARÃO A RODADA DE HOJE, — EM S. JANUARIO O CLASSICO DA ZONA NORTE E NA RUA FERRER O DOS SUBURBIOS

Na rodada de hoje não ha propriamente um encontro a destacar.

Não obstante a propaganda intensa e ruidosa que fez da partida entre o "leader" e o vice-"leader", um acontecimento esportivo de singular relevo, duas outras completam a rodada do campeonato oficial com a mesma classificação: os matches Vasco x Botafogo e Bangu' x Madureira, ambos cognominados de classicos", pelos torcedores e entendidos.

VASCO x BOTAFOGO EM S. JANUARIO

Na colina de São Januario, o Botafogo preliará com o Vasco, receioso de perder dois pontos que ainda lhe poderão fazer falta no final do ultimo turno, de vez que, embora distanciado quatro pontos do Fluminense, os alvi-negros ainda mantêm esperanças de conquistar uma melhor colocação.

E' verdade que o resultado do Fla-Flu de hoje muita influencia terá nas futuras aspirações do Botafogo.

Se o "leader" cair, o terceiro colocado poderá atingir até a ponta da tabela no fim do quarto turno, ao passo que ficará a uma derrota apenas, do segundo colocado, se o tricolor perder dois pontos hoje, deixando se isolar, na "leaderança" os rubros-negros.

DESFALQUES NA EQUIPE DO BOTAFOGO

Conforme noticiamos ontem, os alvi-negros não podem aspirar muita coisa, de vez que pisarão a cancha desfalcados de Santamaria, vitima de uma distensão muscular quarta-feira, no jogo no Torneio Extra, com o Bonsucesso.

Tambem Zarcí continuará ausente do quadro de general Severiano, devendo Ademar Pimenta contar com Laxixa, na aza media esquerda e Rodrigo na posição do eixo do River Plate.

A substituição provavel de Heleno por Geraldino não alterará a constituição da ofensiva, ficando o quadro assim constituido:

Aimoré — Caieira e Graham-Bell Procopio (cap.) — Rodrigo e Laxixa; Patesko — Geraldino — Pascoal — Geninho e Pirica.

FIGLIOLA AUSENTE

Tendo operado um abcesso ontem, o medio direito titular do Vasco não jogará, constituindo-se o team do Vasco da seguinte forma: Chiquinho — Florindo e Osvaldo — Dacunto — Zarzur e Argemiro — Alfredo II — Moacir — Viladoniga. Gonzalez e Orlando.

BANGU' x MADUREIRA, O CLASSICO DOS SUBURBIOS

A quinta colocação no Campeonato estará em jogo esta tarde, no distante gramado da rua Ferrer, onde medirão forças o Bangu' e o Madureira.

Será uma peleja de prognostico tão dificil quanto o embate Fluminense x Flamengo.

Vencerá quem fôr beneficiado pela sorte, pois ambas as esquadras se equivalem.

Apontar uma favorito será uma temeridade.

Esses os dois teams:

BANGU' - Atlanta — Enéas e Rodriguez — Mineiro — Antonio e Adauto — Lula — Rubem — Anito — Nadinho e Laerte.

MADUREIRA — Alfredo — Toninho e Apio — Otacilio — Jair II e Esteves — Jorge — Leló — Isaias — Jair I e Ozéas.

Por Um Ponto Foi Derrotado o Vasco na Competição de Atletismo de Veteranos

BRILHANTE FEITO DA EQUIPE TRICOLOR NA PROVA DE 400 MTS. COM BARREIRAS

Realizou-se ontem, á tarde, na pista do estadio de S. Januario, a prova de quatrocentos metros com barreiras, que decidiria o titulo de campeão da classe de veteranos que pendia entre o Fluminense e o Vasco da Gama.

A representação tricolor que tinha á frente o atleta Marcio Cunha conseguindo os primeiro, terceiro e quarto lugares descontou a diferença de oito pontos que tinha anteriormente e se impôs a seu rival pela minima diferença. A representação vascaina que tinha como figura central o atleta Erotides Freitas conseguiu o segundo e o quinto postos, perdeu a vantagem sofrendo a honrosa derrota na contagem final.

Os atletas tricolores conseguiram na contagem final 217 pontos e os cduzmaltinos 216.

Três Jogos

NA RODADA DE HOJE DO CAMPEONATO DA SAUDADE

Hoje serão realizados três jogos em prosseguimento do Certame dos Veteranos Cariocas, a saber:

A's 9.30 — Botafogo x Bangu', no estadio de General Severiano.

A's 10 horas — Carioca x America, na Estrada D. Castorina.

A's 10.30 — Bonsucesso x Confiança, no gramado da estação leopoldinense.

S. Cristovão x Olaria

O AMISTOSO DE HOJE EM FIGUEIRA DE MELO

No estadinho da rua Figueira de Melo, em São Cristovão dará sua primeira exibição, frente o esquadrão dos cadetes, o novo quadro de futebol profissional do Olaria que realizará o segundo jogo amistoso da temporada.

Estreando domingo, frente os reservas do Botafogo, fizeram uma vistosa exibição os rapazes da faixa azul, deixando o gramado, após uma partida equilibrada do começo ao fim, vencidos por um goal traiçoeiro que aumentou para 2 x 1, o empate de um tento, mantido com bravura pelos defensores do Olaria.

OS QUADROS QUE ATUARÃO

Esses os quadros que jogarão:

SÃO CRISTOVÃO: Oncinha; Hernandez e Augusto; Arquimedes, Dodô e Princesa; Curtis, Salim, João Pinto, Nestor e Valentim.

OLARIA: Helio; Hermes e Paulo; Ramon, Neco e Alvaro; Cavaco, Labatuth, Mario, Aldo e Colomi.

Movimenta-se a Vida Esportiva de Petropolis Com a Visita do Leopoldina Pessoal

FRENTE AO COLEGIO PLINIO LEITE, OS FERROVIARIOS CARIOCAS EXIBIR-SE-ÃO EM FOOTBALL E BASKETBALL — OS LEOPOLDINENSES SEGUEM A'S 6 HORAS EM VAGÃO ESPECIAL

Atendendo a um gentil convite do Colegio Plinio Leite, irá hoje a Petropolis, em vagão especial, uma numerosa embaixada do Leopoldina Pessoal E. Clube.

Os ferroviarios cariocas colaborarão para o maior brilhantismo dos festejos comemorativos do aniversario de fundação do conhecido educandario, participando do programa esportivo, intervindo nas provas de footbal e basket:

A turma comandada por Ozorio Dias Junior, preparou-se ativamente para esta execução, garantindo-se desde já o seu bem exito.

Alem das equipes de basket e foot-ball, o Leopoldina Pessoal levará junto a delegação um grupo numeroso de associados alem de grande numero de senhorinhas.

A cronica-esportiva, que sempre mereceu do Leopoldina a maxima consideração, far-se-á representar por varios jornalistas.

NO TREM DAS 3 HORAS

A embaixada do Leopoldina seguirá em vagão especial ligado ao trem que deixará a estação de Mauá ás 6 horas da manhã.

O regresso verificar-se-á ás 19 horas.

COMO FORMARÃO AS EQUIPES

Os quadros deverão formar com as seguintes constituições:

Jogo de futebol, ás 10 horas - Campo do Serrano F. Clube.

LEOPOLDINA E. C. - Bacelar; Canejo e Armenio; Chateau, Luciano e Ferreira; Gomes, Helio, Russo, Biguá e Joaquim.

COLEGIO P. LEITE — Sinesio; Evaldo e Mario, Vallace, Téo, Peralta; Frinzi, Osmar, Ney, José e Guedes.

Jogo de baskeaball ás 15.30 - Quadra do Colegio.

LEOPOLDINA E. C. — Armenio; Joaquim e Fernando; Seudiére, Gastão e Armando; Vurtz, Macedo, Dilson e Leoncio.

COLEGIO P. LEITE — Gastão — Téo, Sinesio, Téo — Valace, Osmar e Ney.

No Rio, o Presidente do Corintians

TAMBEM NESTA CAPITAL A REPRESENTAÇÃO DE "BASKETBALL" DO CLUBE BANDEIRANTE

Encontra-se desde ontem nesta capital, o presidente do Corintians de São Paulo, sr. Pedro de Souza.

O conhecido paredro bandeirante faz-se acompanhar da equipe de "basketball", constituida dos principais elementos do "five" corintiano.

Ao desembarcar, os paulistas foram recepcionados pela diretoria do C. R. Flamengo.

Patente de Invenção N. 16.367

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 16º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "Uma disposição coluna constituida de disco de carvão, que consiste de uma coluna constituid de disco de carvão, exposta a uma pressão variavel", privilegiada pela patente, supra exarada, de propriedade de Naamlooze Vennootschap Machinerieen-en Apparaten Fabricken.

NOTICIAS FORENSES

Corregedoria da Justiça

AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÃO
(18 de outubro)

1ª AUDIENCIA

VARAS CIVEIS

Executivo

Valter Fernandes & Cia. Ltda — 2º Distribuidor. 2ª Vara.

Alfredo Sostenes — 1º Distribuidor. 11ª Vara.

Antonio Daisy de Castro — 3º Distribuidor. 14ª Vara.

Adriano Soares — 8º Distribuidor. 13ª Vara.

Francisco Waldmann — 1º Distribuidor. 1ª Vara.

Possessoria

Cia. Comercial e Maritima — 2º Distribuidor. 1ª Vara.

Despejo

Joaquim Pereira Teixeira — 1º Distribuidor. 4ª Vara.

Rosa Miguel — 2º Distribuidor. 1ª Vara.

Tomé Joaquim Augusto Borlido — 3º Distribuidor. 11ª Vara.

Prestação de Contas

Kurt Gabriel — 2º Distribuidor. 4ª Vara.

Protestos, Notificações e Interpelações

Maria Afonso — 2º Distribuidor. 10ª Vara.

Augusto Fernandes & Irmão — 8º Distribuidor. 12ª Vara.

Leoneria Alves de Vasconcelos — 3º Distribuidor. 11ª Vara.

Nilo Campos de Rezende — 1º Distribuidor. 13ª Vara.

Carlos Morais Guimarães — 2º Distribuidor. 14ª Vara.

Justificação

Manuel Pinto Ferreira — 8º Distribuidor. 12ª Vara.

Orlando Ferreira Sadock de Souza — 1º Distribuidor. 13ª Vara.

Robert Charles Leon Marmorat — 2º Distribuidor. 14ª Vara.

Adolfo Lehner — 3º Distribuidor. 1ª Vara.

Waltes Lorenz — 8º Distribuidor. 2ª Vara.

Naturalização

Adelino Morais — 8º Distribuidor. 5ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

Desquite

Ieda Rosa Untone — 8º Distribuidor. 2ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Arrolamento

Manuel Teixeira — 8º Distribuidor. 2ª Vara. 3º Oficio.

Inventario

Olga Schimitz — 1º Distribuidor. 4ª Vara. 1º Oficio.

Joaquim Alves Figueiredo — 8º Distribuidor. 2ª Vara. 3º Oficio.

José Alves da Cruz — 1º Distribuidor. 3ª Vara. 2º Oficio.

Tutelas e Interdições

Felisminda Luiza Evangelista — 1º Distribuidor. 4ª Vara. 1º Oficio.

João Garcia de Abreu Lima — 8º Distribuidor. 4ª Vara. 2º Oficio.

Avulsos

Mauricio Salbah — 8º Distribuidor. 3ª Vara. 2º Oficio.

Dolores Carvalho da Silva — 1º Distribuidor. 3ª Vara. 1º Oficio.

Ventura Joaquim de Azevedo — 8º Distribuidor. 2ª Vara. 3º Oficio.

VARA DE ACIDENTES

14ª — Antonio Tenorio Cavalcanti — 1º Distribuidor.

VARA DE MENORES

Margarida Soares da Silva — 3º Distribuidor.

Enedina Alves de Abreu — 5º Distribuidor.

FAZENDA PUBLICA

Executivo

Instituto de Aposentadoria — Araci Cruz — 9º Distribuidor 3ª Vara. 1º Oficio.

Instituto de Aposentadoria — Entreposto de Aves Ltda. — 9º Distribuidor. 1ª Vara. 1º Oficio.

Protesto

Américo Felismino Cordeiro — 9º Distribuidor. 3ª Vara. 1º Oficio.

VARAS CRIMINAIS

Inquéritos

26º — Ignorado (vitima desconhecida) — (Proc. 115) — 9º Distribuidor. 9ª Vara.

20º — Luiz Candido da Silva (Proc. 125) — 1º Distribuidor 4ª Vara.

20º — Claudio Sanches (Proc. 131) — 2º Distribuidor. 2ª Vara.

9º — Armando Cardoso (Processo 148) — 3º Distribuidor. 8ª Vara.

14º — Ignorado (vitima Porcina de Jesus Borges) — (Processo 96) — 8º Distribuidor. 13ª Vara.

14º — Joaquim Pinto Teixeira (Proc. 80) — 1º Distribuidor. 5ª Vara.

15º — José de Oliveira, conhecido por Domingos (Proc 97) — 2º Distribuidor. 6ª Vara.

25º — Antonio Calisto Pinto (Proc. 136) — 3º Distribuidor 3ª Vara.

25º — Sebastião Francisco dos Santos (Proc. 133) — 8º Distribuidor. 7ª Vara.

13º — Antonio Vieira da Rocha (Proc. 288) — 1º Distribuidor. 16ª Vara.

13º — Ilza Viana (Proc. 291) — 2º Distribuidor. 11ª Vara.

13º — Palmira Simões (Proc. 286) — 3º Distribuidor. 12ª Vara.

Contravenção do jogo

2ª — Odorino Fernandes (Processo 157) — 2º Distribuidor. 12ª Vara.

2ª — Alfredo Conde (Proc. 156) — 1º Distribuidor. 5ª Vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

Claudino de Oliveira e Cruz Lessa e Petronilha Lopes — 3º Distribuidor. 5ª Circunscrição.

Antonio da Conceição e Ermínio Gomes Mendes — 2º Distribuidor. 4ª Circunscrição.

Manuel Gil Pinto e Dalva Gavião — 3º Distribuidor. 13ª Circunscrição.

Alvaro Luiz Eugenio e Julieta da Silva — 2º Distribuidor. 7ª Circunscrição.

Jorge de Andrade Queiroz e Judite Fernandes Boucinhas — 3º Distribuidor. 12ª Circunscrição.

Mozart Melo de Lima e Marilda Aurora de Souza Louzada — 2º Distribuidor. 8ª Circunscrição.

João Dias de Oliveira e Edite Assunção de Oliveira — 3º Distribuidor. 3ª Circunscrição.

Luiz Silveira de Morais e Zulmira de Carvalho — 2º Distribuidor. 6ª Circunscrição.

Ernani Barbosa Acio e Delvira de Macedo — 3º Distribuidor 5ª Circunscrição.

Antonio das Neves Lopes e Maria da Conceição Drumond — 3º Distribuidor. 14ª Circunscrição.

Valter de Brito e Idalina Freitas Soares — 3º Distribuidor. 1ª Circunscrição.

José Avelino dos Santos Junior e Maria de Lourdes Guimarães Cordovil da Silveira — 2º Distribuidor. 2ª Circunscrição.

Brasilino Indio do Rio Grande de Morais e Cecilia de Azeredo Branco — 3º Distribuidor. 1ª circunscrição.

Armando José de Barros e Maria da Conceição Alves Oliveira — 2º Distribuidor. 10ª Circunscrição.

Gustavo do Vale Silva e Georgete Chaves Cahn — 3º Distribuidor. 9ª Circunscrição.

Joaquim Antonio e Luiza Lahr — 2º Distribuidor. 12ª Circunscrição.

José Correia de Oliveira e Ilda da Costa Soares — 3º Distribuidor. 9ª Circunscrição.

Rubem Machado da Silva e Nilza Malcé da Silva — 2º Distribuidor. 2ª Circunscrição.

Manuel Baltazar Pinto e Maria de Jesus Azevedo — 3º Distribuidor. 7ª Circunscrição.

Augusto dos Santos e Nocila da Fonseca — 2º Distribuidor 1ª Circunscrição.

Murilo Correia Feijó e Moiza Belas — 3º Distribuidor. 11ª Circunscrição.

Delmira Casado de Lima e Ermelinda da Silva — 2º Distribuidor. 10ª Circunscrição.

José Pedro dos Santos e Arinda Peixoto — 3º Distribuidor. 4ª Circunscrição.

Rubem de Oliveira Pereira e Alzira de Souza — 2º Distribuidor. 8ª Circunscrição.

Parada da Criança

O DESFILE DE HOJE NA QUINTA DA BOA VISTA

Será realizada hoje, dia 19, ás 9 horas, a Parada da Criança, na Quinta da Boa Vista. A comissão organizadora, composta dos professores Eduardo d'Aguiar Filho, Severino Alves Moreira e José Andrade avisa aos srs. diretores de Colegios que os mesmos deverão chegar á Quinta da Boa Vista ás 8 horas e meia e concita o povo carioca a acompanhar este desfile civico-escolar.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Inquerito Contra a "Aliança do Lar Limitada", Como Incursa na Lei da Economia Popular — Julgamento de Varios Comunistas de São Paulo — Seis Meses de Prisão Para Um Acusado — Relação das Queixas Arquivadas

Deram entrada, ontem, na Secretaria do Tribunal de Segurança Nacional, varios inqueritos policiais, procedentes do interior e desta capital.

O ministro Barros Barreto, presidente daquela alta Côrte de justiça especial, depois de feitos os registos competentes distribuiu ditos inqueritos, pelos representantes do Ministerio Publico, pela ordem que se segue:

N. 1904, do Distrito Federal, contra a "Aliança do Lar Limitada", economia popular, ao procurador dr. Edmundo Jara.

N. 1905, de São Paulo, contra Sebastião Mendes de Godoy, agiotagem, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1906, de Pernambuco, contra Alvaro Brasileiro Vila Nova, ou Alvaro Tenorio, arma de guerra, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N. 1907, do Distrito Federal, contra Maria Valente, tabelamento, ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais.

N. 1908, do Districto Federal, contra Davi Patricio, tabelamento, ao procurador dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho.

N. 1909, do Distrito Federal, contra Irmãos Barros & Cia. Ltda., tabelamento, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 1810, do Distrito Federal, contra Humberto de Lima (Cafeteira Brasileira, Limitada), ao procurador dr. José Maria Mac Dowell da Costa.

N. 1911, do Distrito Federal, contra Manoel Marques, tabelamento, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N. 1912, do Distrito Federal, contra João Gomes Barreira, tabelamento, ao procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1913, do Distrito Federal, contra Cipriano Antonio Fernandes, tabelamento, ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais.

N. 1914, do Distrito Federal, contra José Pais (J. Pais & Irmão) tabelamento, ao procurador dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica.

N. 1915, do Distrito Federal, contra Alcides Ribeiro, tabelamento, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 1916, do Distrito Federal, contra José da Cruz, tabelamento, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

N. 1917, do Distrito Federal, contra Adelino Martins de Abreu, tabelamento, ao procurador dr. Eduardo Jara.

N. 1918, contra Marçal Cardoso Machado, tabelamento, contra João Cardoso, ao procurador dr. Clovis Kruel de Morais.

N. 1920, do Distrito Federal, contra Consentino Nicola, tabelamento, ao procurador dr. Francisco Leite e Oiticica.

N. 1921, do Distrito Federal, contra Serafim Silva Midão, tabelamento, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 1922, do Distrito Federal, contra Candido Alves de Sá, tabelamento, ao procurador dr. Mac Dowell da Costa.

N. 1923, do Distrito Federal, contra Joaquim Henriques de Almeida (H. Almeida & Cia., tabelamento, ao procurador dr. Eduardo Jara.

JULGAMENTO DE VARIOS COMUNISTAS

O juiz comte. Miranda Rodrigues marcou, por despacho de ontem, o julgamento dos réus José Maria Cr[...]spim e outros, denunciados no processo n. 1750, de São Paulo, por atividades comunistas, para o dia 22 do corrente, ás 13 horas. A acusação estará a cargo do procurador Mac Dowell da Costa e a defesa será produzida pelos advogados Medrado Dias, Sobral Pinto, Genaro Ponte de Souza e outros.

CONDENADO A SEIS MESES DE PRISÃO

O juiz dr. Raul Machado, em audiencia de ontem, condenou Said Feres Salomão, denunciado no processo n. 1793, de São Paulo, a 6 meses de prisão e 2 contos de réis de multa, como incurso nas penas do art. 4º, letra b, do decreto-lei n. 869, de 1938. A acusação esteve a cargo do procurador dr. Eduardo Jara e a defesa foi feita pelo advogado dr. Bruno Ribas. Houve recurso de apelação, por parte do réu, para o Tribunal Pleno.

QUEIXAS ARQUIVADAS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, determinou por despacho de ontem o arquivamento das seguintes queixas apresentadas áquela presidencia:

DISTRITO FEDERAL — Urminda Santos contra a firma C. Droese.

Laurinda Rosa de Souza contra Amaro Marracho, Edgar da Costa Melo e Marcos Nogueira da Silva.

ESTADO DE S. PAULO: — Aristodemo Neri contra a firma L. Liscio & Cia.

Maria Tavares dos Santos contra a firma Leon De Jong & Filhos.

Benedito Esteves Torres contra José Nepomuceno de Freitas.

No Foro Militar

O PROCURADOR GERAL PEDIU A ABSOLVIÇÃO

Silvestre Pinheiro de França, soldado do 26º Batalhão de Caçadores, apresentou-se a sua unidade com um oficio redigido nos seguintes termos: "Comunico-vos que, nesta Delegacia de Policia, compareceu o soldado dessa corporação n. 481, da 1ª Cia., Silvestre Pinheiro de França, solicitando o justificasse ante esse comando de sua não apresentação ao 26º B. C., no dia 16 do andante, porque, em aqui chegando, encontrou seu velho pai seriamente ferido no braço esquerdo, consequencia de uma dentada de porco, que o impossibilitava dos afazeres domesticos, agravando com a situação da sua velha mãe se achar completamente paralitica, justificação que faço com muito prazer, visto como é uma verdade".

Julgado e absolvido pelo crime de deserção, apelou o promotor para o Supremo Tribunal Militar pedindo a sua condenação. Mas, o chefe do Ministerio Publico, dr. Valdemiro Gomes Ferreira, opinou pela confirmação da sentença absolutoria, não por seu fundamento, mas por considerar plenamente justificada a ausencia. Sustentou o seu ponto de vista, com as seguintes palavras:

"A lei deve ser interpretada com humanidade, acrescendo que não pode ser bom cidadão quem não for igualmente bom filho. O acusado esteve ausente do quartel, por alguns dias, prestando assistencia a seus velhos progenitores na conjuntura em que se encontravam o pai, impossibilitado de atender aos afazeres domesticos, em consequencia de serio ferimento no braço esquerdo, e a mãe-idosa e completamente paralitica. O quadro era sombrio e doloroso".

NOVO JUIZ

Em substituição ao capitão Raimundo Lopes Ribeiro Junior, na função de juiz do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria desta Capital, foi sorteado, ontem, o 1º tenente Paulo Leite Gomes de Pinho, da Escola Militar, cujo compromisso está marcado para o proximo dia 24 do corrente.

SUMARIOS DE CULPA

Estão marcados para amanhã, na 2ª Auditoria de Guerra, os sumarios de culpas de Benedito Manuel dos Santos, Antonio de Andrade e outras, empregados na Intendencia da Guerra, acusados como responsaveis pelo desaparecimento de uma partida de brim verde-oliva. Na 1ª Auditoria, ser; interrogado Lauro Domingos Ramos, acusado do crime de furto.

COMPROMISSO DE JUIZ

Tomou posse e prestou compromisso legal na função de juiz da 2ª Auditoria, o capitão Pedro de Menezes Muzzei, o qual deverá tomar parte na reunião do Conselho convocado para amanhã.

A POSSE DO MINISTRO MILANEZ

Está marcada para depois de amanhã, 4ª feira, a posse do vice-almirante Francisco de Azevedo Milanez, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer os ministros da Marinha e da Aeronautica e demais altas autoridades civis e militares. Durante a cerimonia tocará uma banda de musica da Marinha.

AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLOGICAS

Uma Definição da Magia

O Primeiro Congresso Brasileiro do Espiritismo de Umbanda — Uma Memoria — As Origens, a Natureza e a Forma da Linha Branca — Conhéce-te Para Que Nos Conheçamos — Um Ideal de Fraternidade Humana e o Meio de Que Dispomos Para Atingi-lo

Exclusividade do DIARIO CARIOCA — *por Batista de Oliveira*

Instala-se hoje, sob os melhores auspicios e reais esperanças de todos os que procuram na vida alguma coisa acima da transitoriedade dos interesses e das paixões, o 1º. Congresso Brasileiro de Espiritismo de Umbanda, denominação de certo modo impropria, é bem verdade, mas que, no momento, representa um idéal.

Não tenho necessidade de ressaltar nem a importancia da iniciativa nem a oportunidade desse acontecimento destinado a marcar uma epoca nos fatos espiritualistas da cidade, pois o conclave visa principalmente, a adoção de medidas necessarias ao esclarecimento de todos os que se exercitam nas praticas de Umbanda, para que se possam coibir os abusos e as mistificações, as explorações e os crimes perpretados constantemente em nome de principios os mais elevados como são esses cuja majestade se procura agora defender.

Fiel á minha promessa, acabo de entregar aos animadores e organizadores do Congresso um ligeiro estudo que a titulo de Memoria, dará aos congressistas, o meu pensamento acerca de questão que os reune no momento e as minhas idéias acerca do que se pode e do que se deve fazer.

A natureza publica dos debates que se vão travar me autoriza a divulgação desse meu estudo, o que faço em homenagem aos leitores do DIARIO CARIOCA, oferecendo-lhes em primeira mão, uma demonstração do que realmente é a Linha de Umbanda, sem as falsidades da ignorancia e sem o véu com que se encobrem geralmente, as verdades superiores.

Senhores Congressistas:

Antes de entrar no desenvolvimento da memoria com que vos quis dar o testemunho dos meus aplausos á vossa iniciativa realizando o 1º. Congresso do Espiritismo de Umbanda, e ao mesmo tempo a minha cooperação á obra ingente que ides realizar num tão oportuno momento, desejo chamar a vossa atenção para duas das diferentes feições proprias da umbanda praticada no nosso meio:

1º. — as tendencias da linha,
2º. — a forma ritualistica das praticas.

Não há nada que nos conduza de modo tão seguro e preciso á natureza intima de uma pessoa, como o estudo das suas tendencias, isto porque, sendo estas um efeito daquela, é facil descer-se por seu conduto, á natureza da causa.

As tendencias de Umbanda, pelo menos na forma pela qual a vemos praticada no nosso meio, são francamente para a magia e isto lhe denuncia as origens.

Todos esses atos e atitudes, todas essas situações e circunstancias observadas na evolução de um terreiro, não obstante a falta de uma sequencia logica que lhes estabeleça um laço e que lhes dê a necessaria unidade, sem o que lhes faltará a necessaria força para atingir os colimados fins, todos esses atos e atitudes, dizia, nos fazem pensar no ritual observado nos santuarios antigos, nos templos de antanho, nos lugares onde os genios das civilizações que se foram praticavam a santa ciencia dos elementos evocando os principios sob a proteção dos deuses.

O modo mesmo inconciente pelo qual, nos terreiros de Umbanda, se buscam os efeitos á revelia do conhecimento das causas, bem nos patanteia a doutrina reinante nos "Pequenos Misterios" de todas as teogonias antigas, pois nos templos de iniciação das mesmas não se levavam os postulantes ao estudo e ao conhecimento das causas senão depois de se mostrarem cientes e conscientes da natureza e do valor dos efeitos.

A pratica observada em todos os atos da Linha de Umbanda demonstram a existencia, embora ignorada, de uma disciplina, de uma norma a que deve estar condicionada a obtenção dos fenomenos de qualquer natureza, possiveis no ambito material ou astral da sua ação.

Essas tendencias de Umbanda para a magia tão manifestas no embora precario ritual de que lançam mão os praticantes, são tão evidentes que eu me dispenso de maiores demonstrações e de outros comentarios para apresentar a minha MEMORIA sob o pressuposto seguinte: UMBANDA É UM RITUAL. Sua finalidade é o estudo e consequentemente a pratica da magia. Quem nos poderá justificar uma afirmativa em contrario?

Tudo nas praticas costumeiras de Umbanda nos mostra a sua irresistivel tendencia para [...] terminologia que lhe é propria, á indumentaria que se preconiza para as funções, das atitudes aconselhadas aos circunstantes, aos banhos de descarga que se aplicam nos mediuns. Os "pontos" riscados ou cantados, a "Guia", o fumo, a "marfa", o defumador, o "ponteiro" e a "pemba" são verdadeiros apetrechos de um arsenal de mago, rusticos é bem verdade, pela aspereza do acabamento e pelo barbarismo da nomenclatura que lhes deram, mas tão expressivos como os exemplares reais por eles representados.

Umbanda, suas origens

Não obstante as divergencias por vezes profundas, na concepção, que de Umbanda têm os seus afeiçoados e adeptos, todos são unanimes quanto ás suas origens africanas.

A natureza das suas praticas, revestidas com elas se acham de tão grosseiro aspectos, assim como a rudeza do vocabulario com que se processam os atos da sua estranha liturgia, tudo isto lhe justifica a paternidade: Umbanda veio realmente do Continente Negro. Tambem sou desta opinião, muito embora discorde num detalhe.

Umbanda veio da Africa, não há duvida, mas da Africa Oriental, ou seja do Egito, da terra milenaria dos Faraós, do Vale dos Reis e das Cidades sepultadas na areia do deserto ou na lama do Nilo.

O barbarismo afro de que se mostram impregnados os ecos chegados até nós, dessa grande linha iniciatica do passado, se deve ás deturpações a que se acham naturalmente sujeitas as tradições verbais, melhormente quando, alem da distancia a vencer no tempo e no espaço, tem elas de atravessar meios e idades em absoluto inadaptados á grandeza e á luz refulgente dos seus ensinamentos. Com Umbanda foi isto o que aconteceu.

Quando a civilização egipcia entrou em decadencia pelas sucessivas invasões de povos barbaros no país, a casta sacerdotal, então a mais perseguida por ser a depositaria da ciencia que fizera a grandeza material e intelectual do povo, emigrou em direções diversas, indo fundar os "Misterios" instalados posteriormente em diferentes pontos do mundo mediterraneo, tais como os de Delfos, de Olimpia, os de Eleusis, de Argos e de Chipre e tantos outros contemporaneos dos tempos homericos da Hélade.

Ora, essa emigração do clero e dos magos egipcios, involuntaria e precipitada, uma verdadeira fuga processada sob o pavor das hordas devastadoras, não se fez apenas para o este. Ela se realizou na direção de todos os quadrantes, mesmo porque não havia nem vagar nem direito de escolha.

A Etiopia recebeu um grande contigente desse povo sabio, e ainda hoje se vê, no esplendor do Clero Copta e nas tradições religiopsas assim como nos costumes abexins, os vinculos que o prendem aos ensinos exotericos e exotericos desse passado multimilenar da terra encantada do Vale doNilo.

Quem estuda como eu tenho feito na medida do possivel, a estrutura e a forma das iniciações que floresceram no mundo principios que eram o fundamento da teogonia egipcia, elas erigidas sobre um dos dois africano ena Asia Menor, todos quando não sobre os dois ao mesmo tempo, não poderá ter nenhuma duvida, como eu tenho, sobre asorigens comuns dos "misterios" no mundo ocidental.

Todas as iniciações européias, diz um dos Durville — são ramos de um mesmo tronco, de um tronco cujas raizes penetram na terra dos Faraós".

Imagine-se o quenoderia resultar do contacto da alta ciencia e da religião dos egipcios, uma e outra tão profundamente elevadas nos seus conceitos e tão expressivas na sua forma representativa dos sentimentos de umpovo altamente civilizado, com os novos semi-barbaros, senão barbaros do ocidente africano, das regiões incultas de onde, por infelicidade nossa, se processou o trafego de escravos para o Brasil, da uma escoria que nos trouxe com suas mazelas, com seus costumes grosseiros e com seus defeitos etnicos e psicologicos, os restos desses oropeis, abastardos já por seus antepassados, e de uma significação que ela mesma não alcançava mais.

Tais foram as tradições orais que nos chegaram de todo o vasto saber acumulado dos egipcios, através dos elementos afros que os navios negreiros, no exercicio de um comercio infamante, transportaram para as terras brasileiras, nos primordios da nossa formação nacional.

A Natureza da Linha

O chamado espiritismo de Umbanda, no nosso meio, apresenta três caracteristicas bem distintas e capazes de nos reportar ás suas longicuas origens, não obstante as deturpações determinadas pelo caldeamento imposto pelo meio.

A Umbanda que se pratica no Rio de Janeiro difere essencialmente na forma, da umbanda que se conhece em todo o nordeste, a partir da Baía. Lá, o culto e o ritual conservam mais ou menos, afeição e as tendencias fetchistas do oeste africano enquanto que aqui no sul, a influencia do aborrigene se tornou incontestavel, tal a sua evidencia.

No setentrião brasileiro as praticas de Umbanda se processam sob formas bem diferentes das que se observam no Rio e na Baía, tendendo mais para a ascése a que são obrigados os adeptos do rito iniciatico indiano.

Os Mestres Construtores Africanos

A Ordem dos Arquitetos, na Africa, é uma instituição secreta fundada no ano de 1767. Os seus idéais são a descoberta da verdade, a cultura da virtude, a conquista do saber, o desenvolvimento dos poderes latentes do homem, e todo o seu ritual abrangendo os cinco graos constitutivos da ordem, é uma produção do "Segredo Egipcio" na forma preconizada no LIVRO DOS MORTOS.

Não há nenhuma noticia de que se recrutem no meio da massa ignorante, sugestionavel e passiva, consequentemente, os elementos integrantes desse grande centro de iniciação, o unico conhecido em toda a historia dos ritos oriundos da parte ocidental do Continente Negro.

Admitidas essas origens africanas da Linha de Umbanda, ante a prova dos argumentos evocados, somos forçados a considerar a magia como sendo a sua propria natureza, porque, tanto os "Misterios Iniciaticos" como a religião dos egipcios tinham por substancias mesmo, a ciencia esoterica dos principios.

Da magia, devemos dizer, sempre se fez uso e abuso, em todos os tempos e em todos os meios e como a natureza humana no nosso mundo é muito mais propensa ao mal, os abusos superabundaram os usos, em numero e em intensidade.

Originou-se dessa circunstancia, o mau conceito em que a magia passou a ser tida, em todos os meios cultos, especialmente depois dos tempos calamitosos do arbitrio, dos seculos turvos da Idade Media, quadra deficilmente atravessada pelo espirito humano, epoca em que o homem sentindo-se estrangulado em todas as suas aspirações e tolhido nos seus movimentos, apelou para os "deuses" e para os "genios", fazendo ressurgir com a mesma feição barbara dos tempos antigos, o culto pagão das forças divinizadas.

A magia, no entanto, é a mais inocente de todas as coisas, divinas como são as suas origens e santos como devem ser os seus e os propositos de todos aqueles que lhe penetram os arcanos.

A natureza magica da Linha de Umbanda prova iqualpelo exame desses restos de um ritual pomposo mas deturpado e apenas conhecido numa proporção tão pequena que não nos permite ligar alguns dos restos sabidos a alguns dos restos supostos, na tentativa que fizermos para estabelecer, de todo pelo menos um orgão pelo qual se remonte á sua identidade.

Não é nem será por meio dessas deduções diretas que chegaremos á reconstituição da coisa procurada. Há outros meios de ação, outras fontes de ensinamentos e outros caminhos por onde é possivel chegar-se á realização desse tão elevado objetivo: a iniciação.

A Forma de Umbanda

E' com as restrições necessarias e tão recomendadas no caso, que eu me aventuro a abordar nesta memoria, a questão da forma, em me referindo á Linha Branca de Umbanda e o faço com o pensamento na Linha oposta, evitando na medida do possivel, oferecer aos seus filiados, ás legiões numerosas dos seus adeptos, ensinamentos que lhes poderiam ser muito proveitoso na pratica diuturna dos seus crimes.

A forma, aqui, é sinonimo de ritual, porque a forma de um principio, não se mede no espaço nem pode ter qualquer relação com o tempo. Umbanda não é uma coisa, é um principio a que já se deu em forma de lei Em qualquer dos dois planos em que a procuremos, esta será sempre a sua forma.

Esses dois planos a que me refiro são o plano fisico, o mundo visivel e o plano espiritual, o mundo invisivel.

Sabemos, desde os ensinamentos de Hermes, o Trimegista, que o macrocosmo é como o microcosmo, por isso o que está em cima é como o que está em baixo, para que se cumpra a lei da unidade. O homem é como Deus.

Lá, no alto, o Universo se desdobra em dois mundos, o fisico, cenario da materia e dos fatos e o mundo hiperfisico constituido de tres esferas, a da causa primaria, isto é dos principios, a de essencia puramente psiquica, correspondendo ás leis e a esfera da luz astral dizendo respeito ás virtualidades.

Aqui, o microscomo se mostra através da forma dupla do homem que é ao mesmo tempo, visivel e invisivel, correspondendo esta parte da sua natureza, ao corpo fisico e ao complexo organico do sêr e aquela dos corpos superiores, o astral, o mental e o espiritual, em relação, respectivamente, cada um deles, ao subconciente, á conciencia e á superconciencia, tal como na divisão do macrocosmo.

Em resumo: as ciencias hermeticas concebem o universo constituido or quatro elementos: materia, força, leis e causa e do mesmo modo nos apresenta o homem como um conjunto desses quatro elementos e tanto num caso como no outro, há um lado visivel, o primeiro e tres invisiveis, os restantes:

Partamos desses postulados antigos, admitidos e aceitos, dessas conquistas passivas, definitivas e firmes das investigações milenarias procedidas nos dominios do astral humano e do astral universal, em todas as partes do mundo para chegar a uma conclusão clara na solução do problema que nos interessa.

Pelo estudo do homem, elemento posto ao nosso alcance, estudamos simultaneamente o universo imenso que nos escapa. Tomemos pois, o homem, debaixo da quadrupla forma que lhe é propria e através dessa sua natureza multipla desvendamos nià.oc memor pbmp HS demos esses enigmas do universo.

O ser humano é lei — Corpo Corpo Fisico.
O ser humano é força — Corpo Astral.
O ser humano é lei — Corpo Mental.
O ser humano é causa — Corpo Espiritual.

Poderemos dizer, por analogia, a mesma coisa em relação ao cosmos e nessa analogia haverá uma profunda verdade. As formas universais e as formas humanas se correspondem perfeitamente.

Na primeira ocasião em que o homem, movido por seus instintos ou por sua curiosidade, vislumbrou uma face da sua um indice da sua força, pranatureza invisivel ou sentiu ticou um ato de magia e despertou para o seu engrandecimento. Isso lhe valeu por uma revelação.

Todo o nosso saber é o resultado das nossas experiencias, nesta e nas passadas existencias. O homem é um condenado ao auto-conhecimento. Ele tem de revelar-se a si mesmo, tem de se descobrir, tem de conhecer-se, pois a essa condição está ligada a possibilidade do seu progresso.

Ora, as experiencias sucessivas e repetidas do homem, nesse particular, isto é, no descobrimento de si mesmo, criaram um corpo de doutrina e uma norma de ação doutrina e norma por meio das quais lhe é possivel reproduzir as experiencias feitas, agora de certo melhoradas quanto ao modo, o que se reflete no resultado, e avançar cada vez mais no descobrimento da sua natureza interior e invisivel, assenhorando-se mais e de melhor modo, dos lados ignorados da sua personalidade.

Na medida em que o homem toma posse de si mesmo por meio desse auto-conhecimento, vai conseguindo um progressivo dominio sobre o universo, passa a ser um genio e depois um Deus. Ele foi feito imagem e a semelhança do seu creador.

Pois bem, senhores congressistas, esse corpo de doutrina e essa norma de ação a que me refiro, são o que vós chamais de Linha Branca de Umbanda. O primeiro fator, a doutrina, dá a essa linha, a natureza que lhe reconhecemos, e o segundo, a norma de ação, lhe assegura a forma. Um é o fim. O outro é o meio. Um nos dá o culto e o outro nos oferece o ritual. Umbanda é o ritual indispensavel á ação do homem no conhecimento da si mesmo e, consequentemente, no desbravamento do universo, pois que o universo é um reflexo seu.

Quando um homem se concentra e pensa em tão transcendentes questões, sentindo-se atraido por elas, esse homem dá o PRIMEIRO PASSO no caminho. E' que outros o antefrente e que o poderá conduzir ao conhecimento da sua multipla natureza, ao conhecimento de si mesmo e do universo que o rodeia. Esse primeiro passo o põe á PORTA do templo, no limiar da estrada. A essa PORTA, posição ou estado, chamais vós, de PONTO DAS ALMAS, visto tratar-se justamente do ponto de reunião de todos aqueles que se sentiram atraidos pelo desafio da Esfinge: decifra-me.

Assim resolvido e animado, esse homem que resolveu conhecer-se penetra no templo, põe o pé no caminho que se abre á sua frente, disposto a vencer a primeira distancia na estrada.

A tarefa desse homem já será facilitada em parte, pelos companheiros que ele certamente encontrará no seu caminho. E' que outos o antecederam na jornada e pelas experiencia que já possuem, poderão adiantar-lhe muitas coisas... Isso será para o nosso homem um valiosissimo APOIO, estado ou condição a que vós senhores congressistas, chamais de Xangô.

Mas, o nosso caminhante avançou. Tudo quanto lhe disseram os companheiros encontrados no caminho foi muito bem compreedido e agora, já instruido, com uma soma bem apreciavel de experiencias, ele vai prestar a outros que se iniciam na caminhada, o mesmo APOIO que lhe foi dado, a mesma ajuda recebida dos que o precederam. Temo-lo agora em ação. O nosso itenerante já é um mestre, alcançou a terceira etapa, chegou a esse estado ou condição a que chamais de OGUM.

Nunca devemos esquecer que isto que se passa a menor com o homem, se dá, a maior com a humanidade e que todas essas situações ou estados encontrados no astral das criaturas estão reproduzidos, nas suas justas proporções, nos dominios do seu Creador.

O ideal de Umbanda é a fraternidade humana. Por isso é que ela tem por missão o desenvolvimento do homem no conhecimento de si mesmo, porque é pelo saber que o homem se engrandece. O saber desenvolve todas as virtudes, tanto as do espirito como as do coração.

NOTA — Muito a contra gosto deixo de inserir na reportagem de hoje, novas respostas aos consulentes, acerca das influencias de Saturno nos respectivos temas, o que farei na proxima quinta-feira, relacionando o maior numero possivel de nomes.

A Semana Anti-Alcoolica

Terá inicio amanhã, segunda-feira, a Semana Anti-Alcoolica promovida pela Liga Brasileira de Higiene Mental e a União Pro-Temperança, com o objetivo de difundir conhecimentos populares sobre os maleficios do abuso das bebidas alcoolicas.

Serão realizadas conferencias e palestras educativas nos estabelecimentos de ensino, assim como pelas estações de radio desta capital, achando-se inscritos para falar os professores Henrique Roxo, Raul Bitencourt, Heitor Carrilho, Adauto Botelho, Odilon Gallotti, Edgar de Almeida, Heitor Péres, Osvaldo Camargo, Jurandir Manfredini, Valdemar de Almeida, Pedro Nogueira, Nelson Bandeira de Melo, Maria Guimarães Romero, Juana Lopes, Nelson Romero e outros mais.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ela poderá executar quaisquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções á demolição das obras executadas e multas.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Marcado o Dia 8 de Novembro Para a Cerimonia da Declaração de Aspirantes do C. P. O. R.

A turma de aspirantes do corrente ano elegeu para seu paraninfo o ministro da Guerra. Ontem, o diretor do C. P. O R., major João Batista Rangel, com a aprovação do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, levou ao conhecimento daquele titular o resultado da escolha da turma de aspirantes, tendo o ministro Eurico Dutra, com agrado, concedido aos novos aspirantes a honra de presidir a declaração dos mesmos.

A turma de aspirantes do ano em curso do C. P. O. R., compreende 205 futuros oficiais das quatro armas — Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia, sendo esta a maior turma até hoje fornecida á Reserva do Exército. A cerimonia da declaração será realizada no Quartel do Centro, sito á Avenida Pedro II, no dia 8 de novembro, ás 14 horas. Uniforme: branco, armado.

A ESCOLA MILITAR DO CHILE 'A' DO BRASIL

Na manhã de ontem, o ministro da Guerra após assistir a uma cerimonia na Escola das Armas, que damos noticia em outra local desta edição, assistiu outra, tambem bastante expressiva na Escola Militar do Realengo, com a entrega de uma rica medalha, acompanhada do respectivo diploma, oferecido pela sua colega do Chile e trazida para o nosso país pelo comandante do N. E. "Saldanha da Gama", quando de passagem pela nação andina. Coube aqui ao ministro Aristides Guilhem, fazer a entrega dessa honrosa lembrança dos jovens militares daquela nação amiga, que traduz a cordialidade reinante entre os homens armados dos paises sul-americanos.

O MINISTRO DA GUERRA NA FA'BRICA DO REALENGO

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente José Fragomeni, visitou na parte da manhã de ontem, a Fábrica do Realengo, tendo ocasião de inspecionar todas as dependencias e de assistir o trabalho das varias seções de projeteis. Depois de lhe ser servido café, o ministro da Guerra voltou ao seu gabinete de trabalho no palacio da praça da República, onde permaneceu até ás 12 horas, quando foi encerrado o respectivo expediente.

GENERAL NESTOR SEZEFREDO DOS PASSOS

Faleceu ontem nesta capital, o general de divisão Nestor Sezefredo dos Passos, ex-titular da pasta da Guerra. Aos seus funerais que tiveram lugar ainda ontem, ás 16 horas, na necropole de São João Batista, o ministro Eurico Dutra, fez-se representar pelo chefe do seu gabinete, coronel Candido Caldas.

O GENERAL LUCIO ESTEVES VAI INSPECIONAR

O general Emilio Lucio Esteve inspetor do 3º Grupo de Regiões Militares, deixará esta capital no dia 21 do corrente, a bordo do "Raul Soares", com destino a Porto Alegre, seguindo depois para Curitiba, em visita, de inspeção as 3ª e 5ª Regiões Militares, sediadas nos Estados do Rio Grande do Sul e Panará. O general Lucio de oficiais de seu Estado Maior do ajudante de ordens.

O OITAVO ANIVERSARIO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO

A Escola de Educação Fisica do Exército festeja hoje, com um programa atraente organizado pelo seu comandante, ten. cel. José de Lima Figueiredo, o oitavo aniversario de sua criação. Para as solenidades que terão inicio ás 9 horas, foram convidadas as altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa, tocando durante as mesmas varias bandas de música. No gabinete do comando, serão inaugurados os retratos do general Izauro Reguera, inspetor geral do Ensino; e o do coronel Edgar Amaral, antigo comandante do Estabelecimento. Em seguida, terá lugar a leitura do boletim alusivo a data; entregas de diplomas, de medalhas militares e do novo Estandarte da Escola, oferecido pela Prefeitura de Recife, seguida de uma demonstração de ataque e defesa, pela Policia Militar do Distrito Federal; idem de ginastica de aparelhos, pelo Corpo de Bombeiros do Dihtrito Federal e só de ginastica, pelo 3º Regimento de Infantara. Esta parte esportiva, será precedida com o canto do Hino Nacional, por todos os participantes, formados em frente á tribuna das autoridades. No Ginasio "Leite de Castro" a) — Dansa ritmica, por alunas da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos: b) demostração de saltos acrobaticos, pela E. E. Fisica do Exército; c) — Jogo de basketball entre as equipes de oficiais da Escola de Aeronauticas e Escola de Educação Fisica.

VAI SER HOMENAGEADO O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

O general Newton Cavalcanti, diretor geral de Moto-Mecanização do Exercito, por motivo de seu aniversario que transcorre no dia 25 do corrente, vai ser alvo de uma manifestação de apreço por parte de seus amigos e admiradores, na qual se associaram varias repartições das armas mecanizadas do Ministerio da Guerra. Essa manifestação terá lugar no gabinete da Diretoria de Moto.Mecanização em hora a ser designada.

AUTORIDADES NO GABINETE MINITERIAL

O ministro da Guerra de regresso da Vila Militar, onde assistira as imponentes solenidades do encerramento do ano letivo da Escola das Armas, recebeu em seu gabinete de trabalhos varias autoridades, entre elas o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; e o major Filinto Muler, chefe de policia desta capital.

JURAMENTO A' BANDEIRA DE 800 RESERVISTAS DE TERCEIRA CATEGORIA

Na séde da 1ª Circunscrição de Recrutamento teve lugar na manhã de ontem a cerimonia do juramento á Bandeira de 800 novos reservistas de terceira categoria.

O ato foi presidido pelo coronel Manuel Henriques Gomes, diretor da C. R., estando presentes os demais oficiais que ali servem.

Logo após realizou-se num dos salões daquele estabelecimento militar a apresentação dos sorteados das classes de 1919 e 1920.

Grande numero de rapazes acorrem aos postos de apresentação ali distribuidos.

Conversando com a reportagem, o coronel Manuel Henrique Gomes informou que, de 1930 para cá, as 8 juntas de Alistamento do Distrito Federal subordinadas á 1ª C. R. tiveram um aumento consideravel de alistados, muito principalmente nos ultimos três anos em que a média anual atingiu 35 mil homens. Desses 35 mil alistados são aproveitados anualmente 18.000, a quanto atinge a incorporação em todas as unidades da 1ª Região Militar. Os restantes passam a ser considerados, automaticamente, reservistas de 3ª categoria.

A compreensão do dever militar está tão profundamente integrada na conciencia da coletividade brasileira, que, diariamente, elementos de todas as classes sociais se apresentam ás Juntas de Alistamento, para regularizar a sua situação militar.

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS, a rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de ...

PREMIO MAIOR:

391.ª EXTRAÇÃO — **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 18 de OUTUBRO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta preta, fundo verde e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 18 DE OUTUBRO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

9 ... 80$, 37 ... 80$, 41 ... 100$, 60 ... 100$, 60 ... 80$, 69 ... 100$, 109 ... 80$, 137 ... 80$, 160 ... 80$, 209 ... 80$, 237 ... 80$, 260 ... 80$, 309 ... 80$, 337 ... 80$, 360 ... 80$, 409 ... 80$, 437 ... 80$, 460 ... 80$, 509 ... 80$

537 — 30:000$000 — S. PAULO

537 ... 80$, 560 ... 80$, 587 ... 200$, 609 ... 80$, 637 ... 80$, 660 ... 80$, 671 ... 100$, 680 ... 100$, 709 ... 80$, 726 ... 100$, 734 ... 100$, 737 ... 80$, 760 ... 80$, 784 ... 100$, 809 ... 80$, 816 ... 100$, 837 ... 80$, 860 ... 80$, 897 ... 100$, 909 ... 80$, 921 ... 200$, 937 ... 80$, 960 ... 80$

1

1007 ... 100$, 1009 ... 80$, 1027 ... 200$, 1029 ... 100$, 1037 ... 80$, 1041 ... 100$, 1060 ... 80$, 1109 ... 80$, 1111 ... 100$, 1130 ... 100$, 1137 ... 80$, 1160 ... 80$, 1209 ... 80$, 1216 ... 100$, 1227 ... 100$, 1237 ... 80$, 1247 ... 100$, 1260 ... 80$, 1303 ... 100$, 1309 ... 80$, 1310 ... 100$, 1337 ... 80$, 1360 ... 80$, 1409 ... 80$, 1415 ... 100$, 1437 ... 80$, 1445 ... 100$, 1460 ... 80$, 1473 ... 100$, 1509 ... 80$, 1537 ... 80$, 1554 ... 100$, 1555 ... 200$, 1558 ... 100$, 1560 ... 80$, 1609 ... 80$, 1637 ... 80$, 1641 ... 100$, 1660 ... 80$, 1691 ... 100$, 1695 ... 200$, 1701 ... 100$, 1706 ... 100$, 1709 ... 80$, 1715 ... 100$, 1737 ... 80$, 1760 ... 80$, 1809 ... 80$, 1837 ... 80$, 1838 ... 200$, 1860 ... 80$, 1869 ... 100$, 1870 ... 100$, 1876 ... 100$, 1909 ... 80$, 1915 ... 100$, 1933 ... 100$, 1937 ... 80$, 1960 ... 80$, 1992 ... 100$

2

2009 ... 80$, 2022 ... 100$, 2025 ... 100$, 2037 ... 80$, 2060 ... 80$, 2088 ... 200$, 2109 ... 80$, 2113 ... 100$, 2137 ... 80$, 2160 ... 80$, 2209 ... 80$, 2231 ... 100$, 2234 ... 100$, 2237 ... 80$, 2243 ... 200$, 2256 ... 100$, 2260 ... 80$, 2309 ... 80$, 2324 ... 100$, 2328 ... 100$, 2337 ... 80$, 2360 ... 80$, 2409 ... 80$, 2437 ... 80$, 2450 ... 100$, 2460 ... 80$, 2497 ... 100$, 2509 ... 80$, 2537 ... 80$, 2560 ... 80$, 2561 ... 500$, 2609 ... 80$, 2616 ... 100$, 2630 ... 100$, 2637 ... 80$, 2649 ... 500$, 2655 ... 100$, 2660 ... 80$, 2666 ... 100$, 2680 ... 100$, 2709 ... 80$, 2723 ... 500$, 2737 ... 80$, 2760 ... 80$, 2777 ... 200$, 2809 ... 80$, 2814 ... 100$, 2824 ... 100$, 2825 ... 100$, 2837 ... 80$, 2841 ... 100$, 2860 ... 80$, 2909 ... 80$, 2932 ... 100$, 2937 ... 80$, 2960 ... 80$

3

3000 ... 100$, 3009 ... 80$, 3023 ... 100$, 3024 ... 100$, 3037 ... 80$, 3060 ... 80$, 3084 ... 100$, 3088 ... 100$, 3102 ... 100$, 3106 ... 100$, 3109 ... 80$, 3137 ... 80$, 3160 ... 80$, 3181 ... 100$, 3209 ... 80$, 3237 ... 80$, 3249 ... 100$, 3260 ... 80$, 3267 ... 100$, 3303 ... 100$, 3309 ... 80$, 3337 ... 80$, 3360 ... 80$, 3380 ... 100$, 3403 ... 100$, 3409 ... 80$, 3437 ... 80$, 3453 ... 100$, 3460 ... 80$, 3503 ... 100$, 3507 ... 100$, 3509 ... 80$, 3515 ... 100$, 3537 ... 80$, 3555 ... 100$, 3560 ... 80$, 3609 ... 80$, 3619 ... 500$, 3637 ... 80$, 3660 ... 80$, 3662 ... 100$, 3709 ... 80$, 3737 ... 80$, 3760 ... 80$, 3809 ... 80$, 3828 ... 100$, 3837 ... 80$, 3860 ... 80$, 3891 ... 100$, 3903 ... 100$, 3904 ... 200$, 3909 ... 80$, 3937 ... 80$, 3960 ... 80$, 3986 ... 100$

4

4009 ... 80$, 4019 ... 100$, 4037 ... 80$, 4060 ... 80$, 4063 ... 200$, 4079 ... 100$, 4081 ... 100$, 4109 ... 80$, 4137 ... 80$, 4157 ... 100$, 4160 ... 80$, 4179 ... 100$, 4209 ... 80$, 4216 ... 100$, 4231 ... 100$, 4236 ... 100$, 4237 ... 80$, 4260 ... 80$, 4261 ... 100$, 4309 ... 80$, 4337 ... 80$, 4360 ... 80$, 4395 ... 100$, 4409 ... 80$, 4437 ... 80$, 4460 ... 80$, 4509 ... 80$, 4537 ... 80$, 4560 ... 100$, 4560 ... 80$, 4565 ... 100$, 4566 ... 100$, 4595 ... 100$, 4609 ... 80$, 4637 ... 80$, 4660 ... 80$, 4709 ... 80$, 4730 ... 100$, 4737 ... 80$, 4738 ... 100$, 4760 ... 80$, 4768 ... 100$, 4809 ... 80$, 4820 ... 100$, 4826 ... 100$, 4836 ... 100$, 4837 ... 80$, 4838 ... 100$, 4843 ... 100$, 4860 ... 80$, 4872 ... 100$, 4881 ... 100$, 4896 ... 100$, 4909 ... 80$, 4923 ... 100$, 4937 ... 80$, 4951 ... 100$, 4960 ... 80$

5

5009 ... 80$, 5037 ... 80$, 5043 ... 200$, 5052 ... 100$, 5060 ... 80$, 5101 ... 100$, 5109 ... 80$, 5110 ... 100$, 5128 ... 200$, 5137 ... 80$, 5160 ... 80$, 5209 ... 80$, 5234 ... 100$, 5237 ... 80$, 5260 ... 80$, 5277 ... 100$, 5309 ... 80$, 5337 ... 80$, 5360 ... 80$, 5374 ... 100$, 5396 ... 100$, 5397 ... 100$, 5409 ... 80$, 5437 ... 80$, 5460 ... 80$, 5488 ... 100$, 5504 ... 100$, 5509 ... 80$, 5537 ... 80$, 5560 ... 80$, 5609 ... 80$, 5626 ... 500$, 5637 ... 80$, 5650 ... 200$, 5660 ... 80$, 5709 ... 80$, 5737 ... 80$, 5760 ... 80$, 5786 ... 100$, 5809 ... 80$, 5814 ... 100$, 5815 ... 100$, 5823 ... 100$, 5837 ... 80$, 5847 ... 200$, 5860 ... 80$, 5909 ... 80$, 5937 ... 80$, 5953 ... 100$, 5960 ... 80$, 5994 ... 100$, 5997 ... 100$

6

6007 ... 100$, 6009 ... 80$, 6037 ... 80$, 6060 ... 80$, 6072 ... 100$, 6093 ... 100$, 6101 ... 100$, 6109 ... 80$, 6137 ... 80$, 6160 ... 80$, 6167 ... 100$, 6186 ... 100$, 6199 ... 100$, 6209 ... 80$, 6215 ... 100$, 6227 ... 100$, 6229 ... 100$, 6237 ... 80$, 6251 ... 100$, 6260 ... 80$, 6263 ... 100$, 6272 ... 100$, 6305 ... 100$, 6309 ... 80$, 6337 ... 80$, 6346 ... 100$, 6360 ... 80$, 6401 ... 100$, 6409 ... 80$, 6416 ... 100$, 6437 ... 80$, 6460 ... 80$, 6476 ... 100$, 6483 ... 100$, 6509 ... 100$, 6509 ... 80$, 6520 ... 100$, 6537 ... 80$, 6560 ... 80$, 6570 ... 100$, 6585 ... 100$, 6609 ... 80$, 6637 ... 80$, 6642 ... 100$, 6645 ... 100$, 6649 ... 100$, 6655 ... 100$, 6660 ... 80$

6691 — 1:000$000

6700 ... 100$, 6706 ... 100$, 6709 ... 80$, 6724 ... 100$, 6737 ... 80$, 6750 ... 100$, 6760 ... 80$, 6783 ... 100$, 6809 ... 80$, 6818 ... 100$, 6837 ... 80$, 6851 ... 100$, 6860 ... 80$, 6863 ... 100$, 6875 ... 100$, 6909 ... 100$, 6909 ... 80$, 6931 ... 100$, 6937 ... 80$, 6960 ... 80$, 6982 ... 100$

7

7009 ... 80$, 7017 ... 500$, 7037 ... 80$, 7060 ... 80$, 7063 ... 100$, 7109 ... 80$, 7137 ... 80$, 7160 ... 80$, 7162 ... 100$, 7182 ... 100$, 7185 ... 100$, 7209 ... 80$, 7236 ... 100$, 7237 ... 80$, 7260 ... 80$, 7289 ... 200$, 7309 ... 80$, 7316 ... 100$, 7337 ... 80$, 7360 ... 80$, 7387 ... 100$, 7409 ... 80$, 7437 ... 80$, 7441 ... 100$, 7460 ... 80$, 7485 ... 100$, 7509 ... 80$, 7535 ... 100$, 7537 ... 80$, 7560 ... 80$, 7570 ... 200$, 7580 ... 100$, 7588 ... 100$, 7594 ... 100$, 7600 ... 100$, 7609 ... 80$, 7626 ... 100$, 7637 ... 80$, 7640 ... 100$, 7660 ... 80$, 7669 ... 100$, 7709 ... 80$, 7737 ... 80$, 7753 ... 100$, 7760 ... 80$, 7766 ... 100$, 7774 ... 100$, 7785 ... 100$, 7809 ... 80$, 7814 ... 100$, 7833 ... 100$, 7836 ... 100$, 7837 ... 80$, 7860 ... 80$, 7866 ... 100$, 7880 ... 100$, 7900 ... 100$, 7909 ... 80$, 7913 ... 100$, 7937 ... 80$

7960 — 5:000$000 — S. PAULO

7960 ... 80$, 7972 ... 80$

8

8003 ... 100$, 8009 ... 80$, 8037 ... 80$, 8060 ... 80$, 8109 ... 80$, 8137 ... 80$, 8160 ... 80$, 8188 ... 100$, 8209 ... 80$, 8214 ... 100$, 8237 ... 80$, 8260 ... 80$, 8309 ... 80$, 8329 ... 100$, 8337 ... 80$, 8360 ... 80$, 8409 ... 80$, 8419 ... 100$, 8433 ... 100$, 8437 ... 80$, 8460 ... 80$, 8471 ... 100$, 8503 ... 100$, 8504 ... 100$, 8509 ... 80$, 8510 ... 100$, 8537 ... 80$, 8540 ... 100$, 8560 ... 80$, 8609 ... 80$, 8637 ... 80$, 8660 ... 80$, 8680 ... 100$, 8709 ... 80$, 8737 ... 80$, 8760 ... 80$, 8809 ... 80$, 8811 ... 100$, 8837 ... 80$, 8843 ... 100$, 8856 ... 100$, 8860 ... 80$, 8873 ... 100$, 8891 ... 100$, 8902 ... 100$, 8909 ... 80$, 8937 ... 80$, 8960 ... 80$, 8973 ... 100$, 8997 ... 100$

9

9001 ... 100$, 9009 ... 80$, 9016 ... 100$, 9020 ... 100$, 9030 ... 100$, 9037 ... 80$, 9060 ... 80$, 9071 ... 100$, 9096 ... 100$, 9109 ... 80$, 9120 ... 500$, 9121 ... 100$, 9137 ... 80$, 9160 ... 80$, 9208 ... 100$, 9209 ... 80$, 9223 ... 100$, 9226 ... 100$, 9237 ... 80$, 9260 ... 80$, 9303 ... 100$, 9309 ... 80$, 9337 ... 80$, 9360 ... 80$, 9365 ... 100$, 9377 ... 100$, 9409 ... 80$, 9410 ... 100$, 9437 ... 80$, 9460 ... 80$, 9509 ... 80$, 9519 ... 200$, 9537 ... 80$, 9560 ... 80$, 9563 ... 200$, 9579 ... 100$, 9607 ... 100$, 9609 ... 80$, 9626 ... 500$, 9637 ... 100$, 9637 ... 80$, 9660 ... 80$, 9709 ... 80$, 9731 ... 100$, 9737 ... 80$, 9760 ... 80$, 9762 ... 100$, 9764 ... 100$, 9792 ... 100$, 9809 ... 80$, 9837 ... 80$, 9860 ... 100$, 9878 ... 100$, 9909 ... 80$, 9937 ... 80$, 9960 ... 80$

10

10009 ... 80$, 10013 ... 200$, 10034 ... 100$, 10037 ... 80$, 10058 ... 100$, 10060 ... 80$, 10109 ... 80$, 10117 ... 100$, 10127 ... 100$, 10137 ... 80$, 10139 ... 100$, 10160 ... 80$, 10209 ... 80$, 10237 ... 80$, 10243 ... 100$, 10260 ... 80$, 10309 ... 80$, 10313 ... 100$, 10337 ... 80$, 10360 ... 80$, 10404 ... 100$, 10409 ... 80$, 10437 ... 80$, 10460 ... 80$, 10487 ... 100$, 10509 ... 80$, 10519 ... 100$, 10537 ... 80$, 10560 ... 80$, 10600 ... 100$, 10608 ... 100$, 10609 ... 80$, 10637 ... 80$, 10655 ... 100$, 10661 ... 100$, 10675 ... 100$, 10680 ... 100$, 10709 ... 80$, 10737 ... 80$, 10760 ... 80$, 10764 ... 100$, 10809 ... 80$, 10837 ... 80$, 10860 ... 80$, 10862 ... 100$, 10909 ... 80$, 10921 ... 200$, 10937 ... 80$, 10960 ... 80$

11

11009 ... 80$, 11037 ... 80$, 11047 ... 100$, 11060 ... 80$, 11099 ... 100$, 11104 ... 100$, 11109 ... 100$, 11109 ... 80$, 11136 ... 100$, 11137 ... 80$, 11160 ... 80$, 11203 ... 100$, 11209 ... 80$, 11212 ... 200$, 11237 ... 80$, 11260 ... 80$, 11287 ... 200$, 11309 ... 80$, 11325 ... 500$, 11337 ... 80$, 11353 ... 100$, 11358 ... 100$, 11360 ... 80$, 11409 ... 80$, 11418 ... 200$, 11437 ... 80$, 11441 ... 100$, 11460 ... 80$, 11461 ... 100$, 11464 ... 100$, 11498 ... 100$, 11509 ... 80$, 11537 ... 80$, 11560 ... 80$, 11586 ... 100$, 11609 ... 80$, 11637 ... 80$, 11657 ... 100$, 11660 ... 80$, 11676 ... 100$, 11709 ... 80$, 11737 ... 80$, 11748 ... 100$, 11760 ... 80$, 11776 ... 100$, 11781 ... 100$, 11798 ... 100$, 11809 ... 80$, 11860 ... 80$, 11909 ... 80$, 11925 ... 100$, 11937 ... 80$, 11960 ... 80$, 11969 ... 100$, 11991 ... 100$

12

12001 ... 100$, 12009 ... 80$, 12036 ... 100$, 12060 ... 80$, 12081 ... 100$, 12109 ... 80$, 12137 ... 80$, 12146 ... 100$, 12160 ... 80$, 12209 ... 80$, 12237 ... 80$, 12260 ... 80$, 12265 ... 100$, 12309 ... 80$, 12337 ... 80$, 12360 ... 80$, 12409 ... 80$, 12437 ... 80$, 12459 ... 100$, 12460 ... 80$, 12509 ... 80$, 12522 ... 200$, 12527 ... 100$, 12537 ... 80$, 12538 ... 100$, 12560 ... 80$, 12600 ... 200$, 12608 ... 200$, 12609 ... 80$, 12637 ... 80$, 12639 ... 100$, 12660 ... 80$, 12709 ... 80$, 12720 ... 100$, 12737 ... 80$, 12760 ... 80$, 12809 ... 80$, 12821 ... 100$, 12828 ... 100$, 12833 ... 100$, 12837 ... 80$, 12842 ... 100$, 12847 ... 100$, 12860 ... 80$, 12863 ... 100$, 12878 ... 100$, 12900 ... 100$, 12909 ... 80$, 12912 ... 100$, 12913 ... 100$, 12917 ... 100$, 12937 ... 80$, 12955 ... 500$, 12960 ... 80$, 12981 ... 100$, 12993 ... 100$

13

13009 ... 80$, 13010 ... 100$, 13037 ... 80$, 13060 ... 80$, 13071 ... 100$, 13087 ... 100$, 13109 ... 80$, 13119 ... 100$, 13137 ... 80$, 13160 ... 80$, 13209 ... 80$, 13224 ... 100$, 13237 ... 80$, 13257 ... 100$, 13260 ... 80$, 13300 ... 100$, 13309 ... 80$, 13327 ... 100$, 13337 ... 80$, 13360 ... 80$, 13382 ... 100$, 13409 ... 80$, 13412 ... 100$, 13437 ... 80$, 13460 ... 80$, 13468 ... 100$, 13509 ... 80$, 13511 ... 100$, 13537 ... 80$, 13560 ... 80$, 13588 ... 100$, 13595 ... 100$, 13609 ... 80$, 13637 ... 80$, 13660 ... 80$, 13666 ... 100$, 13668 ... 100$, 13701 ... 100$, 13709 ... 80$, 13719 ... 200$, 13737 ... 80$, 13748 ... 100$, 13760 ... 80$, 13764 ... 100$, 13770 ... 100$, 13795 ... 200$, 13801 ... 100$, 13809 ... 80$, 13837 ... 80$, 13860 ... 80$, 13909 ... 80$, 13916 ... 100$, 13937 ... 80$, 13954 ... 100$, 13960 ... 80$, 13980 ... 100$, 13990 ... 100$

14

14009 ... 80$, 14037 ... 80$, 14046 ... 100$, 14059 ... 100$, 14060 ... 80$

14061 — 2:000$000 — CACHOEIRA (Rio Grande do Sul)

14109 ... 80$, 14116 ... 100$, 14122 ... 100$, 14137 ... 80$, 14160 ... 80$, 14194 ... 100$, 14209 ... 80$, 14237 ... 80$, 14260 ... 80$, 14309 ... 80$, 14312 ... 200$, 14337 ... 80$, 14338 ... 100$, 14352 ... 200$, 14360 ... 80$, 14367 ... 100$, 14409 ... 80$, 14416 ... 100$, 14437 ... 80$, 14460 ... 80$, 14465 ... 500$, 14495 ... 100$, 14509 ... 80$, 14521 ... 100$, 14537 ... 80$, 14551 ... 100$, 14557 ... 100$, 14560 ... 80$, 14565 ... 100$, 14608 ... 100$, 14609 ... 80$, 14637 ... 80$, 14642 ... 100$, 14651 ... 100$, 14660 ... 80$, 14684 ... 100$, 14709 ... 80$, 14713 ... 100$, 14726 ... 100$, 14737 ... 80$

14741 — 1:000$000

14760 ... 80$, 14805 ... 100$, 14809 ... 80$, 14837 ... 80$, 14860 ... 80$, 14909 ... 80$, 14910 ... 100$, 14922 ... 100$, 14925 ... 100$, 14937 ... 80$, 14945 ... 100$, 14960 ... 80$, 14976 ... 100$, 14997 ... 200$

15

15009 ... 80$, 15037 ... 80$, 15060 ... 80$, 15061 ... 100$, 15109 ... 80$, 15114 ... 100$, 15137 ... 80$, 15160 ... 80$, 15171 ... 100$, 15205 ... 100$, 15209 ... 80$, 15210 ... 100$, 15237 ... 80$, 15260 ... 80$, 15271 ... 100$, 15303 ... 100$, 15309 ... 80$, 15332 ... 500$, 15337 ... 80$, 15352 ... 100$, 15360 ... 80$, 15399 ... 100$, 15404 ... 100$, 15408 ... 100$, 15409 ... 80$, 15411 ... 100$, 15437 ... 80$, 15441 ... 100$, 15453 ... 100$, 15456 ... 100$, 15460 ... 80$, 15491 ... 200$, 15509 ... 80$, 15532 ... 100$, 15537 ... 100$, 15537 ... 80$, 15546 ... 100$, 15554 ... 100$, 15560 ... 80$, 15581 ... 100$, 15583 ... 100$, 15591 ... 100$, 15609 ... 80$, 15637 ... 80$, 15645 ... 100$, 15660 ... 80$, 15693 ... 100$, 15709 ... 80$, 15737 ... 80$, 15741 ... 100$, 15760 ... 80$, 15789 ... 100$, 15809 ... 80$, 15837 ... 80$, 15860 ... 80$, 15909 ... 80$, 15937 ... 80$, 15960 ... 80$

16

16009 ... 80$, 16017 ... 100$, 16037 ... 80$, 16060 ... 80$, 16086 ... 100$, 16109 ... 80$, 16114 ... 100$, 16137 ... 80$, 16144 ... 100$, 16160 ... 80$, 16167 ... 200$, 16181 ... 100$, 16187 ... 100$, 16188 ... 100$

16206 — 1:000$000

16209 ... 80$, 16225 ... 100$, 16233 ... 100$, 16237 ... 80$, 16260 ... 80$, 16288 ... 100$, 16297 ... 100$, 16309 ... 80$, 16337 ... 80$, 16344 ... 100$, 16360 ... 80$, 16373 ... 100$, 16383 ... 100$, 16409 ... 80$, 16437 ... 80$, 16460 ... 80$, 16509 ... 80$, 16525 ... 100$, 16537 ... 80$, 16560 ... 80$, 16584 ... 100$, 16589 ... 100$, 16603 ... 100$, 16609 ... 80$, 16637 ... 100$, 16637 ... 80$, 16641 ... 100$, 16660 ... 80$, 16709 ... 80$, 16737 ... 80$, 16739 ... 100$, 16753 ... 100$, 16760 ... 80$, 16809 ... 80$, 16835 ... 100$, 16837 ... 80$, 16845 ... 100$, 16860 ... 80$, 16909 ... 80$, 16937 ... 80$, 16951 ... 100$, 16960 ... 80$, 16964 ... 100$

17

17009 ... 80$, 17012 ... 100$, 17037 ... 80$, 17060 ... 80$, 17101 ... 100$, 17109 ... 80$, 17115 ... 100$, 17117 ... 100$, 17124 ... 100$, 17137 ... 80$, 17157 ... 100$, 17160 ... 80$

17187 — 1:000$000

17197 ... 100$, 17201 ... 100$, 17204 ... 100$, 17209 ... 100$, 17209 ... 80$, 17229 ... 200$, 17237 ... 80$, 17260 ... 80$, 17309 ... 80$, 17337 ... 80$, 17360 ... 80$, 17401 ... 100$, 17409 ... 80$, 17437 ... 80$, 17460 ... 80$, 17498 ... 100$, 17509 ... 80$, 17510 ... 100$, 17537 ... 80$, 17547 ... 100$, 17560 ... 80$, 17566 ... 100$, 17567 ... 100$, 17576 ... 100$, 17602 ... 100$, 17609 ... 80$, 17627 ... 100$, 17637 ... 80$, 17653 ... 100$, 17660 ... 80$, 17709 ... 80$, 17737 ... 100$, 17737 ... 80$, 17741 ... 100$, 17760 ... 80$, 17809 ... 80$, 17813 ... 100$, 17837 ... 80$, 17860 ... 80$, 17876 ... 100$, 17909 ... 80$, 17937 ... 80$, 17960 ... 80$, 17999 ... 100$

18

18003 ... 100$, 18008 ... 100$, 18009 ... 80$, 18022 ... 100$, 18024 ... 200$, 18037 ... 80$, 18048 ... 100$, 18059 ... 100$, 18060 ... 80$, 18072 ... 100$, 18109 ... 80$, 18125 ... 100$, 18137 ... 100$, 18137 ... 80$, 18138 ... 100$, 18155 ... 200$, 18160 ... 80$, 18174 ... 100$, 18187 ... 100$, 18198 ... 100$, 18209 ... 80$, 18237 ... 80$, 18260 ... 80$, 18309 ... 80$, 18337 ... 80$, 18360 ... 80$, 18368 ... 100$, 18372 ... 100$, 18394 ... 100$

18397 — 1:000$000

18409 ... 80$, 18421 ... 100$, 18437 ... 80$, 18447 ... 100$, 18454 ... 200$, 18460 ... 80$, 18509 ... 80$, 18511 ... 100$, 18537 ... 80$, 18550 ... 100$, 18555 ... 100$, 18560 ... 80$, 18564 ... 100$, 18566 ... 100$, 18609 ... 80$, 18637 ... 80$, 18660 ... 80$, 18686 ... 100$, 18691 ... 100$, 18692 ... 100$, 18697 ... 100$, 18706 ... 100$, 18709 ... 80$, 18737 ... 80$, 18760 ... 80$, 18809 ... 80$, 18821 ... 100$, 18837 ... 80$, 18853 ... 100$, 18860 ... 80$, 18865 ... 100$, 18869 ... 100$, 18893 ... 100$, 18909 ... 80$, 18930 ... 100$, 18937 ... 80$, 18960 ... 80$

19

19009 ... 80$, 19037 ... 80$, 19060 ... 80$, 19080 ... 100$, 19081 ... 100$, 19087 ... 100$, 19109 ... 80$, 19136 ... 100$, 19137 ... 80$, 19160 ... 80$

19194 — Aproximação — 12:500$

19195 — 500:000$ — B. Horizonte

19196 — Aproximação — 12:500$

19201 ... 100$, 19209 ... 80$, 19237 ... 80$, 19260 ... 80$, 19274 ... 100$, 19309 ... 80$, 19316 ... 100$, 19337 ... 80$, 19360 ... 80$, 19408 ... 500$, 19409 ... 80$, 19437 ... 80$, 19460 ... 80$, 19471 ... 100$, 19477 ... 100$, 19509 ... 80$, 19536 ... 100$, 19537 ... 80$, 19560 ... 80$, 19565 ... 100$, 19609 ... 80$, 19633 ... 100$, 19637 ... 80$, 19649 ... 200$, 19650 ... 100$, 19660 ... 500$, 19660 ... 80$, 19673 ... 200$, 19685 ... 100$, 19695 ... 100$, 19709 ... 80$, 19723 ... 100$, 19737 ... 80$, 19749 ... 100$, 19760 ... 80$, 19771 ... 100$, 19796 ... 100$, 19809 ... 80$, 19814 ... 100$, 19836 ... 100$, 19837 ... 80$, 19852 ... 200$, 19860 ... 80$, 19875 ... 100$, 19909 ... 80$, 19921 ... 100$, 19933 ... 100$, 19937 ... 80$, 19955 ... 100$, 19960 ... 80$, 19976 ... 100$

20

20009 — 10:000$000 — S. PAULO

20009 ... 80$, 20037 ... 100$, 20037 ... 80$, 20042 ... 100$, 20060 ... 100$, 20060 ... 80$, 20095 ... 100$, 20109 ... 80$, 20111 ... 100$, 20137 ... 80$, 20160 ... 80$, 20164 ... 100$, 20209 ... 80$, 20226 ... 100$, 20227 ... 100$, 20232 ... 100$, 20237 ... 80$, 20260 ... 80$, 20265 ... 100$, 20275 ... 100$, 20309 ... 80$, 20319 ... 100$, 20326 ... 100$, 20337 ... 80$, 20360 ... 80$, 20409 ... 80$, 20437 ... 80$, 20460 ... 80$, 20502 ... 100$, 20509 ... 80$, 20512 ... 100$, 20515 ... 100$, 20523 ... 100$, 20537 ... 80$, 20552 ... 100$, 20560 ... 80$, 20591 ... 100$, 20609 ... 80$, 20637 ... 80$, 20653 ... 100$, 20660 ... 80$, 20675 ... 100$, 20709 ... 80$, 20721 ... 100$, 20737 ... 80$, 20749 ... 100$, 20760 ... 80$, 20783 ... 100$, 20791 ... 100$, 20809 ... 80$, 20811 ... 100$, 20819 ... 100$, 20825 ... 100$, 20828 ... 100$, 20837 ... 80$, 20860 ... 80$, 20909 ... 80$, 20926 ... 100$, 20937 ... 80$, 20960 ... 80$, 20962 ... 100$, 20965 ... 100$, 20966 ... 100$

21

21009 ... 80$, 21017 ... 100$, 21022 ... 100$, 21037 ... 80$, 21040 ... 100$, 21043 ... 100$, 21060 ... 80$, 21109 ... 80$, 21137 ... 80$, 21160 ... 80$, 21203 ... 100$, 21209 ... 80$, 21237 ... 80$, 21255 ... 200$, 21260 ... 80$, 21275 ... 100$, 21284 ... 500$, 21309 ... 80$, 21337 ... 80$, 21360 ... 80$, 21409 ... 80$, 21437 ... 80$, 21455 ... 100$, 21460 ... 80$, 21490 ... 100$, 21509 ... 80$, 21517 ... 100$, 21530 ... 100$, 21537 ... 80$, 21558 ... 100$, 21560 ... 80$, 21580 ... 500$, 21591 ... 100$, 21609 ... 80$, 21637 ... 80$, 21660 ... 80$, 21666 ... 100$, 21709 ... 80$, 21733 ... 200$, 21735 ... 100$, 21737 ... 80$, 21760 ... 80$, 21767 ... 100$, 21809 ... 80$, 21830 ... 100$, 21837 ... 80$, 21860 ... 80$, 21896 ... 100$, 21909 ... 80$, 21937 ... 80$, 21960 ... 80$, 21973 ... 100$

22

22009 ... 80$, 22037 ... 80$, 22046 ... 100$, 22060 ... 80$, 22072 ... 200$, 22086 ... 100$, 22089 ... 100$, 22109 ... 80$, 22137 ... 80$, 22160 ... 80$, 22163 ... 100$, 22172 ... 100$, 22200 ... 100$, 22209 ... 80$, 22237 ... 80$, 22260 ... 80$, 22298 ... 100$, 22309 ... 80$, 22337 ... 80$, 22340 ... 100$, 22360 ... 80$, 22388 ... 100$, 22389 ... 100$, 22408 ... 100$, 22409 ... 80$, 22420 ... 100$, 22437 ... 80$, 22440 ... 100$, 22452 ... 100$, 22458 ... 100$, 22460 ... 80$, 22491 ... 100$, 22509 ... 80$, 22521 ... 100$, 22522 ... 100$, 22537 ... 80$, 22542 ... 100$, 22544 ... 100$, 22545 ... 100$, 22560 ... 80$, 22588 ... 100$, 22609 ... 80$, 22630 ... 100$, 22637 ... 80$, 22642 ... 100$, 22650 ... 80$, 22685 ... 100$, 22696 ... 100$, 22697 ... 100$, 22709 ... 80$, 22716 ... 100$, 22737 ... 80$, 22748 ... 100$, 22760 ... 80$, 22777 ... 100$, 22788 ... 100$, 22792 ... 100$, 22809 ... 80$, 22837 ... 80$, 22848 ... 100$, 22860 ... 80$, 22863 ... 100$, 22869 ... 100$, 22887 ... 100$, 22909 ... 80$, 22910 ... 100$, 22921 ... 100$, 22937 ... 80$, 22957 ... 100$, 22958 ... 100$, 22960 ... 80$, 22968 ... 100$, 22991 ... 100$

23

23009 ... 80$, 23037 ... 80$, 23060 ... 80$, 23064 ... 200$, 23080 ... 100$, 23107 ... 200$, 23109 ... 80$, 23129 ... 100$, 23137 ... 80$, 23160 ... 80$, 23209 ... 80$, 23226 ... 100$, 23237 ... 80$, 23251 ... 200$, 23255 ... 100$, 23260 ... 80$, 23293 ... 100$, 23309 ... 80$, 23337 ... 80$, 23345 ... 100$, 23360 ... 80$, 23373 ... 100$, 23409 ... 80$, 23437 ... 80$, 23445 ... 100$, 23460 ... 80$, 23463 ... 100$, 23468 ... 100$, 23486 ... 100$, 23509 ... 80$, 23537 ... 100$, 23537 ... 80$, 23560 ... 80$, 23575 ... 100$, 23609 ... 100$, 23609 ... 80$, 23610 ... 100$, 23637 ... 80$, 23646 ... 100$, 23650 ... 100$, 23659 ... 100$, 23660 ... 80$, 23688 ... 100$, 23709 ... 80$, 23737 ... 80$, 23745 ... 100$, 23757 ... 100$, 23760 ... 80$, 23792 ... 100$, 23809 ... 80$, 23825 ... 100$, 23837 ... 80$, 23860 ... 80$, 23875 ... 100$, 23909 ... 80$, 23933 ... 100$, 23937 ... 80$, 23946 ... 100$, 23960 ... 80$

Premios Maiores

19195 — 500:000$ — B. Horizonte

537 — 30:000$000 — S. PAULO

20009 — 10:000$000 — S. PAULO

7960 — 5:000$000 — S. PAULO

14061 — 2:000$000 — CACHOEIRA (Rio Grande do Sul)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — QUINHENTOS CONTOS — 500 CONTOS 500 — FAC-SIMILE

Todos os numeros terminados em 5 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS:

O ESCRITORIO À RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 15 de Outubro de 1941 — PLANO XX — PREMIOS:

391ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI E ... — O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O escrivão da ...: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 391ª Extração

Cadenera Ganhou a Melhor Prova da Sabatina de Ontem no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 10ª pag.)

	54	454$800
11	757	32$400
12	1264	19$400
13	199	123$400
14	45	545$700
22	323	76$000
23	109	225$300
24	103	238$400
33	194	126$500
34	22	1:116$300

Total: 3.070

Mal foi levantada a fita e logo Mulata assenhoreou-se da vanguarda, seguida a principio de Biribá. Marauna e Sedutor e poucos metros depois de Marauna, Lebre e Tapimara.

A filha de Piathero sempre seguida de Marauna, cumpriu na vanguarda todo o percurso e veio a cruzar a meta com dois corpos na frente daquela sua adversaria.

4ª CARREIRA

560 Premio "Bienvenue" — Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

BARULHENTO, masc., preto, 3 anos, São Paulo, Pure Boy e Keralila, do sr. Ernesto V. Saboia, 55 quilos, Artur Araujo ... 1º
Star Bright, 55 quilos, R. Freitas ... 2º
Alcalino, 55 quilos, S. Batiste ... 3º
Rodo, 55 quilos, E. Silva ... 0
Cabinda, 53 quilos, J. Canales ... 0
Caridade, 53 quilos, J. Zuniga ... 0
Tabauna, 53 quilos, O. Coutinho ... 0
Caraiá, 55 quilos, A. Gomes ... 0

Não correu: Peraú.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.

Rateios: 34$600 em 1º; dupla (23), 24$800; placés: Barulhento, 11$600; Star Bright, 12$000; Alcalino, 20$100.

Tempo: 101".

Total das apostas: 66:820$.

Criador: José Paulino Nogueira.

Tratador: Francisco Barroso.

RATEIOS EVENTUAIS

Grupo		Animal	Poules	Rateio
1	1	Cabinda	375	66$900
	2	Tabauna	96	261$600
2	3	S. Bright	1275	19$700
	4	Caraiá	86	292$000
	5	Alcalino	112	224$200
3	6	Rodo	23	1:092$100
	7	Caridade	448	56$000
4	8	Barulhento	725	34$600
	9	Peraú, n. c.		

Total: 3.140

11	23	1:093-200
12	880	28$500
13	50	426$100
14	501	50$100
22	35	718$400
23	158	159$100
24	1013	24$000
33	25	1:005$700
34	132	190$400
44	317	79$300

Total: 3.143

Partida demorada pela insubordinação de varios concorrentes, inclusive Alcalino e Caraiá. Afinal, o "starter" aproveitou uma ótima oportunidade e levantou a fita, surgindo Star Bright na vanguarda, mas cem metros depois, dominado pela Cabinda, que por sua vez voltou a entregar a liderança da carreira áquele cavalo nos 1.200 metros, enquanto Barulhento, Alcalino e Rodo se firmavam nos postos imediatos.

Barulhento no final da grande curva, investiu contra Star Bright e Cabinda, com eles emparelhando. Mal se viu na reta, o filho de Rure Boy, assumiu a vanguarda. Star Bright tambem dominou Cabinda e saiu ao encalço do novo lider, mas Barulhento manteve-se dois corpos na sua frente e assim cruzou vitorioso a meta final.

5ª CARREIRA

561 Premio "Bango" — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de três vitorias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$000.

TANKERTON, masc., zaino, 5 anos, Pernambuco, Acuti e Pantera, do sr. Frederico J. Lundgren, 56 quilos, Julio Canales ... 1º
Darte, 56 quilos, L. Benitez ... 2º
Clarinada, 54 quilos, G. Costa ... 3º
Itan, 56 quilos, R. Silva ... 0
Iuste, 56 quilos, V. Cunha ... 0
Iucoá, 54 quilos, J. Santos ... 0
Pereira, 56 quilos, H. Soares ... 0
Ascot, 56 quilos, D. Ferreira ... 0
Samambaia, 54 quilos, V. Andrade ... 0
Tucháu, 56 quilos, A. Brito ... 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: 18$300 em 1º; dupla (12), 25$900; placés: Tankerton, 10$400; Darte, 12$700; Clarinada, 11$200.

Tempo: 93" 2/5.

Total das apostas: 81:190$.

Criador: o proprietario.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

Grupo		Animal	Poules	Rateio
1	1	Tankerton	1753	18$300
	2	Itan	158	204$000
	3	Ascot	196	164$400
2	4	Darte	872	36$900
	5	Clarinada	398	81$000
3	6	Pereira	103	322$700
	7	Samambaia	08	329$000
	8	Tucháu	34	948$200
4	9	Iuste	205	157$200
	10	Iucoá	213	151$300

Total: 4.030

11	175	157$100
12	1059	25$900
13	835	32$900
14	484	56$800
22	81	339$500
23	272	101$100
24	217	126$700
33	81	339$500
34	165	166$600
44	69	398$600

Total: 3.438

Tankerton escapuliu na dianteira e, sempre seguido de Darte, cumpriu na posição de honra, todo o percurso, até cruzar a meta com dois corpos na frente de Darte, que teve de defender com ardor o segundo lugar, muito ameaçado no final pela Clarinada, que lhe ficou a uma cabeça.

6ª CARREIRA

562 Premio "Criolan" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

LIDO, masc., alazão, 7 anos, São Paulo, Taciturno e Rafale, do Stud Albarran, 54/52 quilos, Osvaldo Fernandes, aprendiz ... 1º
Arcansas, 53/52 quilos, O. Santos, aprendiz ... 2º
Mondesir, 51 quilos, D. Ferreira ... 3º
Glorista, 48/45 quilos, O. Macedo ... 0
Chipietro, 57 quilos, L. Benitez ... 0
Marabout, 48/45 quilos, J. Martins, aprendiz ... 0
Kilva, 58 quilos, G. Costa ... 0
Discordia, 55/53 quilos, R. Silva, aprendiz ... 0
Gabino, 50 quilos, J. Santos ... 0
Resera, 58/55 quilos, S. Godói, aprendiz ... 0
Galantre, 49 quilos, A. Neves, aprendiz ... 0
Blue Boy, 58/56 quilos, M. Tavares, aprendiz ... 0
Maroim, 54 quilos, R. Urbina ... 0
Serodina, 55 quilos, S. Batista ... 0
Forriel, 54/51 quilos, R. Benitez, aprendiz ... 0

Não correram: Buster Keaton e Lindaia.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, varios corpos.

Rateios: 45$300 em 1º; dupla (33), 88$000; placés: Lido, 22$000; Arcansas, 32$400; Mondesir, 16$800.

Tempo: 107".

Total das apostas: 52:790$.

Criador: A. J. Peixoto de Castro.

Tratador: Gonçalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

Grupo		Animal	Poules	Rateio
1	1	Mondesir	573	42$300
	2	Serodina	146	166$300
	3	Discordia	96	252$800
2	4	Resera	504	48$100
	5	Lindaia, n. c.		
	6	B. Boy	110	220$700
	7	Maroim	35	693$400
3	8	Galantre	62	391$600
	9	Marabout	62	391$600
	10	Arcansas	148	164$000
	11	Lido	535	45$300
	12	Kilva	141	172$100
4	13	Glorista	135	177$800
	14	Gabino	109	222$700
	15	Chipietro-Forriel	379	64$000

Total: 3.035

11	176	128$500
12	210	107$600
13	408	55$400
14	246	91$900
22	67	337$500
23	385	59$100
24	392	57$600
33	257	88$000
34	479	47$200
44	207	109$200

Total: 2.827

Embora o número de concorrentes á penúltima prova fosse elevado, o "starter" não lutou com grandes dificuldades para acionar o aparelho, pulando Arcansas na vanguarda, seguido a principio de Mondesir e cem metros depois de Galantre, ordem essa mantida até o inicio da reta final, quando o Lido desprendeu-se dos últimos postos e avança resolutamente até que nas especiais, o filho de Taciturno alcança o lider. Nas sociais, Lido domina a situação e, fugindo dois corpos de Arcansas, cruza vitorioso a meta final.

7ª CARREIRA

563 Premio "Ampére" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

CADENERA, fem., castanho, 5 anos, Argentina, Madrigal II e Cadena II, do sr. Carlos da Rocha Faria, 51 quilos, Osvaldo Fernandes ... 1º
Arataú, 58 quilos, G. Costa ... 2º
Anajá, 48 quilos, O. Serra ... 3º
Indaiatuba, 56 quilos, H. Soares ... 0
Ubaibás, 55 quilos, D. Ferreira ... 0
Vitorioso, 50/52 quilos, J. Canales ... 0
Aspasie, 57/54 quilos, O. Macedo, aprendiz ... 0
Dona Estela, 51 quilos, M. Medina, aprendiz ... 0
Obús, 56 quilos, R. Urbina ... 0

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: 18$700 em 1º; dupla (11), 116$200; placés: Cadenera, 11$000; Arataú, 13$600; Anajá 14$700.

Tempo: 99" 2/5.

Total das apostas: 118:160$.

Importador: Atilio Irutegui.

Tratador: Celestino Gomes.

Total geral das apostas: réis 461:320$000.

Total geral dos Concursos: 251:655$000.

Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

Grupo		Animal	Poules	Rateio
1	1	Cadenera	2488	18$700
	2	Arataú	551	87$800
	3	Obús	110	424$000
2	4	Dona Estela	360	129$500
	5	Ubaibás	124	376$100
3	6	Aspasie	641	72$700
	7	Indaiatuba	407	114$500
4	8	Vitorioso	824	56$600
	9	Anajá	345	135$100

Total: 5.830

11	375	116$200
12	215	202$°00
13	798	54$600
14	2380	18$300
22	24	1:819$400
23	181	240$700
24	289	150$700
33	114	382$200
34	574	75$900
44	497	87$600

Total: 5.447

Aspasie saiu com ligeira vantagem sobre Cadenera, mas esta última logo assumiu o comando do lote para nunca mais perdê-lo.

Na reta, a filha de Madrigal zombou dos esforços de Arataú e conservando esse cavalo a um corpo e meio de distancia, veio a cruzar firme a meta.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 6 pontos — Rateio: 11:792$000.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 14 pontos — Rateio: 11:280$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

124 ganhadores — Rateio: 389$000.

BETTING ITAMARATI

339 ganhadores — Rateio: 157$000.

BETTING DUPLO

11 ganhadores — Rateio: 8:009$000.

* * *

Na Pista de Areia

Com exceção do Grande Premio "Jockey Clube", a corrida de hoje será realizada na pista de areia.

* * *

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13 horas.

O Grande Premio "Derby Club" tem a sua realização marcada para as 14.05 horas.

* * *

Uma Iniciativa Feliz de Um Turfman Carioca

Por iniciativa do turfman dr. Eugenio Ferreira Filho, um grupo de fidalgos proprietarios do turf carioca acaba de se congregar afim de oferecer ao ministro Salgado Filho um avião á nossa quinta arma.

Ao gesto simpatico do dr. Eugenio Ferreira Filho deram o seu inteiro apoio os srs. dr. A. J. Peixoto de Castro, coronel José C. Miranda, procurador do Stud F. J. Lundgren, Ernesto Picolo, Alvaro Martins Filho, Arnaldo de Oliveira, Jaime Moniz Aragão, Newton Tatsch e o Stud Albarran.

Esse gesto dos proprietarios cariocas repercutirá bem em nosso meio turfista.

Nenham Forfait

A Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem não havia recebido nenhuma declaração de forfait para a reunião desta tarde.

* * *

Correrão Desferrados

Segundo comunicação feita ante-ontem pelos seus responsaveis á Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes animais correrão hoje desferrados: Palhaço, Cami e Barreira.

S. Jorge x Combinado Gloria

Hoje, á tarde, no campo do "Jornal do Comercio", á Avenida Francisco Bicalho, será realizado o festival esportivo, promovido pelo Fabrica Modelo F. C., cuja prova principal, ás 16 horas terá como adversarios os possantes esquadrões do São José F. C. x Combinado Gloria, cujas equipes estão já escaladas e serão as seguintes:

SÃO JOSE':
Gato — Sabino e Oto — Ortólino — Alfredo e Balano — Reservas — Pedro Rubem e Valdir.

COMBINADO GLORIA:
Yustrich — Chico Preto e Nielcio — Eduardo — Luiz e Agnaldo — Raulino — Valdemar — Chagas — Vila e Izael. Reservas — Cantuaria — Atanagildo — Estrelinha — Ernani e Joãosinho.

No Tabajaras

Para o corrente mês o Tabajaras, simpatica agremiação da Urca, organizou o seguinte programa de atividades esportivas e sociais:

Hoje ás 13 horas, regata no Fluminense I. C. Das 20 ás 23 hs., festa do Colegio N. S. do Sion.

Quarta-feira, 22 — A's 20,30 hs., jogo de volleyball — Tabajaras x Irapuá (1.º e 2.º teams) Após, dansas.

Quinta-feira, 23 — A's 20 hs — Hora das Surpresas — Brindes oferecidos por associados do clube.

Sabado, 25 — A's 20 hs. — Festa do Externato Santo Inácio.

Domingo, 26 — Regata do Fluminense F. C. ás 13 horas. Das 17 ás 23 hs., festa da Escola Amaro Cavalcanti.

Quarta-feira, 29 — Jogos amistosos de volleyball na quadra do Icaraí Praia Clube, teams masculinos, com as representações do gremio local, em proseguimento dos festejos do seu aniversario. Para esse encontro está sendo organizada uma grande caravana de socios.

Encerra-se, Hoje, a Parte de Classificação do Campeonato Juvenil de Basketball

DEFRONTAM-SE, NA QUADRA DA ESCOLA NAVAL, AS EQUIPES DO FLUMINENSE E MACKENZIE

Conclue-se, hoje, a Parte de Classificação do Campeonato Juvenil de "Basketball" com a realização de um unico encontro — Fluminense e Mackenzie.

Este jogo será efetuado ás 9 horas, na Escola Naval.

Para o controle foram designadas as seguintes autoridades:

Vitor Castel Ruiz — Arbitro.
Heitor Gonçalves Pereira — Fiscal.
Renon Pereira da Costa — Delegado.

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
24 Páginas

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 4.093

Celebrou-se Ontem o Aniversario da Morte de Frei Fabiano de Cristo

O "DIARIO CARIOCA" NO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Iniciamos Hoje Uma Reportagem Em Torno da Vida e dos Milagres do Famoso Franciscano Que Recebeu o Habito no Convento de S. Bernardino de Sena, na Ilha Grande, Em 11 de Nbro. de 1704

por Djalma Nunes

(Exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

Numa rápida visita que fizemos, ontem, ao convento de Santo Antonio, nossa atenção foi despertada para um pequeno altar situado na parte esquerda do edificio, onde dezenas de pessoas de diferentes classes sociais, oravam fervorosamente. Todas as paredes que circundavam o altar estavam tomadas, de cima a baixo, por pequenos quadrados de mármore, cartas, fitas, impressos, com dizeres como estes: "De joelhos, agradeço a Frei Fabiano de Cristo a graça de me achar restabelecida — Luna de Souza Ribeiro — Belem — Pará"; — "Celina Barreto agradece a Frei Fabiano varias graças recebidas — S. Paulo"; — "Agradeço a Frei Fabiano de Cristo duas graças alcançadas em favor de meus filhos — Matilde Kiniaid", e muitos e muitos outros.

Indagamos de um frade, que acabava de orar, os motivos de tantos agradecimentos e ele respondeu:

— "Aqui é onde se encontram os preciosos ossos de Frei Fabiano de Cristo. Tudo que está escrito nesta parede representa a verdade. Venha comigo conhecer melhor o que foi a vida e o que tem sido os milagres do inesquecivel servo deste convento. E abrindo uma pequena porta, que da acesso a secretaria, disse-nos:

— "O DIARIO CARIOCA veio nos procurar num grande dia. A confraria comemora hoje a data do falecimento do saudoso servo".

E, com voz compassada, começou a contar toda a historia de Frei Fabiano de Cristo.

QUEM ERA FREI FABIANO DE CRISTO

Frei Fabiano de Cristo chamava-se no século do seu nascimento, João Barbosa e era filho de Gervasio Barbosa e de sua mulher d. Senhorinha Gonçalves. Nasceu no lugar denominado Soengas, na Freguesia de São Martinho do Concelho da Ribeira de Sóas, comarca de Guimarães, arcebispado de Braga, em Portugal.

Muito jovem, ainda, veio para o Brasil, onde se dedicou ao comercio, indo estabelecer-se na vila de Parati, no Estado do Rio de Janeiro. Não se adaptando á carreira comercial, e tendo real inclinação para aquela que serve mais de perto, a Deus, resolveu tomar hábito de franciscano, no dia 11 de novembro de 1704, no Convento de São Bernardino da Serra, na Ilha Grande. No dia 12 de novembro do ano seguinte, foi admitido á profissão solene, com grande alegria de todos os religiosos. Pouco depois foi transferido para o Convento de Santo Antonio, no Rio de Janeiro. Aí o humilde irmão leigo serviu por mais de 37 anos, como enfermeiro, respeitado e admirado por todos, devido as suas virtudes. Era profundamente caridoso e de paciencia invulgar para com os doentes. Contam que, certa vez, um dos enfermos a quem Frei Fabiano ministrava um caldo perdeu a paciencia e atirou o liquido quente no rosto do enfermeiro. Este, longe de se alterar, embora sentisse o seu rosto queimando, pediu humildemente ao doente que lhe perdoasse o seu pouco jeito e prometeu preparar um outro caldo.

Pasmado com tamanha virtude, o doente rompeu em pranto, e, por sua vez, pediu perdão a Frei Faviano, que o abraçou comovido. Talvez ninguem viesse a saber do caso se o guardião do Convento, mais tarde, não tivesse inquerido o religioso sobre a causa das queimaduras em seu rosto. Frei Fabiano procurou desculpar o doente, declarando que o mesmo não fizera por mal tal ação.

A pobreza, o sacrificio e a humildade representavam para ele tudo. Tanto assim era que o bondoso franciscano não possuia cela e o seu vestuario era um dos mais pobres.

Faleceu Frei Fabiano de Cristo no dia 17 de outubro, entre 13 e 14 horas do ano de 1747, aos 71 anos de idade, no proprio Convento. Sua santidade ficou manifestada por inumeros milagres, alguns efetuados no proprio dia do seu falecimento, segundo documentos existentes no Convento de Santo Antonio.

OS PRIMEIROS MILAGRES DE FREI FABIANO — VIUVA CURADA

Tereza de Jesus, mulher pobre, com 24 anos de idade, viuva de Jacinto Tavares de Almeida, moradora á rua Nossa Senhora do Porto, por dois meses teve hemoptises. Tendo usado varios remedios sem resultado, no dia da morte de Frei Fabiano de Cristo recomendou-se a este, melhorando logo, tendo no dia seguinte desaparecido o mal.

O inquiridor ouviu sobre o caso a viuva Isabel Marques Pereira, que, por proprio conhecimento, confirmou tudo. (Depoimento feito em 11 de março de 1748).

SOFRIA DE DORES NO PEITO E FOI CURADO

O oficial de alfaiate, João de Morais Leal, com 33 anos, ha mais de 4 meses sofria veementes dores no ventre e no peito. Os medicos por não entenderem o achaque não aplicavam mais medicina alguma. Leal, no dia do enterro de Frei Fabiano levou para a casa um palmo de fita, que cingira a perna do irmão franciscano. No dia seguinte aplicou-a sobre o peito e o ventre e viu-se curado desde então. (Depoimento de 12 de março de 1748).

PRESERVADO DA CEGUEIRA

Manuel Gonçalves Loureiro, com 61 anos de idade, sofria da vista. Apesar da aplicação de remedios caseiros, o mal progrediu, ameaçando o pobre ajudante do comercio, de cegueira completa. Este, então, já desanimado do tratamento e por indicação de um amigo, aplicou uma reliquia do habito de Frei Fabiano sobre a vista. O milagre não se fez esperar. Poucos dias depois toda a doença havia desaparecido. (Depoimento efetuado em 18 de março de 1748)".

Uma Serie de Reportagens do DIARIO CARIOCA

E o frade, com uma dedicação fora do comum, foi-nos mostrando uma por uma das provas existentes no Convento sobre a veracidade dos milagres do Frei Fabiano de Cristo. Diante do que assistimos, resolvemos fazer, sobre o assunto uma serie de reportagens diarias para conhecimento de todos os brasileiros, a quem o excelso franciscano dedicou ate a sua morte real estima e profunda dedicação. Nascendo em Portugal, ele pertencia tambem ao Brasil. E' justo, portanto, que as graças concedidas a todos que recorrem a ele sejam amplamente divulgadas e é o que pretendemos fazer a partir de hoje, pelas colunas do DIARIO CARIOCA.

Dr. Dulfe Pinheiro Machado

O ANIVERSARIO DO MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

A data de amanhã é de festas para o dr. Dulfe Pinheiro Machado, diretor do Departamento Nacional de Imigração e atual ministro interino da pasta do Trabalho.

O ilustre aniversariante é uma figura de larga tradição na classe do funcionalismo federal cujos cargos conquistou pelo seu esforço, pelo trabalho e pelo merecimento. Servindo, nos seus altos postos, com diversos ministros, o dr. Dulfe Pinheiro Machado sempre se impôs á admiração de todos eles que se acostumaram a ver no seu auxiliar um espirito de larga visão administrativa e um carater todo voltado ao mais rigoroso e exato cumprimento dos seus deveres funcionais.

Desde a fundação do Ministerio do Trabalho, o sr. Dulfe Pinheiro Machado vem ocupando a direção do Departamento Nacional do Povoamento hoje Departamento de Imigração, e nesse cargo, soube dilatar o circulo das suas amizades.

Hoje, respondendo pelo expediente da pasta do Trabalho, o ilustre aniversariante, tem correspondido á confiança do presidente Getulio Vargas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Vitoria Espetacular da Escola Naval

Derrotada a Escola Militar Por 35 x 27 — Sensacional, Sob Todos os Aspectos, a Disputa da "Taça Henrique Lage"

Constituiu um espetaculo belissimo, quer esportivo quer social, a disputa, ontem, travada no Estadio Brasil, entre as representações da Escola Naval e Escola Militar.

Vultosa assistencia superlotou as amplas dependencias do estadio, vibrando entusiasticamente com o espetaculo que deparou.

A nota expressiva do jogo residiu no duelo das torcidas, duelo este, bastante interessante, não só pelos ditos chistosos referentes ao adiamento do jogo de water-polo provocado pela Escola Militar, como tambem pela apresentação de painels sugestivos e desafios de cantigas com letras de expressão humoristica.

O fato culminante da noitada soberba foi a apresentação de um ganso a rigor acompanhado de varios aspirantes encapotados munidos de guardas-chuvas...

O cronista passando em revista os componentes das duas equipes, anteviu desde logo a vitoria dos representantes da Escola Militar.

A previsão antecipada devia em grande parte, ao fato dos cadetes apresentarem-se com elementos de reconhecida credenciais, entre os quais Bicudo e Carnauba, ex-scrathmen brasileiros, Valter, Dalmo, Abelardo, Delci, jogadores conhecidos por militarem em clubes da cidade. Ao contrario, a Escola Naval não apresentava qualquer elemento de destaque. A disparidade de forças foi prevista pelo cronista antes de ser iniciado o cotejo.

Contudo, tal previsão se desfez logo nos momentos iniciais, quando os aspirantes agindo com maior desenvoltura e precisão, conseguiam patentear a excelente forma conjuntiva do team. Como elementos veteranos, divisionaram o sistema de jogo empregado pelos cadetes — pivot duplo. Imediatamente anularam os elementos encarregados do pivot, tornando dificultosa a tarefa ofensiva dos cadetes. Estes, talvez demasiadamente confiantes, descontrolaram-se, dando margem a que os navais, agindo com maior impetuosidade e acerto, conseguissem gradativamente construir uma vitoria brilhante.

Embora sempre em inferioridade numerica, a Escola Militar batalhou com energia e bravura, procurando dispender o maximo dos esforços para não ser positivada a derrota. Nos ultimos cinco minutos, os cadetes esboçaram energica reação, contida todavia, pela Escola Naval que soube suportar os antagonistas, assegurando até o final a vantagem no quadro negro.

A vitoria da Escola Naval foi recebida com grande manifestação de jubilo e entusiasmo. Os "basketballers" vitoriosos foram carregados em triunfo, ouvindo-se por ocasião acordes das duas bandas de musicas.

O desenvolvimento numerico da peleja foi o seguinte:

ESCOLA NAVAL: — 2x0 — 3x0 — 4x0 — 4x2 — 6x2 — 6x3 — 6x4 — 6x5 — 8x5 — 8x7 — 8x8 — 10x8 — 12x8 — 14x8 — 14x9 — 14x10 — (1º tempo).

Final — ESCOLA NAVAL — 14x10 — 15x10 — 16x10 — 17x10 — 19x10 — 21x11 — 22x11 — 23x11 — 23x11 — 23x13 — 23x15 — 25x15 — 25x16 — 25x1? — 26x18 — 27x18 — 27x19 — 27x21 — 29x21 — 31x21 — 31x23 — 31x25 — 33x25 — 34x25 — 35x25 — 35x27 — (Final).

Jogaram e fizeram pontos:

ESCOLA NAVAL: Goulart (11) e Aranda (4) — Tulio (1) — Frazão e Ari (16) — Airton (3) — Decio (8) e Bustamante.

ESCOLA MILITAR: Carnauba (3) e Dalmo (8) — Valter — Bicudo (5) e Negreiros (4) — Delfo — Idacio (4) — Ari — Abelardo (3) e Delci.

Juizes: — Haroldo Oest e Aladino Astuto.

Caiu do bonde e foi hospitalizado

Pedro José Bento da Silva, de 40 anos, comerciario, morador á rua Vital, 159, sofreu violenta queda de bonde ontem á noite no Largo de Benfica, fraturando o cranio.

Depois de medicada a vitima foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

1º Congresso Brasileiro do Espiritismo de Umbanda

Comunica-nos a Federação Espirita de Umbanda, que será instalado hoje o 1º Congresso Brasileiro do Espiritismo de Umbanda, ao qual serão apresentados trabalhos de grande valor filosofico, acerca dessa empolgante modalidade de praticas espiritas. Eis alguns dos trabalhos já concluidos: "Umbanda e os sete Planos do Universo"; "O Espiritismo de Umbanda na evolução dos povos"; "Legislação sobre liberdade religiosa no Brasil — Imperio e sua consolidação no Brasil-Republica"; "A Utilidade da Umbanda"; "Umbanda Racional"; "Lei (e não linha) de Umbanda"; "Banhos de descarga e defumadores"; "Pontos" cantados e riscados" e "Numerologia — Modalidade Mediunica", tese defendida pelo famoso professor Mirakoffe.

A solenidade da instalação do Congresso realizar-se-á ás 20 horas, á rua General Camara, 313-1º andar, sendo a entrada franca para que possam assistir aos trabalhos deste Congresso todos os interessados, filiados ou não ao Espiritismo de Umbanda. Das conclusões do Congresso procederá a Federação á codificação da Historia, Filosofia, Doutrina, Ritual, Humanidade e Chefia Espiritual do Espiritismo de Umbanda.

DIARIO CARIOCA acompanhará o desenrolar do 1º Congresso Brasileiro do Espiritismo de Umbanda, com reportagens diarias.

O cinfisco de aviões peruanos pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Estado informa que recebeu um protesto do governo peruano devido á recente confiscação de 18 aviões de bombardeio. Acrescentou que o governo dos Estados Unidos já respondeu ao protesto.

O Auto-ônibus Ficou Imprensado Entre 2 Bondes

12 Feridos no Desastre — Internada no Hospital Pronto Socorro Uma das Vitimas

O estado em que ficaram os dois veiculos depois do violento choque

O desastre teve lugar na ocasião em que o auto onibus, pertencente á Viação Independencia, de n. 683, dirigido pelo motorista Armando José da Costa, residente á Travessa Carneiro n. 2, subia a rua Mariz e Barros, repleto de passageiros, quando, em determinado movimento, ao tentar passar a frente do bonde Meyer, de n. 1756, conduzido pelo motorneiro Manuel Ferreira Filho, de regulamento 6065, residente á rua Ermengarda 84, no Meyer, foi abalroado pelo bagageiro numero 764, que vinha em sentido contrario, ficando, desse modo, imprensado entre os dois veiculos, completamente espatifado.

satre|mb meham hemah meh

O motorneiro do bagageiro conseguiu fugir logo após o desastre, estando as autoridades providenciando sobre a sua captura.

O motorneiro do bonde Meyer e o motorista do onibus foram presos em flagrante pelas autoridades do 15º distrito que mandaram abrir inquérito sobre o fato.

OS FERIDOS

Foram as seguintes pessoas vitimas no desastre:

José Domingos Ferreira da Silva, de 18 anos, solteiro, comerciario, brasileiro, morador á rua Gonzaga Bastos n. 214, c. 2, com contusões e escoriações generalizadas; Domingos Bastos, de 31 anos, comerciario, português, residente á rua Alegre n. 209, Piedade, com escoriações; Manuel de Almeida Carvalho, de 26 anos, solteiro, brasileiro, morador á avenida Atlantica n. 346, com contusões e escoriações generalizadas; Moacir Pereira, de 25 anos, solteiro, comerciario, brasileiro, domiciliado á rua Visconde Itamarati n. 28, com contusões e escoriações; Edite Barbosa de Miranda, de 19 anos, solteira, brasileira, moradora á rua São Francisco Xavier n. 37, com contusões e escoriações; Monti Alves de Souza, de 27 anos, solteira, residente á rua Camurú n. 378, com ferimento na região molar; Elvira Correia Carvalho, de 38 anos, viuva, operaria, brasileira, moradora á rua Marquez de São Vicente n. 109 c. 5, com contusões e escoriações; Isaura da Fonseca Ferreira, de 28 anos, viuva domestica, residente á rua Euclides Rocha n. 11, com contusões e escoriações generalizadas; Rosalvo Barbosa, de 34 anos, casado, mecanico, brasileiro, morador á rua Viuva Brito n. 108, com contusões e escoriações: e Antonio Henrique da Silva, de 27 anos, solteiro, comerciario, português, domiciliado á rua Teodoro da Silva n. 798 c. 2, com fratura da perna direita.

Depois de medicadas, as vitimas, á exceção de Antonio Henrique da Silva, que foi internado no Hospital do Pronto Socorro, retiraram-se.

A Reorganização Policial do Paraguai

Segue Amanhã Para Assunção a Missão Tecnica Policial Chefiada Pelo Delegado Belens Porto

Como se sabe, o governo do Paraguai solicitou ao governo brasileiro a designação de uma comissão de técnicos policiais para o fim de colaborar e assistir os trabalhos referentes á reorganização da Policia daquela nação amiga.

Atendendo a honrosa solicitação, que bem revela o conceito de que gozam, no continente, os serviços policiais da capital da Republica, o nosso governo organizou a Missão Técnica de Policia que segunda-feira seguirá, por via aerea, com destino a Assunção.

Para chefiar esta importanae Missão e em substituição ao sr. Cezar Garcez que, por motivos de ordem superior não pode se ausentar do país, foi designado o sr. Bellens porto, delegado do 8º Distrito, Policial, ex-diretor geral de investigações interino e que já tem desempenhado, com brilho, outras destacadas comissões.

O sr. Bellens Porto demorar-se-á no Paraguai cerca de 12 dias, ficando porem ali por mais tempo os demais membros da Missão Técnica Policial brasileira.

Diario Carioca

2ª Secção

ANO XIV - RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE OUTUBRO DE 1941 - N. 4.093

Os 6 monarcas que lutam em Londres pela SOBERANIA das suas patrias

Fotografia apanhada no Palacio de Buckingham: da esquerda para a direita: — 1) — o rei Jorge, da Inglaterra; 2) — a rainha Maria, da Iugoslavia; 3) — a rainha Guilhermina, da Holanda; 4) — a sra. Benes; 5 — o rei Pedro, da Iugoslavia; 6) — A rainha Elizabeth, da Inglaterra; 7) — o dr. Benes, da Tchecoslovaquia; 8 — o rei Haakon, na Noruega; e 9) — o sr. Raozkiwich, da Polonia.

Os Seis Monarcas Que Lutam Em Londres Pela Soberania das Suas Patrias

Reis Que Reinam e Governam na Alma dos Seus Povos --- Entre os Soberanos Exilados, Ha Duas Mulheres: a Rainha Guilhermina, da Holanda e a Grã-Duquesa de Luxemburgo -- O Mais Velho e o Mais Novo: o Rei Haakon, da Noruega e o Rei Pedro, da Iugoslavia -- Conservam na Capital da Grã-Bretanha, o Cerimonial das Suas Cortes

NOVA YORK, outubro — (Por via aerea) — Jamais na historia da Inglaterra, a não ser talvez nos tempos da historia da heptarquia anglo-saxonica no Seculo VIII, foi este país sede ou ponto de apoio de maior numero de monarcas do que atualmente. Estes monarcas aí encontraram refugio, ao ter que fugir das suas patrias por serem estas invadidas e subjugadas pelas hordas nazistas, que quais modernos barbaros se alastraram pela Europa inteira.

No entanto, em contraste com aquele periodo historico da vida da Grã-Bretanha, que se consolida com Egberto, o Grande, e culmina com Alfredo, o Magno, esses seis monarcas de nossa época reinam sobre terras situadas no Continente, e que, momentaneamente, estão incorporadas á orbita totalitaria. Da mesma forma que os monarcas daquela época, os de hoje acham-se unidos em torno a um proposito comum: o objetivo fundamental imediato de restaurar a paz no mundo e a propria soberania nos respectivos reinos, mediante a derrota do hitlerismo.

SEIS MONARCAS ESTRANGEIROS EM LONDRES

A chegada a Londres do rei Jorge II, da Grecia, elevou para seis o numero de monarcas estrangeiros residentes na Inglaterra, onde não estão de incognito ou em visitas particulados. São hospedes ou refugiados que, desse hospitaleiro refugio que é a Grã-Bretanha, continuam dirigindo os destinos dos seus povos, sem a menor interferencia por parte do governo inglês, gozando, além disso, de todos os privilegios e prerrogativas inerentes á sua elevada função.

Apesar da extraordinaria circunstancia de existirem governos de fato nas capitais dos seus paises — a rainha Guilhermina da Holanda é a unica que dispõe ainda de territorio onde se acata direta e oficialmente a sua autoridade — os monarcas exilados em Londres dirigem os seus negocios de Estado com plena conciencia de que as gerações futuras considerarão tais atividades tão legitimas como se tivesse sido tomadas no territorio nacional e com a pompa e as cerimonias costumeiras dos palacios reais.

Entre esses seis monarcas aludidos ha duas mulheres. Uma delas é a rainha Guilhermina, soberana da maior e mais forte das nações conquistadas por Hitler — mas que não se renderam ao seu dominio. — se se levar em conta o vasto Imperio Colonial Holandês. A outra mulher é a grã-duquesa Carlota, do Luxemburgo, que representa no grupo real refugiado em Londres, o menor dos paises invadidos. Os outros quatro são o já mencionado rei Jorge II, da Grecia, o rei Haakon, da Noruega, o rei Zogu, da Albania e o jovem rei Pedro, da Iugoslavia.

A RAINHA GUILHERMINA

A rainha Guilhermina é a soberana do Terceiro Imperio Colonial do mundo. Tem 60 anos de idade e vive nas proximidades de Londres, de onde dirige, por intermedio do seu Ministerio, os destinos dos territorios que ainda acatam a sua soberania e coordena os planos para a libertação dos que cairam sob a opressão germanica.

A soberana holandesa abandonou a sua terra natal, a caminho da Inglaterra, no mês de maio de 1940, quando as tropas alemãs iniciaram subitamente a invasão da Holanda. Sua Majestade era até esse momento da invasão, efetuada com flagrante violação das solenes promessas anteriores, um dos monarcas reinantes nas seis monarquias constitucionais que mantinham bem alto o prestigio da democracia no nordeste da Europa.

A rainha Guilhermina subiu ao trono aos dez anos de idade, sucedendo ao seu pai Guilherme III, desaparecido aos 73 anos de idade. Subiu ao trono imediatamente, mas de 1890 a 1898, ano em que foi coroada, os destinos do país foram regidos pela rainha mãe Ema. Desde a sua ascenção ao trono, a rainha Guilhermina vem reinando ininterruptamente ha 43 anos, sendo o mais antigo monarca do Continente.

A GRÃ-DUQUESA CARLOTA

A grã-duquesa Carlota, de Luxemburgo, chegou a Londres nos primeiros dias de setembro, depois de passar 16 meses nos Estados Unidos. Ao seu lado se encontra o seu esposo, o principe Felix de Bourbon-Parma, enquanto que os seis filhos do casal, quatro homens e duas mulheres, permanecem no Canadá. A grã-duquesa tem 45 anos de idade e vive em um hotel de Londres. O Luxemburgo foi outra vitima da brutalidade nazista e a duquesa viu-se obrigada a fugir com toda a sua familia, pois, condenara publicamente a politica de agressão do governo do Reich.

O REI ZOGU' DA ALBANIA

O rei Zogú da Albania é considerado como o monarca europeu mais antigo no exilio, tendo sido o primeiro a ser despojado do seu reino pela invasão da Albania pelos italianos em abril de 1939. Refugiou-se primeiramente na Grecia e mais tarde na França, viajando para Londres em junho do ano passado, em companhia de sua esposa, a rainha Geraldina. Os soberanos albaneses vivem numa residencia do West-End com uns 35 funcionarios do governo e pessoal de serviço.

A esposa de Zogú é hungara-americana e o matrimonio real teve lugar um ano antes da referida invasão. A mãe da rainha da Albania, nasceu em Baltimore e o seu nome de solteira era Gladys Virginia Stewart.

O REI HAAKON DA NORUEGA

O rei Haakon, da Noruega, é o mais idoso dos monarcas exilados. No entanto, apesar dos seus 70 anos, é um dos mais ativos na luta contra o hitlerismo. O soberano norueguês dedica quase todo o seu tempo aos complicados problemas do Estado, em reuniões do gabinete que funciona em Londres, ou em questões militares ligadas ás forças de "noruegueses livres" estacionadas na Inglaterra.

....Os outros dois monarchas que estabeleceram os seus governos na capital inglesa, são o jovem rei Pedro, da Iugoslavia e o rei Jorge, da Grecia. O primeiro completou 18 anos recentemente, tendo declarado nessa ocasião que a seu ver chegará o momento da Inglaterra invadir a Italia.

"Não me arrependo — afirmou o jovem monarca — da decisão que tomei de enfrentar Hitler e lutar contra as hordas nazistas". Reside juntamente com sua mãe em uma casa de campo situada a cerca de 70 milhas de Londres.

O rei dos helenos é um recem-chegado a Londres, mas talvez seja o mais conhecido de todos os monarcas mencionados, pois anteriormente e por diversas vezes já esteve refugiado em Londres. Subiu ao trono em 1922, com a abdicação do seu progenitor, o rei Constantino. Mas no ano seguinte teve que abandonar o país. Em 1933 foi chamado á Grecia, como resultado de um plebiscito do qual se pedia a restauração da monarquia.

O soberano grego refugiou-se em Creta ao triunfar a invasão nazista e dali foi para o Egito e depois para a Africa da Sul em caminho para a Inglaterra.

Com o rei Jorge encontram-se em Londres o principe herdeiro Paulo e uns 20 membros do seu governo.

OUTROS EXILADOS EM LONDRES

O numero dos lideres dos povos conquistados pelos alemães não se limita aos referidos monarcas. Encontram-se tambem na capital inglesa, outros ilustres dirigentes politicos, chefiando governos constituidos, que lutam juntamente com os ingleses pelo triunfo da causa aliada. Entre eles figuram o dr. Eduardo Benes, herói da Independencia Tcheca, que foi sempre um dos mais tenazes defensores da segurança coletiva européia. Estão igualmente em Londres os governos no êxilo da França Livre, personificado pelo general De Gaulle, da Polonia, Rumania, etc.

Era uma canção muito antiga! Pelo menos, Isabel cantava-a desde os quatorze anos. E para Isabel quanta verdade encerravam suas frases!

— Nada ha mais estranho que o amor! — sussurrava, baixinho. — Nem o canto dos passaros comove nossos corações como a antiga musica do amor...

Em momentos assim, Isabel dansava com Guilherme, ao ritmo vibrante da orquestra, no tablado do lago. Mas Guilherme nada tinha a vêr com ela nem com a musica do amor. Guilherme parecia-lhe simplesmente encantador; não mais, porem, que seus outros amigos. E uma jovem não pode passar a vida distribuindo sua graça com estrita imparcialidade entre seus admiradores para manter sua popularidade. E' necessario que chegue o amor, oportunamente. E que coisa interessante... Podia chegar de maneira tão repentina!..

Cinco minutos antes Isabel não teria abrigado outra sensação que a de que dansava no tablado do lago, em um ambiente agradavel. Entretanto, cinco minutos antes lhe ocorrera olhar para a orquestra para vêr quem tocava piano tao bem. Havia um desconhecido no lugar do pianista de sempre, a quem Isabel jamais dedicou maiores atenções, porque era demasiado velho — trinta anos — e um tanto feioso.

Mas este desconhecido não era velho. Pelo contrario, era um jovem moreno, de olhos vivos e cabelos naturalmente ondulados. Seu olhar cruzou o salão e demorou no rosto de Isabel, aquele formoso rosto de tez muito delicada, aureolado de cabelos louros. Durante a fração de um segundo fitou-a aquele homem, distante e melancolico, e voltou a vista, depois, ao teclado.

Para Isabel transcorreram séculos antes que de novo pudesse ver o pianista. Mas durantes esses séculos dialogou de si para si numa linguagem mais eloquente que a das palavras. Terno, insistente, falava o piano entre o ritmo vibrante e apressado da orquestra. E quando Isabel pode vê-lo novamente, descobriu que os olhos dele a aguardavam, e que seus labios se apertavam, como se o pianista lutasse contra a mensagem que suas mãos enviavam a Isabel.

Esta devolveu o olhar com branda inocencia, e teve conciencia de que aquele homem lutava consigo mesmo, contra a misteriosa força que buscava uni-los. Uma batalha perdida... A linha severa dos labios dele abrandou-se num sorriso e o coração de Isabel — adoravel inocencia! — pareceu que lhe ia saltar do peito, enquanto o soalho fugia sob seus pés e tudo girava numa velocidade fantastica. A unica coisa que podia vêr com nitidez eram os olhos dele. Tudo o que podia ouvir era a melodia que os dedos dele arrancavam do teclado.

Para Isabel não só era inevitavel, mas desconcertante e divino que ele executasse precisamente uma canção de amor no momento em que se enamoravam. Porque ninguem poderia duvidá-lo: isto era amor. Por que? Como? Isabel não podia dizê-lo. O amor chegava-lhe assim, de golpe... E ela, como todas as vitimas de Cupido, tombava ferida pela sua flecha, como em um sonho.

Dansava Isabel, ao ritmo da melodia. Seus labios sussurravam as frases da canção, surpreendendo-se com sua verdade: "O amor é o sentimento mais antigo e, ao mesmo tempo, mais recem-descoberto da vida..."

A orquestra terminou o execução da peça e o intervalo pareceu interminavel a Isabel. Quando terminou a festa, Isabel buscou com os olhos o rosto do pianista. Ao chegar ao pateo, o viu conversando com Dalton, amigo de seu pai.

— Boa noite, Dalton! — disse Isabel, com a atitude de quem se dispõe a deixar a festa.

Mas não o fez. Tal como e esperava, Dalton apressou-se em apresentar-lhe Clemente Alexander.

— Creio — disse este — que já nos conhecemos...

— Assim me parece... — respondeu Isabel, um tanto indecisa.

— E não poderimos combinar um encontro... um passeio em meu automovel amanhã, por volta das quatro horas? — prosseguiu o outro, com incrivel decisão.

— Moro muito perto de Dalton — respondeu a jovem. — Ele poderá indicar-lhe a minha casa.

E juntando-se aos seus, confusa, sonhadora, encontrou-se na rua.

Quando chegou á casa, estava certa de que não poderia dormir. Era muito feliz. Mas dormiu... sem sonhos. Os sonhos começaram ao despertar.

Isabel alegrou-se de que sua mãe se encontrasse aquela tarde na varanda, quando Clemente chegou. Alguem devia falar-lhe e Isabel teria achado dificil de fazê-lo no primeiro momento, quando o coração batia fortemente. Pouco a pouco acalmou-se, enquanto sua mãe procurava agradar Clemente, fazendo perguntas sobre sua arte.

Isabel ouviu o pianista dizer que seu empresario o havia trazido de Chicago para substituir o colega que habitualmente tocava no tablado do lago, e que, como não sabia por quanto tempo o outro ia ausentar-se, não podia dizer se sua estada naquela cidade seria longa ou breve. Havia passado os dois ultimos anos percorrendo o país com pequenas orquestras, sem se demorar nunca em lugar algum.

— Por esse motivo — declarou — gostaria de passar algumas semanas aqui.

— Seriam ferias para você, não é verdade? — observou Rosalia Cummings. — Visite-nos sempre...

— Com muito prazer.

Clemente sorriu, distante, e voltou-se para Isabel, cujos olhos evitaram os dele.

— Vamos... — murmurou a jovem, timidamente.

Esqueceu-se de se despedir de sua mãe, que sorriu, discretamente, da perturbação da filha. Sentada no auto ao lado de Clemente, Isabel contemplava-o, enquanto ele tinha a atenção concentrada na estrada. O sol brilhava entre os cabelos louros de Isabel, presos por estreita fita azul.

Muito adiante, Clemente interrogou Isabel, sem fitá-la:

— Está contente?

— Estou — respondeu a jovem, num sussurro.

A confissão foi recebida com uma gargalhada, que pareceu estranha a Isabel, como, aliás, pareciam todos os seus gestos e atitudes.

O passeio não correspondeu exatamente ao que Isabel esperava. Em geral, os homens falam de si mesmos quando alguem demonstra intenção de ouvi-los. Mas Clemente não parecia interessado em sua propria pessoa. Nem tão pouco pela pessoa dela, porque não lhe fez uma só pergunta sobre sua vida.

Abandonado em seu assento, estendidas suavemente as largas mãos sobre a roda da direção, parecia satisfeito com a só presença de Isabel. Evitava o transito das ruas movimentadas, procurando as estradas que levavam aos suburbios. Assobiava de quando em quando, procurando a canção esquecida, e porque esta não lhe viesse á memoria, silenciava de subito para voltar-se a Isabel e sorrir para ela.

— Quando tornarei a vê-la? — perguntou, já de regresso. — Saiba que para mim as noites são dias e vice-versa... Que lhe parece... Bem, quer acompanhar-me amanhã, quando o clube fechar-se?

— Oh! Um encontro á uma da manhã?!... — exclamou Isabel. E, sorrindo, balançou a cabeça negativamente.

— Bem... amanhã de tarde então.

Isabel concordou. De repente, Clemente mudou de posição e a jovem pensou que ele ia... Mas Clemente limitou-se a roçar de leve os dedos na fita azul de seus cabelos, perguntando-lhe:

— Gosta de musica?... Tanto de fox, como de classico?

— Oh, sim! — respondeu ela. — Adoro Debussy.

— Sorte... — observou Clemente com um entusiasmo que só um musico pode compreender.

E voltou-se para o volante. Isabel não poude explicar por que, mas lhe ocorreu pensar que estava sendo um joguete em mãos de um menino curioso.

.. ..

Em sua casa, esperava-a uma surpresa. Encontrou os velhos no living, e, luminosa e tremula, apenas havia aparecido quando seu pai lhe perguntou energico:

— Isabel, quem é esse jovem?

— Que jovem? Ah, o Clemente!?... — exclamou ela atonita. — Mamãe o conhece... Conversaram muito...

— Eu sei. Sua mãe me falou a respeito dele e não gostei do que me disse. E esse tipo não me engana...

— Espiando por detrás das cortinas, hein? Devias pelo menos procurar vê-lo mais de perto...

— Teria sido a mesma coisa. Previno-te de que...

Como a situação se tornava dificil para Isabel, a mãe achou oportuno intervir:

— O que teu pai quer dizer, querida, é que Clemente poderá interpretar mal a tua... a tua cordialidade.

Cordialidade! Isabel ficou atonita. Fitou, fixamente, seus pais. Então chamavam "isso" cordialidade!? E diziam que, ele poderia interpretá-lo mal!? Com atitude rebelde, respondeu:

— O que vocês querem é que eu não o veja mais.

— Não, minha filha — mentiu Rosalia. — Pensamos que, como ele trabalha no clube, poderias sentir-te inclinada a vê-lo ali e...

Mas Isabel, tremula de raiva, abandonou o living, sem dizer uma palavra. Já em seu quarto, perguntou de si para si como podia ser que os pais envelhecessem de tal maneira que não pudessem lembrar-se sequer do que era o amor.

O amor não pode ser mal interpretado. O amor adivinha a verdade.

Isabel saiu a passear com Clemente no dia seguinte. E no outro, e no outro. Cada um desses passeios era uma repetição do primeiro encontro. E cada vez que regressava a casa, Isabel estava mais convencida de que aquilo era amor. Jamais sonhou que o amor fosse assim: sem palavras, timido, mas com uma força interior tão forte como a que transparecia no rosto pensativo de Clemente.

Os pais de Isabel não sabiam que fazer. Aquilo era pura fantasia, coisa passageira, mas a pequena parecia tão feliz com tão pouco... Nem sequer se lembrava de que o momento da partida de Clemente se aproximava com cada jornada transcorrida...

Uma hora depois do passeio, no quarto dia, Clemente disse-lhe por telefone:

— Devo vê-la amanhã depois do trabalho. Acabo de receber um telegrama anunciando-me o regresso do pianista do clube, na segunda-feira. Voltarei nesse mesmo dia para Chicago. Devo sair daqui no domingo pela manhã, e hoje é sexta-feira...

— Vai embora!...

Isabel esteve a ponto de deixar cair o telefone. Ouviu em meio á vertigem a voz insistente de Clemente:

— Ver-nos-emos esta noite, então?

— Sim...

.. ..

Isabel levantou-se no sábado muito cedo. Não saiu de casa esperando que Clemente a chamasse novamente pelo telefone. Seus pais, suspeitando que havia brigado com o jovem, procuraram dissimular o alivio que isso lhes causava não fazendo comentario algum quando Isabel lhes comunicou que não os acompanharia essa noite ao baile semanal do clube. O melhor era deixá-la só.

Quando seus pais sairam, Isabel correu ao seu quarto e vestiu o seu melhor vestido de baile. Pôs as sandalias prateadas e enfeitou os cabelos com uma linda fita de prata. A' uma da manhã, foi para a varanda e meia hora depois um automovel parou com lentidão ante sua casa. Clemente desceu correndo. Estendeu-lhe o mão e perguntou, com ternura:

— Por que me faz esperar?

Sem dizer palavra, ela fitou-o demoradamente. Desceu os batentes e acompanhou Clemente, de mãos dadas, até o automovel.

— Deixei meus papeis no clube — murmurou ele. — Devemos ir buscá-los. Já não haverá ninguem lá, mas para você pouco importa, não é verdade?

— E'...

Quando chegaram ao lago assomou a silhueta do clube enorme e solitario entre as arvores. Clemente não perdeu tempo em procurar uma porta ou uma janela acessivel. Rom-

(Conclue na 20ª pag.)

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

José de Alencar

AMERICO PALHA
(do Instituto Brasileiro de Cultura)

José Martiniano de Alencar, romancista, politico, parlamentar, jornalista, jurisconsulto, foi um dos vultos de relevo inconfundivel do segundo reinado, que ele encheu com as luzes da sua cultura e o vigor do seu talento. Nasceu em Mecejana, provincia do Ceará a 1 de maio de 1829. Formou-se pela Faculdade de Direito de S. Paulo em 1850. Depois de titulado, iniciou sua carreira como advogado, na Corte. Em 1853, entrava para o corpo redacional do "Correio Mercantil", tendo, tambem, colaborado no "Jornal do Comercio". Foi diretor do "Diario do Rio de Janeiro", durante três anos.

Apreciemos, primeiramente, o politico e o parlamentar, valendo-nos, antes de uma opinião de Araripe Junior: "Levando para a vida pública a sua honestidade pessoal, subordinou, rigorosamente a esse criterio, a apreciação das coisas politicas e a norma do pensamento e dos atos. Por mais que desejasse conformar-se com o meio, foi-lhe impossivel ser partidario. Não se resignava a ceder da convicção propria e olhava tudo do alto e ao longe, insensivel á conveniencia de odiar ou transigir. . . o único sentimento que tinha era o interesse comum do país. A esse sentimento sacrificou a saude já debil; nos últimos anos, a tribuna, em que obteve os maiores triunfos, levava-o ao leito, sem força e sem voz. Era já então um orador poderoso. Força de eloquencia e o reconhecimento geral do valor do homem abriram-lhe o Senado: fechou-lho o imperador. Eram irreconciliaveis os dois. O Imperador tinha por timbre dominar a vontade alheia, Alencar não ser dominado por ninguem. Mas essa autonomia pessoal, ao contrario do que determinou em outros, não mudou a convicção politica de Alencar; o seu último trabalho contem a mais desassombrada profissão de fé monarquica, mantida em toda a sua vida.

* * *

Em 1861, José de Alencar entra para a Camara, eleito deputado pelo Ceará e filiado ao Partido Conservador, para a legislatura que terminaria em 1863. Ainda foi eleito para as legislaturas de 1869, 1872 e 1876. Na sua autobiografia, diz Alencar: "O único homem novo e quase estranho que nasceu em mim com a virilidade, foi o politico. Ou não tinha vocação para essa carreira, ou considerava o governo do Estado coisa tão importante e grave que não me animei a ingerir-me nesses negocios. Entretanto, eu saia de uma familia para quem a politica era uma religião e onde se haviam elaborado grandes acontecimentos da nossa historia."

Na tribuna, Alencar revelou-se um orador de fôlego, um argumentador seguro e decidido. Mas, o politico não sacrificara o jornalista. Ficaram celebres as suas cartas, assinadas por **Erasmo**, dirigidas ao povo, ao Marquês de Olinda, ao Visconde de Itaboraí e ao proprio Imperador.

No Ministerio **Itaboraí**, organizado a 16 de julho de 1868, Alencar ocupou a pasta da Justiça. Nesse posto, prestou grandes serviços ao país. Varias vezes, compareceu á Camara para defender o programa do Ministerio e, em todas elas, conseguiu repelir vitoriosamente as acusações dos adversarios e, até, de proprios amigos politicos discordantes. Uma das suas maiores preocupações, como titular daquela pasta, foi a da reforma policial. No Senado, tambem, por diversas ocasiões, teve de enfrentar adversarios do valor de Zacarias, de Silveira Lobo, de Rio Branco e de Saraiva. Zacarias, principalmente, recorria ás armas do ridiculo, da mordacidade, da ironia. Alencar, com vantagem, respondia no mesmo estilo, num grande estilo. Nunca perdeu numa polêmica. Tambem enfrentou Silveira Martins, o radiante tribuno gaucho e o fez com galhardia triunfal.

(Conclue na 20ª pag.)

A Ciência ao Alcance de Todos

OS PRODIGIOSOS SEGREDOS DO FUNDO DO MAR

AS MAIORES PROFUNDIDADES DOS OCEANOS — A COSTA DO CHILE, NO OCEANO PACIFICO — ONDE RESIDE A DIFICULDADE PARA EXPLORAR O FUNDO DOS MARES — A SONDAGEM FEITA POR APARELHOS RADIOELETRICOS — A PRESSÃO VERTICAL SUPORTADA POR UM SUBMARINO — NÃO SE ACREDITAVA, ATE' BEM POUCO TEMPO, NA EXISTENCIA DE VIDA NO FUNDO DOS MARES — ANIMAIS MARINHOS PERFEITAMENTE ORGANIZADOS, MAS DE ESTRUTURA COMPLETAMENTE DESCONHECIDA — EXPEDIÇÕES CIENTIFICAS — EXEMPLOS DE ASPECTO FANTASTICO — O "HALOSANROPSIS", A "ACTINIA", A "ANEMONA" E A "PHYSALIA" — A OCEANOGRAFIA E' UMA CIENCIA INCIPIENTE — A QUANTIDADE DE OURO CONTIDA NA AGUA DO MAR — OS GRANDES OBSTACULOS QUE SE OPÕEM AO DOMINIO DO MAR

Antes do descobrimento da aviação, por exemplo, o homem havia escalado alturas consideraveis. Há cidades como La Paz ou Quito edificadas a mais de três mil metros de altura sobre o nivel do mar e o monastéro budista da Ilaine, no Tibet se encontra a cinco mil e setecentos metros.

Em compensação, um mergulhador jamais desceu a mais de cem metros de profundidade e esta prova a realizou como simples "record" um engenheiro americano, inventor de um novo tipo de escafandro. Antes dele, nenhum merguinador baixara a mais de quarenta metros de profundidade.

Tão pouco os submarinos ultrapassaram profundidades de cem metros. O "record" mundial, possuia-o até há bem pouco tempo o E-40, da Marinha Inglêsa. Este submarino, durante a primeira Grande Guerra, para fugir do inimigo, teve que se precipitar bem ao fundo e desceu a 112,50 metros, conseguindo voltar á superficie porem com muita dificuldade.

Por isso, conhecemos muito pouco o que o mar encerra. Porque estas profundidades de cem metros, as quais se têm alcançado eventualmente e sem o tempo necessario para fazer observações, são nada comparadas com os abismos que oferece o fundo dos mares.

* * *

As maiores profundidades dos oceanos, como se sabe estão no Pacifico. E a maior registada e comprovada até agora é a que se acha aos 10 gráus de latitude Norte e 125 de longitude Este e mede 8.961,25 metros. Afirma-se que nas proximidades das ilhas de Tanga há uma profundidade de 9.427 metros. Isto, porem, não está positivamente comprovado ainda.

Na América do Sul, a maior profundidade está no Pacifico, na costa do Chile, numa zona quase imediata á orla, que corre desde Arica até a altura de Copiapó. A máxima, alcança a 7.635 metros, ao Sul de Taltal, aos 71 gráus de longitude Oeste e 17 de latitude Sul.

Na costa argentina não há profundidades de mais de 200 metros.

A profundidade máxima do Atlantico está ao Norte da ilha de Porto Rico, aos 20 gráus de latitude Norte e 67 de longitude Oeste e alcanca a 8.341 metros.

* * *

A dificuldade para explorar o fundo dos mares reside principalmente no fato da enorme pressão que o peso das aguas exerce sobre os corpos nela submergidos. Uma lei de fisica nos assegura que a pressão de um liquido ou de um gás é igual em gramas, por centimetro quadrado, á multiplicação da profundidade em metros pelo peso especifico do liquido. Assim, a dez metros de profundidade cada centimetro quadrado tem que suportar um quilograma de peso, sem contar com a diferença do peso especifico entre a agua comum e a do mar.

Calculemos a pressão vertical que deve suportar um submarino, cuja superficie minima superior pode estimar-se em uns 20 metros quadrados, mergulhado a mil metros. Essa pressão alcançará a poderosa cifra de 200 mil toneladas. Se o material de que ele está construindo não é suficientemente resistente, o navio, praticamente, se esmigalharia tal como um cigarro colocado sob uma prensa de copiar.

E não falemos de profundidades maiores!

* * *

Nestas condições, como se compreende, a exploração do fundo dos mares é uma tarefa um pouco menos do que impossivel...

Até há poucos anos, o simples trabalho de sondá-los resultava infrutifero, pois devia ser feito por meio de pesadas correntes, que muitas vezes se partiam ao passar de determinada profundidade. Atualmente, a sondagem se faz por meio de aparelhos radio-eletricos, de muita precisão. Lança-se uma onda até o fundo do mar, a qual retrocede ao tocar o fundo e volta a registar-se num aparelho receptor, extremamente sensivel. Calcula-se em centésimos de segundos o tempo empregado na ida e volta da onda e a metade desse tempo multiplica-se pela velocidade da mesma na agua, que já é conhecida.

* * *

Não faz muito, ainda se acreditava que não era possivel a existencia da vida no fundo dos mares. Ensaios realizados com placas fotograficas, haviam demonstrado que, alem dos 400 metros, não penetra o mais potente raio luminoso e, por outro lado, se argumentava que não poderia existir um sêr animado capaz de resistir á formidavel pressão das aguas, que na profundidade media dos oceanos chega a 3 mil atmosféras.

Em certa ocasião, entretanto, ao extrair-se um pedaço de cabo telegrafico que havia permanecido a dois mil metros de profundidade, durante varios anos, no Oceano Atlantico, viu-se que estava completamente coberto de animais marinhos, perfeitamente organizados e de uma estrutura desconhecida em absoluto. Este fato pôs na ordem do dia o problema da existencia da vida nas profundidades oceanicas e deu origem a uma nova materia: a oceanografia.

Algumas expedições cientificas, tais como a do navio "Challenger", da Inglaterra e o "Travailleur" e "Talisman", da França, mediante o emprego de rêdes especiais, conseguiram extrair singulares exemplares da fauna das grandes profundidades.

Os exemplares obtidos, todos apresentando um aspecto fantastico, eram, em parte, cegos e, em parte, dotados de olhos. Para que lhes serviam os olhos, naqueles abismos caóticos?

* * *

O professor francês Goubin solucionou o problema: estes peixes possuem orgãos luminosos para iluminar o seu caminho. De 1.500 metros se tirou o "Halosauropsis", que está dotado de dois fios de focos luminosos, providos de obturador, que abre

(Conclue na 20ª pag.)

Se os continentes oferecem todavia muitas zonas desconhecidas á curiosidade dos homens, pode-se dizer que os mares permanecem inteiramente inexplorados. Apenas conseguimos conhecer a existencia submarina a cem metros de profundidade, e este conhecimento é insignificante comparado com os abismos de oito mil e mais metros que formam os oceanos. Até há poucos anos, acreditou-se que a vida nessas profundidades era impossivel, mas investigações relativamente recentes nos demonstraram que lá em baixo, perdida na noite eterna e suportando pressões que desfaziam, como frageis cascas de ovos, os mais resistentes encouraçados, existe uma fauna maritima prodigiosa, de que apenas vislumbramos algumas caracteristicas organicas, que diferem, desde logo, em absoluto, da nossa concepção sobre a organização animal na terra

HERCULANO E OS AÇORES

Por Lucio Pinheiro dos Santos

(Antigo Professor de Filosofia da Universidade do Porto)

(Copyright da Inter-Americana, para o DIARIO CARIOCA)

NAS ilhas mais afastadas do Atlantico, para o lado da Europa, é a linha de confronto de dois mundos; um que se fez insignificante, e odioso, prestes a cair para sempre nas sombras da inteligencia, e que só merece o repudio da conciencia; e outro que se levanta no espirito dos homens, na luz nova do grande empreendimento, como uma nova esperança de futuro... A "realidade magica" de um tempo novo revela-se, dia a dia, nas surpresas de uma nova experiencia humana; que é, agora, a nova experiencia da América. E a uma nova experiencia, responde sempre um novo pensamento. Não temos mais que fazer do pensamento teórico do passado. O homem é o obreiro de uma "realidade de experiencia" na qual o pensamento reconhece a sua marca e á qual, aventurosa mas seguramente — como o descobridor — o homem confia, historicamente, o seu ser e o seu destino. Entretanto, contra esta força do tempo "presente", no pensamento da América, levanta-se, ainda hoje, a força de inércia dos residuos mentais de epocas passadas no pensamento professoral que pretende fazer valer, sobre a América, a influencia "negativa" da "reação hispanica". Uma politica de "união ibérica", no peor sentido da palavra, e que reconstitue o sonho vão da Espanha Imperial. E esta politica foi sugerida, na Peninsula, a um governante hispano-americano! Pareceu-lhes que a América Latina, com suas raizes etnicas européias, representaria poderosissima força "intercontinental", — um agrupamento de reservas morais, para o "apaziguamento", e para o equivoco, — e pensaram que assim poderiam meter uma "cunha" na frente continental, deste lado do Atlantico. A simplicidade de um tal pensamento causa realmente admiração...

Engana-se porem, o homem teórico e bem-pensante da Europa. Nós não somos os espectadores de um mundo teórico. A teória escolástica é, da tradição, o que já não vale para o futuro. A sua voz chega-nos, do outro lado do Oceano, com um mal disfarçado tom de autoridade professoral. Espera ser a cabeça pensante da "Nova Ordem" da Europa, dirigindo as relações da Europa com o resto do mundo! Pensa que, "doutrinariamente", a Alemanha já ganhou esta guerra. Pensa, pois, fazer parte da "Nova Ordem" e quer, ao mesmo tempo, fazer acreditar que representa um principio "intangivel", prolongando assim o equivoco até este lado do Atlantico. A neutralidade, mesmo, é um equivoco; e, só por isso, não vale nada. Tristes artes, as de quem protesta contra a América, para ter os favores da Alemanha, sem saber o que valem os favores da Alemanha, que só nos podem valer a sujeição, no futuro: sujeição á ordem hispanica e sujeição á ordem mundial alemã, extorsiva e tiranica. Não há, em tudo isto, sinão o embuste da ficção intelectual. Aquilo que eles chamam "latinidade atlantica" não passa de uma ficção verbal, e é o passo em falso de uma manobra politica, votada a um irremediavel fracasso. Não tem existencia sinão cerebral, e é, propriamente, um vicio de pensamento. As duas latinidades atlanticas são, já hoje, de sinais contrarios, e repelem-se, pela força mesmo de duas intencionalidades opostas: uma é a latinidade de um "renascimento" americano; a outra, "negativa"; é apenas o "fraseado" de uma decadencia retórica que vive artificialmente das lições do passado. Espiritos teóricos, vivem arbitrariamente de um artificio de palavras, em que acreditam ou em que fingem acreditar. Vivem no mundo das palavras, fora do real. Se fossem capazes, ao menos de sair do equivoco politico, e de falar claro, diriam exatamente as mesmas palavras dos "homens de Vichy": "Cabe-nos a nós, decidir da "defesa" do Imperio; entre as duas concepções do mundo que se defrontam, a apresentada pela Grã-Bretanha, e apoiada na filosofia de Roosevelt, que é a filosofia da "democracia marxista" (!), e a outra, baseada no "nacional socialista", já fizemos a nossa escolha: aceitamos a concepção alemã da Nova Ordem Mundial". Contra este outro Vichy, e muito mais antigo que o outro, pois, que vem desde o estupido equivoco da guerra de Espanha, quereriamos poder reproduzir aqui, e com a mesma veemencia, tudo que já escreveu o francês Bernanos contra Vichy. Este é um homem, e é um francês. P o n d o - s e ao serviço da "reação hispanica", o pensamento politico, na Peninsula, comprometeu o resto de prestigio espiritual que ainda conservava no Novo Continente. O exemplo politico da "reação hispanica", desde a guerra de Espanha, deu resultado contrario e só terá servido para libertar a América Latina de um complexo de conciencia, em relação ás antigas metrópoles, lançando toda a América, livremente, ao seu destino americano. A América Latina tomou conciencia, nestes momentos decisivos, de que o que resta de valor atual, no mundo latino, está agora nos homens da América e não nas antigas metrópoles. Engana-se, pois, o homem teórico e bem-pensante das capitais do bloco latino. Profeta de campanario, o homem professoral move o sentimento coletivo pela credulidade. E é destes baixos niveis da superstição, e da mediocridade, que ele tira o falso sentimento da sua celebridade européia. Juntam-se os medioeres, na decadencia, por instinto de defesa, fechando os olhos ao futuro; porque se sentem incapazes de afrontar o acontecimento, com a inteligencia do acontecimento. A inteligencia desta politica de "união" é a inteligencia do rebanho, e é assim, totalitaria. Não há peor gente, nem inteligencia mais falsa do que esta que crê na "união", e na politica da "união", e supõe que a opinião do futuro, de que depende o nosso destino, será uma "media" indiferente de opiniões, dirigida por influencias pessoais, ignorando que ela será a vitoria insofismavel do pensamento sobre os residuos mentais de epocas passadas. Acabou-se a politica de influencias pessoais. Inaugura-se agora uma politica de idéias novas e de renovação da cultura. Em face da derrocada moral das elites intelectuais, é agora o povo que tem de dar as cartas de novo. Até mesmo na Inglaterra, a revolução popular é já um movimento em marcha. As escolásticas submetem-se á brutalidade dos acontecimentos, e a razão de Estado; e mesmo improvisam-se escolásticas para justificar a submissão do homem ao poder ilegitimo. A escolástica está mais perto da "Nova Ordem" do que se julga. Mas o povo, esse, não se submete nunca e guarda intacto o puro sentido do espirito. E sempre um novo espirito cientifico se levanta no mundo para nos libertar das formulas fechadas, dominando de alto as escolásticas e os acontecimentos. Assim o futuro do pensamento, que nos liberta da corrupção das élites intelectuais, exige a colaboração do povo, e da sua "pobreza" de espirito, com o puro pensamento dos investigadores que rompe com a grosseira ilusão de um realismo imediato e se sobrepõe á tirania das técnicas e das conveniencias particulares. Só que esse novo espirito cientifico, que há de vencer as baixas superstições da crise atual, esse novo espirito de sabedoria humanista, a força criadora de novos horizontes, não passou da do pensamento dos verdadeiros sábios e não entrou ainda nem nas Universidades nem nos governos. Este é o mal de que sofremos; pouca gente tem idéia desta nova posição do espirito, que é a posição de Erasmo, entre os rebeldes e o Papa... Roosevelt e Churchill compreendem isto.

A conciliação entre o individualismo e o coletivismo de Estado há de vir, agora, como nos tempos passados, da compreensão mais alta de que o coletivismo de Estado só pode ser, por honra do homem, um acordo de "maior igualdade", entre os homens e um propósito "voluntario" de solidariedade na conciencia de cada um; em vez de ser uma imposição de ordem do proprio Estado. Assim, não é para a substituição da Democracia que evoluem os acontecimentos, como julga um certo "intelectualismo de Estado", a soldo da politica dominante; pelo contrario, a evolução dos acontecimentos é no sentido de uma maior elevação dos ideais da Democracia, e da reconquista da liberdade do pensamento, para que a livre inteligencia possa dominar a complexidade do acontecimento, nos planos do nosso mundo moderno.

Este novo humanismo cientifico tem agora toda a sua força no pensamento da America. E este humanismo cientifico da América, que abre caminhos novos e pensamento á experiencia do homem, é ainda o mesmo que animou o pensamento do "lusismo", na descoberta do mundo real de todos os homens, no passado da Descoberta, quando Cabral descobriu o Brasil. O pensamento do "lusismo" renova-se hoje no idealismo da América. Por isso os Açores, que foram o primeiro marco da liberdade dos mares, serão ainda desta vez, o marco de gloria de um pensamento de liberdade, porque quem decide de tudo, no final, é o povo... Desfeita a superstição do momento, quem se levanta, ainda hoje, nos Açores, na evocação do espirito português, é Herculano. Este sim, este é o ultimo exemplo da nossa grandeza moral. Como Herculano devemos proclamar que "no homem existe uma coisa interior chamada conciencia, que reclama a liberdade e a dignidade "de cada um" como condições impreteriveis em todo e qualquer progresso das sociedades humanas". Herculano continua a ser o nosso guia. A resistencia moral na Ilha Terceira, pela liberdade e pela dignidade heroica de um pensamento de liberdade, é ainda hoje o nosso modelo de grandeza que, no meio do Oceano, nos identifica, corpo e alma, com o ideal da América. E' que ninguem esqueça que Pedro I, do Brasil, foi ao mesmo tempo o herói desse pensamento de liberdade, que se levantou nos Açores, e o herói da Independencia do Brasil... Só um pensamento como este nos pode unir para sempre, portugueses e brasileiros, num bloco de "latinidade atlantica". E os portugueses ainda hão de ser dignos desta sua tradição que abriu á experiencia os caminhos da liberdade do pensamento, para chegar até á liberdade dos povos americanos, num mundo de homens livres que é "o mundo que o português criou".

A Ciencia ao Alcance de Todos

(Conclusão da 19ª pag.)

ou fecha á vontade, conforme trate de atacar ou defender-se, pois nestas profundidades os séres vivem devorando-se uns aos outros. Os polvos possuem até 1.800 focos disseminados em todo o corpo. A substancia que dá a luz está colocada entre uma cavidade refletora e uma lente que projeta raios.

Assim como há peixes luminosos que atraem a presa, há tambem animais que possuem armas envenenadas como a "actinia", ou a "anêmona" e a "physalia". A maioria, porem, está dotada da defesa mais elementar: a coraça formada por escamas ou eriçadas de espinhas. E tal qual os homens, quando um navio está solidamente encouraçado constróem canhões poderosos para destruí-lo, — no fundo dos mares o engenho das especies agressivas triunfa dos meios de defesa naturais. Os polvos movem seus tentaculos e abrem as ostras com muita habilidade. A "nassa", modesto gasterópodo possue uma lingua armada de pontas com a qual é facil perfurar as prêsas mais resistentes. E a "myliobuta" uma enorme ráia, está armada de dentes trituradores, capazes de destroçar a pedra.

Todas estas especies e muitas outras, cujas caracteristicas ainda não foram estudadas devidamente, vivem, como dissemos, a 3 mil metros de profundidade. A maior dificuldade para estudá-las reside no fato de que, ao serem extraidas do fundo dos mares, constituidas como estão para suportar essas pressões formidaveis, se desagregam literalmente. Se considerar que um sêr humano, habituado á pressão de uma atmosféra, que é a normal ao nivel do mar, sangra e desmaia ao elevar-se 10 mil metros, onde a pressão é de meia atmosféra, pode conceber-se o efeito que produzirá em animais organizados para suportar pressões de 3 mil até 5 mil atmosféras, o serem transportados ao nosso meio, de apenas uma atmosféra de pressão.

A oceanografia é, pois, uma ciencia incipiente. Só possuimos vagas referencias do que ocorre nas profundezas marinhas. E o que ocorre nas profundidades, sucede tambem nas superficies.

* * *

A terra tem mil duzentos e oitenta e nove bilhões, mil trezentos e noventa milhões (1.289.001.390.000.000) de toneladas de agua.

Esta agua como se sabe, não é pura e contem muitas substancias sólidas em dissolução. A mais importante é o sal, cuja quantidade alcança a 20.790.345.000.000, isto é, vinte bilhões, setecentos e noventa mil, trezentos e quarenta e cinco milhões de toneladas. E há tambem umas quarenta toneladas de ouro.

Se se pudesse extrair e secar todo o sal do mar e logo ser estendido por toda a superficie do planeta, formaria uma crosta de 60 metros de espessura.

Nem todos os mares possuem igual densidade, nem igual quantidade de sal. As aguas dos mares tropicais são mais salobras do que as das zonas temperadas e frias, em virtude de que, como estão a maior temperatura, admitem uma maior quantidade de materias sólidas em dissolução e tambem porque, como se evaporam com maior frequencia e a agua, ao evaporar-se se purifica, se carregaram, mais prontamente, dessas materias salinas.

Os mares interiores, como o Negro, são os menos salgados. E o mais salobro de todos é o Mar Vermelho, cujas aguas contêm 24 por cento de sal.

* * *

Outro dos grandes obstáculos que se opõem ao dominio do mar é a sua constante mobilidade. Os antigos falavam de tormentas com ondas de 60 metros de altura. Sem chegar, porem, a esses exageros, é frequente, nos mares do Sul e em algumas regiões tempestuosas do Atlantico, as ondas alcançarem 15 e por exceção até 20 metros de altura. Em si, a altura não teria maior importancia e não a tem para os navios modernos que medem 200 e mais metros de comprimento. Contudo, tornam-se terriveis por sua poderosa força.

Uma onda, efetivamente, desenvolve uma energia equivalente ao produto da sua massa inteira, multiplicado pelo quadrado da sua velocidade. E como esta alcança ás vezes até 42 quilometros por hora, uma onda que meça 10 metros de altura representa milhares de toneladas de força e até milhões se é larga. E' por isso que durante os temporais, quando se chocam contra as defesas das costas, rompem e destroçam quanto se acha á sua frente.

Estas são as ondas que podemos chamar normais. Há outras, porem, formidaveis, que atingem a alturas de 70 e mais metros e cujo desenvolvimento lhes faz chamar "ondas vulcanicas". São as que produzem os maremotos, arrazam tudo e semeiam a desolação.

Sobre a superficie dos mares, numa constante agitação, entrechocam-se as forças mais antagonicas. Sobre ela exercem sua influencia de atração os astros como o Sol e a Lua. Sobre ela vai desatar-se a terrivel energia calorica desenvolvida pelos raios do sol e todos os mares estão sulcados por correntes de temperaturas e velocidades diversas que se agitam e se chocam numa luta constante que dura milhares de seculos e ante cujos embates as mais gigantescas criações humanas são simples brinquedos de criança. O mar guarda orgulhosamente os seus segredos e passarão ainda outros tantos milhares de seculos até que o homem possa dizer com propriedade que o conseguiu dominar...

As Grandes Figuras da Nossa Historia

(Conclusão da 18ª pag.)

Eleito senador pelo Ceará, em 1869, veio com o seu nome encabeçando a lista, com uma votação de 1.185 sufragios. Mas, no dia 27 de abril, Sua Majestade escolhia para a alta Camara do Parlamento Jaguaribe e Figueira de Melo. Alencar fôra sacrificado.

Volta á Camara, e aí teve ocasião de responder a Teixeira Junior sobre a orientação do Partido Conservador em face da questão da escravatura: "Todos nós brasileiros desejamos ardentemente ver desaparecer do país essa instituição; todos nós brasileiros fazemos votos para que deixemos de formar no mundo civilizado a exceção triste (digamos a verdade) que muito breve teremos, infelizmente, de constituir. Mas, desta convicção á idéia de promover a abolição, em uma epoca recente, por meio de medidas diretas e legislativas, ha uma grande diferença."

* * *

Escritor, Alencar foi um marco na historia literaria do Brasil. Teve personalidade. Sua obra representa a reação vigorosa contra os metodos classicos da literatura portuguêsa. E' o grito de libertação que ela soltava aos quatro ventos. Embora com os defeitos e as incorreções que Silvio Romero apresenta, os livros de José de Alencar se impuseram rapidamente ao conceito público. Nenhum escritor — diz Araripe Junior — teve em mais alto grau a alma brasileira. E não é só porque houvesse tratado assuntos nossos. Há um modo de ver e de sentir que dá nota intima da nacionalidade, independente da face externa das coisas."

São as seguintes as obras principais de Alencar: "O Guarani"; "Episodios da Historia do Brasil Colonial" (1857); "As Minas de Prata" (1862): "Cinco Minutos" e "A Viuvinha" (1860); "Luciola" (1862); "Diva" (1864); "Senhora" (1875); "Iracema" (1865); "O Gaucho" (1870); "A Pata da Gazela" (1870); "O Tronco do Ipê" (1871); "Sonhos de Ouro" (1872); "Guerra dos Mascates"; "Alfarrábios"; "Ubirajara" (1875) "Til"; "O Sertanejo"; "Encarnação"; "Os Filhos de Tupan", poema epico; "O Vate Bragantino"; "O Demonio Familiar" (Teatro); "Verso e Reverso" (Teatro"; "As Noites de São João" (Teatro); "O Crédito" (Teatro); "Mãe" (Teatro), "O Jesuita" (Teatro) etc.

Jurisconsulto eminente, Alencar deixou-nos "Esboços Juridicos", "Uma tese Constitucional", "Questão do Habeas-Corpus", "O Sistema Representativo" etc.

Alencar, nos seus romances, fixa dois aspectos: a exaltação dos indios, que ele olhou com humanidade e simpatia, e a sociedade brasileira do seu tempo.

Os livros que escreveu ainda hoje são lidos e reeditados, especialmente "O Guarani" e "Iracema", "de todos eles o que excede no estilo descritivo, sobrepuja nas imagens e se avantaja na inspiração."

O sr. Artur Mota, na magnifica biografia que publicou de José de Alencar, diz que "os seus heróis são capazes das façanhas de Hercules e quando a ação exige, não há impossiveis, tudo se realiza. Assim tambem o poder magico das suas heroinas fascina os homens de caracteres os mais dessemelhantes. . . suplantou seus predecessores, imprimiu orientação decisiva em a nossa literatura e grangeou a reputação que ainda perdura de fundador do romance brasileiro."

Da Enciclopedia Portuguesa, de Maximiliano Lemos, extraimos o seguinte julgamento: "Nos últimos tempos da sua exitencia, o sentimento reacionario do seu espirito, acentuára-se. O movimento realista produzido por Emilio Zola desagradara-lhe profundamente.

O seu último esforço foi no sentido de operar uma reação contra o que se lhe afigurava um desastre, politico e literario. Fundou, para esse fim, um periodico. "O Protesto", (que não foi alem do número 5), no qual se pretendeu refutar o darvinismo e os excessos da escola naturalista".

José de Alencar era filho do senador José Martiniano de Alencar que foi figura destacada da Revolução republicana de 1817, sendo neto, pelo lado paterno de d. Bárbara de Alencar, "dama de varonis espiritos, que teve fama na mesma revolta. Assim, por sua origem, ja se assinala o seu carater eminentemente nacionalista, que havia de dar ás suas concepções literarias".

O grande brasileiro morreu a 12 de dezembro de 1877. São de Saldanha Marinho estas palavras, escritas no dia do falecimento do glorioso romancista de "O Guarani": "Homens dessa ordem, homens como José de Alencar não morrem. A materia sucumbe, mas o espirito mantem a sua posição, não fenece. O poeta é imortal. Nas letras deixa seu nome esculpido em caracteres indeleveis e as letras lhe perpetuarão a gloria."

AQUELA CANÇÃO

(Conclusão da 18ª pag.)

peu a vidraça de uma que se achava perto da entrada, abriu-a, transpô-la e segundos depois franqueava a entrada a Isabel pela porta principal.

Não acendeu as luzes. As largas vidraças das janelas permitiam que a luz da lua os guiasse até o lugar da orquestra, onde Clemente havia deixado sua carteira.

— Aqui está minha musica — disse ele em vóz baixa. — Minha musica.... a que não foi publicada ainda. Por esse motivo, nunca falo nela. Mas agora... como não confessar meu segredo a você?

— Toque algo para mim, uma só canção... — rogou Isabel.

— Alguem já lhe terá dito — perguntou Clemente — que a luz da lua é sua propria cor?

— Quem poderia dizer-mo senão você mesmo? — replicou ela, com brandura. — Como poderia alguem, senão você mesmo, ter um pensamento tão delicado?

— Nunca amou?

— Algumas vezes — respondeu ela, ruborizando-se. — Mas nunca assim...

— Nunca assim!

Clemente repetiu essas palavras como se lhe doessem, e sua expressão fez-se tão estranha que Isabel observou, incerta:

— Que coisa! Olha-me como se nunca me houvesse visto!

— Talvez seja assim...

Tomou-a dos braços, suavemente, como se fossem demasiado formosos para que ele pudesse tocar-lhes. E em seguida, de subito, suas mãos percorreram o teclado do piano, despertando um crescendo de acordes dissonantes.

— Agora tocarei essa canção que você me pediu. Sente-se. Sente-se de maneira que eu possa vêr-lhe o rosto.

Isabel permaneceu ali duas horas, imovel, em um transporte misterioso, enquanto ele tocava. Clemente não disse nada e seus olhos longinquos pareciam não vê-la. Ela, por seu lado, não interrompeu tão pouco as melodias que despertavam ecos vastissimos no amplo salão, canções e temas improvisados que traduziam o indefinivel encanto daquele homem. Essa musica, Isabel compreendeu-a por fim, explicava o porque do misterio de Clemente. Essa musica, contida nele e lutando por surgir, era seu orgulho e sua indiferença, a ternura habitual de sua voz e a curva de seus labios no sorriso.

A lua lembrou-lhes que se fazia tarde. Começou a esconder-se detrás das arvores e o salão ficou em penumbras.

— Não quis retê-la tanto. Desculpe-me...

— Foi maravilhoso!...

Isabel não sabia que dizer.

Clemente apanhou a carteira e acrescentou:

— Vamos...

Cruzou o salão com ela até a porta. Surgia a aurora. Começava o dia da partida. Jamais tornaria a vêr Clemente nem a ter noticias suas... Este não era o amor de sempre, o amor que ela conhecera.

Feliz, amargurada, silenciosa, Isabel descansou sua cabeça no ombro dele na viagem de volta. A casa, assomando na debil luz do amanhecer, chamou-a á realidade. Não havia tido tempo de pensar em seus pais e agora procurava esquecê-los, com a infundada esperança de que não tivessem advertido sua ausencia.

Eles, porem, não dormiam. Haviam regressado poucos minutos depois de Isabel ter saido. Encontraram a casa vazia. Imediatamente, adivinharam que Clemente Alexander havia chegado para levar Isabel. E não tiveram outra coisa a fazer senão sentar-se no living, esperando pela filha, enquanto o tempo se arrastava com desesperada lentidão.

.. ..

Só ouviram os passos de Isabel e Clemente quando estes já subiam os degraus que conduziam á varanda. O pai, num impeto de raiva, quis correr até a porta, mas Rosalia o conteve e, advertindo-lhe em silencio que não devia falar, acompanhou-o á janela.

Viram dali Isabel, acompanhada pelo jovem. Clemente estava nos degraus inferiores. Imaculada como a aurora, Isabel contemplava-o enquanto o vento revolvia sua cabeleira loira. E Clemente fitava-a com uma espressão que era quanto necessitavam os pais para justificá-lo. Depois, Clemente fez algo que lhes pereceu estranho, tocou de leve com os dedos na fita prateada que envolvia os cabelos de Isabel, e retirou rapidamente a mão.

— Adeus — murmurou.

— Adeus.

Isabel inclinou-se como se fosse beijá-lo, mas já ele se distanciava. Não se volveu e ela não esperou que Clemente desaparecesse. Entrou de pontas de pés na casa e dirigiu-se ao seu quarto.

Seus pais não a chamaram. Permaneceram á janela, dominados pelo mesmo pensamento: não tinham direito de formular perguntas; aquela noite magnifica havia pertencido á Isabel. A ela e a esse jovem que no silencio da rua deserta assobiava uma canção que eles nunca haviam escutado.

Entretanto, escutaram-na depois, quando o nome de Clemente começou a ficar famoso.

Era uma canção desesperada, inocente, fugaz e, a um tempo triste e alegre. Era Isabel, tal como Clemente a havia conhecido.

E' Crime Deter Pombos - Correio

Comunica-nos o Serviço de Transmissão do Exército, por intermedio da Agencia Nacional:

"Tendo chegado ao conhecimento da Confederação Columbófila Brasileira que varios pombos-correio pertencentes ao corpo alado do Exército estão detidos por particulares, em suas casas, chama-se a atenção dos mesmos para as disposições contidas no Código de Caça e Pesca quanto ás penalidades em que estão incorrendo (pena de prisão e multa). Outrossim, caso desejem criar pombos-correio, devem procurar inscrever-se em qualquer das Sociedades Columbófilas do Rio (Sociedade Brasileira de Avicultura, á rua 7 de Setembro n. 11 ou Sociedade Luso-Brasileira, rua S. Francisco Xavier, 360, nesta capital), que tudo facilitam.

Os pombais particulares que não estejam inscritos em qualquer dessas sociedades, estão sujeitos ás penalidades do artigo 6º, do decreto 22.894, de 6-7-33, que criou a Confederação Columbófila Brasileira e manda confiscar as aves, responsabilizando seus donos".

Beleza e Estética

Segredos e Conselhos

pelo Prof. Horta dipl. pela Escola de Paris

A beleza não é apanagio das mulheres ricas, não é função da idade, nem da cor do rosto, nem da cor dos cabelos, nem da forma dos traços, sempre identicos; ela resulta dum conjunto que se chama harmonia, que se destaca em todos os tipos e em todas as idades, e a harmonia e o equilibrio de todas as qualidades de um corpo ou de um rosto, que seria insipido e desgracioso sem a expressão que ilumina a beleza e lhe confere a espiritualidade e a originalidade, inimigas figadais da banalidade. A sua duração é no entanto e por assim dizer efemera, porque a velhice espreita desde que declinam os primeiros viços da mocidade, e a pouca e pouco desaparece o tal equilibrio harmonioso de todas as qualidades, principalmente do rosto.

O rosto é o espelho da alma, diz o ditado e nada mais justo!... E' o rosto que reflete todas as nossas emoções, que é o "ecran" sobre o qual a nossa vida inteira projeta o seu filme incessante. A colera, o medo, o amor, a meiguice, o odio, tudo enfim sobe ao rosto! Linguagem eloquente, quanto mais eloquente que as nossas pobres palavras, e quanto mais autenticas tambem!...

Pode-se mentir com as palavras, porem não com a expressão do rosto! Um rosto é mais profundo, mais misterioso e tambem mais revelador que todos os livros do mundo! Através da fina pele da face, adivinha-se o que vai no organismo e na alma!... Pela expressão do rosto de um doente, se nota sempre a aurora feliz das melhoras, ou a sombra negra da morte!...

O MAL E O BEM A' FACE VEM!...

E' no rosto tambem e principalmente que se refletem os primeiros estragos produzidos pela vertigem do tempo, que corre, ou pela ausencia, por vezes absoluta de combate as suas injurias fisicas, e ela a visão tormentosa do triste principio do fim, o suicidio do corpo e da alma, porque querer parecer bem em beleza, hoje, como ontem, como amanhã, é a tendencia forte da mulher, que sofre mais, moralmente, dum defeito fisico que duma doença grave.

Começando então a via dolorosa, cheia de angustias, em procura de um remedio para o seu mal, abandona-se sem defesa á esperteza ladina de cartomantes extra lucidas, ou ás mãos inexperientes de pessoas de ocasião, muitas vezes mais ricas em pretensões do que em talento e em conhecimentos, e o desequilibrio não pára, cresce, cresce sempre, os seus efeitos terriveis acentuam-se todos os dias, e então procuram outro remedio, outra pessoa, e sempre com os mesmos resultados, e a morte moral avança, avança sempre, tortura sem piedade, empurrando diante de si esse terrivel cortejo de pequenos nadas, que formam rapidamente o mais triste conjunto de miserias, no rosto, e muitas vezes tambem no corpo da mulher, que vê, com terror, a destruição lenta, mas violenta de todos os seus encantos, fugirem-lhe todas as suas esperanças, e que, sentindo-se ainda jovem do corpo e da alma, tem no rosto a sentença implacavel que a separa, sem remedio da felicidade, da gloria e da alegria de viver!...

Que é ao justo ser bonita? Não me atrevo, evidentemente, a dar desta qualidade tão ardentemente procurada uma difinição precisa, porque cada um de nós tem o seu ideal pessoal, e felizmente que diferente do ideal dos outros, mas o que eu posso assegurar é que a beleza moderna, que cada um tenta realizar por todos os meios, (e assim devia ter sido, já antes do diluvio) consiste em juntar aos dons plasticos indispensaveis aquele encanto indefinido, mas atraente, que se irradiando provoca os olhares e fixa o desejo. Se nos reportassemos unicamente aos caprichos da moda atual, seriamos quase obrigados a parar diante do ideal doentio do celebre pintor florentino da Renascença, Sandro Botticelli, que fez da sua Venus de tanta fama, uma tisica de tez palida, de faces macilentas e um pescoço magrissimo!... Mas como tudo muda neste mundo, ha já muitos indicios, que parece anunciar-nos que o gosto ultimo vai evolucionando. A predileção pelas dansas esquisitas declina sensivelmente, a vaga de esnobismo tambem diminue e a silhueta sonhada tambem se vai modificando em pouco para um tom de mais frescura e boa estetica. Já não era cedo!...

COUPON-CONSULTA

BELEZA E ESTETICA

DIARIO CARIOCA

NOTA PESSOAL: A's minhas gentis leitoras ofereço graciosamente todos os conselhos e sugestões que sobre beleza e estetica me sejam solicitados para a redação deste jornal, ou para o meu consultorio, na Av. Copacabana, 335 ap. 2, fone 27-7444. Recorte o coupon acima e o envie juntamente com a consulta.

Numerologia Egipcia

Professor Mirakoffe

Qual é o Misterio Que o Seu Nome Encerra?

Os numeros de um nome se dividem em três grupos: vocálico, consonantal e a soma dos primeiros com os segundos já afirmamos nestas colunas, nos tópicos que temos publicado semanalmente nos dias de domingo e de quarta-feira.

Cumpre-nos salientar a excelencia de opinião em que se fundamenta e constitue a ciencia numerologica. Essa floração de idéais e de concepções espirituais, arroubos de metafisicas, liame atrevido que um cerebro e um coração entreviram nos limites longinquos próximos do futuro. Por certo, queremos nos referir a Clifford Chearley — que teve o condão de sistematizar as quantidades objetivas de uma arte furtada aos Deuses e reinvindicada ao homem, na travessia pluri-secular das idades, na reconquista dos tempos. Este divulgador, a quem os tormentos da grande massa anonima dos campos e das ruas preocupava, fez jus ao reconhecimento e admiração dos seus sobrevivos, ricos e pobres, celebres e afortunados, miseraveis e esquecidos.

Os misterios que os nomes dos nossos consulentes encerram, serão transcritos nestas colunas, dentro da mais perfeita honestidade e sem atender a inconfessaveis designios. Só há um intento em nós, — o de dizer os misterios que os nomes encerram e livrar os nossos consulentes de números fatidicos. E de consciencia tranquila, olhando para cima, contemplando as regiões de Alem, faremos o que nos propusemos de inicio, — dizer os misterios que os nomes encerram.

RESPOSTAS AS CONSULTAS:

1443 — "Caboclo" — Maia Lacerda — D. Federal — Com dotes morais, equilibrado, com situação material satisfatoria, no entanto, sofre a influencia do cinco, que é um numero fatidico que estigmatiza a incerteza. E' um numero de constantes alternativas. Perdendo sua as "chances" passará pela vida sem a perfeita compreensão de tudo que lhe rodeia, a não ser que use o prenome foneticamente, isto é, com um "N" apenas.

1145 — Vavá — Maia Lacerda — D. Federal — Espitualmente seu signo é representado pela fatalidade, indicando desenfreadas paixões. As consoantes designam as suas qualidades exteriores e é semelhante á antecedente com acrescimo de que as pessoas que possuem esse numero são dadas a conquistas atrevidas e incompreendidas dos amigos e parentes, passarão pela vida amargurada? Finalmente, a resultante é bem melhor porque determina a ambição e glória satisfeita.

1446 "Alto" — D. Federal — Dos irmãos até agora, é o destino mais prometedor, pois os numeros lhe asseguram qualidades notaveis, como sejam honestidade, otimos amigos, filho digno e de futuro, excelente pai e esposo exemplar. O alto grau de sentimentalismo lhe trará mérito e valor entre seus semelhantes.

1447 — "Moreno" — Maia Lacerda — D. Federal — Ardúas incumbencias, sacrificios ingentes lhe estão destinados. O unico meio de livrar-se de tão desastrado numero é sempre que possa omitir o prenome.

1448 — "Mulato" — Maia Lacerda — D. Federal — Embora com tendencias mediunicas acentuadas e com grande amor ás causas benemerentes e de espirito voltado para o dominio da intelectualidade, o seu nome é portador do numero 7, que trás no seu bojo terriveis fatalidades. Os influenciados por esse numero dão-se a conquistas atrevidas, pagando bem caro por prazer de alguns dias. Atente para o 9º mandamento. das tabuas de Moisés. E' aconselhavel abreviar o segundo nome.

133 — Sonhadora — Araruama — E. do Rio — O sonho tem caricias de Cetim, a realidade, a dura realidade, é a borrasca que tudo devora. Mas em numerologia, os seus signos são 5, 8 e 4. O primeiro é estigmatizado pela hesitação, pela incerteza. E' um numero de constantes alternativas; o segundo é o que representa as qualidades materiais é um numero que possuem esse numero como indice, são notaveis organizadores, entretanto, no presente caso não é possivel, porque o definitivo é o quatro que é o número azarado da numerologia e atribue á consulente trabalhos pesados, miséria e desharmonia no lar. Ha um modo de atenuar o seu destino, abreviar o prenome, — (R). Aguardamos uma carta com detalhes.

1444 "Prazer" — D. Federal — Seu destino está ligado aos numeros 8, 3 e 5 destes três os dois primeiros são benignos e o ultimo designa incompreensão e hesitações nas minimas atitudes. Por falta de material deixamos de aconselhar a mudança do nome.

135 — XX — R. de Misericordia — D. Federal. A unica maneira que temos para livra-lo de tão arduas incumbencias, pobreza, dificil compreensão e nenhuma iniciativa, é omitir sempre que possivel os dois primeiros nomes. (E. S.)

124 — Tanagra — Carmo — D. Federal — Das suas vogais tiramos as qualidades morais que são bemfazejas e proprias dos espiritos humanitarios; das consoantes, as qualidades com que nos apresentamos aos individuos, tambem são peculiares aos bons amigos e filhos dignos. Da soma das vogais e consoantes que é o insofismavel, é representado pela ascensão e demasiada facilidade no comercio e na industria.

132 — Luizamor — D. Federal — O destino lhe reserva duras tarefas e incumbencias penosas que serão recebidas com revoltas e desespero. E' aconselhavel omitir sempre que possivel as palavras "Alves de".

90 — Roens. Campos — E. do Rio — A personalidade, a vontade própria, o individualismo e a facilidade de fazer bons amigos, todos os seus dotes morais, são dissipados duplamente pelo estigma da incerteza. E' que os numeros de suas vogais e consoantes pressagiam, fracasso, morte subita. Há um caminho para livrar-se desses numeros infelizes, — abreviar o prenome, (A).

131 — Realengo — D. Federal — Para que possa ter uma sorte diferente de Luizamor, n. 132, é necessario seguir as seguintes instruções:

1º, Abreviar o prenome (J.)

2º. Omitir o segundo nome. Quando possivel e o maior numero de vezes que puder.

82 — Santos Terra — D. Federal. — Com independencia de pensar e dizer, força de vontade e amor proprio. E' o que os seus numeros, simbolizam. Escrever sempre como veio para consultas, é gozar das "6 beneses" — de numeros afortunados.

143 — ARAUCARIA — ESTAÇÃO DE SA' — D. FEDERAL — "O que o homem passa é fruto de sua vontade", mas o presado consulente poderá abreviar o prenome (B.) para não passar por decepções e maguas.

55A — RAP. — D. FEDERAL — Veja 1488.

1495 — VALENTE — PENHA — D. Federal — Simbolizando trabalho, honestidade, de bom amigo e filho exemplar, é como surge o seu primeiro número. O único número maligno de seu nome é o "cinco", que determina fracasso, falta de estabilidade na vida. E' um número azarado e infeliz. Não se esqueça: "O sofrimento é o caminho mais curto para a perfeição: e a resignação o diminue". Volte á consulta com dia, hora e data do nascimento.

1448 — GASPAR — RUA JOÃO AFONSO — D. FEDERAL — Antes de qualquer coisa chamamos a atenção do nosso consulente para a nota da redação, publicada no DIARIO CARIOCA de quarta-feira, 8 do corrente, então dar-nos-á razão. Agora vamos para a numerologia, — os seus números são 7, 3 e 1. A primeira que a predominante espiritual lhe assegura: fatalidade, desespero e revolta. Os influenciados por este número dão-se a conquistas atrevidas. Embora inteligentes não conseguem estabilidade na vida e decepcionados e amargurados passarão pela existencia incompreendidos. São espiritos contraditorios que poderão facilmente cair no abismo. Tentamos de todos os modos amenizar o seu destino, mas não foi possivel. Até as iniciais são representadas pelo cabuloso 7 — Veja: G igual a 7, R igual a 9 e 9 mais 7 igual a 16, igual a 1 mais 6 igual a 7.

N. B. — Remeta-nos mais recursos, isto é, nomes dos troncos maternos e paternos.

1476 — LEAL — MAIA LACERDA — D. FEDERAL — As pessoas que possuem os seus indices são possuidoras de um alto grau de sentimentalismo: são religiosas e inteligentes e, ótimas esposas, filhas dignas e mãe amorosa é o que designa o numero 6. O outro número é o nove, é o indice de espiritualismo, conseguindo as coisas acidentalmente, mas com uma força invencivel aniquilar seus inimigos. Assinando sempre como deve, poderá ser feliz.

1490 — MORENA TRISTE — D. FEDERAL — Lendo LEAL terá lido as suas qualidades essenciais, e as suas tendencias, sendo que as suas qualidades humanitarias parecem iluminadas pelo sol da fortuna, e, por último, os números lhe designam facilidade no comercio e na industria. Não ha motivo para tristeza. Só é preciso assinar, sempre como é seu costume abreviadamente (M. L. etc.).

1421 — LEILA — H. CENTRAL — MARIANA — MINAS — "Louvai a Deus na desdita como na felicidade". Por mais que procuramos aliviar os seus indices numericos, sem mutilar os nomes que nos mandou, foi debalde. Encontramos nos nomes antes e depois de casada, qualidades espirituais notaveis, como sejam de boa amiga, esposa exemplar, filha digna e por via de regra mãe estremosa, mas os números que designam as qualidades externas de seu nome pressagiam-lhe tenebrosas incumbencias, torturas e incompreensões; inclusive a desharmonia no lar. E' aconselhavel sempre e sempre ao assinar omitir o "de".

107 — MARGO-LU — D. FEDERAL — O sentimentalismo de que é dotada lhe trará mérito e valor entre seus semelhantes. As pessoas que têm os seus indices são benfazejas e humanitarias, porem, duras tarefas terão a enfrentar, e para amenisar o seu destino aconselhamos a omitir o "de" de seu nome.

116 — ITAUNO XX — Siqueira Campos — D. Federal — Dos dois nomes que, vieram para consulta nenhum deles é favoravel, no entanto, se omitir a palavra "Garcia" torna-se mais interessante.

121 — ESPERANÇOSA — Teodoro da Silva — D. Federal — Não fora a incerteza e a hesitação que lhe é proverbial, as es-

(Conclue na 23ª pag.)

O Conceito Atual da Historia

DANTON JOBIM

Discurso Pronunciado na Sessão Solene de 14 do Corrente, do Instituto Brasileiro de Cultura, Saudando o General Souza Docca, Novo Titular da Cadeira de Rocha Pombo

No prefacio de um de seus livros, aparecido há cerca de três anos, o ilustre historiador que hoje temos a honra de receber como membro titular do Instituto, traçou com mão de mestre a tarefa politica que a Historia esta em condições de desempenhar no mundo de nossos dias:

"A Historia deixou de ser um fator estimulante de jacobinismo feroz, fechado e cego; não é mais um elemento de desavenças, de provocações de povos contra povos, como o foi com os menestreis, nem deve ser ensinada com a orientação que teimam em lhe dar os historiadores impregnados de chauvinismo — visto que ela, em seus objetivos modernos, ao serviço da verdade, do respeito e da justiça, e na alta compreensão da solidariedade humana, perde cada vez mais aquela feição pessoal e cruel, para se transformar em instrumento de aproximações confiantes e sinceras entre as nações, gerando amizades, assegurando a paz".

Aí está, nas poucas linhas dessa definição do papel que a Historia pode representar na América de hoje, o retrato moral do historiógrafo que ocupa hoje a cadeira de Rocha Pombo. Nenhum dos nossos historiadores se mostra mais digno do que ele da missão que lhe compete nesta hora grave para a cultura humana. É cedo, sem dúvida, para medir o vulto de sua obra e o lugar que legitimamente lhe cabe na historiografia brasileira. É tempo, entretanto, de proclamar o alto espirito que a anima, a compreensão larga e generosa do passado, a importancia dos frutos de suas pesquisas e o brilho com que se tem aventurado á exegese dos textos.

Pelo rigor que emprega na cr'tica das fontes, pela legitimidade de suas conclusões, bem como pela segurança e propriedade de sua linguagem, Sousa Docca apresenta-se como historiador do seu tempo.

Uma obra histórica reflete, mais que nenhuma outra, o carater e a cultura de seu autor. O grau de subjetividade que nela se evidencia é tão preponderante que um homem improbo, ou desarmado de uma cultura superior, ou servido por um mau estilo, jamais se poderia transformar num historiador digno deste nome. Em pimeiro lugar, porque a honestidade constitue uma das condições básicas para a boa critica e a conciencíosa seleção de testemunhos e documentos. Em segundo, porque tão somente os problemas, as idéias e sentimentos proprios de nossa época dão lugar á atualidade, ao carater sempre contemporaneo e presente do passado que evocamos, tornando-o vivo e atuante. Em terceiro lugar, finalmente, porque o homem que não logra exprimir com clareza e propriedade o seu pensamento, não é um espirito lógico, condição especial para a inteligente sistematização dos acontecimentos, para a descoberta ou formulação das grandes coerencias, para a construção, em fim, da sintese histórica.

Benedetto Croce afirma que todos os cultores da historia são, alternadamente, filólogos, que se asseguram da exatidão dos documentos — filósofos, que perscrutam a lógica das ações e do sucesso — e cidadãos, finalmente, que amam e detestam no passado aquilo que amam e detestam no presente. Em resumo: "São os nossos interesses espirituais (morais, politicos e outros) que nos movem á perspectiva e á reconstrução histórica; e é o nosso pensamento, isto é, o grau mental por nós alcançado, o que proporciona, para tal reconstrução, a ossatura mental".

Porisso mesmo, senhores, em virtude mesmo dessa subjetividade, é que a Historia pode ser considerada a mais humana das ciencias, aquela que mergulha diretamente na vida, aquela que não depende apenas da cooperação dos demais ramos do saber, mas essá intimamente ligada a todos os grandes problemas humanos.

"A riqueza e a direção da cultura — diz J. Huizinga — determinam em todo tempo a natureza e o valor de sua produção histórica, a tal ponto que, a experiencia pessoal do contemplador individual determina a qualidade de seus conhecimentos históricos. Consideremos trs pensadores históricos na nossa época, todos grandes espiritos, todos sabios na verdadeira acepção do termo, a saber: Carlyle, Ranke, Michelet. Que enorme diferença na natureza de sua visão e no éco de sua palavra! Não ha conquista cultural, nem movimento espiritual, nem problema social que não opere mudança no entendimento de toda a Historia."

Vale a pena reproduzir aqui a lapidar definição do grande professor da Universidade de Leyde: "A Historia consubstancia a aspiração de uma cultura a estudar o sentido do seu passado e a dar a este uma forma."

No conceito de probidade, que formulei ha pouco, envolver-se-á, sem dúvida, o de imparcialidade, mas não o de indiferença ou frieza em face das idéias e dos problemas que a natureza mesma do labor histórico põe ante os olhos do historiador. A imparcialidade deste não é sinão a do juiz que se esforça por pesar honestamente as razões dos litigantes, mas não pode fugir ás contingencias da sua propria formação moral, das suas idéias ou preconceitos doutrinarios, fazendo justiça **segundo o seu melhor saber**.

Do mesmo modo, o historiador combina, coordena, interpreta os fenomenos de acordo com as suas tendencias filosóficas, as suas crenças pessoais, as quais são, por sua vez, condicionadas pela cultura do seu tempo. Assim, sua obra não reflete o passado como um espelho, mas o vê sob um determinado prisma entendendo-o e sentindo-o através da formação espiritual do historiador. O que este faz é pintar o passado exatamente como o artista pinta a paisagem: transferindo para a obra o mundo de suas idéias e toda a gama de suas emoções. Compreende-se, pois, que a sua imparcialidade não pode ser encarada sinão como o sincero desejo de fazer um juizo certo dos fenomenos, procurando-lhes as conexões com bom senso, tudo de acordo com **o seu melhor saber**. "L'histoire — dizia Paul Hervieu — est écrite par les gens impartiaux. Ils sont tous en desaccord, parce qu'il y a des gens impartiaux dans toutes les parties."

A parte essa profunda subjetividade da historia, é preciso considerar ainda os defeitos do conhecimento histórico em si considerado.

O primeiro deles é a inexatidão, em virtude da enorme complexidade das noções, que não se podem isolar do conjunto de fenomenos em que se nos revelaram. Nenhum sentido tem um dado histórico determinado sinão quando o encaramos no seu lugar devido, na conexão de que participa. Mesmo assim, convem acentuar que ele não pertence apenas a este ou aquele momento histórico, mas pode entrar em relação com todos os fenomenos da Historia, tudo dependendo da coerencia encontrada pelo observador entre ele e outros fatos.

Cada concepção particular do desenvolvimento da Historia seleciona, arruma e conjuga fatos aparentemente os mais diversos, procurando ordená-los de modo a descobrir neles um sentido.

Ressalta agora outra deficiencia do conhecimento historico: a impossibilidade de se fixarem as **leis gerais** da Historia, faltando como falta ás ações humanas o carater fatal e necessario dos fenomenos fisico-naturais.

É imprevisivel o sentido e incalculavel a intensidade das reações espirituais de cada homem e de cada povo ante a pressão do seu aparente destino histórico. Alem do mais, seria impossivel submeter a operações como a medição, o calculo, a análise, a experimentação, fenomenos que não se podem isolar de um conjunto e que se produzem uma única vez. É excessivamente, pois, precario, o conceito de causalidade na Historia.

Sabeis, senhores, que vem de longe, do tempo, o esforço da filosofia por submeter a Historia a um esquema, fundando-a em principios simples e de permanente validade. Afinal, no século XIX, deu-se um vigoroso passo á frente, ao fulminar-se a Historia meramente literaria, simples ramo da Retórica, descuidada da pureza das fontes e só animada de intuitos morais e politicos, a Historia **magistra vital**, que durou de Plutarco, Salústio, Tito Livio e Tácito a D'Aubigné, Saint-Simon, Maquiavel e Bossuet. Aplicado o método das ciencias naturais, o organismo histórico de inspiração religiosa se transformou desde logo em evolucionista. E introduziu-se na Historia a chamada lei do progresso, a marcha da civilização no sentido sempre do melhor e do mais perfeito, num ritmo constante e ascensional, através de um movimento automático e sem recúo. Pouco importa que o esquematismo evolucionista e a lei do progresso não tenham resistido á critica dos historiadores hodiernos, os quais, estudando as historias das nações mortas, verificam, apenas, que, da coesão, grandeza e poder, se pode passar á decadencia, pobreza e dissolução. O certo é que a Historia ganhou um mundo com a revisão de seus principios. Firmou-se definitivamente o conceito de que ela não é tão somente oratoria, nem um simples relato da vida de principes e de feitos guerreiros.

Considerando, entretanto, o caminho percorrido, podemos considerar que, assim como a Historia não deu a conhecer as suas leis gerais de rigorosa validez cientifica, tambem não deixou de ser literaria, nem poude abandonar até hoje o seu tradicional oficio de mestra da vida.

As obras dos grandes historiadores continuam a constituir belos monumentos da lingua e a imaginação humana continua trabalhar, com mais ou menos brilho, com maiores ou menores escrupulos, para preencher as enormes e inúmeras lacunas que sempre deixou e sempre deixará o avanço dos conhecimentos históricos.

Por outro lado, a exemplaridade da Historia nada tem perdido com a segurança da autenticidade dos exemplos que nela diariamente se colhem, restando intacta a convicção de que, como acentuou Eugéne Marbau, nada substitue o ensino pelo exemplo, "le seul qui entraine, parce que l'exemple est la vie au lieu d'être la leçon."

O carater essencialmente subjetivo da Historia, que invoquei atrás, exige do historiados que seja um espirito culto, lógico e profundamente honesto. Mas não apenas isso: é mistér que se deixe apaixonar pelos temas, que lhes comunique a vida e o calor de seus sentimentos, para que produza uma grande obra histórica.

Ao caminhar pelo passado, o espirito humano não perde nunca a sua relação com o presente. É esse fio de Ariádne que lhe permite ir e vir no tempo, sendo certo que só pelo presente se compreende o passado e só pelo passado se logra explicar o presente. É sempre para demonstrar alguma coisa que buscamos o auxilio da História, é sempre para confirmar ou estabelecer um juizo que iniciamos a marcha através de seu labirinto. Quase sempre esse juizo se modifica fundamente ao contacto de fatos novos, mas a Historia oferece sempre tantas faces ao observador que os espiritos mesquinhos sempre terão motivo para maldizê-la, mas os espiritos generosos sempre acharão razões para louvar-lhes as virtudes.

Minhas senhoras e meus senhores. Sousa Docca tem deixado sempre a marca da sua visão ampla e humana na obra meritoria que vai pacientemente realizando. Sabendo, embora, que não é o homem isolado que faz a Historia, não despreza o papel dos grandes exemplos na formação moral da humanidade, a qual poderia aprender, sem duvida, a fazer melhor o seu grandioso **métier**, sinão cerrasse os ouvidos ao conselho sabio de Lemaitre: Se é todo o mundo que faz a Historia, temos, de nossa parte, o dever de a fazer bela, ou de impedir que ela se torne hedionda.

Desde 1919, vem Sousa Docca enriquecendo a nossa historiografia com trabalhos, não apenas de rigorosa pesquisa, mas tambem de simpatia e compreensão humanas. Não é para destruir reputações que ele revolve a poeira dos arquivos, mas para resgatar injustiças.

Do mesmo modo, o ilustre historiador que honra a cadeira de Rocha Pombo, não sacrifica áquela compreensão e aquela simpatia a veracidade das noções, **segundo o seu melhor saber**. Longe dele a intenção deliberada de falseá-las, tão comum, desgraçadamente, numa época em que muitas vezes o Estado só concebe a Ciencia como ancila de seus designios e em que, numa epitome de historia, se reproduz a cabeça de Venus de Milo e se escreve por baixo: **cabeça de mulher nórdica**.

Seus estudos sobre as origens da Guerra do Paraguai, a Convenção Preliminar de Paz entre o Brasil e a Argentina em 1828, a politica brasileira no Prata, a vida de Caxias e, acima de todos, os que realizou sobre a revolução farroupilha, reivindicando o seu sentido inequivocamente brasileiro, constituem modelos da generosidade que se pode e se deve imprimir á sintese histórica honesta e verdadeira. Sua obra é sempre atual, viva e atuante, traduzindo-se, muitas vezes, "em vinculos, em força de aproximações confiantes e amistosas (para usar de suas proprias palavras) que devem ser a base da solidariedade dos povos de interesses irmanados, de que são exemplos tipicos os do continente americano. Para tão alto quão nobre mistér — diz ele — a Historia tem que ser verdadeira e justa, ou seja, segundo a definição de justiça no direito romano: a vontade firme e perpetua de dar a cada um o que lhe pertence".

Senhor general Sousa Docca:

Ao escolhermos o nome de vossa excelencia para integrar o corpo de titulares desta casa, não pesamos tão somente os dotes do historiador emérito. Atentamos, sem dúvida, no brilho de sua carreira militar, nos inestimaveis serviços que vossa excelencia prestou na carreira das armas e pelos quais a Nação já lhe patenteou o mais expressivo reconhecimento, elevando-o ao generalato.

Demonstra a vida de vossa excelencia que o bom soldado é sempre o cidadão exemplar. E o bom cidadão é aquele que, amando o seu país, não desdenha dos outros povos, que, procurando honrar a sua patria, nem porisso diminue a alheia. Encarado sob o ponto de vista das relações entre os povos ou das relações entre os individuos, essa conduta é fundamento da cultura universal, que se nutre do respeito humano, da compreensão e da tolerancia entre as comunidades e entre os homens.

Compreensão e tolerancia, respeito á dignidade do homem, devem ser a mais alta aspiração das instituições como esta, que, cultuando a inteligencia, buscam presservá-la dos perigos que a ameaçam no mundo iconoclasta de nossos dias.

Outra não tem sido a orientação do nobre espirito de vossa excelencia, cuja obra, sendo rigorosamente histórica, sabe transformar-se num generoso apostolado da fraternidade humana.

Congratulo-me, pois, com o Instituto Brasileiro de Cultura pela justa elevação de vossa excelencia ao lugar de honra que lhe compete entre os membros titulares desta casa, como um dos mais dignos e capazes continuadores da obra imperecivel de Rocha Pombo.

★—★—★—★—★

A Poesia Surgida da Grande Guerra

ROSS NICHOLS

(British News Service)

E' cedo demais para se avaliar a influencia que a guerra atual exercerá sobre a literatura e, muito especialmente sobre a poesia inglesa.

Neste artigo, o sr. Ross Nichols lembra a profunda atuação das experiencias de guerra sobre a geração passada, que viveu, combateu e morreu nas trincheiras de Flandres ou nas praias de Gallipoli.

Três fases distintas podem ser apontadas na evolução da poesia de 1914 a 1918: cavalheirismo romantico, desgosto e desilusão, acolhimento filosofico. Todas as três fases foram condicionadas pela qualidade da luta que os escritores de então tiveram de enfrentar, tão diferentes nos seus ataques isolados, das "Blitzkriegs" mecanizadas e dos bombardeios aereos de hoje.

A poesia, surgida da Grande Guerra, de memoria ainda recente, apresenta algumas dificuldades ao julgamento do critico. Quase sempre, acontece a guerra coincidir com uma mudança no gosto poético. E' facil, mas não expressamente verdade afirmar que a mudança na poesia descrevendo a guerra, era uma expressão da nova escola simbolista. De outro lado, em contraste com o conflito atual, a guerra de 1914 fazia brotar uma onda de versos sentimentais e entre esta messe abundante dificil era encontrar um trabalho de real valor.

Já em 1912, os simbolistas definiram os três pontos capitais de seu programa. Ezra Pound, Richard Aldington e F. S. Flint firmaram "a apresentação direta do "assunto", subjetivo ou objetivo; o minimo de palavras; e o ritmo "na sequencia da frase musical e não do metrónomo". Entretanto o gosto popular e dos editores ficava muito longe disso. Contudo, durante os primeiros anos de guerra Rupert Brooke, Patrick Mc Gill e os irmãos Grenfell alcançaram grande popularidade. E popularidade muito justa; representavam eles muito bem o conflito da guerra naquela epoca, segundo o espirito do povo. A guerra era uma coisa heroica. As emoções ortodoxas que despertava eram orgulho e patriotismo; talvez agradasse tambem um pequeno quadro de suas graças e inconveniencias e nada mais.

Subsiste ainda a impressão que Brooke morreu muito jovem, nos campos de batalha. Na verdade, já terminára ele os seus estudos e, com a idade de 28 anos, morrera, não de ferimentos, mas vitimado por uma febre, antes mesmo de atingir Gallipoli, depois de alguns meses de treinamentos militares. Destá maneira, dificilmente pode ele representar o exemplo tipico desta geração do tempo da guerra; representa sim o grupo georgiano de poetas, ainda baseando-se nas tradições naturalistas do seculo XIX. Brooke expressa exatamente o que os homens queriam ouvir de uma mocidade em luta?

> "Graças sejam dadas a Deus que nos chamou a [tempo,
>
> E apoderou-se da nossa mocidade e despertou-[nos do sono...
>
> Para fazer-nos nadadores, prontos para o gran-[de salto...
>
> E o nosso peor amigo ou [inimigo é a morte".

Pouco depois a misera realidade começou a oprimir o entusiasmo. E uma obsessão constante diante dos sombrios pormenores da vida e da morte passou a dominar os espiritos sensiveis. Começavam a compreender o tragico da situação. Os adeptos do simbolismo, embora tentassem, não foram bem sucedidos, como era de esperar, como expoentes do "realismo". Outros poetas, não pertencendo á nenhuma escola, alcançaram sucesso, em caminhos completamente diferentes. Siegfried Sassoon rendia a sua homenagem aos irmãos Chumbo e Aço:

> "Para estes lanços as minhas vistas, neles con-[fio.
>
> Faço o meu apelo ao [seu cego poder.
>
> E conservo a sua bele-[za livre da ferrugem".

O impressionante fotografico de Robert Nichols em "O Assalto" e a justa critica aos costumes, refletida nos versos de Patrick Mc Gill, muito populares entre as tropas, são de interesse capital. Mas o amigo de Sassoon, Robert Graves, de novo, é bem sucedido, dominando, brilhantemente, o assunto:

> — "Feriram-me! Mataram-me! exclama o jo-[vem Daví.
>
> Lança-se cegamente para a frente, sufoca e [morre.
>
> E eis, sombrio, terrivel, com o seu capacete pon-[tudo
>
> Goliath ao seu lado".

Estes exemplos talvez sejam realismo, mas apresentados com arte, não apenas com o sentido de catalogar fatos não classificados. Esta tendencia atingiu o seu ponto culminante na sua obra dum poeta notavel qu desde então tem exercido grande influencia sobre os escritores. Isaac Rosemburg é o antonimo de Brook: sua obra brota diretamente de sua experiencia nas trincheiras, não reflete sonhos sobre o que a guerra devia parecer, obedece a um programa, mas a seu proprio programa: — "Decidi que a guerra não dominará a minha poesia. Não deixarei a sua influencia embotar a minha percepção, mas saturar-me-ei com as novas e estranhas condições de vida e, mais tarde, as minhas observações serão poesias".

Consequentemente, a "Tristeza de um morto" atinge uma profundidade dramática, ainda não alcançada por nenhum outro poema:

> "Ninguem viu a sombra do seu espirito estre-[mecer a relva
>
> Ou ficar de lado para [que a vida meio-gasta
>
> Fugisse dessa boca e [narinas condenadas
>
> Onde a ave veloz de [ferro e fogo
>
> Sorveu o mel selvagem [de sua mocidade".

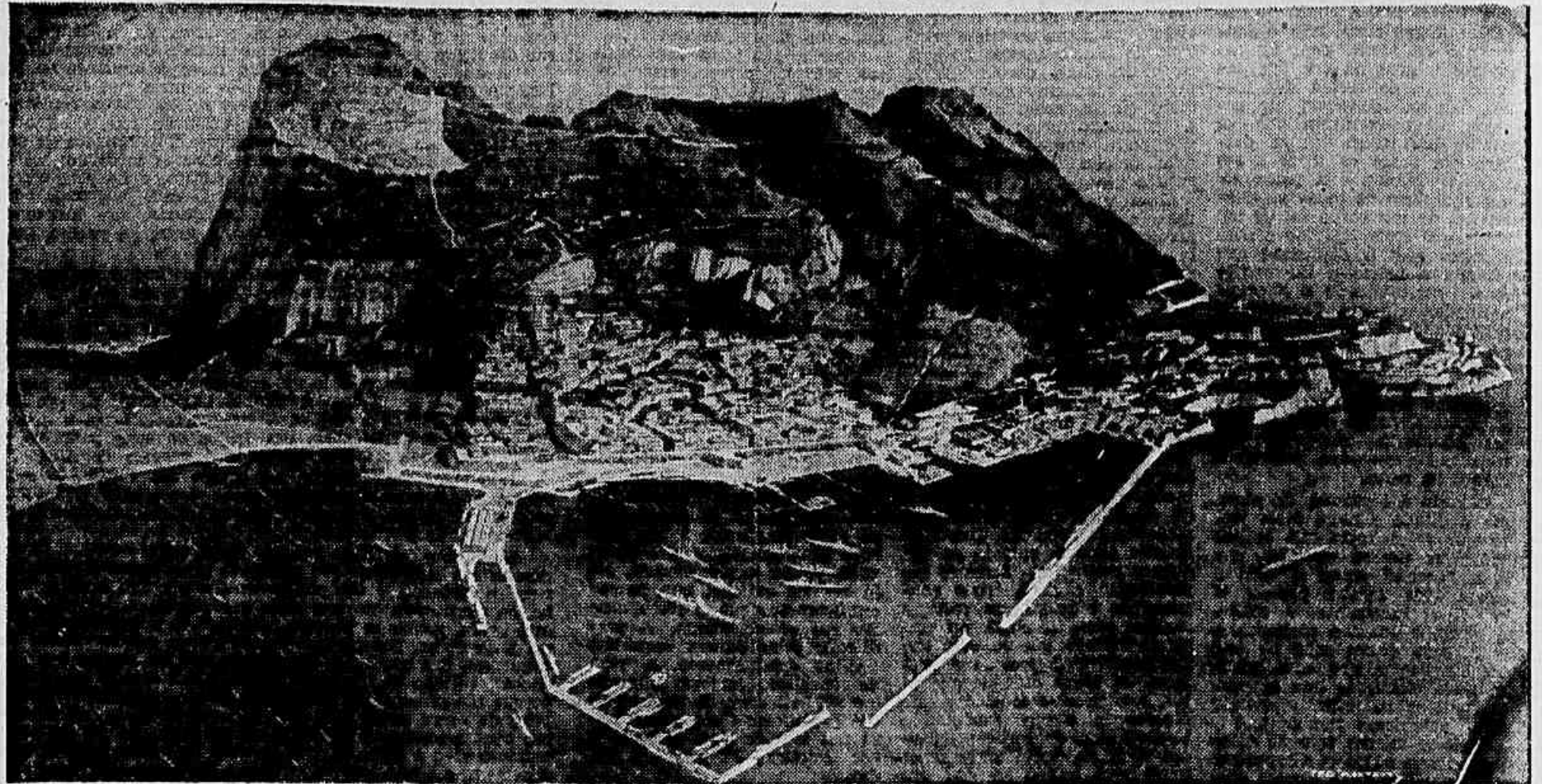
Rosenburg foi morto em 1918 e tambem Wilfred Owen, com 25 anos de idade. E' impossivel avaliar o que desapareceu com a geração de que fazia parte Franz Marc, o pintor alemão do grupo de Sturm e Gaudier-Brzeska, o escultor francês. Fazendo um calculo e apreciação da poesia inglêsa dos vinte e três ultimos anos, constantemente evocaremos uma grande parte que deveria existir e que não ha.

Dentro do mesmo sentido de vida e experiencia, a poesia de Owen tem grande valor:

> — "Coração, nunca fos-[tes ardente
> Nem grande, nem cheio,
>
> Como os corações a que [um tiro fez heróis".
>
> — "Não há nenhuma libertação para os homens que morreram.

Cujos espiritos foram mergulhados no coração da guerra", — escreveu Alec Vaugh, um sobrevivente. Não existe nenhuma duvida, e está bem claro que aqueles que morreram fundiram experiencia e forma, sob as condições da guerra. Repeliram a norma estabelecida para poesia: "Emoção lembrada com tranquilidade".

Depois da intensidade destes momentos terriveis, cheios de emoções violentas, veiu para o poeta do tempo de guerra, como podemos generalizar por alguns exemplos, uma epoca em que ele relativamente se ajusta ás coisas que o cercam; eleva-se acima de si mesmo, funde seus interesses nos de seus companheiros, na vida dos homens com parte de um grande todo. De fato, transforma-se em um bom soldado. De novo, Sassoon pode representar um Exército. Na sua poesia "In the Pink", sente-se a vontade na pele de um soldado raso:

> "E Davies escreveu: — [Isto leva-nos ao Céu —,
>
> Garatujou depois o seu [nome: — Seu aperfei-[çoado amigo, Willie —,
>
> As cruzes rabiscadas ao [lado do papel significa-[vam um abraço
>
> Sorveu, então, um gole [de rum e chá:
>
> E embora fizesse frio [no celeiro desta vez o [seu sangue estava [quente
>
> Era um fim de inver-[no; logo acabaria o [ano".

A poesia de Robert Nichols "Companheiros", narrando a historia de um jovem oficial, que, mortalmente ferido, arrastou-se para as trincheiras afim de morrer junto aos seus soldados, apresenta o mesmo aspecto impessoal e objetivo.

Neste ponto, um certo ar de exasperação torna-se comum. Em contraste com as vis condições a que ele, dolorosamente, se ajustou, o poeta, desapontado ou enraivecido, encontra em sua propria casa ou alem das fronteiras, condições de conforto, aliadas a uma atmosféra de falsos heroismos que tinha, ha muito, passado. A sátira de Sassoon é amarga:

> "Se eu fosse pequeni-[no, mesquinho e feroz
>
> Passaria a vida entre [oficiais graduados nas [bases de combate
>
> Despacharia aborreci-[dos heróis, alem das [fronteiras, para as ter-[ras da morte.
>
> E voce veria a minha [figura, petulante e gros-[seira
>
> Bebendo e comendo nos [melhores hoteis
>
> Consultando avidamen-[mente as "Listas de [Honra" ...
>
> Gostaria de ver um car-[ro de assalto pene-[trando nos luxuosos [vestibulos
>
> Balançando-se ao som [de um rag-time ou do [Home, Sweet Home"
>
> E não haveria mais [piadas nos music-halls
>
> Ridicularizando os ca-[daveres atirados em [Bapaume".

Esta é, sem duvida, uma poesia completamente diferente daquelas cheias de nostalgia de idealização das cenas domesticas, que marcam uma outra fase dos versos durante a guerra.

Por ultimo, ha algumas, muito poucas, escritas depois da guerra, por aqueles que a presenciaram ou a observaram de casa, que são de primeira categoria. "Colin Clout's Come Home Again", por Edward Davison e "For the Fallen" por Lawrence Binion podem ser chamadas poesias de calma, depois da tempestade. Não entretanto a mesma calma de Georgian Brooke, de onde partimos. Sucedendo á dor, terror e violencia da guerra, a poesia posterior abandonou a beatificação deliberada e o falso realismo da mera reportagem. Neste sentido, as perdas da Grande Guerra foram lucros para os seculos vindouros. Nos ultimos vinte anos, a poesia apresentou alguns trabalhos interessantes e admiraveis e, se mais não fosse, desviou-se de um caminho perigoso.

GIBRALTAR, POSIÇÃO INEXPUGNAVEL

Os "Mosquitos", Que Lá Deixaram as Asas — Quando Ingleses e Alemães Defendiam Gibraltar Contra a França e a Espanha — A Brilhante Tradição da Esquadra Italiana e a Realidade de Hoje

(Copyright da Inter-Americana, especial para o DIARIO CARIOCA)

Uma visão da famosa fortaleza britanica

Numa noite de setembro ultimo, os italianos do Duce quiseram assombrar o mundo. Meteram-se nuns barquinhos peso "mosca". O famoso "penon de Gibraltar" era uma especie de Adamastor digno de semelhantes heróis. E arremeteram contra o gigante ciclopico. . . Foi a primeira vez, valha a verdade, após o assedio de 1779 e 1783 pelas esquadras franco-espanholas, que alguem ousou desvendar o misterio do celebre Penedo.

O comunicado oficial italiano poucos detalhes deu. Disse apenas que os barcos "mosquitos" tinham afundado três navios mercantes, e danificado gravemente um quarto. Mas os telegramas de Londres, reduziram a proeza a um barco: revelaram porem, que o ataque visara um comboio que, rumo ao Egito, entrara no porto, levando petroleo e outros produtos destinados ao Exército britanico do Nilo. Mais tarde, feita a contagem pela tabela do Duce, os italianos anunciaram ter afundado um navio-tanque de 10.000 toneladas, e outros dois vapores de 6.000 e 600 toneladas respectivamente, carregados de munições. No de 600, iam como decerto se viu, bolas de "football" e outros brinquedos para distrair os homens de Mr. Churchill. . . Outro navio de 12.000 toneladas, tambem carregado de material de guerra, "foi empurrado para os rochedos, onde ficou varado, e portanto, perdido".

Que "forças de assalto" foram essas que realizaram o temerario ataque contra o formidavel "penon" de Gibraltar? Os italianos nada disseram, mas supõe-se que se trata de lanchas-torpedeiras (mosquitos), que tambem atacaram o porto de Valletta, na ilha de Malta. Quando deste ultimo ataque, a imprensa italiana, sempre misteriosa, falou vagamente de uma "nova e secreta arma", que a Marinha vinha aperfeiçoando ha varios anos já. Parece que essa arma se reduz a uma lancha-torpedeira de proporções minusculas, guiada por um só homem e munida de um só torpedo. O tripulante sabe que poucas probabilidades tem de salvar a vida, visto ter de se aproximar muito do barco do inimigo antes de disparar o torpedo.

Após o ataque a Valletta, os italianos começaram a contar barcos afundados, e chegaram a oito. Mas, os ingleses não confirmaram essas perdas. Anunciaram apenas que dos atrevidos "mosquitos" não havia escapado um com asas.

Por aquela ocasião, segundo a versão inglesa, as pequenas lanchas "suicidas" operaram conjuntamente com as lanchas "Mas". Mas, como puderam esquivar a vigilancia britanica e chegar até Gibraltar? As bases italianas mais proximas, as da Sardenha, encontram-se a setecentas e cincoenta milhas. E o fato da aviação de reconhecimento inglês não ter observado a presença, nesse longo braço de mar, de unidades de guerra italianas, leva a crer que as minusculas lanchas-torpedeiras, que têm um curto raio de ação, fossem transportadas em submarinos até ás proximidades de Gibraltar.

Durante a primeira guerra mundial, a esquadra italiana — o Duce ainda não era siquer cabo de esquadra — desempenhou um brilhante papel. Em 1918, suas lanchas-torpedeiras afundaram dois couraçados austriacos e puseram em fuga toda uma divisão da Armada Imperial. Em junho de 1918, uma frota de couraçados austro-hungara, chefiada pelo "Dreadnought" "Svent Istvan", partiu do porto de Pola, no Adriatico, com o proposito de atravessar o estreito de Otranto e sair ao Mediterraneo. As lanchas torpedeiras italianas cortaram-lhe a passagem, e, depois de terem afundado aquele couraçado, obrigaram o resto da frota a regressar a Pola. A 31 de outubro do mesmo ano, uma divisão dessas lanchas atravessou as defesas do porto de Pola, e já dentro da baía, afundou o couraçado austriaco "Viribus Unitis". Desse acontecimento dera-se então duas versões distintas: uma atribuia a façanha aos torpedos da esquadra; outra, dizia que tinha sido um oficial da armada italiana que chegara a nado ao costado do navio e colocára uma mina no seu casco.

Fosse como fosse, nunca os temiveis homens do Duce fizeram proesa que rivalizasse com a que então realizaram as forças italianas, quando a Italia tinha uma Constituição e era um país livre.

O porto de Gibraltar protegido por redes e campos de minas, estava considerado imune aos ataques submarinos, semelhantes aos que afundaram na baía de Scapa Flow o couraçado "Royal Oak". Gibraltar é um rochedo ouriçado de canhões; qualquer navio inimigo de superficie que ouse entrar nas suas aguas, lá encontrará a sua tumba.

Da sorte que tiveram os "mosquitos" que ousaram desafiar as iras do "penon", nada se sabe. O Ministerio da Marinha italiano limitou-se apenas a manifestar a esperança de que alguns dos tripulantes-suicidas, tivessem escapado com vida. Após longos e pacientes tentativas — disse — caminham friamente para o inimigo e para a morte. E, algumas vezes têm sorte de . . . ressuscitar.

Desde que a Italia entrou na guerra, o porto de Gibraltar tem sido de uma utilidade apenas relativa para a esquadra inglesa, como base naval. E muito vulneravel aos ataques aereos. Alem disso, no caso de que a Espanha fosse arrastada para a guerra pelo Eixo, as baterias da Serra Carbonera, do outro lado da baía, e as de Ceuta, na costa africana, tornariam impossivel a permanencia de navios nas suas proximidades.

Os ingleses tomaram Gibraltar em 1704, durante a guerra de Sucessão, depois da morte de Carlos II (El Hechizado), bisneto de Felipe II, que não deixou filhos. Uma esquadra anglo-holandesa, comandada pelo almirante Sir George Rooke, expulsou a fraca guarnição espanhola que o defendia. Os franceses tinham estabelecido em Madrí a dinastia burbonica e eram então aliados da Espanha. Gibraltar fora arrebatado aos arabes pelos espanhois três seculos antes. E todos os esforços que a Espanha fez para o rehaver, resultaram inuteis. Ao firmar-se a paz, os franceses sacrificaram Gibraltar a outras vantagens territoriais. E desde então, Gibraltar nunca deixou de pertencer á Grã-Bretanha.

Em 1779, a França e a Espanha, outra vez aliadas, atacaram o Penedo, defendido agora por cinco regimentos ingleses e três alemães. O Exército hispano-francês iniciou então o grande assedio, que durou quatro anos, e terminou com outra vitoria britanica.

Com uma frota, que tinha Ceuta por base, iniciaram o bloqueio. A guarnição de Gibraltar chegou a sofrer as consequencias da fome, mas em janeiro de 1780, uma frota inglesa, comandada pelo almirante George Sidney, conseguiu romper o bloqueio e foi-lhe levar alimentos. Ao regressar a Londres, o almirante informou os seus superiores: "Apesar do escorbuto, agora podemos considerar a guarnição de Gibraltar em perfeitas condições para se defender".

Os espanhois bombardeavam Gibraltar com quinhentas balas de canhão diarias, sem quebrar a sua resistencia. Mas idearam uma inovação: "blindaram" dez dos seus navios com madeira verde, reforçada com ferro, cortiça e couro, invulneraveis ás granadas. Esses barcos preparavam-se para se colocar diante dos canhões de Gibraltar para disparar de mais perto.

Mas os britanicos inventaram logo a defesa adequada. Quando verificaram que seus canhões não produziam efeito nos barcos inimigos, começaram a usar uns projeteis, aquecidos ao rubro, numas forjas preparadas "ad hoc".

Após dois dias de incessante fogo com essas balas em brasa, a esquadra franco-espanhola tinha sido incendiada e batia-se em retirada.

E assim terminou o ultimo ataque a Gibraltar. Agora os "mosquitos" do Fascio por lá andaram a esvoaçar, mas ficaram sem as asas.

★★—————★★

"SEMANA DA ASA"

A "Semana da Asa" vai se iniciar, como se sabe, no domingo, com a partida dos concorrentes ao Circuito Aereo Nacional. Essa é a prova máxima das comemorações, que interessa a todos os aviadores civis. Quem ainda não está em condições de disputá-la, prepara-se com afinco para no proximo ano poder concorrer, porque ela significa a consagração do piloto já capacitado para vencer grandes distancias e para navegar nos ares com bom ou máu tempo.

A proposito dessa prova, vale registar um episodio ocorrido com um dos inscritos, Oscar Fereira Filho, brevetado do Aero Clube de São Paulo que veio a esta capital para adquirir um motor. Esta simples operação comercial deu algumas preocupações ao interessado, porque a casa vendedora exigia a importancia integral e o comprador não podia de pronto satisfazê-la. Foi a São Paulo obtê-la por emprestimo, voltou, comprou o moor, pô-lo num caminhão e regressou novamente para aquela capital onde se encontrava o avião. Ele mesmo fez a montagem, trabalhando toda uma noite, e ontem já estava outra vez no Rio, com o aparelho em forma para ser entregue á comissão executiva da "Semana da Asa".

De acordo com os preceitos estabelecidos, nenhum avião entrará em competição sem ser primeiro convenientemente examinado e submeido ás provas preliminares. E' o que vai proceder a comissão executiva. Se fôr ou não considerado em condições o aparelho, o que fica desse episodio é um exemplo de boa vontade e do entusiasmo pela aviação.

★☆—————☆☆—————☆★☆—————☆☆—————☆★

NUMEROLOGIA EGIPCIA

(Conclusão da 21.ª pag.)

perancas teriam fundamento mas os números de suas consoantes determinam tudo que acima ficou dito, e ainda mais, fracasso, exilio, desgosto e falta de estabilidade na vida. Deixando o "de" outros caminhos lhe surgirão.

100 — ANTECO — D. Federal — Os seus indices são constantes e ótimos, entretanto, muitas vezes ao assinar confunde o "e" com a perna do "i", impedindo desse modo, que usufrua: de um número ditoso como é o seu. — 9. As pessoas que têm o seu indica são possuidoras de grandes ideais e terão sempre uma força inexplicavel sobre os seus inimigos.

98 — PESADO — Gloria — D. Federal — Os seus números são 8, 1 e 9, são bons, não ha motivo para o pseudônimo, a não ser que não assine sempre o nome completo. Escrever sempre como veio para consultar e leia "Arte de viver", e, depois volte trocando o seu pseudônimo para — Vitorioso.

123 — RESIGNADO — O seu signo é representado pela fatalidade. Leia "Mulato" e terá lido seu destino. Volte outra vez com mais elementos no nome.

141 — SYDNEY SILVA — Catete — D. Federal — Omitir o segundo nome é o nosso conselho para não continuar na incerteza e não ter de encontrar a pobreza e a miseria que se avizinham.

— MICAS — D. Federal — Com arduas incumbencias, arrastando o fardo do proprio destino, junlida pela fatalidade, hesitante em todas atitudes, verá as oportunidades fugirem uma após outra, sem que possa aproveita-las. E' preciso abreviar o segundo nome. (R.).

1532 — NADA MAIS — Jardim Botanico — Apresso-me em acusar o recebimento de seu amavel cartão, lamentando não ter ainda chegado ás suas mãos o livro: "O Quinhão de Mulher". Agora, está com o secretario do jornal, sr. Funchal; muda apenas o carater, que deixa de ser emprestimo, para ser de sua propriedade. Com este gesto queremos apresentar os nossos respeitosos parabens pelo seu aniversario, embora tardiamente, e almejando persistencia no assinar o seu nome numerologicamente feliz. Não nos importuna nunca as perguntas de nossos consulentes, ainda mais em se tratando de pessoas como "Nada Mais". A pergunta de seu cartão, tem resposta afirmativa. Procure meu tradutor e secretario particular, na redação, das 18 ás 19 horas todos os dias uteis.

— INIGO APPIO — Rocha Fragoso — D. Federal — Envelhecer é uma arte, já disseram. O seu nome encerra os seguintes números 9, 7 e 7: — o primeiro caracteriza espiritualismo e intelectualidade. Os outros dois são números fatais e por isso o aconselhamos a abreviar o segundo nome e á leitura da "Arte de Viver".

— COLOMBINA — Araguari — Minas — Os seus números são ótimos, um deles o que indica espiritualismo, impera sobre as artes, as ciencias e a intelectualidade. Os outros dois idénticos entre si, pressagiam toda sorte de elevação material. Será querida por todos Pierrots e Arlequins. Tudo na vida lhe correrá com facilidade.

— BELKISS — Leme — D. Federal — As pessoas que possuem os seus signos são inteligentissimas e conseguem as coisas acidentalmente. Leia Colombina e terá lido a sua sorte.

— FLAVIO — Icaraí — Niterói — E. do Rio — Simbolo da força, personalidade, vontade propria, individualismo, são as caracteristicas de seu nome com o acrescimo de um poder dinamico de pensar e dizer com independencia e justiça. Assinar sempre como veio para consulta é o aconselhavel.

— BELIGOSO — Vitoria — Esp. Santo — "Faze por ti que a sorte te ajudará". Os seus números são máus, lhe asseguram arduas tarefas e incumbencias pesadas, alem de fatalidade e decepções e por isso aconselhamos, sempre que possivel, abreviar os dois primeiro nomes. (A. C.).

Recorte o "Coupon" abaixo e remeta-o ainda hoje á redação do DIARIO CARIOCA, o seu jornal, e terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta sintese, a sua vida.

A Numerologia se propôs a estuda-lo e o fará sem onus algum para o leitor que não se arrecear submeter os seus casos a infalibilidade da nossa "hermeneutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais á Lúz da Ciencia Numerológica Egipcia.

DIARIO CARIOCA — Seção Numerologica

Praça Tiradentes, 77.

NOME: ______________________

RUA: ______________________

CIDADE: ______________________

PSEUDONIMO: ______________________

Todas quartas-feiras e domingos são publicadas as respostas dos consulentes desta seção.

Chegará, Amanhã, o Representante do Rio Grande do Norte á Primeira Conferencia Nacional de Educação e Saude

Viajando pelo "Itapagé", chegará, amanhã, a esta capital, o professor Antonio Fagundes, diretor geral do Departamento de Educação do Rio Grande do Norte e representante daquele Estado á Primeira Conferencia Nacional de Educação e Saude, a realizar-se no corrente mês.

Votando ao magisterio o melhor de seu esforço, por sua tenacidade, a par de uma inteligencia sadia e robusta, o professor Antonio Fagundes foi chamado a dirigir o Departamento de Educação de seu Estado, o que vem fazendo já ha quatro anos com dedicação extremada. Colaborador brilhante de "A Republica" — orgão oficial do Rio Grande do Norte —, sua pena está sempre ao serviço da educação, batendo-se pelo melhor aparelhamento das escolas primarias e secundarias, ao mesmo tempo que procura, com sua longa experiencia da cátedra, orientar os professores mais novos e, por isso mesmo, menos experientes no exercicio do magisterio. Algumas de suas cronicas didaticas já foram enfeixadas num precioso volume, a que deu o titulo de "Educação e Ensino". Como o autor mesmo o explica num breve e consiso prefacio, "Educação e Ensino" é uma obra despretenciosa, mas que reputamos de grande merito, mormente áqueles que se dedicam á dificil arte de ensinar.

S. s. viaja acompanhado de sua esposa.

Fulminado Por Um Fio Eletrico

As autoridades do 28.º distrito fizeram remover para o Instituto Médico Legal o cadaver do menor Sebastião, de 5 anos de idade, filho de Paulino França, residente á rua Elias Lobo, 2, em Campo Grande, o qual ao pisar um fio eletrico recebeu forte descarga que lhe causou morte instantanea.

Colhido Por Trem Em Del Castilho

Deu entrada, ontem, no Hospital Carlos Chagas o operario José Maria Ramos, de 26 anos de idade, solteiro, morador á rua Cesar Mendes n. 3, que fôra colhido por trem na estação de Del Castilo, sofrendo esmagamento do pé esquerdo.

O infeliz homem depois de medicado ficou internado naquele hospital.

Teve os Tendões do Braço Secionado

Foi ontem internada no Hospital Pronto Socorro a menina Angelina, de 7 anos de idade, filha de Armando Ferreira, morador á rua Itapirú, 84, a qual apresentava os tendões do braço direito seccionados, alem de outras escoriações em virtude de uma quéda sofrida na via publica no momento em que levava sob um dos braços uma garrafa.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil vendendo a libra a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 79$[illegible] e a 19$560, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, descontos de outros bancos, cobrança e remessas para exportação:

A vista:

Libra	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$043	6$040
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	9$140	9$140
Peso uruguaio	9$170	9$170
Yen	$660	$660
Cabo:		
Dolar	19$720	19$720
Libra area	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$020 para venda e 78$720 para compra e para o dolar á vista o de 19$[illegible] e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para compra de letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:	90 dlv.	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Franco	—	4$390	—
P. argent.	—	4$570	—
P. urug.	—	8$970	—
Libra area	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 dlv.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. urug.	—	7$610	—
Libra area	65$910	66$020	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a 20$600 e o cabo a 20$[illegible].

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

Camara Sindical

(Rio, 17-10-941)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Nova York	16$578	19$694
Japão	—	4$650
Portugal	—	$802
Suiça	—	4$650
Buenos Aires	—	4$669
Alemanha: Verrechungsmark	—	6$040
Chile	—	$660
Suecia	—	4$740
COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS		
Libra area	—	79$020

VIAJANTES
(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE (Rio, 17-10-941)

Dolar	20$600
Escudo	$900
Unterstützungsmark	3$714
Libra area	79$720
Peso argentino	4$871
Franco suiço	5$800
Lira	$000

OURO FINO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 23$400 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes compras de ouro fino:

	GRAMAS
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	330.188.125
Total:	330.188.125

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.

	Hoje	Anterior
Abertura e Fechamento (Oficial) LONDRES, s/Nova York á vista por £	4.02.50	4.02.50
	4.03.50	4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha á vista por £ (livre)	46.50	46.50
Espanha á vista por tiv.	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 18.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2%	2%
do Banco da França	[illegible]	[illegible]
do Banco da Italia	4 1/2%	4 1/2%
em Londres, 3 meses	1 1/16%	1 1/16%
em N. York, 3 meses	[illegible]	[illegible]
em N. York, 3 meses	7 1/6%	7 1/6%

LISBOA. Cambio sobre Londres á vista:

(livende) por £	Es. 99.80	Es. 99.80
(Compra) por £	Es. 100.20	Es. 100.20

NOVA YORK, 18.

	Hoje	Anterior
Abertura:		
NOVA YORK, s/Londres, tel. por £	4.04.00	4.04.00
Madri, tel. por P.	9.20	9.20 nom.
Buenos Aires tel. por P.	23.62	23.62
França não (ocupada) tel. por Franco, vom.	—	—
Berna, (com.), tel. por F.	23.29	23.29
Estocolmo, tel. por Kr.	23.86	23.86
Lisboa, tel. por Esc.	4.05	4.05

NOVA YORK, 18.

	Hoje	Anterior
Fechamento:		
NOVA YORK s/Londres, tel. por £	4.04.00	4.04.00
Madri, tel. por P.	9.20	9.20 nom.
Buenos Aires, tel. por P.	23.65	23.62
França, (não ocupada), vendedores	—	—
Berna, (comercial), tel. por F.	23.33	23.33
Estocolmo, tel. por Kr.	23.86	23.86
Lisboa tel. por Esc.	4.05	4.05

MONTEVIDEU, 18.

A's 9.30 da manhã:

	Hoje	Anterior
Mercado Livre:		
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. n/c	P. n/c
Taxa de Compra	P. n/c	P. n/c
Sobre Nova York, á vista, por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 215.50	P. 217.00
Taxa de compra	P. 215.00	P. 216.25

BUENOS AIRES, 18.

A's 9.30 da manhã:

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	[illegible]	[illegible]
Taxa de compra	[illegible]	[illegible]

TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante animado e firme, cujos negocios foram feitos em escala apreciavel, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	APOLICES GERAIS	
5	D. Emissões, nom.	808$000
33	Idem, idem	809$000
12	Idem 200$	145$000
1	Idem 500$	360$000
3	D. Emissões, port.	814$000
20	Idem cautelas	792$000
22	Reajustamento cautelas	858$000
	OBRIGAÇÕES:	
10.000	Tesouro 1921	1:030$000
200	Idem 1939	1:010$000
	APOLICES MUNICIPAIS:	
118	Emprestimo 1906, port.	181$000
16	Idem 1917	181$000
70	Idem, idem	183$000
1	Idem 1931	218$000
	APOLICES ESTADUAIS:	
40	E. Santo, 500$, 8%, port.	505$000
315	Minas 1934, 1.ª serie	180$500
4	Idem, idem	180$000
1	Idem, idem	181$000
442	Idem 2.ª serie	193$500
95	Idem, idem	193$000
3	Idem, idem	194$000
1	Idem, idem	195$000
172	Idem 3.ª serie	186$000
405	Idem, idem	185$500
62	Pernambuco	92$500
1	Idem, idem	93$000
2	Rio 500$, 6%, nom.	320$000
40	São Paulo	211$000
87	Idem Uniformizadas	1:090$000
	AÇÕES DE BANCOS:	
100	Funcionarios Publicos	53$000
	AÇÕES DE COMPANHIAS	
75	Expresso Federal, ordinarias	300$000
2	F. C. Jardim Botanico, Int.	60$000
300	Minas de Butiá	122$000
35	Sudeletro, Pref.	1:000$000
	DEBENTURES:	
55	Cia. Progresso Industrial do Brasil	204$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. 1927, 6 ½%	3:900$	—
DIVIDA INTERNA:		
Obrigações da União:		
Tesouro, 1921 1:000$ 7%	—	1:015$
Tesouro, 1921, 1:000$, 7%	1:030$	1:020$
Tesouro, 1930, 1:000$	1:050$	1:046$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	—	1:045$
Tesouro, 1932, 1:000$, 7%	1:070$	1:068$
Tesouro, 1939, 7%	—	1:010$
Tesouro, 1937, 6%	—	895$
Uniformizadas, 8%	810$	805$
Div. Emissão, nom.	811$	808$
Div. Emissão, 1:000$, port.	813$	811$
Div. Emissão, cautela	792$	790$
Reajustamento	870$	866$
Emp. 1903, port.	807$	—
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal, £ 20, 8%, nom.	—	360$
Ditas, 1914, port.	—	180$
Ditas, 1906, port.	182$	—
Ditas, 1917, port.	183$	181$
Ditas, 1920, 6%	182$	—
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	217$	216$
Decreto 1.535, 7%	190$	188$
Decreto 3.264, 7%	194$	—
Decreto 1.550, 7%	190$	185$
Decreto 1.948, 7%	192$	—
Decreto 1.999, 7%	192$	185$
Decreto 3.097, 7%	192$	—
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$, 7%, port.	935$	—
Ditas, 1:000$, 5%, nom.	—	680$
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie	181$	180$
Ditas, 200$, 5%, 2.ª serie	193$5	193$
Ditas, 200$, 5%, 3.ª serie	186$	185$5
Estado de Pernambuco 100$ 5%, port.	93$	92$
São Paulo, 1:000$, Unif., port.	1:092$	1:090$
São Paulo, 200$, 5%	211$5	210$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	636$	632$
Rio, 500$, 6%, port.	—	835$
Estado do Paraná, 5%	—	160$
Ditas de Porto Alegre, 50$000 3½%	32$5	31$5
Rodoviarias do Estado do Rio Grande do Sul, 8%	—	1:050$
Municipais de Belo Horizonte de 1:000$, 7%, port.	950$	945$
Prefeitura de Petropolis, 7%	—	195$
Espirito Santo, 8%	1:000$	860$
Idem, idem, 6%	—	650$
Idem de 500$, 8%	510$	505$
Rio Grande do Sul, Gravataí, 1:000$, 8%	—	1:020$
BANCOS:		
Comercio	325$	320$
Brasil	442$	440$
Funcionarios Publicos	55$	53$
Português do Brasil, nom.	—	196$
Idem, idem, port.	210$	203$
Predial do Estado do Rio	—	21$5
Crédito Pessoal, ordinaria	—	145$
Lar Brasileiro	—	215$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Petropolitana	—	240$
Brasil Industrial	—	380$
Nova América, integ.	—	270$
Ditas, 75%	—	240$
América Fabril	302$	300$
Manufatura Fluminense	—	150$
Progresso Industrial	—	390$
Corcovado	240$	220$
Cometa	140$	130$
São Pedro de Alcantara	400$	340$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	134$	132$
Idem, idem, preferidas	130$	—
Paulista de Estradas de Ferro	—	310$
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Confiança	—	202$
Garantia	280$	—
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	—	319$
Ditas, port.	345$	241$
Docas da Baía	30$	—
Belgo Minera	465$	460$
Minas de Butiá	124$	122$
Mesbla, pref.	—	210$
Ferro Brasileiro	365$	360$
Brasileira Diamantifera	36$	—
Industria Cataguazes, ord.	—	430$
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	209$5	208$
Docas de Santos	209$	206$
Docas da Baía	—	106$
Mercado Municipal	209$	207$
Antartica Paulista	215$	—
Cervejaria Brama	—	1:088$
Carris Porto-alegrense	—	210$
Nova América	—	1:080$
Tecidos Corcovado	194$	192$
Progresso Industrial	205$	—

CAFE'

CAFE' — 29$400

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, a base de 29$400, por 10 quilos, na tabua e o mercado fechou, sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	31$400
Tipo 4	30$900
Tipo 5	30$400
Tipo 6	29$900
Tipo 7	29$400
Tipo 8	28$900
PAUTA:	
Estado de Minas (Mensal)	
Café comum	2$800
Café fino	4$100
Estado do Rio (Semanal)	
Caf. comum	2$200

ENTRADAS:	SACAS:
Regulador Fluminense	—
Regulador E. Santo	—
Cabotagem	—
Pela Leopoldina	1.00
Pela Maritima	—
Total:	1.000
Idem ano passado	9.550
Desde o 1.º do mês	78.546
Media	4.620
Desde o 1.º de julho	492.676
Media	4.519
Idem ano passado	486.402

EMBARQUES:	SACAS:
América do Norte	—
América do Sul	—
Total:	—
Idem ano passado	550
Desde o 1.º do mês	61.751
Do 1.º de julho	402.477
Idem ano passado	441.108
Consumo local	600
Café desde	—
Estoque	332.317
Idem ano passado	390.357
Café revertido ao estoque desde o 1.º de julho	36.327

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço nº 4: disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 42$000; duro, 40$300; mole, 42$000; duro, 40$000; mesmo dia no ano passado, 17$800; duro, 16$800.

Embarques: ontem, 23.531; anterior, 466; mesmo dia no ano passado, 11.117 sacas.

Entradas: ontem, 13.831; anterior, 11.629; mesmo dia no ano passado, 39.470 sacas.

Existencia de ontem, 682.739; anterior, 692.489; mesmo dia no ano passado, 1.514.148 sacas.

Saidas não houve.

NOVA YORK, 18.

Abertura:

Contrato do Rio:

Café para entrega:

Em dezembro	—	7.89
Em março 1942	—	8.08
Em maio 1942	—	8.22
Em julho 1942	—	8.32
Em setembro 1942	—	8.42

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 18.

Fechamento:

Contrato do Rio:

Café para entrega:

Abertura.	Hoje	Anterior: Fech.
Em dezembro 1942	7.89	7.89
Em março 1942	8.08	8.08
Em maio 1942	8.22	8.22
Em julho 1942	8.32	8.32
Em setembro 1942	8.42	8.42

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 18.

Abertura:

Contrato de Santos:

Café para entrega:

	Hoje	Anterior: Fech.
Em dezembro	12.00	11.95
Em março 1942	12.12	12.07
Em maio 1942	12.20	12.15
Em julho 1942	12.27	12.32
Em setembro 942	12.37	12.32

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos.

NOVA YORK, 18.

Fechamento:

Contrato de Santos:

Café para entrega:

	Hoje	Anterior: Fech.
Em dezembro	12.01	11.95
Em março 1942	12.15	12.07
Em maio 1942	12.21	12.15
Em julho 1942	12.27	12.22
Em setembro 942	12.32	12.32
Vendas:	5.000	17.000

MERCADO — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 6 a 8 pontos.

ALGODÃO

Funcionou ontem, esse mercado calmo, com os preços inalterados e negocios apreciaveis.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 5.812. Saidas, 745. Estoque, 14.858 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 71$000 a 72$000 tipo 5, 69$000 a 70$000. Sertões: tipo 3, 58$000 a 59$000 tipo 5, 52$000 a 53$000. Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5, 50$000 a 51$000. Matas: tipo 3 e 5, nominal. Paulista: tipo 3, nominal; tipo 5 39$000 a 40$000

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

Base 5, Sertão	62$000	62$000
Matas compradores:		
Matas, tipo 5	43$000	43$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 80 quilos	1.800	700
Desde 1.º de setembro em fardos de 80 quilos	33.100	31.300
Exist em fardos de 60 quilos	78.100	76.900
Abatimento de consumo fardos de 60 ks.	600	600

Exportação: Não houve.

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Unica chamada de ontem:

	Comp.	Vend.
Em outubro	44$000	44$800
Em novembro	43$500	43$800
Em dezembro	44$100	44$300
Em janeiro 1942	45$000	45$100
Em fever. 1942	45$900	46$000
Em março 1942	46$800	47$000
Em abril 1942	46$000	46$100
Em maio 1942	45$500	46$000
Em julho 1942	46$000	46$100

Vendas: 36.000 arrobas.

MERCADO — Fraco.

PREÇO DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4 . . 46$000 a 48$000

Tipo 5 . . 45$000 a 47$000.

Tipo 6 . . 42$000 a 43$000

NOVA YORK, 18.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Amer. "Futures":		
para dezembro	16.28	16.26
para janeiro 1942	—	16.30
para março 1942	16.51	16.49
para maio 1942	16.67	16.64
para julho 1942	16.72	16.72
para outubro 1942	n/c	—

MERCADO — De carater normal. Compram na Wall Street. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 18.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Amer. Aplands	17.07	16.95
American Futures:		
para dezembro	16.38	16.26
para janeiro 1942	16.42	16.30
para março 1942	16.58	16.49
para maio 1942	16.76	16.64
para julho 1942	16.81	16.72
para outubro 1942	16.96	—

MERCADO — Afrouxou depois da abertura, mas, recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 12 pontos.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 14.880. Saidas, 14.470. Estoque, 28.421 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco-cristal, 65$000 a 68$000 Demerara 56$000 a 58$000. Mascavos, 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem estavel; anterior, estavel.

PREÇO POR 60 QUILOS

Usina de 1.ª, 58$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior de 1.ª, 58$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$000. Demerara, ontem 39$200; anterior, 39$200. Terceira. Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

PREÇO POR 15 QUILOS

Brutus secos: ontem 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a ... 9$200; anterior, 9$000 a 9$200

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	32.400	31.700
Desde 1.º de setembro p. p. sacos de 60 quilos	480.700	456.300
Existencia em sacos de 60 ks.	197.600	203.700
Exportação:		
Rio	7.000	—
Santos	8.200	—
Sul do Brasil	13.300	—
Total:	28.500	—

NOVA YORK, 18.
(CONTRATO 4)

Abertura:

Açucar para entrega:

	Hoje	Anterior:
Em setembro	—	2.21
Em março	2.[illegible]	2.32
Em maio	2.39	2.32
Em julho	2.39	2.32

MERCADO — Firme. Estavel.

NOVA YORK, 18.
(CONTRATO 4)

Fechamento:

Açucar para entrega:

	Hoje	Anterior:
Em dezembro	2.39	2.21
Em março	2.40 ½	2.32
Em maio	2.40 ½	2.32
Em julho	2.41	2.32

MERCADO — Firme. Estavel.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 20 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais diversos, material hospitalar e de laboratorio.

— Dia 20 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de marroquim chagrin, em peles de 8 pés quadrados, no minimo e esponja marinha de primeira qualidade.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18

Fechamento:

Preços por cem ks.

Para entrega:

em outubro	6.75	6.73
em novembro	6.87	6.87
em dezembro	7.05	7.05

Estado do mercado hoje: calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL

Fino Barleta:

para Brasil	7.00	7.00

CHICAGO — Preço para o bushel.

em dezembro	113.87	110.75
em maio	115.25	115.25

MERCADO DE CACA'U

NOVA YORK, 18

Abertura	Hoje	Ant.
Cacáu para entrega:		
em dezembro	7.69	7.65
emm aio	7.84	7.80
em março	7.92	7.91
em julho	8.00	7.98

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, firme.

NOVA YORK, 18

Fechamento	Hoje	Ant.
em dezembro	7.69	7.67
em março	7.85	7.83
em maio	7.94	7.91
em julho	8.03	8.00
Vendas	10.000	50.000

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 18

Abertura	Hoje	Ant.
[illegible]nivel Latex-Lacre	23 3/4	23 3/4
Smoked Plantation Stees	22 1/2	22 1/2

Estado do mercado, hoje: nominal; anterior, nominal.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral bovinos 196; vitelos, 31; suinos, 3. caprinos, nada.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800 caprinos, nada.

Matadouro de Nova Iguassú':

Matança geral bovinos 61; vitelos, 5 e suinos, 1.

Preços: bovinos 1$950; vitelos, 2$; e suinos 3$800.

Matadouro de Mendes:

Matança geral bovinos 296; vitelos, 39 e suinos, nada.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, nada; e suinos nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral bovinos 198; vitelos, 21 e suinos, 12.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, nada, suinos, 3$800.

Rejeições: — Bovinos, 498 quilos, suinos nada.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De Cabedelo e esc., — Nacional — "Itatinga".

De New port New — Americano — "Monroe".

De Antonina — Nacional — "Venus".

De Antonina — Nacional — "Tibagi".

De Caripito — Americano — "Beacon".

De Laguna — Nacional — "Oscar Pinho".

De Laguna — Nacional — "Guarapuava".

De Belem e esc. — Nacional — "D. Pedro I".

De Cadiz e esc. — Espanhol — "Cabo de Hornos".

VAPORES SAIDOS

Para Cabedelo e esc. — Nacional — "Maceió".

Para Baltimore — Americano — "Filmore".

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Capivari".

Para São Salvador — Iate — Nacional — "S. Domingos".

Para São João da Barra — Iate — Nacional — "Tamoio".

Para Belem e esc. — Nacional — "Itapé".

Para Laguna — Nacional — "Cubatão".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Vitoria, "Caxambu'"	19
Santos, "Tiradentes"	19
B. Aires, ex. "Alte Jeceguai"	19
Fernando de Noronha, "Tupiara"	19
Natal, "Jangadeiro"	20
P. do Sul, "Carl Hoepoke"	20
Belem, "Curitiba"	20
N. Yor, "Comercial Tiader"	21
Laguna, "Murtinho"	21
Nova York, "Argentina"	22

A SAIR

B. Aires, "Paraná"	19
B. Aires, "Cabo de Hornos"	19
Cabedelo, esc. "Inconfidente"	19
Cananéia e esc., "Asp. Nascimento"	20
B. Aires e esc., "H. Dias"	21
Dias"	20
Manáus e esc., "Raul Soares"	21
P. Alegre e esc., "Araranguá"	21
P. Alegre, esc. "Itatinga"	21
Penedo e esc., "Lami"	21
P. Alegre e esc., "Itapagé"	21
Baía, "Aratau'"	22
Rio Grande, "Caxambu'"	22
Santos, "Bagé"	22
Laguna, "Murtinho"	23
Aracaju', "Cte. Capela"	23
Laguna, "Oscar Pinho"	23
Belem, "Siqueira Campos"	27

Serviço Aereo

ESPERADOS

Miami — Panair	19
Recife — Panair	19
B. Aires — Panair	19
B. Aires — Lati	19
B. Horizonte — Panair.	20
São Paulo — Vasp	20
P. Alegre. — Panair	20
São Paulo — Vasp	20
Miami — Panair	20
São Paulo — Vasp	20

A SAIR

Santiago — Condor	19
P. Velho — Panair	19
Roma — Lati	20
Goiania — Vasp	20
B. Horizonte — Panair.	20
São Paulo — Vasp	20
Cuiabá — Condor	20
P. Alegre — Panair	20
São Paulo — Vasp	20
P. Alegre — Condor	20
Miami — Panair	20
São Paulo — Vasp	20

Uma verdadeira 'folia' das futuras grandes estréias da temporada! Um punhado de astros e estrelas vivendo as mais arrebatadoras historias de amor e heroismo!

de Jerry Flagg

O panorama cinematografico de 1941 é dos mais prometedores dos ultimos dez anos. Todos os estudios de Hollywood trabalharam ativamente, empregando milhares e milhares de artistas, diretores, técnicos, fotografos, escritores, argumentadores, cenaristas, etc., que se esforçaram mais do que nunca em oferecer uma produção "super", gigante, grandiosa e, sobremodo, magnifica. Exibidores e lançadores têm disputado encarniçadamente a liderança dos bons filmes e, entre todos, os cinemas São Luiz e Carioca colocam-se triunfalmente no topo.

O que estes dois cinemas prometem, alem do que já exibiram até agora, é francamente de pasmar. Muitos filmes e todos superproduções assinados pelos nomes mais prestigiosos do cinema. Diretores, atores e escritores parecem ter se reunido de proposito para facultar aos fans o melhor, a nata, do que já se produziu até hoje.

Mas deixemos de lado este prologo que já está virando cronica e citemos "alguns" filmes que serão exibidos ainda nesta temporada. Da Warner Bros, por exemplo, teremos cartazes importanlissimos como "A Estrada de Santa Fé", com Errol Flynn e Olivia de Havilland; "A Carta", com Bette Davis; "Quatro Mães", com as irmãs Lane, "Mensagem de Reuter", com Edward G. Robinson; "Uma Loura com Açucar", com James Cagney, Olivia de Havilland e Rita Hayworth; "Seu Ultimo Refugio", com Humphrey e Ida Lupino e ainda muitos e muitos "hits" estrelados por John Garfield, Gary Cooper, George Brent, Brenda Marshall, Joan Leslie, etc.

Dorothy Lamour tambem comparecerá, no desfile da Paramount, com "Aloma dos Mares do Sul", produção tecnicolorida onde a pequena do "sarong" surgirá ao lado de Jon Hall; mas, com Bob Hope, ela estrelará, a gozadissima comedia "Caught in the draft" sobre o exercito do Tio Sam; Don Ameche, Mary Martin e Rochester surgem em "Kiss the boys Goodbye", um musical delicioso que obteve um grande sucesso na Broadway; "Uma Noite em Lisboa" é uma historia moderna e atual com Madeleine Carroll e Fred Mac Murray; "A Montanha dos Maus Espiritos" é o sugestivo titulo do filme que Betty Field e John Wayne estrelaram, sendo que a primeira ainda nos surgirá ao lado de Frederic March em "Terror no Paraiso". Outros filmes da Paramount, ainda deste ano, são estrelados por artistas do quilate de Claudette Colbert, Paulette Goddard, Brian Aherne, Ray Milland, Joel MacCrea, Veronica Lake, Ellen Drew e Charles Boyer e outros.

Filme para fazer delirar as massas: "Sangue e Areia", da Fox, com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth. E' uma produção technicolorida baseada no argumento do mesmo nome de Blasco Ibanez. "Alô, America" é a novelização do radio americano, com Alice Faye, John Payne e Cesar Romero e Betty Grable e Don Ameche estrelarão para nós "Sob o luar de Miami". Convem não esquecer que Ty e Betty estarão juntos em "Um yankee na R. A. F." e que 1941 assinalará a volta de Sonja Henie á téla com "Quero casar Contigo".

Já que falamos em casamento, citemos o delicioso e comovente filme United sobre os amores de Schubert "Serenata do Amor", e que conferirá aos fans o prazer de ouvir a linda voz de Ilona Massey. "Lydia", que Julien Duvivier dirigiu para Alexander Korda, é o papel titulo que Merle Oberon incarna de maneira surpreendente e deliciosa, segundo afirmaram os criticos. Mas não esqueçamos, nesta parada de artistas femininas, o grande, o notavel papel de Martha Scott em "Dona do Seu Destino". "Nossas Esposas" (Melvyn Douglas-Ruth Hussey); "Ai vem Mr. Jordan!" (Robert Montgomery) são duas das altas comedias prometidas pela Columbia, que ainda oferecerá produções com Herbert Marshall, Fred Astaire, Rudy Vale, Rita Hayworth e muitos outros.

Decididamente: São Luiz e Carioca apresentarão uma temporada "cheia" aos seus frequentadores!

São Luiz e Carioca — "Serenata Prateada" — (Columbia) com Irene Dunne e Cary Grant. — Horario: do São Luiz: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas. Horario: do Carioca: 1.00 — 3.10 — 5.20 — 7.30 e 9.40 horas.

Palacio — "Noites de Rumba" (Paramount) com Constance Moore. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Odeon — "Serenata Prateada" (Columbia) com Irene Dunne e Cary Grant. Horario: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

Rex — "Submarino Fantasma" (Columbia) com Anita Louise. Bruce Benet. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Dois Contra uma Cidade Inteira" (Warner) com Ann Sheridan e James Cagney — — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Paixão Fatal" (Universal" com Marlene Dietrich". Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Maisil na Alta Roda" (Metro Goldwyn) com Ann Sothern e Lew Ayres. — Horario: 1º dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "A Mulher que eu Quero" (Metro Goldwyn) com Spencer Tracy e Haddy Lamarr.—Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Fantasia" (R. K. O.) de Walt Disney, com Leopoldo Stokowsky Horario 2 — 4.10

Broadway—"Médico Prisioneiro" (Columbia) com Walter Conolly. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

Colonial — "Na téla: "A Ilha dos Horrores" com Leo Carillo — no palco: ás 3, 8 e 10 horas, Genesio Arruda e sua Companhia.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Os 4 Filho de Adão" e "Piratas do Ar"

Parisiense — "Corações Humanos" e "Caçadores de Notóicias".

Opera — "Tragedia na Mina" e "Uma Hora de Vida". No palco: Numeros Variados.

Metropole — "Scotland Yard" e "Contra o Rei".

Popular — "Ultimatum" "Zamboanga" e "Homens sem Alma".

Primor — "Corações Humanos" e "Caçadores de Noticias".

Floriano — "As Três Noites de Eva" e "Incendiarios".

São José — "Dois Contra Uma Cidade Inteira" — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Iris — "O Ladrão de Bagdá".

Ideal — "O Ladrão de Bagdá".

Mem de Sá — "O Filho de Monte Cristo".

Lapa — "Serenata Tropical" e "Sua Excia. o Ministro".

BAIRROS

Politeama — "2 Contra uma ¡Cdade Inteira".

Guanabara — "Uma Noite no Rio".

Roxi — "Lady Hamilton".

Pirajá — "Uma Noite no Rio".

Ipanema — "Major Barbara".

Ritz — "A Escrava Branca" e "As Aventuras de Gulliver".

Varieté — "O Diabo e a Mulher" e "Tenho Fé em Ti".

Americano — "Sonho de Música" e "Codigo de Honra".

Rio Branco — "Correspondente Estrangeiro" e "Esposa Emprestada".

Centenario — "Virginia Romantica" e "Passaporte Falso".

Bandeira — "O Morro dos Ventos Uivantes" e Segredos da Armada".

Avenida — Uma Noite no Rio".

Olinda — "Os Anjos do Castelo Misterioso" "Agora não Sou de Ninguem". No palco: Numeros Variados".

América — "Lady Hamilton".

Guarani — "O Renegado" e "Dois Batutas".

Catumbi — "Carne e Unha" e "O Segredo da Noiva".

Apolo —"Isto é Amor" e "Três Mascarados".

São Cristovão — "Os Conquistadores" e "O Rapto de Estrelas".

Jovial — "O Filho de Monte Cristo".

Tijuca — "Aves sem Ninho" e "Piratas de Estradas".

Vila Isabel — "Ronda de Sangue" e "Morro dos Ventos Uivantes".

Velo — "A Vida é uma Comedia" e "Ferradura Fatal".

Edison — "Os Conquistadores" e "Segredos da Armada".

Grajaú — "Uma Noite no Rio".

Haddock Lobo — "O Diabo e a Mulher" e "O Santo no Balneario".

Maracanã — "Ouro do Céu" e "Piratas do Ar".

SUBURBIOS
(Central)

Mascote — "O Patriota" e "Uma Hora de Vida".

Meyer — "A Garota do Circo" e "Homens Sinistros".

Para Todos — "A Sereia" das Ilhas" e "Bagagem Sinistra".